DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1949

N. 17.191
ANO XLVIII

SOLENEMENTE ASSINADA EM WASHINGTON A MAIOR ALIANÇA DA HISTÓRIA

350 milhões de cidadãos livres unem-se contra a agressão -- A cólera impotente da Rússia se expande em novas notas a signatários do Pacto do Atlântico

Washington, 4 — (D. Gonzales, da U. P.) — 12 nações da Europa e América assinaram o Pacto do Atlântico Norte, por 20 anos; os signatários foram a Bélgica, o Canadá, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Holanda, Islandia, Itália, Luxemburgo, Noruega e Portugal. A população global dos 12 países é de 350 milhões de pessoas.

A cerimonia da assinatura foi no Auditório do Govêrno, profusamente adornado com bandeiras dos membros da aliança e decorações a azul e ouro; seu exterior, com numerosas colunas, contra um templo grego. Sentado junto à mesa em que se encontravam os chanceleres encontrava-se o presidente Truman, que exprimiu sua aprovação ao tratado, discursando.

Os lugares do salão estavam ocupados por 1.300 pessoas, incluindo funcionários, congressistas, corpo diplomático e jornalistas. A cerimônia foi irradiada e televisionada.

Esta aliança, cujo precursor foi o Tratado do Rio de Janeiro, é histórica mudança na politica exterior dos Estados Unidos; nunca antes haviam participado de alianças com países do ultramar.

Os chanceleres dos países signatarios tomaram lugar na parte dianteira do Auditorio, em torno de uma grande mesa.

Acheson presidiu. Cada um dêles pronunciou breve discurso, e depois falou o presidente Truman, antes de ser em apostas as assinaturas, por ordem alfabetica, em inglês: — Paul Spaak, da Bélgica, Lester Person, do Canadá, Rasmussen, da Dinamarca, Schuman, da França, Benedikisson, da Islandia, Sforza, da Itália, Joseph Bech, do Luxemburgo, Stiker, da Holanda, Lange, da Noruega, Caeiro da Mata, de Portugal, Bevin, do Reino Unido, e Acheson, dos Estados Unidos.

A cerimônia começou às 3 horas da tarde, quando os chanceleres começaram a tomar assento em torno da mesa, onde se encontrava o texto do tratado. As primeiras pessoas desejosas de assistir à assinatura haviam chegado com grande antecedência, sendo grande a quantidade de senhoras.

PORMENORES DA CERIMONIA

Washington, 4 — (A. P.) — Muito antes de iniciadas as cerimônias o auditoria estava cheio de convidados. Entre êstes Eric Boheman, embaixador da Suecia, na galeria dos diplomatas. Seu país é uma das nações geograficamente qualificadas, que não participaram da Aliança.

A tribuna especial colocada ao pé das massiças colunas gregas estavam cercada de ramalhetes de flores. A pequena distancia, o estrado destinado aos fotografos e equipamentos de rádio e televisão.

A banda de música dos fuzileiros tocou durante meia hora antes do início da cerimônia. Exatamente às 15 horas os 12 ministros do Exterior entram no palco, tendo à frente Ernest Bevin, que sorria e cumprimentava. Os espectadores se levantaram ao entrarem os ministros. Atráz de cada ministro ia o seu embaixador, em trajes de gala. Trinta segundo depois, Dean Acheson, secretário de Estado, entrava na plataforma e começava seu discurso de saudação, lenta e pausadamente.

Ao terminar Acheson, os assistentes aplaudiram alguns segundos.

O vice-presidente Barkley, com alguns convidados, foi para um assento na primeira fila quando Acheson terminou seu discurso

Os oradores eram apresentados pelo sr. Dean Acheson, na ordem alfabética das nações. O auditorio ficou cheio e poucos lugares sobraram [illegible]

O discurso de Truman foi o último, antes da assinatura [illegible]

FALA DEAN ACHESON

Washington, 4 — (F. P.) — O Secretário de Estado Dean Acheson, em breve alocução, disse:

"Em nome do govêrno e do povo dos Estados Unidos, saúdo em nossa capital os ministros de Estrangeiros reunidos para assinar o Pacto do Atlântico norte. [illegible] honrados com a presença de nações que deram notável contribuição ao progresso da humanidade. Estamos reunidos para um ato solene. Os que participaram da redação do pacto, [illegible] julgar sua significação e valor. [illegible] os objetivos que procuramos.

Foi sua intenção criar realidades concretas para servir de guia aos homens, sejam boas ou más suas intenções. Aos que procuram a paz mostrar o caminho da proteção e da fôrça; aos que procuram a agressão, fazer a advertência de que, se algum delito tiver que cometer-se, a desgraça se abaterá sôbre seus autores.

Esta realidade não repousa na busca de um fito material, ou do poder de dominar a outrem. Repousa na afirmação dos valores espirituais que regem o gênero de espirituais que regem o gênero de defender por todos os meios possíveis, se tal necessidade lhes fôr imposta.

Da medida hoje tomada, emana[illegible]

A PALAVRA DE BEVIN

Washington, 4 — (A. P.) — Texto da oração de Bevin:

"Ao deixar minha assinatura neste tratado, o faço em nome de uma livre nação parlamentarista; [illegible] unânime aprovação do povo britânico.

Como outras nações signatárias, meu país teve de arcar com duas guerras mundiais contra a agressão, em um quarto de século. O custo, em vidas humanas e capital, foi tremendo. As gerações seguintes, nos períodos que seguiram cada guerra, em grandes áreas do mundo, foram atiradas a um estado de incerteza, acossadas por guerras de nervos e gueras civis. O povo, que só deseja viver em paz, não conseguiu dormir com tranquilidade. Foram esmagadas constituições nas quais o povo julgava ter defendida sua liberdade. Enquanto os países aqui representados se tem esforçado para reabilitar o mundo e restaurar a prosperidade, seus esforços tem sido constantemente frustrados. Temos procurado com sinceridade e firmesa dar eficiência à O. N. U., fazer com que sua maquina funcione e crie tal confiança na grande organização mundial, que ela possa garantir a segurança a todos os povos. Mas até agora, nossas esperanças não foram plenamente realizadas.

Tivemos de nos reunir e construir com o material disponivel, que felizmente existia, esta grande Comunidade do Atlântico Norte, com perspectiva comum e desejo de paz. Os países cujos representantes assinaram êste Pacto são povos amantes da paz, com afinidades espirituais, e que também se orgulham de sua técnica e sua produção de seus êxitos no dominio das fôrças da natureza, do aproveitamento dos grandes recursos do mundo em benefício da humanidade. Não querem a guerra nem a glorificam; mas não fugirão dela se houver ameaça de agressão.

O pacto é prova concreta da determinação de um grupo de nações que alimentam os mesmos ideais, de nunca lutarem entre si. Estas nações estão ligadas a muitos outros povos, que jamais se dedicaram à agressão. Todos êstes povos estão unidos no mesmo pensamento e desejo. Hoje não é só o dia da assinatura dêste pacto, é também o da consagração à paz e à resistência contra a agressão. Em nome do povo britânico, posso assegurar que a Grã-Bretanha concordou em dar sua contribuição à paz. Embora este pacto seja chamado Tratado do Atlântico e definido como cobrindo a área do Atlântico, repito o que declarei na Câmara dos Comuns; êle não restringe nosso interêsse por povos não incluidos no documento, com os quais temos longos anos de amizade e aliança. Estamos colocando acima de tudo o uso da razão contra a fôrça. Espero que chegue o dia em todo o mundo aceite êste ponto de vista. O dia de hoje trará grande alivio a milhões de pessoas. Finalmente, a democracia não é mais uma serie de unidades isoladas. E' um organismo decidido a alcançar seus grandes propositos. E isto não é o fim. Preservaremos em nosso esfôrço para preservação das grandes liberdades, assegurando a humanidade de nossa decisão de auxiliar todos os povos do mundo a viver na compreensão e na boa vizinhança".

A VOZ DA FRANÇA

Washington, 4 — (F. P.) — Do discurso de Schuman:

"A história da França contemporanea é a serie de agressões que sofreu e das tentativas que fêz para evitá-las. Em 70 anos foi invadida três vezes. Da primeira vez, foi a única vitima. De 1914 a 1918, a vaga submergiu metade do continente, na última guerra transbordou da Europa, e a invasão se tornou transcontinental, não só por motivo das alianças, mas graças à enormidade dos meios empregados. Nem obstaculos naturais nem distancias as detêm mais. No passado, os povos visados deixaram-se muitas vezes surpreender. A experiência incita-os a agrupar-se. Puzeram sua confiança numa organização internacional de paz e segurança. A França constantemente apoiou êsses esforços, e a ela permanece apegada com fervor, convencida de que a humanidade acabará por submeter-se às exigências da solidariedade.

Mas a França tem de reconhecer também que os organismos coletivos não adquiriram ainda a necessaria eficacia. A própria Carta da O. N. U. prevê pactos regionais.

A França deseja ardentemente que a O. N. U. se torne bastante forte para assegurar por si a paz no mundo; mas os governos que têm de velar pela independência de seus países, não têm direito a fiar-se em garantias incompletas. Seriam criminosos se negligenciassem um só fator na preservação de tôda invasão de seu território. Nosso intuito não pode limitar-se a ganhar uma guerra imposta; mesmo vitoriosa, deixaria a Europa devastada, despovoada. Essa guerra, queremos evitá-la, tornando-nos, juntos, o bastante fortes para salvaguardar a paz. Quem pode com justiça reprovar essa tentativa? Que amizade sincera veria nisso motivo para ofender-se? A França foi fiel a amizades e compromissos, foi experimentada por dolorosas provações, tem direito a ver afastadas suspeitas. Não há contradição entre os dois tratados; um e outro visam garantir a segurança.

Esta mesma resposta, demo-la à Alemanha quando em 1935 via com hostilidade o tratado franco-russo, e incompatível, a seu vêr, com o Pacto de Locarno. Dâmo-la hoje à Rússia, à qual continuamos ligados por um pacto de defesa contra a Alemanha e pelo compromisso de nunca nos associarmos a uma ameaça contra ela.

Este compromisso, mantê-lo-emos escrupulosamente, não renegamos uma amizade que não satisfaz nossa necessidade de segurança, quando estendemos a rêde de nossas amizades antigas e novas. Ameaçará a alguem, um sistema de defesa comum contra qualquer ataque?

Unimo-nos visando proteção recíproca. Queremos desencorajar antecipadamente tôda agressão, tornando-a perigosa para o agressor. Só um agressor eventual pode sentir-se visado. Nossa consciência está tranquila ao assinar êste pacto.

DEFINIÇÃO CANADENSE

Washington, 4 — (F. P.) — O ministro de Estrangeiros Pearson pronunciou breve alocução, ao assinar o Pacto, declarando:

"Este tratado não é simples linha Maginot contra o aniquilamento; é ponto de partida de onde nos lançaremos a novo ataque contra tôdas as fôrças do mal que visem impedir o caminho da justiça e da paz".

O PENSAMENTO ITALIANO

Washington, 4 — (F. P.) — Do discurso de Carlos Sforza:

— "A nação italiana, após duas Guerras Mundiais em uma geração, visa êste Pacto com um sentimento de confiança. Vê nêle um passo decisivo para a paz, no mundo livre e unido. O Pacto é um instrumento complexo e flexivel, em que domina a vontade de desencorajar tôda a ação agressiva. Ao pequeníssimo número dos que, de boa fé, ainda hesitam, basta recordar que si o Pacto existisse em 1914 e 1929 as batalhas que causaram tantas ruinas não se teriam produzido. E' significativo que as nações européias encarem com alegria o fato de o Pacto ser assinado na terra americana. Os oceanos vão se tornando lagos estreitos. Não basta, porém, assinar o Pacto.

Não foi sem se aterem ao espírito do Pacto que a França e a Itália asinaram há uma semana em Paris um Tratado de Cooperação. Faltariamos ao espírito do Pacto se o considerassemos mero instrumento protetor. Devemos pedir a Deus que se revele uma nova Carta Magna inglêsa — inquebrantavel em um de seus aspectos e criador em outro. O Pacto do Atlântico será um dos acontecimentos maiores na história, se todos os seus membros demonstrarem a lição de que nenhuma nação pode se sentir em segurança na prosperidade e na paz, se todos os seus vizinhos caminharem para a mesma prosperidade e segurança."

TRUMAN DEFINE A POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington 4 (A.P.) — Discursando na cerimônia da assinatura do Pacto do Atlântico Norte, Truman afirmou:

"Sinto-me feliz ao saudar os ministros do Exterior dos países que, com os Estados Unidos, formam a Comunidade de Nações do Atlântico Norte. O objetivo desta solenidade é dar o primeiro passo para fazer entrar em vigor um acôrdo internacional para salvaguarda da paz e da prosperidade desta comunidade de nações. É muito adequado que nações tão fundamente conscientes de seus interêsses comuns se reunam na expressão de sua determinação de preservar sua situação pacífica e protegê-la no futuro. O que vamos fazer aqui é um ato de vizinhança. Somos como um grupo de chefes de famílias que, vivendo na mesma localidade decidem exprimir sua comunidade de interêsses.

Êste tratado é um documento simples. As nações que o assinam concordam em respeitar os princípios pacíficos da O.N.U., em manter relações amistosas e cooperação econômica umas com as outras, em se consultarem quando o território ou independência de qualquer uma delas forem ameaçados, e a correr em auxílio de qualquer uma que seja atacada. É um documento simples. Mas, se tivesse existido em 1914 ou 1930, apoiado pelas nações aqui representadas hoje, teria impedido os atos de agressão que conduziram a duas guerras mundiais.

As nações aqui representadas conheceram a tragédia de duas guerras. Em conseqüência, muitos de nós tomamos parte na fundação da O.N.U. Cada membro desta assumiu a solene obrigação de manter a paz internacional e a segurança. Cada um de nós é obrigado a solucionar as disputas internacionais por meios pacíficos, a se abster da ameaça ou emprêgo da fôrça contra o território ou independência de qualquer país, e a apoiar a O.N.U. em qualquer instância para preservar a paz. Êste solene compromisso, nós os reafirmamos hoje aqui. Reafirmamos essa obrigação, e êste Tratado do Atlântico Norte é um dos meios de cumpri-la. Por intermédio dêle nós nos comprometemos a exercer nosso direito de defesa individual e coletiva contra um ataque armado, de acôrdo com o artigo 51 da Carta da O.N.U., e sujeito às medidas que o Conselho de Segurança venha a tomar para manter e restaurar a paz e a segurança. Dentro da O.N.U., êste país e outras nações esperaram estabelecer uma fôrça internacional, a ser usada pela O. N. U., para preservar a paz no mundo. Nossos esforços nesse sentido foram bloqueados por uma das grandes potências. Essa falta de unanimidade no Conselho de Segurança não significa que devamos abandonar nossos esforços para garantir a paz. Mesmo sem essa unanimidade, pela qual ansiamos, continuaremos a fazer todo o possível. E tudo o que fizermos contribuirá para aumentar a fôrça da paz em todo o mundo.

Neste tratado estabelecemos a liberdade contra a agressão e contra o emprêgo da fôrça na comunidade do Atlântico Norte. Esta área foi o coração dos dois últimos conflitos mundiais. Protegê-la contra a guerra será grande passo para a paz permanente no mundo. Há quem classifique êste tratado como ato agressivo. Não é verdade. O pacto será influência positiva, e não negativa, para a paz; sua influência será sentida não só na área que cobre especificamente, mas em todo o mundo. Sua conclusão não significa um estreitamento de interêsses de seus membros. Sob minha autoridade e instruções, o secretário de Estado tornou bem claro, recentemente, que a adesão dos Estados Unidos a êste pacto não significa diminuição do interêsse norte-americano pela segurança e bem-estar de outras áreas, como o Oriente Próximo. O passo que estamos dando garante os povos amantes da paz em todo o mundo e prepara o caminho à estabilidade mundial, ao desenvolvimento pacífico que todos desejamos.

Por duas vêzes nos últimos anos, nossas nações sofreram os golpes da agressão não provocada. Nossos povos, ante os quais nossos govêrnos são responsáveis, exigem que tais fatos não se repitam. Estamos decididos a impedir que aconteça outra vez. Ao dar os passos necessários para evitar a agressão, não temos propósitos de agressão contra outros. Sugerir o contrário é caluniar nossas instituições, é difamar nossos ideais e aspirações. As nações aqui representadas estão unidas por laços permanentes. Estamos unidos pela tradição comum da democracia, da liberdade individual, e do domínio da lei. Êstes são os laços de um estilo de vida pacífica. Neste pacto apenas lhes damos reconhecimento formal. Com tradições comuns, enfrentamos problemas comuns. Somos em geral nações industriais e temos de dominar as fôrças da moderna tecnologia, no interêsse público. Para solucionar êsse problema com êxito, devemos ter um mundo no qual possamos trocar os produtos do trabalho, não só entre nós mas com as outras nações. Reunimo-nos num grande esfôrço de cooperação econômica para estabelecer esta espécie de mundo. Estamos decididos a trabalhar juntos para proporcionar melhor padrão de vida a nossos povos, sem sacrificar os ideais comuns de justiça e dignidade humana. Mas não poderemos ter êxito se nossos povos forem perseguidos pelo temor constante da agressão, e sobrecarregados pelo custo dos preparativos militares individuais contra um ataque. Neste pacto esperamos criar um escudo contra a agressão, e contra o medo da agressão; um baluarte que nos permita prosseguir nas atividades reais de govêrno e de sociedade — proporcionando vida mais completa e feliz a nossos cidadãos.

"Sem dúvida, resolveremos êsses problemas de maneiras diferentes. Há diversos sistemas de govêrno e de economia, como há diversos idiomas e culturas. Tais diferenças não constituem obstáculo à associação voluntária de nações livres, dedicadas à causa comum da paz. Consideramos possível as nações alcançarem a unidade na base dos grandes princípios da liberdade humana e da justiça, ao mesmo tempo permitindo em outros aspectos a máxima diversidade de que o espírito humano seja capaz. Nossa fé nesta espécie de unidade nasce de nossa experiência nos Estados Unidos, ao criarmos uma nação com a variedade de nossos recursos continentais e com povos de muitas terras. Êste método de organizar diversos povos e culturas está em contraste direto com o método do estado policial, que atenta conseguir a unidade impondo a mesma crença e o mesmo domínio a todos.

Acreditamos na eficiência de nosso metodo de alcançar a unidade internacional através de uma associação voluntária de países dedicados a uma causa comum a fim de trazer ordem ao mundo conturbado. A guerra não é inevitável. Não acreditamos que fôrças cegas da história atirem os homens para um lado ou outro. Em nossa época, vimos homens corajosos superarem obstáculos que pareciam intransponíveis, e fôrças que pareciam invencíveis. Homens de coragem e visão podem ainda determinar seu próprio destino. Podem escolher a escravidão ou a liberdade — a guerra ou a paz. Não tenho dúvida sôbre o caminho a escolher. O tratado que assinamos hoje é uma indicação do caminho a seguir. Se alguma coisa é certa hoje, se alguma coisa é inevitável no futuro, é o desejo de paz e liberdade de todos os povos do mundo."

Primeiros écos mundiais da assinatura

Copenhague, 4 (R.) — A Rússia enviou notas sôbre o Pacto do Atlântico à Dinamarca e Noruega enquanto os ministros do Exterior dêsses países se encontravam em Washington para assinar o referido pacto. As notas são do mesmo teor.

Um porta-voz oficial dinamarquês declarou que a entrega da nota, às 2,30, foi considerada imprópria.

REJEIÇÃO CANADENSE

Ottawa, 4 (U.P.) — O Canadá rejeitou a nota russa de protesto contra o Pacto do Atlântico em nota entregue ao encarregado de negócios da Rússia.

NOTA À ISLANDIA

Londres, 4 (R.) — O rádio de Moscou anuncia que o govêrno russo enviou uma nota de protesto contra o Pacto do Atlântico ao govêrno da Islândia.

TENSÃO NA ITALIA

Roma, 4 (U.P.) — As autoridades tomam providências, prevendo distúrbios bolchevistas logo após a assinatura do Pacto Atlântico. Foi reforçada a guarda dos consulados britânicos e americanos em tôdas as cidades principais, e nos edifícios públicos. Em Milão, as fôrças estão de prontidão; um batalhão de infantaria guarda a Prefeitura.

Todos os jornais comentam o áspero discurso do ministro do Interior, Mário Scelba, que advertiu os bolchevistas contra atitudes sediciosas. Seacchelre, delegado ao Cominform disse que Scelba "ameaça os defensores da paz, e a Itália de amanhã não será indulgente para os que a iludiram, trairam e buscam a guerra".

DE GAULLE FAZ RESERVAS

Paris, 4 (F.P.) — "O Pacto do Atlântico é uma salutar manifestação da intenção dos Estados Unidos e da nossa" — declarou De Gaulle, que continuou: — Para ter valor prático no que concerne à segurança da França e da Europa, é necessário que seja acompanhado de acôrdos seguros e precisos sôbre o concurso americano. Repito pois, que a nação francesa deve reservar seu julgamento de conjunto sôbre o Pacto do Atlântico, até saber em que condições recebe o armamento necessário, como vanguarda que é da liberdade e centro de defesa da Europa Ocidental.

O PACTO E A AUSTRALIA

Nova York, 4 (F.P.) — Chegou ontem Herbert Evatt, ministro dos Estrangeiros da Austrália a presidente da Assembléia da O.N.U.

Interrogado sôbre o Pasto do Pacifico declarou estar pronto a discutir com qualquer a eventualidade de tal acôrdo.

INSTALA-SE HOJE NOVA SESSÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

Espera-se um ataque de Gromyko ao Pacto do Atlântico

Nova York, 4 (Francis Carpenter, da A. P.) — Observadores da ONU opinam que Gromyko, delegado da Rússia, prepara violento ataque contra o Pacto do Atlântico Norte, durante os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas, que se instala amanhã, às 17 horas (tempo do Rio). Ao chegar aos Estados Unidos, na quarta-feira passada, Gromyko se recusou a falar sôbre o Pacto e desde então não mais apareceu em público, não tendo assistido a nenhuma das reuniões preparatórias da ONU

O sr. Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral, declarou que pretende abrir a sessão com novo apêlo para que as grandes potências cooperem para a manutenção da paz e, em seguida, deseja acelerar o ritmo dos trabalhos o máximo possivel. Espera-se que a Assembléia possa encerrar seus trabalhos a 7 ou 14 de maio próximo. A reunião de amanhã será uma simples formalidade. Alguns ministros do Exterior, que assinaram hoje o Tratado do Atlântico, em Washington, deverão comparecer.

O primeiro choque na Assembléia é esperado amanhã no Comitê de Iniciativas. Acreditam alguns delegados que o grupo se oporá a que a Assembléia considere os casos do cardeal Mindszenty, na Hungria, e dos 15 lideres protestantes bulgaros. O Comitê recomenda, mas a Assembléia é quem decide se deve ou não discutir um assunto. Depois das formalidades iniciais as autoridades da ONU esperam que o Comitê Politico inicie as discussões sôbre o caso das colônias italianas. Também deverão ser considerados os casos da Espanha de Franco, dos indianos na África do Sul, e o direito de veto.

Uma fonte italiana revelou que o sr. Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, fará um apêlo pessoal em favor de uma "solução justa" para o caso das colonias italianas. O sr. Alberto Tarchiani, embaixador italiano em Washington, declarou à imprensa, recentemente, que a Itália procurará assumir uma curadoria sôbre tôdas as suas antigas colônias. Um porta-voz italiano declarou hoje que o seu país entrará nas discussões de espírito aberto e "disposto a colaborar com a ONU para encontrar uma solução justa".

ASSUNTOS QUE PODERAO SER EXAMINADOS

Nova York, 4 (George Palmer, da A. P.) — A sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas a iniciar-se amanhã, originalmente destinada a tratar apenas dos assuntos não encerrados na recente Assembléia de Paris, promete agora abrigar em sua agenda novos e debatidos assuntos. Nas últimas semanas tiveram lugar os seguintes acontecimentos:

1) A Bolivia pediu que a Assembléia examinasse o caso do cardeal Mindszenty; 2) a Austrália disse que procuraria levantar o caso dos quinze pastores protestantes búlgaros que foram aprisionados; 3) India e Austrália exigiram a inclusão na agenda também do caso indonésio, atualmente em mãos do Conselho de Segurança.

Acredita-se seja ainda possivel que, durante a sessão a inaugurar-se às 15 horas (Est.) em Flushing Meadow, certos delegados teçam comentários sôbre dois outros acontecimentos internacionais: o Tratado do Atlântico Norte e a crise de Berlim. Especula-se que a Rússia atacará o novo tratado.

Os casos Mindszenty, pastores bulgaros e indonésio passarão pelas mãos do Comitê Diretor (de 14 nações) às 11 da manhã de quarta-feira, devendo os delegados decidir por voto formal a sua inclusão na agenta. Os assuntos restantes da Assembléia de Paris incluem o tratamento dispensado aos hindus da África do Sul, a questão do que fazer com as antigas colônias italianas e a questão da Espanha de Franco. Duas outras sobras são o pedido, feito pelo secretário Trygve Lie, para uma guarda da ONU que proteja os escritórios e funcionários da ONU, e o trabalho da Conferência de Genebra sôbre a Liberdade de Informação.

Outro ponto a considerar e a votação final sôbre o pedido de inscrição de Israel nas Nações Unidas. O novo estado judeu já tem a aprovação do Conselho de Segurança, crendo os porta-vozes israelitas que já dispõem de adeptos suficientes para os necessários dois terços de votos na Assembléia. Caso assim seja, Israel tornar-se-á o quinquagésimo nono membro das Nações Unidas.

AS COLONIAS ITALIANAS

Roma, 4 (F. P.) — O novo memorando que o govêrno italiano acaba de enviar a Lake Sucess, a respeito do problema das antigas colônias italianas, procura provar que a Eritréia jamais pertenceu à Etiópia e jamais foi habitada pelas populações etiopes.

Declara particularmente o documento que não se poderia falar de dominio do Negus, mesmo se ha cinquenta anos vários chefes que habitavam certas zonas limitadas pelo planalto ao sul de Asmara tivessem declarado a sua vassalagem a Adis Abeba.

Acrescenta o memorando que em 1939 e desde várias gerações setenta mil italianos residiam nessa colônia, devendo-se aos mesmos a fundação de Massaua, Asmara, Decamare, Agordat e Cheren, que se tornaram verdadeiras cidades européias. O memorando insiste igualmente a respeito dos perigos decorrentes de uma eventual divisão da Eritréia, recordando que a Carta das Nações Unidas, no seu capítulo dedicado à tutela, proibe a anexação dos territórios em questão a outros Estados e, com mais acentuadas razões, a sua divisão. Declara nitidamente o documento que depois de ter confirmado o lado italiano a necessidade de uma saída para o mar com referência a Etiópia, a supressão da existência da Eritréia, pela divisão do seu território ou pela sua atribuição, sob mandato, a um país menos adiantado e submetido a graves dificuldades, significaria um retrocesso na história e a destruição de uma obra de alta civilização.

Salienta finalmente o memorando italiano: "Todo esse território mergulharia no estado de regressão e abandono: os emigrantes italianos e europeus, na sua maior parte, acabariam abandonando a Eritreia e as populações indigenas perderiam rapidamente grande parte dos benefícios conseguidos".

A RÚSSIA RECLAMA

Londres 5 (U.P.) — Urgente — A Russia, em nota dirigida ao Foreign Office, declara que as modificações verificadas nas fronteiras alemãs com a França, Belgica, Holanda e Luxemburgo são ilegais.

DEPURAÇÃO NA BULGÁRIA

Belgrado, 4 (U. P.) — A emissora desta capital anunciou que, numa ampla depuração efetuada na Bulgária foram detidos 300 comunistas, inclusive o vice-primeiro ministro Traich Kostov.

1.000 FAMÍLIAS ALEMÃS DEVEM SEGUIR PARA A ARGENTINA

Munique, (dpd) — O Serviço de Auxílio da Igreja Evangélica da Alemanha foi encarregado pela Liga Mundial Lutherana de escolher 1.000 famílias de foragidos alemães para emigrarem para a Argentina A Liga Mundial Lutherana está envidando todos os esforços para efetivar planos semelhantes, referentes aos alemães dos países bálticos.

O Pacto

Foi ontem assinado, com a solenidade que os noticiários registram, o Pacto do Atlântico. E propositadamente lhe damos assim o nome sintético, porque é afinal excrescência absurda o "Norte" que figura em seu nome oficial. — Se é já difícil conceber o sentido de certas fronteiras em terra, é impossível criar fronteiras no mar...

Há um aspecto em que ainda não falámos, precisamente por nos parecer preferivel chegar até à assinatura sem o abordar: — é a pouco compreensível efetivação dêsse Pacto, sem nêle participarem os países sul-americanos.

A presença da Itália, que nos alegra porque trás uma grande nação latina — à qual muitos laços nos ligam — para o convívio mundial a que readquiriu pleno direito, é afinal um fenômeno paradoxal. Com a melhor vontade dêste mundo, a Itália não é uma nação do Atlântico Norte, ou mesmo apenas um povo atlântico. Se o Pacto é o bastante elástico para incluí-la — surpreende que sua elasticidade parasse na fronteira do México, para citar ainda, e apenas, "América do Norte".

Se pela letra e espírito do Pacto uma agressão à Noruega passa a ser uma agressão aos Estados Unidos, e se pela letra e espírito da posição definida no pan-americanismo, uma agressão aos Estados Unidos agride tôda a América — ipso facto estamos dentro do Tratado, sem nêle figurar? Evidentemente que não. E' também com grande alegria que vemos Portugal figurar entre os signatários de afirmações categòricamente democráticas — tomando o fato como promessa auspiciosa, que não poderá deixar de ser cumprida em breve. Mas assim como a Itália nos fornece o exemplo da elasticidade geográfica do Pacto, assim Portugal nos sugere não um e sim dois exemplos a ponderar.

Como aliado multi-secular da Inglaterra, também êle estaria implicitamente dentro do Pacto, e por laços anteriores em mais de um século ao descobrimento da América, se em tal matéria o "implícito" fôsse bastante. Não o foi, e êle assinou o Pacto. Por que seria diversa a posição da América Latina?

Mais. Havendo um recente tratado entre as ditaduras de Lisboa e Madri, a que se dá o sentido de aliança defensiva entre dois povos, a chancelaria de Lisboa não fêz segrêdo nenhum das consultas e conferências com Franco, aceitando oficialmente o convite depois de com êsse "aliado" verificar que não havia antagonismo em participar do Pacto do Atlântico tendo firmado o outro pacto. Porventura a ligação que êste determina será mais forte do que a definida, na plenitude de seus direitos e processos democráticos, por tôda a América? E' óbvio que não. Logo, antes de assinar o Pacto do Atlântico, deveriam os Estados Unidos ter pública e claramente perguntado às demais nações americanas sua opinião sôbre a matéria — verificando também se não haveria antagonismo ou incompatibilidade entre os compromissos que iam assumir e os que já tinham assumido.

Pode parecer que quanto dizemos é bizantino; mas não é. O horor à agressão é tão nitido na América do Sul, que se amanhã o imperialismo russo agredisse a Noruega, — para citar um nome — e o mundo reagisse, com ou sem "pactos" a América inteira se sentiria ao lado da agredida; e isto é escrito em uma nação cujos soldados já duas vêzes cruzaram o mar para lutar e morrer lá longe, sem mais nenhuma cobiça que a de servir à causa da liberdade humana.

O fato de saberem que contam conôsco não explica porém que nos esqueçam...

Compreenderiamos perfeitamente, neste caso, a vantagem diplomática de reduzir o número de signatários, incluindo em nações européias, mais ou menos vacilantes, uma coragem que a evidência reforça. A presença de tôda a América poderia, diluindo êsse aspecto psicológico e político, diluir o alcance do Pacto: e até, dar-lhe um errôneo perfil de Continente erguendo-se contra Continente. Mas essa compreensão espontânea não exclui, antes reforça, a falta diplomática que se verificou. Agora que o Pacto do Atlântico está assinado, e que sem reservas o aplaudimos como elo de consciências mundiais erguido contra um imperialismo agressivo e tôrvo, queremos traçar, sem [illegible] deslocados mas com clareza, esta simples anotação: — por parte dos signatários americanos do Pacto do Atlântico, a posição da América Latina não teve tôda a atenção que deveria ter.

Reedificação da França

Temos de reconhecê-lo, embora se fale disso ainda com precaução, como de um segrêdo de polichinelo. Mas a que se deve essa hesitação? Por que tanta timidez? Decerto porque se afirmou demasiado, há quatro anos, que a França se levantaria, quando tantos franceses sofriam fome e frio, passeavam mal vestidos, mal calçados, mal lavados até: nem manteiga, nem carvão, nem tecidos, nem couros, nem sabão. Assim, quando nos vêm agora dizer que há na França uma produção agricola e mesmo industrial que jamais imaginaríamos, a primeira reação é um sorriso um tanto cético.

Mas temos de render-nos à evidência, e se, infelizmente, considerações de ordem particular contribuem para travar a baixa, as provas de que há superabundância de produtos agricolas chegam de tôdas as regiões.

Assim, o ceticismo do francês médio vai-se transformando lentamente em esperança. Mas não é talvez na França que melhor percebemos êsse novo estado de coisas. Visitei recentemente um país vizinho. Havia estado ali há dezoito meses: nesse momento encontrei uma população em plena euforia, desfrutando uma prosperidade quase inesperada. A vida era fácil; podia-se comprar tudo que na França faltava. E, envoltas com palavras de simpatia, havia certas expressões de piedade e até de censura: "Por que não seguiram vocês nosso exemplo? Como teria sido melhor para vocês! Em vez de...". Ano e meio depois, mudança de cenário e de tom: "Nossa prosperidade? Não falemos disso! Uma fachada, um artificio! A vida subiu em proporções incriveis. Ninguém pode agüentar mais. Como sair desta?" E para concluir: "Ah! Como admiramos a sabedoria, a prudência de vocês! Agora estão em plena reedificação!"

A restauração da França? A sabedoria da França? A prudência da França? Um país que fàcilmente se mostra inconseqüente até o absurdo, destruindo-se com suas próprias mãos pelo jôgo da política, comprometendo suas melhores oportunidades em querelas de campanário, subordinando constantemente o senso cívico aos interêsses particulares, afogando os mais belos empreendimentos em marés de papelada (verdade seja que o mal é universal), em resumo, dando ao mundo as maiores dúvidas sôbre a sua vitalidade, seu bom senso, seu futuro, sua própria vontade de ter um futuro, e, no entanto, apesar da política, das discórdias, das inconseqüências, da falta de civismo, dando bruscamente o espetáculo de um país sólido, que trabalha, produz, como se a terra da França guardasse a virtude de fazer surgir num momento dado os frutos para alimentar os franceses e os pastores para salvá-los. E' êste o momento em que tôda a gente começa a pensar que, decididamente, ninguém compreende nada do que se passa na França. Já todo o mundo afluia para o leito do homem doente. Mas todo o mundo percebeu também que a carne estava bem rija, o sangue bem vermelho, os nervos bem sólidos. E que dizer? Não nos teremos enganado, mais uma vez ainda? Não teríamos dado nomes errôneos aos sintomas dessa pretensa doença, dessa aparência de má saúde? O que se chamava egoismo não seria prudência? O que se chamava discórdia não seria o jôgo normal das liberdades?

Tinha-se admirado — mas quem se lembra disso? — a rapidez com que os franceses haviam restabelecido a sua rêde ferroviária e suas estradas, reconstruído suas pontes, restabelecido suas comunicações postais. Mas isso era a parte mais fácil, a armadura exterior. Era mister mais paciência e tenacidade, e mais confiança também, para refazer as culturas, as árvores e o gado. Assistimos agora ao fim desta segunda etapa, aquela, a bem dizer, pela qual a França atravessou os séculos, apesar das perturbações e das guerras, apesar da política, apesar, às vêzes, de seus dirigentes...

Quer isto dizer que a tarefa está concluída? De forma alguma! Falta ainda a etapa mais difícil. E não apenas difícil para a França. Aqui, [illegible] sofremos do desequilíbrio do mundo. Depois do restabelecimento técnico, depois do restabelecimento agrícola e industrial, falta [illegible]

JEAN-JACQUES BERNARD

Banco Sotto Maior S.A.
MATRIZ: RUA SÃO BENTO, 8/10 — AGÊNCIA: ASSEMBLÉIA, 83

KRAVCHENKO VENCEU

"Les lettres françaises" não comprovou nenhuma acusação

Paris, 4 (R. Aubert, da F. P.) — A audiência do Tribunal começou às 13 horas e 15 minutos. Kravchenko de terno azul e um pouco mais pálido que habitualmente. Atrás viam-se seus advogados, destacando-se entre êles "maître" Georges Izard. Na parte da defesa estavam ausentes Claude Morgan e Wurmser, que atualmente realizam uma série de conferências na Bélgica. Esses jornalistas estavam representados por seus advogados, Nordmann, Blumel e Brugier.

O primeiro julgamento relacionava-se com o artigo de Sim Thomas. Neste caso, o Tribunal constatou que "Les Lettres Françaises" não apresentaram prova de que Kravchenko não é o autor do seu livro. A revista também não provou que Kravchenko era "escroc" e bêbado. O caráter difamatório das acusações contidas no artigo de Sim Thomas tendo ficado, desse modo, estabelecido, o Tribunal condenou Morgan a 5.000 francos de multa e a 5.000 francos de indenização.

O segundo julgamento era relativo a um artigo de Wurmser, de 15 de abril de 1947, na "Les Lettres Françaises". Morgan era então diretor, e Wurmser diretor da revista. Kravchenko pedia 4 milhões de francos de indenização. O Tribunal constatou que "Les Lettres Françaises" não apresentaram provas de que Kravchenko era traidor. A revista tampouco provou que o escritor russo era agente dos serviços norte-americanos. Quanto à acusação de mentiras lançadas contra êle a propósito dos acontecimentos de que foi testemunha na União Soviética, o Tribunal em face dos testemunhos contraditórios, se reconheceu incapaz de formular um julgamento. Limitou-se a constatar que "Les Lettres Françaises" não haviam estabelecido formalmente que os fatos relatados por Kravchenko eram mentirosos. Portanto houve difamação e o Tribunal condenou Morgan e Wurmser a uma multa de 5.000 francos cada e solidariamente a pagarem 50.000 francos de indenização.

O terceiro julgamento era sôbre artigos de Morgan. O Tribunal constatou que êsses artigos atentaram contra a honra e a consideração de Kravchenko e condenou Morgan a 50.000 francos de indenização e 5.000 francos de multa. Portanto, Kravchenko obteve um total de 150.000 francos de indenização.

Soube-se que o advogado Nordmann, agindo em nome dos seus clientes Wurmser e Morgan, pretende apelar para cada um dos três julgamentos

Cessará hoje a luta na China

Ordem simultânea de comunistas e nacionalistas

Nanquim, 4 (R.) — Os comunistas chineses concordaram em expedir amanhã uma ordem de cessar fogo aos seus Exércitos, dispostos ao longo da linha do Yangtsé, se fôr simultaneamente expedido, em Nanquim um decreto presidencial, dando ordem idêntica às tropas nacionalistas entrincheiradas ao longo das margens daquele rio.

As negociações formais de paz entre nacionalistas e comunistas começarão imediatamente após a expedição de ordens para a cessação do fogo.

Altas autoridades governamentais não puderam confirmar, nem desmentir, essas informações.

Sabe-se ao certo sòmente que as conversações de paz entre representantes do govêrno e delegados comunistas tiveram início, em caráter não formal, na última terça-feira, quando chegou a Peiping a delegação nacionalista.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Uma farsa verdadeira

Deixemos que o excelente discurso do sr. Prado Kelly produza os seus efeitos enquanto voltamos a atenção para a necessidade que têm os homens públicos de frequentar o teatro.

Há dias, ao passo que o sr. Café Filho assistia à estréia do "Teatro de Bôlso", o deputado Costa Neto, ex-ministro da Justiça, dizia na Câmara esta enormidade:

"Eu sou como os cadetes de Gasconha, resistirei sòzinho!"

Ora, os cadetes de Gasconha estão definidos, no verso de Rostand, como "rixentos, mentirosos, sem vergonha" bretteurs, menteurs, sans vergogne, qualidades tôdas que não assentam em pessoa tão altamente situada, por maior que seja a sua modéstia.

A sua farsa, pois, é fraca. Muito melhor é a do sr. Silveira Sampaio.

O sr. Sampaio é uma profunda, irremediável vocação teatral, dessa rara espécie dos autores-atores que tem hoje um sobrevivente em Sacha Guitry, com o qual tem o sr. Sampaio tantas afinidades, pois é um Guitry moço e traduzido em carioca. O que lhe falta em inteligência curtida sobra-lhe em inteligência desencadeada, o que dá às suas peças um ar de maluquice lúcida, de insensatez lógica.

A sua farsa "Da necessidade de ser polígamo", com a qual se inaugurou agora um delicioso teatrinho em Ipanema, e a meu ver erradamente chamada "sátira", retoma de modo inconsciente, mas vantajoso, a pequena tradição da farsa luso-brasileira, que se entronca em Gil Vicente e se esgalha fràgilmente em Martins Penna.

O Petúnio, o "mestre" polígamo, na interpretação que lhe dá o autor, é às vêzes a caricatura de uma caricatura; seria preferível que êle não estilizasse tanto certos trechos, que ficam por demais espessos, obrigando o espectador a caminhar na sua peça como numa floresta densa demais. Há cenas, e numerosas, do melhor Gil Vicente, como há algumas que Martins Penna invejaria, nessa farsa escrita na língua do tempo e com as alusões do dia — pois o sr. Silveira Sampaio faz a crôni- [illegible]

[...] cialistas e situações encomendadas às novelas de rádio, como o mais revolucionário e legítimo "teatro social"...

Não. Aqui é a graça que espouca, às vêzes apenas sussurrada em lábios finos, crispados, à Guitry; outras vêzes é a sátira grossa, de préstito carnavalesco e trote de estudantes, como na cena em que o DIP inaugura o retrato do filósofo da poligamia.

Outras, ainda, é a graça pura e simples do non sense, o absurdo das situações a provocar o riso. Outras, mais, é como se o autor trouxesse para o palco um espelho e fizesse rir a platéia mostrando-a a si mesma. As vêzes, no entanto, é apenas o assobio irresponsável do garôto, o gôsto irreverente mas caridoso de fazer rir pelo que o riso, em si mesmo, dá a todos os que sabem rir, como ouvi dizer a Joe Brown, o "Bôca Larga", num intervalo dêsse humaníssimo contrasenso que é a comédia "Harvey": fazer rir os homens é um serviço que se presta à seriedade da vida.

Cortados alguns excessos de personalidade que perturbam o personagem, e por si mesmo alterado, para desnortear menos o espectador e gravar mais os valores do espetáculo, o final da sua farsa, o sr. Silveira Sampaio terá dado ao público e naturalmente aos srs. Santos, Lessa Ltda., que tiveram a bonomia e a bravura — e também o bom gôsto — de fazerem êsse "Teatro de Bôlso", um espetáculo como poucos.

Não me lembro de haver rido tanto em teatro brasileiro. Por isso mesmo tenho raiva da cena inùtilmente pretenciosa, a meu ver falhada, com o que sr. Sampaio pretendeu, felizmente sem conseguir, nos assombrar. Dir-se-ia que teve vergonha de só fazer rir, e quis mostrar que é capaz de cantar "O Ébrio" como o sr. Vicente Celestino, ou uma ária de ópera, como o festejado tenor.

Disse no comêço que o sr. Silveira Sampaio é uma profunda, irremediável vocação teatral. Creio que é tempo de concluir, corrigindo: o sr. Sampaio é mais do que isso, é todo [illegible]

Para que ao menos aprendam a representar melhor as suas.

CARLOS LACERDA

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

NÃO CIRCULARÃO, HOJE, OS RÁPIDOS E NOTURNOS MINEIROS

Não circularão, hoje, entre o Rio e Belo Horizonte, e vice-versa, os trens R-1 e R-2; N-1 e N-2, respectivamente rápidos e noturnos mineiros, em consequência da substituição de uma ponte da Central do Brasil, localizada no quilômetro 289 da linha do centro, entre as estações de Benfica e Dias Tavares.

BENEDICTO BARROS

ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

Venda de Aniversario

Agora melhor.. mais bonita. mais barata

Lançamos uma nova COMBINAÇÃO, comprida, de Rayon super-resistente, corte elegante e acabamento esmerado com renda e bordado fino por preço verdadeiramente sensacional:

Cr$ 49,50

28 ANOS

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN 20 5

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL.

AGUA DE COLONIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

FÉRIAS AGRADÁVEIS

NO MAIS AMENO LUGAR DA SERRA DOS ÓRGÃOS COM O MELHOR CLIMA SECO DO PAIS
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO
Telefone: 403. — Máximo conforto — Moradia ideal e mesa excelente, igual à do RESTAURANTE BUCSKY, no RIO, que pedimos visitar como experiência.
Informações e reservas: ROSARIO, 133 — TELEFONE: 23-0047. (33626)

DO RIO A WASHINGTON

em 32 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC-6, que parte do Rio tôdas as das. e dos. feiras, às 7,30.

BRANIFF International AIRWAYS

Informações: provisòriamente na loja da S.A.S., Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

WASHINGTON

Foi o tabelamento mais desastrado

Se a Comissão Central de Preços não dispunha de dados suficientes para tabelar os preços das tinturarias, por que razão o fêz? Com semelhante medida lançou a mais tremenda confusão naquele ramo de negócio, dificultando as relações entre fregueses e tintureiros; êstes, com o encarecimento de tôdas as coisas, semanalmente surgem aumentando mais um cruzeiro na lavagem de um vestido, sob pretexto de que uns têm mais botões que outros, o que dá mais trabalho etc. Foi por isso com alguma esperança que se viu na ação daquêle órgão, apesar de absolutamente inócuo no que diz respeito às suas atividades, mas de qualquer maneira funcionando todo o dia em nome do govêrno, a possibilidade de melhora. Esperava-se alguma coisa dêle no tabelamento da lavagem de roupa, porque afinal a sonegação era difícil, o mercado negro por demais gritante, e, por fin., em vista da natural tendência do povo para sempre acreditar que um dia os desmandos acabem. A tabela foi publicada, mas, para desespêro de tôda a população, durante os primeiros dias o que se teve foram ameaçadores avisos dos tintureiros, a respeito da tabela, pois no dizer dêles não seria possível obedecer a ela.

O povo não tem elementos para calcular corretamente o preço de lavagem, sente por intuição que tudo está caro, na mais completa anarquia, em desacôrdo com os vencimentos, e espera que em seu socôrro venha o govêrno, através de seus órgãos técnicos, com a necessária proteção. Para isso foi criada, com o maior aparato, a Comissão Central de Preços, órgão até hoje sem nenhum perigo de acertar em qualquer das suas decisões. E na que tomou sôbre as tinturarias deu causa a tamanho mal que de modo nenhum se admite a sobrevivência da Comissão, no desserviço ao povo, em que anda há tanto tempo.

As tinturarias estão pleiteando a suspensão da tabela posta em vigor. Ostensivamente afirmam não seguir o que determina a C. C. P., provocando com a atitude arbitrária os protestos e desentendimentos de sempre, que redundam em nada, pois, à voz de que "é se quiser", o freguês resolve querer a imposição como o menor dos males. Tudo é assim porque o tabelamento é feito de maneira incompleta. Tabela-se e nada mais, como se bastasse tabelar.

DR. FLORIANO DE LEMOS

Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as, e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

DR. MALTA DA COSTA

Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65 - 9.º — Tel.: 22-3047. (39035)

QUANTO CUSTARÁ A RODOVIA RIO-SÃO PAULO

Porto Alegre, 4 — (Asp.) — O engenheiro Batista Pereira declarou que a rodovia Rio-São Paulo custará 600 milhões de cruzeiros. Acrescentou que terminada essa rodovia será intensificada a construção das estradas federais do sul do país, de modo a ficar Jaguarão e São Luiz ligadas por boas estradas.

A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

Esteve ontem pela manhã em conferência com o ministro da Fazenda o sr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação.

Versou a conferência sôbre a encampação da Leopoldina, parecendo que os últimos obstáculos à aquisição da companhia inglesa haviam sido removidos, devendo a transação ser concluída.

RECLAMAM OS MARÍTIMOS SÔBRE A QUESTÃO DO AUMENTO

O ministro do Trabalho recebeu ontem os representantes da Federação Nacional dos Marítimos e dos sindicatos filiados, além de delegados do Sindicato dos Oficiais de Náutica e Armadores, a fim de estudar e reexaminar o reajustamento de salários da classe. O sr. João Batista de Almeida fêz uma exposição do ponto de vista dos marítimos, propondo que fôsse estabelecida sem demora convenção de trabalho com os armadores, já aceita em princípio pelos mesmos. Sôbre a tabela elaborada pela Comissão de Marinha Mercante, disse que poderia ser aceita, desde que não viesse com a imposição do escalonamento. No entanto, se a comissão resolvesse afastar o privilégio de classe, fixado no escalonamento e aplicasse aos demais a base de percentagem proposta para os oficiais de náutica e comissários, as entidades representativas dos marítimos concordariam. O comandante B. Menezes defendeu o escalonamento.

O sr. Honório Monteiro frizou que tomaria providências para que as empresas particulares resolvessem o aumento de salários em breve prazo. Quanto ao pessoal das autarquias, entendeu que ao DASP caberia opinar.

RODOLPHO HANS STOLTZ E OUTROS CONTRA A UNIÃO FEDERAL

O juiz Alcino Pinto Falcão já redigiu o despacho saneador

Dentro de breves dias o juiz Alcino Pinto Falcão deverá presidir a audiência de instrução e julgamento da ação ordinária, que Rodolpho Hans Stoltz e outros propuseram, na 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, contra a União Federal.

O despacho saneador baixou ontem a cartório.

Historiou o juiz o caso, que em síntese, é o seguinte: em virtude de vários decretos-leis o govêrno, ao tempo da guerra, mandou liquidar os bens dos sócios solidários da firma Herm Stoltz, do Rio, S. Paulo e Recife.

Foi contra tal ato, que os autores ingressaram em juízo, a fim de conseguir a nulidade do mesmo, por vício de inconstitucionalidade e em consequência, pleiteando a volta ao seu estado anterior, no que fôsse possível, ou reparações pecuniárias integrais. Foram citados e ofereceram contestação certos adquirentes dos imóveis das firmas. A União Federal foi defendida pelo 1º procurador, Themistocles Cavalcanti. O juiz declarou, que não era possível obscurecer gravidade e dificuldade no postulado, e por isso, esperava colaboração doutrinária pertinente, dos preclaros patronos, quer dos autores, quer da União. Mandou que, em prazo de três dias, deverá a União produzir o parecer de sua lavra, e em igual prazo, obtenham os autores autenticação, para os pareceres apresentados.

O despacho é longo, afirmando o juiz que não havia dúvida quanto à nacionalidade dos autores. Alegou a ré que a firma era dependente de outra, sediada em Hamburgo, o que será apurado pelo exame de escrita. Acentuou, que os peritos terão trinta dias para oferecer laudo, remetendo, assim, o seu despacho saneador, com a ressalva que poderá vir, ainda, a usar a faculdade do art. 117, do Código de Processo Civil.

DR. SAUL CARNEIRO

Análises Médicas Testa alérgicos Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S 101/3 — 42-9164. (44879)

CONVIDADO O EMBAIXADOR DOS EE. UU. a acompanhar o presidente da República

O ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República esteve, ontem, na Embaixada dos Estados Unidos da América, a fim de formular ao embaixador Herschel V. Johnson o convite do presidente Eurico Dutra para que o acompanhe em sua viagem aos Estados Unidos.

O embaixador norte americano agradeceu e pediu licença para se encontrar com o presidente do Brasil em Miami, visto pretender seguir por mar para o seu país, a fim de cooperar nas últimas providências relativas à visita presidencial.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde atende partos e operações urgente. 48-9051 — 28-3502. (22421)

TRÁGICO ACIDENTE COM UM "JEEP" DO SERVIÇO DE MALÁRIA

Florianópolis, 4 (Asp) — Quando atravessava, ontem, a ponte Hercílio Luz, que liga esta capital ao continente, um "jeep" do Serviço de Malária, o carro derrapou, quebrando a balaustrada lateral e precipitando-se ao mar. Dos seus passageiros, pereceu esmagado o médico sanitarista Geraldo Barreto Borges, tendo-se salvo o seu acompanhante, por se haver, na queda, agarrado a um dos balaustres.

O corpo do médico foi transportado, hoje, para o Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul".

Tiros de guerra nos colégios e associações

Um projeto apresentado na Câmara, onde o sr. Prado Kelly confirmou os têrmos do seu discurso

O deputado Epilogo de Campos deixou ontem sôbre a Mesa da Câmara um projeto de lei, autorizando o Executivo a permitir que em todo o país os colégios e associações que disponham de mais de 500 alunos ou associados instalem, mediante fiscalização e orientação do Ministério da Guerra, "Tiros de Guerra" para a formação de reservistas de segunda categoria. Na ocasião da convocação geral das classes — dispõe ainda a proposição — os cidadãos que apresentarem certificados obtidos por êsse meio ficarão isentos de incorporação nas fileiras do Exército.

Na sua longa justificação, diz o sr. Epilogo de Campos, entre outras coisas:

"Com o sistema atual de convocação sòmente uma parte dos jovens pertencentes a cada classe é incorporada. Assim, por ano vai para as fileiras uma terça parte dos elementos de cada classe. Os dois terços restantes, alistados e não incorporados, recebem certificados de reservista de 3.ª categoria. Não possuem instrução militar de espécie alguma o que quer dizer que no futuro, as reservas do Exército serão constituídas por um terço de soldados bem treinados e dois terços de indivíduos que precisarão de um ano ou mais para se prepararem.

Ficou patente nesses três anos sem Tiros de Guerra: numa época em que o Brasil necessita que todos seus filhos trabalhem e produzam, numa idade em que o homem precisa iniciar a luta pela vida, luta essa que lhe preparará o físico, o moral e o intelecto para prestar serviços futuros ao país, não se pôde impedir que, por falta de um certificado de reservista, venham êles a ser obrigados a se dedicar aos jogos, ao vício e ao ócio. E' esse estado de coisas que o presente projeto de lei visa corrigir, com a restauração dos Tiros em todo o país."

O discurso do sr. Prado Kelly

Um jornalista sem assunto para fazer a sua secção lembrou-se de procurar o sr. Prado Kelly para lhe perguntar isto: se no discurso pronunciado pelo presidente da UDN, havia a intenção de impor a apresentação de um candidato extra-partidário... A oração proferida pelo líder udenista foi suficientemente clara e lá está dito até que cada partido escolherá o seu candidato, em convenção própria. O sr. Prado Kelly atendeu ao cronista sem material e respondeu simplesmente que não, que bastava ler as suas palavras para saber que a resposta seria esta.

O sr. Barreto Pinto, entretanto, entendeu de apanhar o fato e foi para a tribuna fazer o seu mexido habitual. Disse coisas, citou "o senhor Eça de Queiroz" e passou a referir-se ao nome do sr. Prado Kelly de modo vexatório, atribuindo-lhe intuitos e atitudes que ao sr. Pinto sempre ocorre em relação a qualquer pessoa. Chegando ao recinto no momento em que o sr. Edmundo (o primeiro nome do sr. Barreto) revolvia céus e terras, o presidente da UDN aproveitou a oportunidade para confirmar os têrmos do discurso que pronunciou há dias sôbre a sucessão presidencial, reafirmando que a escolha do candidato não deverá ser feita em função dêste ou daquele partido, mas acima de todos êles, atendendo-se às aspirações e necessidades do país. Não faria a injuria — acrescentou — aos meios políticos brasileiros, de vetar êste ou aquêle nome, só pelo fato de sair do seio de um partido qualquer. Isto é o que menos importa.

Os navios entregues à Itália

O sr. Café Filho pediu à Mesa que mandasse publicar no Diário do Congresso a resposta que a requerimento seu foi dada pelo Executivo, sôbre navios que vão ser entregues à Itália. O govêrno começa negando o fato — comenta o senhor Café Filho — para depois confirmá-lo, com a justificativa de que não se trata de entrega, mas de restituição... E até especifica os nossos barcos que vão para a Itália, a título de "restituição".

Depois, o representante do Rio Grande do Norte solicitou fossem transcritas nos anais da Casa declarações feitas à imprensa pelos srs. Pedro Calmon, Clóvis Monteiro e Francisco Lessa, de apôio ao projeto de sua autoria, no qual se institui o "auxílio vocacional".

Pagamento aos funcionários em disponibilidade

Na ordem do dia, foi aprovado um único projeto, o de numero 29, em discussão única, abrindo créditos especiais no total de Cr$ 5.653.418,30 para pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade pelo artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Houve nesse periodo alguns discursos, entre os quais um do senhor Medeiros Neto sôbre o Congresso de História, na Bahia, e outro do sr. Altamirando Requião. Êste, justificando a viagem do general Dutra aos Estados Unidos, falou sôbre a Côrte de Viana, recuou mais e depois veio do passado em vôo tão "picado" que esbarrou em Rui Barbosa e disse:

— E' a maior figura do mundo latino! O maior orador de todos os tempos, de tôdas as raças, de tôdas as línguas! Que Demóstenes! Que Cícero! Que Vieira!

O sr. Barreto Pinto tomou um microfone, à sua frente, mordeu a dentadura e deu-lhe êste aparte:

— Meu nobre colega, admiro muito o sr. Rui Barbosa. Mas o que vossa excelência está fazendo é uma legítima baianada...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

EMBAIXADA EXTRAORDINÁRIA de Julio Dantas

Nomeado embaixador extraordinário e plenipotenciário em missão especial ao Brasil, deixou hoje Lisbôa, a bordo do *Alcântara*, o sr. Júlio Dantas. A missão especial que mais uma vez traz ao Brasil esse escritor tão conhecido e querido entre nós, é representar Portugal no Quarto Congresso Nacional de História, que se instalará no dia 21 do corrente.

Júlio Dantas, que já por duas vezes esteve no Brasil, é um dos expoentes da literatura portuguêsa, que tem ilustrado desde o fim do século passado: sua peça *A que morreu de amor*, por exemplo, é de 1899. No entanto, o mestre das letras, com seus 73 anos, continua a escrever com um vigor e uma vivacidade únicos. Durante anos, como colaborador do *Correio da Manhã*, Júlio Dantas deu mostras do seu valor como articulista. Como poeta e como teatrólogo, ensaista e historiador, como, em suma, literato em todos os ramos da arte, o autor da *Ceia dos Cardeais* tem mantido sempre belos padrões de fôrça inventiva e qualidade de linguagem.

Será um prazer ouvir uma vez mais e ter novamente entre nós Júlio Dantas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.
(43053)

PARTOS
DR. FROTA MATTOS
Casa de Saúde Santa Rita
Rua do Bispo, 114 — T. 48-5077. (18605)

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

O GENERAL CANROBERT VISITOU WEST POINT

West Point, 4 (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, fez uma visita à Academia Militar de West Point, onde recebeu as continências militares a que tem direito.

Canrobert chegou às 10,30 horas, seguido por uma caravana de automóveis. Foi recebido pelo superintendente da Academia, general Bryant E. Moore. Em seguida, foi escoltado por unidades blindadas à sede central, onde foi apresentado a oficiais e ao comandante da base, coronel P. D. Hopkins. O ministro da Guerra brasileiro visitou as salas de aula, onde teve oportunidade de presenciar a uma aula de português, o Museu e o refeitório dos cadetes.

Depois de almoçar no refeitório dos oficiais continuou sua visita, tendo ido ao Ginásio, à Biblioteca e à Capela, onde um cadete deu um concerto de órgão. Às 15 horas, um côrpo de cadetes em uniforme de gala, foi passado em revista pelo general Canrobert.

Esta noite, o ministro da Guerra do Brasil, já em Nova York, compareceu a um jantar que lhe foi oferecido pela Associação Brasileiro-Americana, no "Waldorf Astoria".

Amanhã, às 9,30 horas, tomará o destino de Schenectady, para visitar as instalações da "General Electric". Depois irá a Detroit.

O GENERAL CANROBERT RECEBIDO PELO CARDIAL SPELLMAN

Nova York, 4 (F. P.) — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil e vários oficiais brasileiros, entre os quais o general Alvaro de Castro, chefe do Estado Maior do exército assistiram à missa, ontem, na igreja de Saint Patrick, em Nova York. O sermão foi proferido por monsenhor Fulton.

Após a missa os visitantes brasileiros foram recebidos pelo cardeal Spellman.

ALTERADA A LOTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Foi alterada, por decreto do presidente da República, a lotação do Ministério da Educação e Saúde.

DR. SENDY,

de regresso do Congresso Ginecológico de Montevidéu, reassumiu a clínica à Rua S. Dantas 40 nos dias pares de 14 às 16 hs. — 22-1517 ou 42-0330. (22454)

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM ACAPULCO

México, 4 (F. P.) — Chegou ontem ao porto de Acapulco, onde pretende ficar uns três dias, o navio-escola da marinha do Brasil, "Almirante Saldanha". O comandante e os oficiais do "Almirante Saldanha" vieram daquele porto mexicano do Pacífico a esta capital, em visita às autoridades federais.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O presidente da República sancionou os decretos do Congresso Nacional que concedeu isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para o carvão que a Administração do Porto do Rio importar, para o material destinado ao Hospital de Clínicas do Estado de São Paulo e para cinco mil toneladas de gasolina de aviação, importada pela Real S.A. Transportes Aéreos.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. MEXICO, 98, 8.º
TEL.: 22-0515.
(14546)

AUTORIZAÇÃO PARA EXECUTAR SERVIÇO DE IMPRENSA

Ao Congresso Nacional, acompanhado de mensagem, o presidente da República remeteu um anteprojeto de lei autorizando a Cooperativa de Imprensa Brasileira, em colaboração com a Cooperativa do Trabalho em Rádio e Telecomunicações, a executar, por meio de estações radiotelegráficas, serviço de imprensa entre sua sede, nesta capital, e representantes instalados nas capitais, municípios e cidades dos Estados.

DR. OSBORNE — Raios X.

Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

FALENCIAS E CONCORDATAS

CALÇADOS BRASIL LTDA.

O juiz da 8a. Vara Civel nos autos da concordata preventiva, declarou aberta a falencia da firma Calçados Brasil Ltda., estabelecida à rua Carmo Neto, 144/150, com fábrica de Calçados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Banco Predial do Rio de Janeiro.

Passivo declarado .... Cr$ 465.524,90.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 30 de março de 1949.

A fila de segurança...

Uma firma norte-americana está produzindo um dispositivo a que deu o nome de "a voz da segurança". Trata-se de uma caixinha preta, do tamanho dos rádios portáteis menores. A despeito de seu porte, essa máquina se revela atento vigilante. A simples fumaça de um cigarro põe-na a funcionar, fazendo-se logo ouvir a sua voz, que vem gravada numa fita, com a seguinte advertência: "Apague êsse cigarro. Sim?"

A "voz da segurança" também pode ser instalada num torno ou qualquer outra máquina operatriz.

Nesse caso, ela falará da seguinte forma, ao operário descuidado: "Coloque a blindagem de segurança, enquanto você ainda tem mãos para fazê-lo..."

Nos cruzamentos das ruas de grande movimento, a máquina dirá "Aguarde a luz verde", assim que qualquer transeunte ponha a ponta do pé fora do meio fio com o sinal fechado...

MAS A FÔRÇA AÉREA não ficou para traz, pois vem de anunciar a descoberta de uma "arma com consciência"... Um dispositivo especial impede que os artilheiros disparem suas armas contra aviões e tanques amigos.

NOTICIAMOS HA DIAS que Sam Atkins, dono de um bar desta cidade, havia baixado o preço da cerveja para apenas Cr$0,45 o copo duplo, resultando disso muita "fomentação". Mas parece que os varejistas de Whiskey não se deixaram intimidar pelas complicações em que Sam andou metido, pois acabam de baixar o preço da dose dessa bebida para Cr$ 9,00. Preço anterior Cr$.. 18,50...

SAM ATKINS
Fazendo escola...

WASHINGTON informa que está sem dinheiro... As oficinas gráficas do Estado não têm capacidade para imprimir as notas novas que deverão ser lançadas em substituição às cédulas inutilizadas.

DESCOBRIRAM uma nova forma de apresentar Winston Churchill, nas diversas reuniões, nesta cidade: "O maior correspondente de guerra desde Julio Cesar"...

HOJE, EM BOSTON, os senadores aprovaram depressa uma lei permitindo que se prolongasse o período da pesca num lago, só para não terem que repetir o nome do lago, que é "Chargoggagoggmanchaugagoggagubunagungamaugg". Na língua dos índios caras-pálidas, seria: "Eu pesco do meu lado, você pesca do seu, lado e ninguém pesca no meio"...

A POSSE, HOJE, DE NOVO CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO

Toma posse, hoje, na cadeira de Direito Judiciário Penal da Faculdade Nacional de Direito o professor Hélio Bastos Tornaghi. A cerimônia se realizará às 11 horas na sede da Faculdade, à rua Moncorvo Filho esquina da Praça da República.

Ao ato deverão comparecer os corpos docente e discente das Faculdades de Direito desta Capital e todos os amigos e admiradores do empossando.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

CAMINHAM OS VEREADORES PARA A MESMA DISSIDÊNCIA DO ANO PASSADO

Depois de feita a chamada, o presidente da Câmara dos Vereadores anunciou ontem a falta de número para a instalação dos trabalhos, o que tôda a casa já sabia e prevê para muitos dias ainda. O impasse criado tem por motivo a eleição da mesa, em virtude do que, no ano passado, nas mesmas circunstâncias, a dissidência durou cêrca de quarenta dias. O partido ausente, o Trabalhista Brasileiro, deixa entrar no recinto apenas dois representantes, ao que se diz, para serviço de vigilância; mas ninguém sabe o que têm os dois vereadores a vigiar no recinto. O fato é que o P.T.B., com a atitude que toma, leva a Câmara pelo mesmo caminho da sessão legislativa passada, no que era acompanhada então pelo P. S. D.

A comissão executiva do P. T. B. diz que a decisão tomada é um sinal de protesto pela interferência do presidente da República na formação da mesa, para a qual os cargos foram escolhidos, ao que informa em nota oficial, no Catete. Seria constituída pelos sr. Moura Brasil, P.S.D., presidente; sr. Frota Aguiar, P.T.B., 1º vice-presidente: sr. João Machado, P.T.B., 2º vice-presidente; sr. Bartlet James, U.D.N., 1º secretário; sr. Breno Silveira, U. D. N., 2º secretário; sr. Barbosa Moreira, P.S.D., 3º secretário; sr. Gustavo Martins, P.R., 4º secretário; sra. Mercedes Dantas, P.R. e sr. Nilo Romero, P.S.D., suplentes. Esta seria a chapa que tem o presidente da República como fiador e na sua eleição absolutamente empenhado. Por outro lado o sr. Alencastro Guimarães, P.T.B., na qualidade de candidato à presidência, encontra séria objeção do presidente da República, que não deseja em tal cargo um queremista. Fala-se numa carta que o vereador trabalhista teria enviado à direção do seu partido, pedindo a retirada do seu nome, o que de nenhum modo pôs têrmo à crise, pois é firme decisão do P.T.B. afastar a interferência do Catete.

O SOFRIMENTO ALEMÃO

Um artigo recente do escritor Robert d'Harcourt, sôbre a juventude alemã, ("Le visage de la jeunesse allemande" in. Revue de Paris — Fevereiro, 1949) nos traz um pouco da realidade em que se debate essa outrora grande nação do mundo e o estado de espírito de sua desgraçada juventude, que não atina para onde voltar-se; juventude calcinada, infeliz, desesperançada de qualquer luz de bondade humana e que vive, não se sabe porque vive, errando pelas ruínas do que fôra o lar alemão, o grande império, centro incomparável de energia e de trabalho.

Não quero reproduzir palavras do escritor francês, aliás um germanizante insigne, a quem devemos alguns dos mais lúcidos ensáios escritos na França sôbre a Alemanha e os homens representativos da sua cultura. Essas palavras e revelações de Robert d'Harcourt, coincidem exatamente com o que em fins de 1946 ouvi em Paris de outro escritor, Albert Béguin, crítico e ensaista, autor de um livro sôbre o romantismo alemão e tradutor de Jean Paul, de Goethe, Tieck e outros clássicos. Albert Béguin, voltava então de um curso de conferências na Alemanha, na chamada zona francesa, estivera em contáto pessoal com a juventude e nela observara êsse mesmo ar de desdém pelas palavras fervorosas e quentes, essa sensação de quem perdeu nos desenganos o melhor, o mais autêntico de si mesmo, de que nos fala Robert d'Harcourt. Nos estudantes, nos que são mais sensíveis ao vazio do mundo em que habitam, nesses moços em cuja face se lê o que vai acontecer um dia, maior se torna a revelação do que há de grave e tenebroso no caso da Alemanha, a quem privam de todos os meios de reconstrução, retirando-lhe os próprios instrumentos de trabalho.

O que estão sofrendo os jovens alemães é indizível. Sofrimento material, a fome, a privação de todo o confôrto. Recordo-me da minha própria impressão há dois anos passados, olhando Hamburgo destruída. "Onde irão dormir, neste noite de fim de outono, perguntav-me eu, êsses homens, essas mulheres que vejo caminhando nas ruas ou assentados nos bancos da estação da estrada de ferro, procurando o consôlo dos poucos lugares vivos, na cidade arrazada?" Lembro-me bem — e foi êsse detalhe melancólico o que mais fundo me tocou — de que no meio de quarteirões e bairros destruídos, numa pobreza em que havia algo de funéreo, funcionava um parque de diversões, com as suas luzes, a sua roda gigante movendo-se vagarosa. E era um sinal antigo do que fôra um pouco a vida outrora, um dêsses traços indiferentes no drama presente, espécie de objeto de alguém que morreu e cuja presença desperta um mundo de lembranças dolorosas.

No meio de fantasmas, movendo-se por entre coisas destruídas, não tendo o que fazer da própria vida, a juventude alemã aprofunda a sua desilusão. Que podem esperar êsses moços dêste tempo, cuja fisionomia se vai fechando cada vez mais? Que esperam êsses destinos em flor, que o monstruoso mistério nazista atirou desamparados, no coração da maior derrota? Que esperam os jovens alemães desta época? No horizonte apenas a perspectiva de uma nova guerra e bem em face à pátria irreconhecível na sua desfiguração, e a maldição por muitos anos pelos crimes cometidos...

Em todos os depoimentos que li e recolhi pessoalmente está evidenciado que o que mais quebranta e desespera aos jovens alemães é a ausência de trabalho. Não poder trabalhar é o supremo castigo dessa geração que se vê impotente, de braços cruzados diante de tantas ruínas. Não poder trabalhar, não poder reerguer o país formidável que foi a Alemanha, é a maldição para essa raça ativa, engenhosa e empreendedora.

* * *

Está fora de dúvida que nada poderá sair de bom de tudo isso. Tanto ressentimento acumulado explodirá um dia, se algum espaço restar no mundo para novas explosões mais ou menos longínquas...

Ao lêr coisas sôbre a situação da juventude alemã, penso na mocidade brasileira que tem ainda a graça, a possibilidade de fazer alguma coisa num país em que tudo está por fazer e, que no entanto recusa-se a qualquer ação criadora e enérgica...

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 42-6862

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO:
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clínica de doenças internas, Coração — Eletrocardiografia.
Av. Nilo Peçanha n. 12 - sala 407 — Fone 42-3727. Res. 26-3212

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Louças, cristais, faqueiros e aluminius
A Casa Oliveira Leite,
é a maior distribuidora, atacado e varejo.
Praça Monte Castelo, 32
(Antigo Largo do Rosário)
Próximo ao Largo de S. Francisco
(36423)

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!
bem barbeado... disputado!
Uma barba por fazer desagrada! Barbeie-se diàriamente. Compre um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, tôdas as manhãs, com lâminas Gillette Azul. Ser-lhe-á fácil e econômico apresentar-se, portanto, bem barbeado.
Gillette AZUL
I A-185

PEQUENAS REPORTAGENS

Ferrovias e fôrça hidrelétrica

Agrada-nos divulgar estatísticas que possam ser bem aproveitadas por nossos estudiosos de questões econômicas e sociais, embora o fazendo na certeza de que nem sempre lhes oferecemos novidades. Mas não faz mal chover no molhado. Salve-se a intenção, que é boa.

O chefe da Seção de Intercâmbio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sr. Natalício de Alencar, ofereceu-nos há dias a monografia Ferrovias do Brasil — 1946, obra editada pela Secretaria Geral do mesmo I.B.G.E., que a considera "o mais completo trabalho no gênero realizado até hoje no Brasil, conquanto muito se lhe possa acrescentar em edições futuras".

Realmente, a monografia está bem feita. Pena é que os dados estatísticos só cheguem até 1946. E olhem lá que, mesmo assim, está muito bom!

O engenheiro Francisco Gonçalves Duarte Buriti, em magnífico artigo publicado na revista Brasil — Ferro Carril, número de outubro de 1947, afirmou que "realmente é bem difícil se obterem elementos atualizados, pois as estatísticas ferroviárias só se publicam com quatro a cinco anos de atraso, mesmo porque existem estradas que não fazem relatórios e enviam os dados ao órgão de contrôle com muito atraso ou mesmo não os remetem ou não os apuram".

Aí está. O engenheiro Duarte Buriti é um apaixonado dos assuntos ferroviários e está sempre em dia com a matéria. Suas observações colhidas no exercício, entre outros, dos cargos de superintendente da E. F. Bahia e Minas e chefe da Divisão de Obras Novas e Eletrificação da V. F. F. Leste Brasileiro só podem ser valiosas e oportunas.

Bem, mas vamos aos dados estatísticos do I.B.G.E.

MUITAS ESTRADAS NUMA RÊDE NACIONAL PEQUENA

E' o que nos ocorre observar lendo a relação de nossas estradas numa rêde nacional que se mantém quase a mesma de trinta anos.

Estradas existentes em 1946 — 48.
Percursos em tráfego — 35.348 km.

BITOLAS

Uma coleção de retalhos! Ei-la:

Bitola de 1,60m: Central do Brasil, 1295 km.; Companhia Paulista de Estradas de Ferro, 827 km., e São Paulo Railway Co., 139 km. Ao todo, 2.261 quilômetros numa rêde de 35.348!

Bitola de 1,00 m: Viação Férrea Rio Grande do Sul, 3.978 km.; Rêde Mineira de Viação, 3.526 km.; Leopoldina Railway, 3.082 km.; Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, 2.457 km.; Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, 2.240 km.; E. F. Sorocabana, 2.179 km.; E. F. C. Brasil, 2.060 km. (a Central ainda tem muita bitola estreita); Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, 1.874 km.; Great Western of Brazil Railway, 1.657 km.; E. F. Noroeste do Brasil, 1.539 km.; Rêde de Viação Cearense, 1.492 km., e outras estradas menores, cujo total de quilômetros, somados a êstes, dão 31.881.

Bitola de 0,76 m: Rêde Mineira de Viação, 729 km.

Bitola de 0,66 m.: Estrada de Ferro Morro Velho, 8 km.

Bitola de 0,60 m.: Companhia Paulista de Estradas de Ferro, 62 km.; E. F. Sorocabana, 36 km.; Estrada de Ferro Perus-Pirapora, 16 km.; Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, 85 km.; Estrada de Ferro Mate Laranjeira, 68 km.; e Estrada de Ferro Palmares a Osório, 55 km. Ao todo, 369 quilômetros de estradas de bitola de 60 centímetros.

Que boa perspectiva da almejada coordenação de transportes ferroviários no país!

AS RÊDES MAIS EXTENSAS

	km.
Rêde Mineira de Viação ..	3.985
Viação Férrea Rio Grande do do Sul	3.578
E. F. Central do Brasil ..	3.355
Leopoldina Railway	3.082
V. F. Paraná-Santa Catarina	2.457
V. F. Federal Leste Brasileiro	2.240
E. F. Sorocabana	2.215
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	1.959
Great Western of Brazil Railway	1.657
E. F. Noroeste do Brasil ..	1.539
Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.536
Rêde de Viação Cearense ...	1.492

Seguem-se outras estradas de rêdes de menos de mil quilômetros e que, somadas a estas acima relacionadas, dão um total de 35.348 quilômetros.

A tração na quase totalidade de nossas estradas é a vapor, sendo poucas a Diesel e eletricidade.

TRAÇÃO ELÉTRICA

Em 1946 era ainda muito curta a rêde dos trens elétricos no Brasil. Ei-la:

	km.
Companhia Paulista	387
Rêde Mineira	181
Sorocabana	140
Central do Brasil	116
Campos de Jordão	47
Ramal Férreo Campineiro	31
Votorantim	14
Morro Velho	8
Corcovado	4
Total	928

E' bem curta ainda a extensão de nossas linhas férreas eletrificadas e é natural que se ressalte essa situação num país, como o Brasil, onde não faltam grandes cachoeiras e muitas delas situadas nas proximidades de estradas de ferro.

Outro dia assistimos a passagem do filme Brasil Moderno na Associação Brasileira de Imprensa e de lá saímos empolgados com as realizações da Light no aproveitamento da fôrça hidráulica de nossos rios junto às grandes capitais Rio e São Paulo e extensivo a inúmeras localidades fluminenses e paulistas. Acompanhamos, portanto, com simpatia e entusiasmo o próximo aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, que levará eletricidade a extensa região, alcançando Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco e mais tarde Paraíba.

ENERGIA HIDRELÉTRICA EM MINAS

Ainda agora o governador Milton de Campos assinou contrato para a execução das obras da Usina Hidrelétrica do rio Santo Antônio, prevista no Plano de Recuperação Econômica de Minas Gerais. Na opinião dos técnicos, trata-se de empreendimento do maior vulto já planejado no gênero por um Estado do Brasil.

Cogita-se também em Minas do represamento do rio Paraopeba, no Fecho do Funil, outra obra notável.

Na confluência do rio Grande com o Paranaíba, formando o Paraná, encontra-se região privilegiada pela riqueza de suas quedas de água, e tôdas perto umas das outras. Só a cachoeira Dourada tem 200.000 cavalos de fôrça, havendo outras que [illegible]. O Brasil [illegible] um de seus maiores parques industriais.

QUE FIM LEVOU MACABU?

Por que não se fala mais em Macabu? O Estado do Rio não tem dinheiro para terminar aquela grande obra?

Há cêrca de três meses o governador do Estado do Rio fêz perante a Comissão de Justiça do Senado larga exposição sôbre as obras de Macabu, tendo vários senadores ficado impressionados com a sua grandiosidade e reconhecido mesmo que o govêrno fluminense não pode absolutamente terminá-las sem contar com amplos recursos financeiros. Na obtenção dêsses recursos é que, porém, está tôda a dificuldade. Foi então lembrada a possibilidade de um empréstimo de Cr$ 30.000.000,00 para a finalização do grande empreendimento. Essa importância foi, entretanto, considerada exígua. A encampação de tôda a obra pelo govêrno federal não é fácil e, ao que parece, o govêrno do Estado do Rio não se acha muito inclinado a aceitá-la. E, assim, com tôdas essas dificuldades e êsses impasses, vai-se adiando indefinidamente o aproveitamento da grande usina de Macabú e, conseqüentemente, o beneficiamento da extensa região do Estado do Rio. A. R.

ATENTADO CONTRA A "SEARS ROEBUCK" DE SÃO PAULO

São Paulo, 4 (Asp) — Noticia-se um atentado praticado contra as Lojas "Sears Roebuck" desta capital, visando a destruição das mesmas. Indivíduos não identificados teriam lançado duas das chamadas "bombas Molotov" contra as vitrines do estabelecimento situado à Rua 13 de Maio, fugindo em seguida, depois de pressentidos pelo guarda de serviço no local. Uma das bombas atingiu um mostruário de artigos para senhoras, incendiando-o imediatamente, não tendo o fogo se propagado ao edifício, graças aos dispositivos de proteção no mesmo existente e que fazem chuver imediatamente logo que a tempestade se eleve de um certo limite. A perseguição dos incendiários foi até a Rua Cincinato Braga, onde os mesmos embarcaram num automóvel desaparecendo. A bomba continha uma composição de piche, gasolina e outros inflamáveis, sendo o fato levado ao conhecimento das autoridades da Ordem Política e Social, que iniciaram diligências no sentido de capturar os criminosos.

AS ESPECULAÇÕES EM TÔRNO DO CAFÉ

O ministro da Fazenda recebeu ontem o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que tratou de vários assuntos de interêsse da lavoura cafeeira. Esteve presente a essa audiência o presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

O ministro comunicou ao sr. Malta Cardoso que estava sendo preparado o regulamento de embarques para escoamento da safra de 1949/50. Disse mais que, sôbre o assunto, o presidente da Comissão Liquidante do D.N.C. dentro em breve ouviria as classes interessadas.

A respeito do financiamento da safra, um dos pontos abordados pelo sr. Malta Cardoso, declarou o ministro que a colheita do corrente ano seria financiada pelo Banco do Brasil e demais estabelecimentos bancários, pela forma usual, tal como se procedeu relativamente ao financiamento das safras anteriores.

Tratando das cotações do café, entende o ministro que os preços atuais são considerados razoáveis e deverão ser mantidos. O govêrno, conforme declaração anterior, estará sempre vigilante e, quando fôr necessário, tomará medidas para impedir a elevação ou a baixa das cotações provocada por movimentos especulativos.

PRESCRITO O DIREITO DA FAZENDA

quér para aplicar penalidade, quér para exigir o imposto devido

Há alguns anos, foram apreendidas, no Cartório de um Ofício de Notas desta Capital, guias de quitação da taxa de consumo dágua e de saneamento, para o exame pericial de estampilhas apostas às mesmas, com o "vestígio de terem sido lavadas umas e reaproveitadas outras".

As guias em questão foram encaminhadas à Casa da Moeda, a fim de serem as respectivas estampilhas submetidas a exame de laboratório.

Segundo o laudo do exame pericial naquele estabelecimento técnico especializado, datado de 13 de abril de 1943, sete, dos trinta e nove sêlos submetidos a exame, "apresentaram provas de colagem anterior".

Todos êsses sete sêlos foram apostos nas referidas guias há mais de 10 anos, tendo sido inutilizados a carimbo: — 6 dêles pelo Serviço de Aguas e Esgôtos e 1 pela Recebedoria do Disrito Federal.

O diretor dessa Recebedoria, apreciando agora o caso, declara que, por falta de uma disposição expressa sôbre a matéria nas leis anteriores ao vigente decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942, os julgados fiscais sempre entenderam que a responsabilidade pela contravenção verificada em sêlos apostos em papéis ou documentos era de quem os inutilizava, o que, aliás, está hoje expresso no n.º 4.655.

Assim, mesmo que não se tratasse de infração contra a qual já nenhuma finalidade pode ser imposta, em face do disposto no art. 61 do Decreto-lei n.º 4.655, por ela não responderiam os interessados naquelas guias, uma vez que os sêlos, como se disse, foram as repartições públicas que inutilizaram.

Quanto à indenização do respectivo impôsto, esta seria devida por quem após os sêlos ao papel, ou melhor, por quem pagou o impôsto com sêlos imprestáveis, por fôrça do disposto no art. 18, do citado Decreto-lei 4.655.

Acrescenta o diretor da Recebedoria que a lei anterior estabelecia em cinco anos o prazo da prescrição para a aplicação de penalidade, mas considerva o impôsto devido o todo tempo. A lei atual, porém, na hipótese, não fala no impôsto, o que leva a concluir que, sivo os casos especiais regulados em leis, foi restabelecida a prescrição quarentária estatuida n Código Civil.

Tratando-se, porém, de importâncias inferiores a Cr$ 500,00, é de ser aplicada a lei n.º 3.396, de 25 de novembro de 1888, com fundamento, aliás, na decisão da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, publicada no *Diário Oficial*, de 3 de novembro de 1939, segundo a qual:

"A dívida do Estado não superior a Cr$ 500,00 prescreve em 10 anos, nos têrmos do art. 19, da lei n.º 3.396, de 25 de novembro de 1888, que ainda vigora. O Código Civil não derrogou aquele preceito".

O parecer em que foi calcada tal decisão transcreveu do professor Carpenter os conceitos que se seguem:

"Ao lado dessas duas prescrições ordinárias ou gerais, a quinquenal das dívidas passivas do Estado (dívidas em que o Estado é devedor) e a quarentária das dívidas ativas do Estado (dívidas em que o Estado é creador) funcionaram prescrições especiais e mais curtas. Assim, a ação para cobrança das dívidas ativas do Estado, menores de Cr$ 500,00, prescrevia e ainda prescreve em 10 anos".

Conclui o diretor da Recebedoria o seu despacho, declarando que, à vista do exposto, está prescrito o direito da Fazenda, quer para aplicar penalidade, quer para exigir o pagamento do impôsto devido.

A REVISÃO DO SALÁRIO MINIMO

O sr. Osvaldo Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística e Previdencia do Trabalho, deverá entregar amanhã ao ministro Honório Monteiro o projeto de questionário relativo à coleta de dados, entre empregados. Para o estudo da revisão do salário mínimo. Em maio os inquéritos a respeito serão iniciados.

REPERCUTE NO SENADO A ASSINATURA DO PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

Congratulação pelo jubileu sacerdotal do Papa Pio XII — Os saldos do D.N.C.

O sr. Levindo Coelho fêz ontem no Senado longo discurso a propósito da assinatura do Pacto do Atlântico Norte. Disse que se tratava de um documento diplomático de importância, sem precedente na história, e que representava um compromisso contraido pelos povos livres que condenam a guerra de agressão e desejam manter e assegurar a paz, dispostos a resistir, unidos, a qualquer ameaças das potências do comunismo ateu. Cogita ainda o Pacto de defender e salvaguardar a liberdade dos povos e a civilização cristã, nos moldes da democrácia, da segurança da personalidade humana e do império da lei. Será 'um instrumento, acrescentou o senador mineiro,' de defesa contra a violência e a tirania, obedecendo aos ensinamentos decorrentes da segunda guerra mundial. Revela a confiança das nações signatárias na eficiência de um tratado de defesa mútua, tranquilizando o mundo, ainda atribulado pela guerra fria e pelas atitudes de novo agressor. Ontem, era o eixo Berlim-Roma-Tóquio que conflagrava o mundo, afogando os povos num mar de sangue; hoje é a URSS, a Rússia Comunista, que intranquiliza as nações ocidentais com átos agressivos e ameaças de dominá-las e ajuntá-las como novos satelites aos países já conquistados e dominados dentro da Cortina de Ferro.

Prosseguindo, o rador ataca o comunismo e diz que o Pacto do Atlântico Norte, modelado, a seu vêr, no Pacto Americano do Rio de Janeiro, surge como um farol de esperança num momento de atribulações e ansiedades para a segurança dos povos livres.

Terminando, o sr. Levindo Coelho declarou que havia ainda um motivo de ordem espiritual que o levava a exaltar a consumação do Pacto do Atlântico. Era que sua assinatura concidia com as solenidades de aureo jubileu de ordenação sacerdotal do Pontifice Máximo Pio XII, representante do cristianismo perseguido e expesinhado pelos governos soviéticos, mas cujas orações podiam desmoronar as cortinas de ferro.

Em seguida, foi lido e aprovado um requerimento encabeçado pelo sr. Cicero Vasconcelos pedindo a inserção, na áta, de um vóto de congratulações com o Papa Pio XII por motivo de seu jubileu sacerdotal.

Esse requerimento foi justificado pelo seu primeiro signatário, tendo falado, depois, sôbre o assunto o sr. Hamilton Nogueira, que disse ser a vida de sua Santidade um simbolo de amor à verdade que liberta e à fraternidade cristã, que deve unir todos os homens. Quando fôra elevado ás alturas da dignidade que hoje ocupa, de Chefe Supremo da cristandade, relembrou Pio XII aos seus amigos o que escrevera Roberti de Nobile, sobrinho de Julio II, ao pé da cruz, no momento em que era invertido nas funções cardinalícias: lux veritas, regina charitas, finis eternitas — a verdade por luz, a caridade como rainha, a eternidade por fim.

O sr. Hamilton Nogueira fêz ainda outras considerações sôbre a vida de Pio XII, descrevendo-a dêsde os seus primeiros tempos escolares até ao momento atual.

OS SALDOS DO D. N. C.

O sr. Arthur Santos apresentou um requerimento solicitando que fosse incluido na ordem do dia de hoje o projeto nº 20/1947, que promove medidas para a restauração da economia cafeeira. Declarou que êsse projeto estava na Comissão de Finanças dêsde de 5 de janeiro de 1948. O requerimento foi aprovado.

Na ordem do dia, foram igualmente aprovados dois projetos concedendo isenções de direitos para a Sociedade Moinhos Nordeste Limitada e Sociedade Anônima Indústria Reunida Marchionatti, de Cruz Alta, relativamente a moinhos de trigo importados.

Constou do expediente da sessão a resposta do ministro da Agricultura ao pedido de informação formulado pelo sr. Ribeiro Gonçalves a proposito da exploração do carvão mineral do Piauí.

COMISSÕES DE FINANÇAS

Esteve reunida em sessão extraordinária a Comissão de Finanças, para dar parecer sôbre o projeto nº 20, de 1947, que promove medidas para a restauração da economia cafeeira. O sr. Ismar de Góes, que havia pedido vista do processo, devolveu-o manifestando-se contra o projeto e contra o substitutivo. Em seguida, o presidente submeteu a votos o parecer do relator, sr. Apolonio Sales, que rejeita o projeto e apresenta um substitutivo, sem prejuizo das emendas.

No encaminhamento da votação, mais uma vês, o problema da introdução do cooperativismo na economia cafeeira provocou debates. O sr Ferreira de Souza recordou que tinha sido o primeiro a pedir vista do processo, manifestando-se, ao devolve-lo, favoravel ao projeto e contra o substitutivo. O sr. Andrade Ramos reafirmou o seu voto sôbre o assunto. Também rejeitou o projeto, bem assim o substitutivo. A seu vêr, os saldos do D. N. C. deviam ser congelados e oportunamente entregues ao Banco Agricola e Industrial, que seria o desdobramento da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Lembrou que já em 1935, quando deputado, havia apresentado um projeto criando êsse Banco, o que não fôra feito no momento por ter preferido o então ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, a criação da atual Carteira Agricola. Hoje, porém, com o vulto dos negócios, a Carteira terá de ser transformada no Banco Agricola e Industrial. Nessas condições, era contra o projeto e também contra o substitutivo.

O sr. Ivo de Aquino, na presidência, ponderou que a questão principal no momento era a remessa do projeto ao plenário, a fim de atender ao requerimento do sr. Arthur Santos nêsse sentido. Em plenário, a materia poderia receber emendas, voltando então à Comissão.

Prosseguindo, o sr. Ivo de Aquino disse, reportando-se a criticas que fizera ás informações prestadas sôbre o assunto pelo ministro da Fazenda, que havia procurado pessoalmente aquêle ministro, com o qual trocara idéias sôbre as informações aludidas, mostrando que as mesmas eram incompletas. Podia assegurar que do Ministério da Fazenda viriam novos esclarecimentos dando o verdadeiro pensamento governamental a respeito do projeto.

O parecer do relator obteve maioria de votos, tendo sido também aprovadas as emendas, que hoje serão discutidas em plenário.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
— Raios X —
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0808

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apt. 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 29-4483. (38261)

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTÍCIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RÁDIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RÁDIO MAUÁ - Diariamente, excepto domingos, às 18,55 horas.
RÁDIO GLOBO - Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.

O AUMENTO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE TRIGO

O ministro da Agricultura encaminhou ao presidente da República, ontem, as sugestões apresentadas pela Comissão Técnica do Trigo, em sua terceira reunião, no sentido de serem tomadas providências a fim de aumentar o volume de nossa produção no periodo de 1949-50. Ainda ontem, à tarde, reuniu em seu gabinete as Comissões Parlamentares de Trigo, da Câmara e do Senado, inteirando-se das iniciativas tomadas e dos planos de estudos elaborados, consubstanciados no seguinte esquema:

"I — Serem continuados ou iniciados, nas Estações Experimentais: 1 — as atividades de melhoramento do trigo, 2 — os trabalhos experimentais de: a — competição de variedades; b — épocas de plantio; c — densidade de plantio; d — adubação; e — rotação; f — irrigação; g — preparo do solo; 1 — relativamente à rotação recomenda-se a instalação de experimentos de rotação, especialmente no sentido de implantar uma agricultura permanente, em todos os estabelecimentos que ainda não o fizeram II — experimentos de irrigação são recomendados para as regiões Norte do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás; III —iniciar os trabalhos experimentais de preparo do solo, do ponto de vista maquinário, épocas de realização e natureza do solo. 3 — na rêde do Instituto Agronômico do Sul e nos estabelecimentos estaduais de experimentação que desejarem participar, executar-se-á o segundo experimento Sul-Brasileiro de Trigo, com o plano que for adotado pelos seus técnicos; 4 — executar culturas de multiplicação de sementes selecionadas, para fornecimento aos órgãos de fomento, devendo cada estação multiplicar apenas as sementes das variedades indicadas para a respectiva região. II — prosseguirem, pelos órgãos que dispuzerem do necessário equipamento, os estudos sôbre métodos de conservação de trigo em grão, assim como de armazenamento e transporte deste cereal, especialmente naquêle feito á granel; III — serem realizados pelo Serviço de Expansão do Trigo, Divisão de Fomento da Produção Vegetal, bem como pelos órgãos correlatos das Secretarias de Agricultura, em uma ou duas safras, em tôdas as regiões triticolas, estudos minuciosos visando o estabelecimento de padrões para o comércio interno de trigo; IV — serem feitos os estudos necessários para a escolha de uma ou mais marcas de balanços de peso especifico a serem consideradas oficiais; as balanças, depois de aferidas, serão entregues a todos os técnicos do S. E. T. ou à autoridades municipais sediadas nas regiões produtoras, de preferência uma para cada distrito, a fim de servirem como padrões.

V — Serem prosseguidos ou iniciados os ensaios regionais simples, de variedades e épocas de plantio, — no Estado do Rio Grande do Sul: em Bagé, D. Pedrito, S. Borja, e Encruzilhada, sob a orientação da Estação Titotécnica de Bagé; em Ijuí, pela Estação Experimental de Passo Fundo em cooperação com a Seção de Fomento Agricola Federal; em Cangussú e Piratini, pelo Instituto Agronômico do Sul em colaboração com a Seção de Fomento Agricola Federal; — no Estado de Santa Catarina: em Canoinhas e Poço Preto (no vale do Iguassú), em Joaçaba, Lages, Campos Novos e São Joaquim (na região Serrana) e em Tubarão (no litoral), pelos Serviços de Acordo Unico, em colaboração com a Estação Experimental de Rio Caçador; em Curitibanos, pela Estação Experimental de Rio Caçador; — no Estado do Paraná em Irati, Clevelândia e São José dos Pinhais (em 1949), em Jacarézinho e Londrina (no Norte do Estado, em 1950) pela Seção de Fomento Agricola Federal em colaboração com as Estações Experimentais de Curitiba e Ponta Grosso. — No Estado de São Paulo: Em São Miguel Archanjo, Baurú, Itapetinga, Caçapava, Guaratinguetá e outros julgados convenientes, pela Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria de Agricultura daquêle Estado; — no Estado de Minas Gerais: em presidente Olegário e Mata dos Fernandes pelo Estação Experimental de Patos; em Lagoa Formosa, Guimarância, Carmo do Parnaiba, Luz e Arcos pelo Serviço de Fomento do Trigo da Secretaria de Agricultura; nos postos agro-pecuários da Seção de Fomento Agricola Federal nas regiões do Triângulo, Oeste e Sul de Minas Gerais; — no Estado de Goiás (1950): em Rio Verde e Goiânia pela Seção de Fomento Agricola em colaboração com a Subestação Experimental de Anápolis; em Veadeiros e na Colônia Nacional (Rio das Almas) pelo Serviço de Expansão do Trigo em colaboração com a Subestação Experimental de Anápolis; — no Estado de Mato Grosso (1950): em Campo Grande (terrenos) pela Seção de Fomento Agricola em colaboração com o S. N. P. A.; em Dourados (Colonia Nacional) pelo Serviço de Expansão do Trigo em colaboração com a Divisão de Terras e Colonização. (Modificações que se tornarem indispensáveis aos planos do ensaio regional, ficarão a cargo dos técnicos responsáveis pela sua execução). VI — Intensificar os trabalhos de fomento da triticultura: — no Rio Grande do Sul em Jaguarão, Arroio Grande, Herval, Pelotas, Cangussú, Piratini, Pinheiro Machado, Bagé, Caçapava, Encruzilhada, Dom Pedrito, Alegrete e São Gabriel, com as variedades Frontana e Rio Negro; em Julio de Castilhos Tupanciretã, Soledade, Palmeira das Missões, Veranópolis, Antonio Prado Bento Gonçalves, Farroupilha e Garibaldi, com as variedades Planalto, Nordeste, Trintecinco e Cincana; Em Passo Fundo, Getulio Vargas, Erechim, Marcelino Ramos, Lagoa Vermelha, Sarandi, Três Passos e Ijuí, com a variedade Frontana; — no Estado de Santa Catarina: em Campos Novos, Joaçaba, Caçador, Canoinhas, Porto União, São Joaquim, Lages, Curitibanos, Bom Retiro, Videira e Chapécó, com as variedades P. G. 1, Trintecinco e Fronteira, tolerando, na falta de sementes destas, as variedades Frontana e Rio Negro; — no Estado do Paraná: em Teixeira Soares, Irati, Rebouças, Rio Azul, Mallet, União da Vitória, Araucária, Lapa, Rio Negro, São Mateus, São José dos Pinhais, Castro, Palmeiras, Prudentópolis, Campo Largo, Ipiranga, Cutiriba e Clevelândia (1949) com as variedades P. G. 1, Trintecinco e Fronteira, tolerando, na falta de sementes destas, as variedades Frontana e Rio Negro; em Bandeirantes, Cambará, Santa Mariana, Urai, Assaí e Londrina (1950), tolerando, na falta de dados experimetais, as variedades Bandeirantes e Frontana; — no Estado de São Paulo: nas zonas que se extendem a leste de uma linha passando por Mococa, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré até Pirajum depois prolongando, acompanhando a linha da Sorocabana até Iepê, excluindo-se a região litorânea na vertente para o mar, com as variedades Frontanas e Cincana:—no Estado de Minas Gerais (1950): na serra da Mata da Corda e no Triângulo, com as variedades Kenia e Sales; (nos Estados de Goiás e Mato Grosso, na falta de resultados experimentais aplicáveis às suas diferentes regiões, é conveniente que, além dos ensaios regionais, sejam prosseguidas culturas de observação, para melhor esclarecimento das possibilidades práticas da triticultura);

VII — Intensificar a instalação de silos e armazens com o necessário equipamento para secagem, expurgo, beneficiamento e classificação de trigo, nas zonas de maior produção deste cereal e nos pontos-chaves de seu escoamento, de acôrdo com o plano da Comissão Especial de Silos e Armazens e já aprovado pelo sr. ministro; VIII — promover a instalação de moinhos nas zonas de produção de trigo, de acôrdo com os estudos realizados, levando em conta os recursos existentes, assim como as condições de transporte, mercado, matéria prima, energia disponivel e demais fatores econômicos; IX — manter, para a safra de 1949-50, os preços minimos vigorantes pela Portaria ministerial n. 792 de 1948, tudo nos termos do decreto n. 4.953 de 1942; X — prosseguir nos estudos sobre panificação de farinhas de trigo de variedades nacionais e estrangeiras, puras ou misturadas com farinhas de outros vegetais produzidos no país; XI — iniciar, em 1950, o Experimeto Centro Brasileiro de Trigo, a ser executado no Norte do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, com o plano que for traçado em reunião preliminar dos técnicos desses Estados; XII — iniciar, nos estabelecimentos experimentais, a verificação da pureza varietal das amostras de sementes de trigo que lhes forem remetidas pelos serviços de fomento interessados; XIII — ser fixado o periodo de 20 a 30 de março de 1950 para realização da próxima reunião da Comissão Técnica do Trigo, sendo os dias 20 a 25 de março para serem discutidos os resultados das atividades de experimentação e de fomento da triticultura levadas a efeito no corrente ano e formulados os programas de ação futura e os dias 27 a 30 do mesmo mês, destinados para excursões e visitas a estabelecimentos técnicos.

Estas sugestões estão assinadas pelos dirigentes dos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, ligados à Campanha do Trigo e pelos representantes do Banco do Brasil, SAPS e das Secretarias de Agricultura do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.

A MORTE DO NEUROLOGISTA MAC DOWELL

No domingo último, o dr. Frederico Luiz Mac Dowell foi encontrado caido, esvaindo-se em sangue, no interior do banheiro de sua residência, à rua dr. Jorge Lossio n. 49, na Tijuca. Conduzido imediatamente ao Pronto Socorro, nada se pôde fazer, todavia, porque ele expirou na mesa de operações, vítima da fortíssima hemorragia.

O dr. Frederico MacDowell era conhecido neurolgista, ocupando há 17 anos a livre docência da cadeira na Faculdade Nacional de Medicina e a chefia da clínica no Manicômio Judiciário. Toda a sua vida profissional foi dedicada à especialidade que lhe grangeou renome científico. Na sociedade brasileira, mercê de dum coração bonissimo e de fidalgas maneiras, era figura muito estimada e admirada. Um dos marcantes traços de seu carater era a compreensão perfeita de seus deveres de médico: indistintamente, a todas as horas, atendia a doentes pobres e de recursos, com o mesmo carinho.

Deixa o extinto, que tinha 56 anos de idade, viuva a sra. Silvia Paranhos MacDowell e quatro filhos menores: Jorge, Antonio, Fernando e Luiz. Era irmão do sr. Afonso Mac Dowell, professor da Faculdade Nacional de Medicina, e do monsenhor MacDowell, vigário da matriz do Engenho Velo.

Seu sepultamento foi realizado ontem, saindo féretro da capela de Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

ASSALTO ARMADO À SEDE DO P. C. ARGENTINO

Buenos Aires, 3 (A. P.) — Duas pessoas foram mortas à moda dos gangsters americanos, no Q. G. do Partido Comunista, nesta capital. A Polícia anunciou que os corpos de dois homens foram encontrados na sede do Partido, às 2,40 horas desta madrugada, depois que os residentes das vizinhanças anunciaram ter ouvido vários tiros no interior do prédio. Uma testemunha declarou à Polícia que logo após os disparos, um homem saiu correndo da sede do Partido, para onde voltou pouco depois para reunir-se a outros três indivíduos que de lá saíram, tomando, os quatro, um automóvel e fugindo. Minutos depois os quatro voltaram mais uma vez ao prédio, de onde trouxeram em sua companhia uma quinta pessoa, fugindo desta vez os cinco no mesmo automóvel.

O vigia noturno de um prédio contíguo à sede do Partido Comunista revelou às autoridades policiais que ontem, por volta das 22 horas, foi abordado por um grupo de individuos que o amordaçaram, passando depois para o edifício do Partido com o auxílio de uma escada. Esses homens, segundo o guarda, estavam todos armados.

Um dos assassinados foi identificado como sendo Juan Albarracin, de 23 anos, enquanto o outro não trazia consigo os seus papéis de identidade. Albarracin tinha ainda uma pistola na mão. No local em que se deu o crime a Polícia encontrou uma valise contendo uma pistola, um par de luvas de borracha, ferramentas, um rôlo de esparadrapo, uma granada de mão e munição. Até agora, porém, a polícia ignora os motivos do crime.

LEI SINDICAL, FÉRIAS E AUMENTO DE SALÁRIOS DE OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA

Uma comissão de dirigentes sindicais do setor dos empregados na indústria esteve no gabinete do ministro do Trabalho. Dela faziam parte, além do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, representantes das federações de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Distrito Federal. Nessa ocasião, trataram de assuntos do interêsse dos operários, tendo debatido ainda o caso do projeto em andamento na Câmara e referente à nova lei sindical. Respondendo a solicitação do sr. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, o sr. Honório Monteiro prometeu interceder junto à Procuradoria do Trabalho para que tenha rápido andamento o processo que extende aos empregados dessa atividade, no interior, o aumento de salários concedido aos seus colegas da capital do Estado.

Em resposta a outro pedido, o ministro comunicou-se com o sr. Adroaldo Mesquita solicitando fôsse atendida pretenção do ex-combatente Roberto Bonóchio, operário de Jacareí.

Informou-se também que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria remeteu circulares a todos os sindicatos filiados, enviando cópia do acórdão da Justiça, trabalho que consagrando a tese de que, tendo trabalhado mais de 250 dias, durante 12 meses, o empregado faz jus a 15 dias de férias e não apenas a 11.

SURDOS-MUDOS
Professora ensina a falar pela leitura labial. Alvaro Alvim 24, 3.º andar, Sala 2. Tel. 23-5383 e 47-3476.

A FOSSA EXALA MAU CHEIRO E PÕE EM RISCO A SAÚDE DOS MORADORES

Há na rua Barão de Jaguaribe n. 316 um edifício de apartamentos. O subsolo foi transformado em garage e dali se desprende insuportavel mal cheiro, oriundo de estravazamento da fossa que recebe as águas servidas e dejetos dos apartamentos. Esgotaram os vizinhos e moradores do 316 os recursos das queixas e reclamações aos responsáveis e daí o pedido que nos fizeram para que as repartições incumbidas de zelar pela saúde e bem-estar da população se inteirassem do caso. Acontece que o odor é sentido ha dias e vem perturbando seriamente os que residem quer no edifício, quer nas imediações.

EMIGRANTES PARA SERVIÇOS DOMÉSTICOS

O diretor do Departamento Nacional de Imigração prestou ontem esclarecimentos a propósito da notícia de que estavam sendo esperadas imigrantes para ser colocadas como domésticos, por intermédio da Associação das Donas de Casa. Disse o sr. Carlos Viriato Saboia que não é aguardada, no momento, a chegada de qualquer contingente de imigrantes destinados a esses serviços. Sua vinda, tal como já fizera o Canadá, estava ainda na fase preliminar de estudo de dados estatísticos, condições e capacidade de adaptação, etc. Nada existia ainda de positivo, não podendo assim o D. N. I. entrar em entendimento com qualquer organização sôbre a colocação imediata desses imigrantes. Logo que esses estudos estivessem satisfatoriamente concluidos, seria dada autorização para a vinda de pequenas levas, quando, então, o departamento cogitaria de sua colocação.

NÃO HOUVE GREVE DE JUSTIÇA EM GOIÁS

Goiânia, 4 (Asp) — Causou profunda repercussão nesta capital a notícia propalada na imprensa carioca de que o enérgico Tribunal de Justiça teria entrado em greve.

Tal notícia, tendenciosa e absurda, não passa de uma exploração política que tenta envolver em seus tentáculos constantemente um dos poderes que mais se distanciam das atividades político-partidárias. A verdade se resume no fato de apenas duas autoridades locais, altamente remuneradas, terem abandonado seus cargos alegando dois mêses de atraso de vencimentos, na mesma ocasião, por coincidência, que surgia uma ameaça, logo fracassada, de greve operária.

Os dois funcionários citados foram advertidos, e reassumiram suas funções que são dignificantes e vitalícias.

AOS NORTISTAS
Especialidades do Norte que A PEROLA DA CHINA recebe:
Massa mandióca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscús, canjica, mugunsá, xerém, farinha de tapióca, farinha dágua, castanhas de cajú e do Pará, doces e compotas do Norte (cupuassú, bacuri, mangaba, ameixa do Pará), geléia de cacáu, camarão sêco, melado e rapadura.
Rua Uruguaiana, 130. TEL.: 23-4937

"MUNDIAL" CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
DIVIDENDOS
São convidados os Senhores Acionistas a virem receber, na sede da Companhia, à Av. Graça Aranha n. 226-3.º, nesta Capital, os dividendos relativos ao exercício de 1948.
Rio de Janeiro, 1 de abril de 1949.
ADRIANO JERONYMO MONTEIRO
Diretor Tesoureiro
(36238)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

PARQUE HOTEL ARARUAMA
PASSE SUAS FÉRIAS E FINS DE SEMANA GOZANDO O CLIMA SALUBÉRRIMO DE ARARUAMA EM AMBIENTE CONFORTAVEL E REPOUSANTE.
VISTA DESLUMBRANTE PARA A FAMOSA E FORMOSA LAGÔA DE ARARUAMA. — RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM. — QUADRA DE TENIS E BARCOS NA LAGÔA.
RESERVE QUANTO ANTES SEUS APOSENTOS PARA OS DIAS DA SEMANA SANTA.
PREÇOS NORMAIS
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM:
ARCAMPO
RUA MEXICO, 148 - SOBRE-LOJA — TEL. 52-5959 (41094)

"São Moritz"
HOTEL-FAZENDA
TERESÓPOLIS
Ideal para repouso, veraneio e férias
DIÁRIA — CASAL 200,00
" — SOLTEIRO 120,00
Apartamentos com banheiro privativo e água quente a toda hora
COZINHA DE 1.ª ORDEM — RESERVA DE APARTAMENTOS:
Av. Almirante Barroso, 97-2.º — Tel. 42-0536
(32754)

fixbril
Para o cabelo!
ASSENTA E DÁ BRILHO O DIA TODO

A Stephen Hales, vigário de Teddington, Condado de Middlesex deve-se a importante descoberta de que as plantas absorvem do ar parte de sua alimentação. Hales inventou ventiladôres artificiais e outros aparelhos mecânicos e estudou a fisiologia dos animais e das plantas. Os seus trabalhos conduziram-no ao estudo da química e, em sua principal obra, "Vegetable Staticks", publicada em 1727, faz uma importante observação sôbre a pesagem e dosagem rigorosas nas operações químicas. Infelizmente, a rapidez com que se se apercebeu da necessidade de dosagens exatas, restringiu sua visão em outros setores. Partindo da observação de que as plantas respiram grande quantidade de ar, chegou à conclusão de que o ar consumido poderia ser recuperado, procedendo, num cano de espingarda, a distilação de grande número de substâncias, incluíndo cebo, sangue de porco, ervilhas, cascas de ostras, tabaco, chifre da fêmea do gamo, cânfora, cêra e mel de abelhas.

Colheu os gases que obteve pela distilação e procedeu a cálculos exatos para demonstrar a sua proporção em pêso com relação às substâncias originais. Não resta dúvida de que Hales colheu e preparou amostras brutas de muitos produtos químicos importantes, mas, dominado pela ideia de examinar com rigor as substâncias submetidas a experiência, não reconheceu a natureza das mesmas e tampouco a importância do seu trabalho. Desprezou a composição dos inúmeros gases que preparou, por considerá-los simplesmente "AR".

Stephen Hales faleceu em 1761 e recebeu as honrarias de uma sepultura na Abadia de Westminster, local onde são enterradas as grandes figuras da Inglaterra.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra
REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

A LIGAÇÃO RIO-SALVADOR

Congratulando-nos com o eminente governador Octavio Mangabeira pelo transcurso do quarto centenário da fundação da capital de seu Estado natal, lamentamos que efeméride tão cara aos baianos e brasileiros não fôsse comemorada através de uma ação conjunta do govêrno da Bahia com o do Espírito Santo em prol da proposição que oferecemos à consideração do Congresso Nacional, determinando a aplicação na faixa litorânea Rio-Salvador de um amplo plano de desenvolvimento e recuperação dos nossos recursos humanos e naturais.

Visando ao estabelecimento de uma verdadeira "linha econômica", baseada na eletrificação rural e ferroviária, essa nossa proposição funda-se na ligação das duas capitais, pelo litoral e por estrada de ferro moderna e eletrificada, desenvolvendo-se por uma rêde de centrais hidrelétricas e de postos ou centros de expansão agro-industrial, estabelecidos no pé das usinas ou dentro do seu raio de ação.

Medite o preclaro governador da Bahia no que resultaria dêsse empreendimento para as populações confinadas no sul do seu Estado natal e para tôda a economia baiana, estrangulada por falta de meios de transporte mais rápidos e mais econômicos para os grandes centros de consumo e industrialização do sul.

Mais valia fôsse essa a contribuição do ministro da Educação e Saúde às festividades de Salvador. Por mais justo que seja o esfôrço pela restauração dos monumentos de valor histórico e artístico do povo baiano, êste, certamente, dará preferência a serviços públicos capazes de lhe assegurarem melhores meios de trabalho, de produção e de vida.

Está aí, aos olhos de todos, o baixo índice de saúde e rendimento do povo admirável da Bahia. Oferece um quadro de subnutrição em que dominam doenças próprias ao homem maltratado pelo govêrno e perseguido pelas intempéries, pela doença e pelas endemias locais, doenças como a tuberculose, que tem em Salvador a sua mais larga e virulenta área de incidência, segundo o confronto das taxas de mortalidade observadas em dez capitais brasileiras, no triênio 1939-41.

A histórica capital constitui, por excelência, o centro geográfico da tísica que avassala o povo brasileiro; e todos nós sabemos que tal ocorre apenas entre os aglomerados humanos de baixo padrão de vida.

E' preciso, pois, proporcionar ao povo baiano da capital e do interior, sobretudo do sul da Bahia, onde a malária invade todos os lares e todos os centros de trabalho, meios com que alcançar êle recursos econômicos que lhe permitam progredir.

Ainda agora publicaram-se impressionantes reportagens sôbre a incidência da tuberculose na Bahia. Comentando-as, observava um jornal desta capital: "A região vem perdendo substância, do ponto de vista econômico e social. O padrão de vida de seu povo é baixo, menos quando em comparação com o relativo às populações do centro e especialmente do sul.

Honre-nos o sr. Mangabeira com a leitura do trabalho que lhe enviamos, tomando conhecimento dos têrmos em que colocamos essa tormentosa questão de se salvarem da morte nossas populações do interior e da ruína a própria nação. Estamos certos de que s. exa. que tanto se distingue pelo seu acentuado espírito público, virá juntar-se aos espírito-santenses na luta que empreendem pela solução do problema do litoral, que não é só do Espírito Santo, mas, também e sobretudo, da Bahia.

Precisamos salvar as populações do sul baiano e do norte capixaba do isolamento em que vivem, amargurando os mais baixos níveis de vida e de rendimento econômico, precisamente porque, nesses 400 anos após a fundação de Salvador e de Vitória, lhes têm faltado os cuidados da administração pública, a *ajuda oficial* que lhes possibilitasse explorar os recursos locais.

Povo sem renda, sua capacidade de consumo é bem inferior do que a verificada em outras regiões do país. Está a reclamar, pois, que se triplique seu rendimento, para que possa elevar seus padrões de consumo.

Em análise feita da tribuna da Câmara, passamos em revista o panorama rural do país, apontando nêle "a existência de uma multidão perdida na hinterlândia brasileira pela mais completa desarticulação social e que, atormentada por uma imensa pobreza de recursos materiais, arma sôbre a nossa realidade um *cenário de necessidades* que está a reclamar severo corretivo e o mais urgente dos cuidados por parte dos homens públicos do país, sob pena de esta nação se arruinar de todo, arrastada, como está sendo, ao extremo dêsse *infantismo econômico* que aniquila e de que ela começa a colhêr as mais tremendas provas".

Urge aparelhar a terra para o trabalho e a morada do homem rural, através da criação de centros de expansão agro-industrial, destinados a *acomodar, fixar* e *orientar* as populações do campo. Sem melhorar suas condições econômicas e sociais, tomando por base suas necessidades de vida e de trabalho, qualquer idéia de retê-las no campo, e mesmo de não perdê-las de todo, seria absurda.

Não é demais, destarte, que aqui se repita o apêlo que, ao defender nosso projeto na Câmara, fizemos aos baianos, concitando-os à solução do problema da eletrificação e desenvolvimento agro-industrial do trecho Rio-Salvador.

A ligação norte-sul pelo litoral e por caminho de ferro moderno e eletrificado é, incontestàvelmente, um problema de envergadura econômica e social que não pode passar despercebido aos baianos e ao seu ilustre governador. E êles estarão por certo atentos aos debates pelos espírito-santenses, convencidos sem dúvida de que carrear sua produção, diretamente de Salvador para os centros industriais e de consumo do Distrito Federal, é muito mais interessante e proveitoso para sua economia do que êsse sistema de se submeter a produção baiana ao trecho sertanejo Paraguaçú-Belo Horizonte.

Renovamos-lhes o nosso apêlo, encaminhando-o tanto ao seu operoso governador como à sua esclarecida representação em ambas das casas do Congresso Nacional — apêlo para que auxiliem o Espírito Santo na campanha em prol do empreendimento.

Fora dos rumos sugeridos na nossa proposição, os baianos continuarão escravizados à tuberculose, companheira inseparável dos povos que não contam com recursos para vencer a agressividade do meio.

Essa mobilização é que a Bahia e o Espírito Santo estão reclamando, num esfôrço por se libertarem — dependentes, que são ainda, da energia animal, tal como a Índia, a China e tantos outros povos que se distinguem ainda pelos seus baixos padrões de consumo.

Vieira de Rezende

O LIVRO

Em agôsto do ano passado o Congresso aprovou uma lei isentando de direitos de importação o papel destinado à indústria do livro. O presidente da República não tardou em sancioná-la. Um dos artigos determinava que ela seria regulamentada pelo Poder Executivo, "de acôrdo com as normas alfandegárias".

Sete meses decorreram da publicação do decreto no *Diário Oficial*, mas até hoje as casas editôras não se puderam beneficiar do favor que lhes é concedido. E por que? Porque as autoridades aduaneiras são contrárias à isenção. Sob o pretexto de se tornar necessária uma regulamentação "mais clara e completa" da matéria, até hoje não se processou o registo das emprêsas favorecidas.

Há firmas que se apressaram em fazer encomendas de papel para livro, na esperança de gozar dos favores concedidos: o papel já chegou, partidas se apinham na alfândega, mas a lei ainda não foi regulamentada. Para os donos da aduana livro é, sem dúvida, mercadoria de luxo, não concordam êles com o esfôrço de torná-lo mais barato e mais acessível.

Curioso em tudo isso é que o papel similar nacional custa em geral o mesmo preço do artigo importado, sobrecarregado de direitos. Aplicada a isenção (os direitos orçam em Cr$ 2.50 o quilo), o papel estrangeiro viria a sair mais barato. As emprêsas editôras se abasteceriam assim do produto importado.

Essas considerações, porém, estão fora do lugar, pois o positivo é que há uma lei sancionada e publicada, isentando o produto estrangeiro do direito de entrada. O objetivo do decreto é baratear a produção nacional do livro; mas até hoje ainda não foi o mesmo pôsto em vigor.

* * *

As autoridades alfandegárias, mais realistas que o rei, se colocam acima do govêrno e do Congresso, descobrindo uma nova espécie de veto — a recusa à regulamentação das leis decretadas, devidamente sancionadas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sul a leste. Máxima 23°0, mínima 19°4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As despesas eleitorais

Uma emenda apresentada pelo sr. Domingos Velasco ao projeto da nova lei eleitoral considera de caráter público as despesas de transporte, alojamento e alimentação, que se fizerem necessárias, para que o cidadão, residente em zona rural e sem recursos, possa alistar-se e comparecer à secção eleitoral no dia da votação.

O alcance da iniciativa é fácil de calcular-se, principalmente agora, quando os setores mais responsáveis pela direção política do Brasil se manifestam em sinais de advertência clara contra o subôrno, cujos indícios e efeitos já se fazem sentir, apenas se esboça o debate da questão da sucessão presidencial. As regiões rurais, aquelas menos acessíveis e tão influentes nos resultados do pleito, são precisamente as mais visadas pelos métodos "menos classificados de propaganda a que se referia o sr. Prado Kelly em recente discurso na Câmara. Penetradas pelos agentes de agremiações còmodamente instaladas no poder, elas constituem peças vitais da chamada *máquina eleitoral*, de que tanto ainda se lança mão entre nós e cuja utilização sistemática tem anulado os mais belos esforços, subvertido o espírito das mais duras campanhas, como aquela que se iniciou em 1945 e, se colheu o fruto da derrubada da ditadura, não chegou a alcançar que as mazelas político-administrativas do regime substituído fôssem de todo eliminadas.

Quase ao mesmo tempo em que o presidente da UDN aludia ao "poder corrutor do dinheiro", o próprio chefe do govêrno federal, na mensagem envinda ao Congresso por ocasião de sua instalação, dedicava um capítulo inteiro do documento aos processos de corrupção desenvolvidos por governantes estaduais através da exploração ilícita do jôgo.

A emenda a que nos referimos vem refletir, portanto, uma tendência geral, felizmente em evolução. Talvez tenha que ser melhorada, no sentido de atingir plenamente seu objetivo, sem abrir frestas por onde passem os aproveitadores de tudo, que tudo dobram e transformam em instrumento inesperado dos seus interêsses. Assim, parece-nos perigoso, pela sua amplitude, o dispositivo que condiciona a concessão das verbas previstas a uma certidão, fornecida pelo Tribunal Superior Eleitoral, da soma de votos obtidos pelas legendas partidárias ou alianças de partidos, "em cada Estado, Território e no Distrito Federal". Quer parecer-nos que o tribunal deveria obter essa soma dos tribunais regionais, com referência apenas às zonas rurais cujos eleitores seriam alcançados pela medida. O cálculo da quantia a ser dada a cada partido pelo Congresso, segundo o total dos seus eleitores, seria demasiado e abriria margem a esbanjamentos capazes de desvirtuar o sentido da proposição.

Trata-se, porém, de um pormenor que merecerá o estudo da Câmara e do Senado.

Cifras são cifras

Decaiu o café como um dos mais importantes fatôres do equilíbrio de nossa balança de pagamentos? Sim, não há dúvida: seu declínio foi grande. Não obstante, ainda são as cifras do café que realçam o valor da nossa economia. Em 1947, por exemplo, o principal artigo de exportação dos Estados Unidos para países da América Latina foi o automóvel. Valeu essa exportação 496.500.000 dólares. Seus produtos agrícolas não chegaram a 327.400.000 dólares.

Mas, além dessa exportação, aquêle país vendeu 474.400.000 dólares de máquinas industriais diversas. Pois bem: tôdas essas cifras foram superadas pelo valor das importações de café pelos Estados Unidos, ou sejam .... 588.100.000 dólares, no ano mencionado. Considere-se que só em Nova York o consumo de café é de 24.000.000 de litros. E ainda assim, declinando de tal modo, o café ainda representa 80% do valor total de nossas exportações, e de 1938 a 1947 o aumento do custo da saca subiu de 20%.

Entre janeiro e outubro de 1948 as remessas de café brasileiro, em grão, para o estrangeiro, subiram a 13.903.543 toneladas, equivalentes a 7 bilhões 111 milhões e ..... 627.000 cruzeiros.

Magia primitiva

Contritamente esperamos que a Comissão de Justiça do Senado, que se tem mostrado tão ciosa de seus deveres e tão estudiosa das questões que lhe são submetidas, opine pelo arquivamento do projeto do Dia de Graças ao Criador, que veio da Câmara, ou então que faça um acôrdo bilateral com os Estados Unidos e tente convencer os norte-americanos a retrucarem com um salamaleque semelhante, passando a celebrar o dia da Primeira Missa, rezada no Brasil por frei Henrique de Coimbra.

O que nos parece tão lastimável na idéia não é que se reserve um dia para Ação de Graças, é que se passe a comemorar a *data histórica norte-americana do Thanksgiving*. Por que não passaremos a celebrar também o dia português de N. S. de Fátima, o dia húngaro de Santa Isabel, o dia da Santa Face de Lucca, o dia da dispersão da Invencível Armada de Felipe II, o dia do início monoteísta do culto do Aknaton ou dos pronunciamentos de Ahura-Mazda? Històricamente falando, que temos a ver com as boas colheitas dos cismáticos anglicanos na nova terra da América do Norte do século XVII?

E' falsear a opinião dos que se opõem à instituição do Dia de Graças ao Criador alegarem que a combatem por se tratar de uma data religiosa. E é também falsear o argumento dos que se batem contra a macaquice dizer que "o autor do projeto nada mais fêz do que obedecer ao calendário católico, pois êsse dia (a última quinta-feira de novembro) representa o têrmo do ano litúrgico que se inicia no 1.º Domingo do Advento e termina no último Domingo, depois de Pentecostes". Isto são palavras da justificação apresentada no Senado e que não justificam nada, pois desde o primeiro instante fala-se em celebrar o *Thanksgiving Day* no Brasil, tanto assim que os tradutores, antes de descobrirem que se dizia Ação de Graças em português, andaram a inventar locuções novas, como Dia de Graças ao Criador. A justificação ainda diz, depois de alinhar essas razões: "Não vemos, pois, razão plausível para a emenda da Câmara, que transfere para o Domingo de Páscoa o dia dessa homenagem ao Criador". Não há razão para render graças a Deus no Domingo da Páscoa, mas há razão para de repente começar a agradecer a Deus, com três séculos de atraso, a farta safra que deu aos Peregrinos passageiros do *Mayflower*.

Mas o Senado há de ver que a intenção dos autores do projeto não é religiosa, é mágica, primitivamente mágica. O que se quer obter dos potestados celestes é que nos confundam com os Estados Unidos, graças ao *Thanksgiving Day*, e que transfiram para cá o Rockefeller Center, o T. V. A., as fábricas de automóveis de Detroit e o ouro de Fort Knox.

A causa e o efeito

Ainda é o drama do pedestre no Rio, vítima dos motoristas dos ônibus. E é um problema para duas soluções radicais. Já o dissemos: ação direta e punição severa.

A polícia tem sua Diretoria do Trânsito. Não basta. Essa Diretoria é administrativa. Regula mão e contra-mão, multando por êste ou aquêle motivo. Às vêzes, sem nenhum pretexto.

O caso é para se criar o serviço de fiscalização secreta e um quadro de vigilantes escolhidos a dedo. Ambos diretamente subordinados ao chefe de polícia. Os secretas, além de bem pagos para não serem subornados, tomariam compromissos formais de se não revelarem. Viajariam dentro dos ônibus, observando e anotando. Diàriamente, dariam seu relatório reservado ao chefe. Excesso de velocidade, avanço de sinal, paradas bruscas e "fechadas", maus modos e grosserias do motorista e do trocador, tudo seria indicado. O chefe providenciaria logo, indo mesmo ao extremo, conforme as circunstâncias, de proibir que o infrator ou insolente permanecesse na função.

Aos vigilantes, também recrutados entre estranhos à polícia, reservar-se-ia a tarefa de acampar nos cruzamentos, verificando os sinais luminosos que não funcionam e os veículos que não param nos pontos designados. Êsses vigilantes, habilitados a dizer das condições de resistência dos carros, poderiam ter contato com a Diretoria, avisando-a, por telefone, das falhas e incorreções testemunhadas. Ao chefe de polícia, porém, fariam as respectivas comunicações para que depois a Diretoria do Trânsito não se chamasse à ignorância das ocorrências.

A causa, como se vê, é a deficiência, senão o empirismo do policiamento de veículos. Com a preocupação das multas e dos lugares de estacionamento não permitido, não se resolve o problema da segurança dos pedestres. O efeito é o que se vê. A população anda indefesa.

Os agrônomos

A informação de existir, em qualquer parte do Brasil, uma turma de agrônomos desempregados e em busca de atividade nem deveria ser divulgada, por mais de um motivo, notadamente pelas seguintes razões: é prejudicial aos jovens que porventura pensem em seguir essa carreira, tão necessária no Brasil *ainda essencialmente agrícola*, e pouco recomendável aos nossos créditos de nação que se queixa da carência de técnicos. Não é de admitir que aquêles diplomados estejam pleiteando lugares de escriturários em qualquer Secretaria de Estado.

O que falta é dar valor a uma das profissões mais preciosas para um país como o Brasil, onde o agrônomo tem campo vasto e compensador para suas atividades. E' assunto para o qual se procura atrair cada vez mais a atenção dos poderes públicos. E' claro, que o agrônomo, no Brasil, terá de ser por muito tempo um funcionário do Estado, mas no exercício da sua atividade. E' uma esfera em que terá ainda muito que fazer, embora trabalhando por conta do Estado. E a concorrência dêsses profissionais não é grande, porquanto, de escolas superiores, são talvez as de agronomia as menos concorridas, não obstante representar isso um contra-senso no Brasil.

Tudo deixará de ser assim quando essa profissão fôr devidamente compreendida, em face dos imperativos da economia nacional.

Em câmara lenta

O sr. Artur Santos rebelou-se ontem contra a morosidade do andamento de um projeto no Senado e requereu sua inclusão na ordem do dia de hoje, dos trabalhos daquela Casa.

Trata-se de matéria do mais alto interêsse nacional, pois a iniciativa concretiza medidas para a restauração da economia cafeeira, além de providências sôbre a aplicação dos saldos resultantes da liquidação do DNC.

Pois bem, apesar disso, a matéria dormia desde 5 de janeiro de 1948 na Comissão de Finanças, tendo sido apresentada à consideração do Senado em julho de 1947.

Só hoje vai a plenário.

O projeto é do sr. Sá Tinoco, do Estado do Rio. A Comissão de Justiça alterou-o fundamentalmente, introduzindo-lhe, através de emendas do sr. Vivaqua, do Espírito Santo, novos dispositivos que deram cunho de cooperativismo à proposição. Na Comissão de Finanças, passou de mão em mão. Três dos seus membros pediram vista do processo, cada qual de uma vez, após o pronunciamento do relator, que apresentou substitutivo.

O govêrno foi ouvido, tendo prestado informações que o próprio líder da maioria julgou insuficientes, imprecisas, inúteis.

Vai a plenário, em câmara lenta, ano e meio depois de entregue à Mesa, para sofrer a primeira discussão. Discutido, emendado, voltará às comissões e retornará a plenário para a segunda discussão, quando poderá ainda ser emendado.

Ao cabo de tudo, será encaminhado à Câmara, onde passará, no mínimo outros dois anos!

Estatística sanitária

Os boletins do Serviço Federal de Bioestatística, referentes aos óbitos ocorridos nas capitais do país no mês de janeiro, continuam a fornecer os dados habituais, pelos quais ficamos cientes, mais uma vez, das devastações que a tuberculose faz no nosso meio, principalmente no Distrito Federal, onde mata semanalmente mais de cem pessoas. Outro fator que concorre para aumentar o desfalque na população é ainda o que diz respeito à mortalidade infantil, sempre elevada.

Fugindo, entretanto, a essa rotina estatística, depara-se-nos agora, nos aludidos boletins do primeiro mês do ano, uma notícia pouco agradável: a de que nesta capital, por meningite epidêmica, houve mais de dez vítimas, em tão pequeno lapso de tempo.

O resto não teve maior expressão, em matéria de saúde pública, sendo que a própria gripe, que no ano passado assumiu uma gravidade bastante considerável, não conseguiu no mesmo censo dos dias de janeiro fazer senão 42 óbitos.

O problema da madeira

Devemos voltar a uma questão que não foi levantada aqui mas nos Estados Unidos, pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York. Comentámo-la então, mostrando como as autarquias criadas, com o nome de Institutos têm sido grandemente perniciosas ao desenvolvimento normal das atividades brasileiras, em vários setores da produção. Sabemos o que tem sido e em que deu, finalmente, o Instituto do Açúcar e do Álcool. Órgão de contrôle, a princípio acabou monopolizando a produção e a indústria açucareira. Deram-lhe carta branca. Nada se faz, nesse domínio econômico, sem sua audiência. Associou-se aos usineiros, por meio de uma sociedade por ações em que a quase totalidade dêsses títulos lhe pertence. Concomitantemente têm vindo a público as iniciativas erradas do Instituto do Pinho.

Zelando nos Estados Unidos pelo bom nome e os interêsses do Brasil, na órbita comercial, o Escritório Brasileiro de Nova York denunciou, a título de advertência em favor de uma emenda, a maneira pela qual era exportado para aquêle país o pinho nacional, sem nenhuma atenção pela boa acolhida dos importadores, e, em vista do que expusemos aqui com base nas informações daquele órgão de propaganda, o presidente do Instituto foi forçado a confessar que o mesmo instrumento da economia dirigida, criada e radicada pelo govêrno discricionário, não dispunha de especializações técnicas para satisfazer às exigências da clientela norte-americana. Agora é outra coisa. É uma questão interna. Os madeireiros formulam sérias acusações ao referido Instituto. Em grande reunião realizada em São Paulo pelo Sindicato de Serrarias, e Carpintarias, com o concurso de produtores de madeira da Alta Sorocabana, Noroeste e Norte do Paraná, foram examinados e discutidos vários aspectos de uma resolução ou portaria do Instituto, a de número 85, a qual provocou grandes protestos entre os produtores.

E como é natural, a assembléia se dividiu em duas correntes, sendo uma muito radical, advogando o desligamento, puro e simples, dos produtores de madeiras duras, os quais constituem a quase totalidade, de qualquer entendimento com o Instituto, a segunda preconizando uma solução conciliatória, mediante modificações na resolução n. 85. Faziam parte da mesa que presidiu os trabalhos o presidente e o delegado regional do Instituto do Pinho. Que impugnavam os produtores? Obstáculos que a autarquia, desde 1º de fevereiro, havia levantado aos problemas dos planos de corte da madeira e de suas limitações, estendendo-se o protesto ao modo de exigir as guias de extração e produção, exigências que dificultavam as atividades da indústria e do comércio madeireiro.

Em outra esfera, as mesmas erradas e intempestivas intromissões do D.N.C. no serviço de embarques. Não varia a economia dirigida e monopolista no sistema de embaraçar a liberdade da produção, a título de temperar-lhe o equilíbrio. Mas o ponto principal na grande assembléia dos madeireiros foi outro: relacionou-se com as taxas e emolumentos cobrados pelo Instituto. Em outro plano, o mesmo que se verifica no Instituto do Açúcar e do Álcool Êsses órgãos da pitoresca economia dirigida cobram e majoram taxas. Em benefício de quem? Isso é o que não se conseguiu ainda saber, porque todos ignoram como se faz a prestação de contas de semelhantes filhotes do fisco federal.

É verdade que o presidente procurou explicar o caso da resolução n. 85, dizendo perante a assembléia que os sindicatos da classe haviam recebido com antecedência cópias do projeto para apresentação de sugestões e emendas. Mas se os sindicatos da classe tivessem certeza de que suas ponderações não seriam desprezadas, certamente as teriam remetido ao Instituto. Isso, todavia, não tem importância para o caso em exame. O que se põe aqui em relêvo é essa freqüente falta de entendimento entre as classes produtoras e as autarquias criadas para estorvar-lhes a atividade. Eis o que deve acabar. O regime constitucional não tem clima para essa maneira de administrar. O problema da madeira é em tudo idêntico ao do café, do açúcar, do cacau, do sal ou de qualquer outro ramo de trabalho a que se entregam várias classes que exploram as diversas fontes de riqueza do país.

É justo que essas classes explorem as fontes de riqueza que o govêrno não pode, nem deve utilizar por iniciativa própria, a não ser em casos excepcionais. Mas essa exploração em cada setor, está regulada por leis de caráter geral... e não passa despercebida ao fisco, que usufrui as vantagens de impostos e taxas. É completamente dispensável que o Estado outorgue poderes a órgãos apenas aparentemente especializados, para administrar e controlar, com aumento de outros ônus e com diretrizes erradas, o trabalho das classes produtoras.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O "serviço" dos restaurantes

Continua o público a ser explorado nos restaurantes da cidade. Já tôda gente sabe disso e parece que se habituou. Nessas condições, o freguês tem, entretanto, um meio de limitar, por assim dizer, a ligeireza com que o hoteleiro se dispõe a retirar-lhe das algibeiras mais alguns níqueis do que devia: escolhe na lista o prato que mais, apesar de tudo, lhe convém para ser menos roubado.

Mas onde não tem recurso nenhum para deixar de pagar além do que devia esperar é no "serviço" — nome que dão no meio hoteleiro a uma espécie de taxa fixa para cada mesa. 4 cruzeiros, em média, custa êsse "serviço". E que é afinal? Bem pouca coisa: quatro azeitonas, um pequeno pão e umas dez gramas de manteiga!...

Curioso é que, quando alguém reclama contra essa extorsão, dizendo que o pão está intato, a manteiga também e as azeitonas idem, o garçon repete a lição que lhe deu o patrão: o "serviço" é obrigatório.

Não sabemos como a polícia ainda não tomou conhecimento dessa modalidade de furto: tornar obrigatória uma despesa que o freguês não fêz, dizendo em tempo, antes de sentar-se à mesa, que dispensava o "serviço".

Mendigas inconvenientes

Não há quem ignore, uma vez que conheça a nossa cidade, a existência de senhoras pobres que pedem esmolas ou vendem bilhetes, em todos os logradouros centrais. Também custa crer que haja no nosso meio damas da melhor linhagem social que não gostem de fazer caridade, atendendo à súplica que lhes é dirigida nas ruas.

Talvez por isso, a prática da mendicância feminina vai agora tomando um rumo censurável. A pedinte, muitas vêzes, já não implora o óbulo apenas: segura, cerca, atraca quem lhe passa ao alcance das mãos, fazendo lembrar aquela cena de revista, nos teatros, em que apareciam agentes de casas de roupas, de revólver em punho, obrigando o transeunte a entrar... para ficar freguês.

Ora, já o quadro que os mendigos, de qualquer espécie, compõem apenas com a sua própria fisionomia é coisa desoladora. Mas quando o pedinte se atreve a agir, não com palavras, mas com a fôrça dos seus braços para convencer quem passa a dar-lhe uma esmola, o caso torna-se outro, que a polícia precisa conhecer, para remediar.

Washington e o Rio de Janeiro

Está aí por onde não se deve invejar a Washington. O Bureau Federal de Investigações acaba de revelar que a capital dos EE. UU. é, no grande país, a cidade onde mais crimes se cometem. Confrontadas as estatísticas, supera a qualquer outra das metrópoles norte-americanas, inclusive Nova York e Chicago. Durante o ano de 1948, Washington ficou com o recorde dos delitos mais graves. Nada menos de 4.090, entre assassínios, latrocínios, envenenamentos ou roubos à mão armada. Detroit, com as suas opulentas indústrias, vem em segundo lugar. Nova York e Chicago, respectivamente, no terceiro e no quarto.

O Rio de Janeiro não há de ficar atrás. Se o Bureau o conhecesse de perto, verificaria que Washington não lhe faria vantagem nos assaltos e atentados à vida e à propriedade. Porque hoje, desguarnecida e despoliciada, a maior e a mais importante das cidades brasileiras está quase à mercê de delinqüentes da pior espécie.

Apenas, para consôlo das autoridades repressoras de Washington, é muito difícil que os crimes por lá não sejam descobertos e os seus autores não sejam punidos. Já do Rio de Janeiro não se dirá a mesma coisa.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Romênia iniciou a apreensão de tôdas as drogarias e farmácias num programa para nacionalizar êsse comércio.

Explica-se: vendiam elas quinino, iodo, bismuto, penicilina, sulfas e outros que tais medicamentos imperialistas e burgueses.

• • •

O *Correio* publicou uma reportagem sôbre uma casa de saúde existente no Leblon, em cujo pavimento térreo funciona um bar-restaurante.

Risos em baixo e gemidos em cima. No bar fazem-se "saúdes". No hospital consertam-se. Ou liquidam-se de uma vez.

• • •

Declaração do senador Etelvino sôbre a candidatura única: — "E' uma solução que exige espírito de renúncia."

Em tempo: Exceto do "único" escolhido.

• • •

Noticiam de Guatemala: "O govêrno do presidente Arevalo neutralizou a 18ª conspiração, visando à derrubada do govêrno constitucional."

Guatemala bem podia adotar a lição carioca, criando a classe dos conspiradores "conhecidos da polícia".

• • •

O diretor do Instituto de Educação determinou que tôdas as alunas casadas se submetam a exame médico, a fim de ser verificado se estão esperando bebê.

Protesto dos maridos e pais. Por que? O diretor precisa de dados antecipados para fornecer ao Serviço de estatística demográfica.

Cyrano & Cia.

AS PROMESSAS DE HUSNI ZAIM

Damasco, 4 (F.P.) — Numa alocução irradiada hoje à noite o presidente Husni Zaim declarou em substância: "Foi para por fim à anarquia e à corrupção que o Exército deu o golpe de Estado. A hora da justiça soou. Uma côrte especial será designada para investigar sôbre os abusos da antiga camarilha dos dirigentes. Os julgamentos pronunciados serão executados sem mercê. Esmagaremos sem piedade os pescadores em águas turvas, os semeadores de discórdia especialmente os comunistas e os propagadores de doutrinas estrangeiras. Operários e camponeses, chegou a hora da justiça social. A distribuição de terras será revista. O regime de exploração da classe rica terminou finalmente. Nós nos comprometemos a garantir a prosperidade e a justiça".

TENDÊNCIAS MONOPOLISTAS NOS JORNAIS INGLESES

Londres, 4 — (U. P.) — Um relatório de 100.000 palavras sôbre as tendências "monopolistas" dos jornais britânicos foi entregue a uma firma de impressão desta capital, quase três anos depois que o Parlamento estabeleceu uma comissão para investigar a questão. Um porta-voz da referida comissão declarou que a revisão das provas talvês retarde a publicação do relatório até meados de junho. A Câmara dos Comuns, em outubro de 1946, aprovou um projeto de lei assinado por seis trabalhistas pedindo a formação de uma comissão de inquérito para investigar o controle financeiro e a propriedade dos jornais britânicos, em virtude das apreensões sôbre as crescentes tendências monopolistas no controle da imprensa.

ACUSAÇÕES A OTTO ABETZ

Paris, 4 — (F. P.) — O comissário do govêrno junto ao tribunal militar de Paris pretende entregar brevemente à Câmara as acusações constantes de um "dossier" relativo a Otto Abetz, antigo embaixador da Alemanha, e acusado de pilhagem, execuções de refens, sequestros e violências. O caso poderia ser apresentado em julho ao Tribunal Militar, e o acusado será defendido pelo advogado Rene Floriot.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 10-72 - Rio
Sede Leopoldina - Minas

COOPERAÇÃO AMERICANO-CANADENSE

Washington, 4 — (A. P.) — As fôrças armadas do Canadá e Estados Unidos estão trocando oficiais para o estudo dos problemas de defesa mútua dos dois países, segundo foi revelado nesta capital. A assinatura dos dois países no Tratado do Atlântico Norte, reunindo-os com dez outras nações numa aliança defensiva, é na verdade uma reafirmação do acôrdo defensivo de nóve anos entre o Canadá e os Estados Unidos. Os dois países criaram uma Comissão Conjunta de Defesa, em 1940, e desde então vêm cooperando para a defesa comum.

O EXTRATIVISMO

Fêz-se uma lei para a valorização da Amazônia... Lei bem intencionada, bem recebida e até agora, diz-se, bem praticada.

O problema da Amazônia parece tão misterioso quanto aquela região. É contudo simples, na forma como o apresenta o Sr. Auton Furtado, velho seringalista, radicado a vários negócios.

O problema da Amazônia tem-se complicado apenas porque todos o consideram limitado à extração da borracha, sendo mais extenso.

Em tempos idos, a borracha dava para tudo. Gerando, em regra, a opulência dos grandes proprietários, de quem se afirmava, para caricaturá-los, que acendiam o charuto no fogo deitado às notas de quinhentos mil-réis, ela cobria de sobra as necessidades. Bastava tê-la abundante. Com o dinheiro obtido em seu comércio, mandavam-se vir de fora as demais coisas.

A concorrência dos inglêses eliminou esta situação de privilégio. A borracha caiu, e todos os esforços desde então se têm aplicado com o fim de levantá-la.

Evidentemente, não podemos pensar na Amazônia sem cuidar logo da borracha. Todavia, assim como ao enfêrmo de certa moléstia não asseguramos a defesa do órgão afetado sem escorar-lhe as resistências em outros órgãos, não se levanta a borracha sem que a secundem algumas culturas na Amazônia culturas que representem a margem da antiga importação de gêneros, quando a prosperidade ampla as dispensava.

Neste ponto, chega-se a ver que o mal da Amazônia é o chamado extrativismo, a persistência na idéia de condicionar tudo à indústria extrativa da borracha, de pensar e agir borrachalmente, se me permitem o inqualificável neologismo.

A tal respeito, vale o depoimento publicado agora pelo Sr. Auton Furtado. Êste seringalista — êste homem dedicado, portanto, à extração da borracha — viveu trinta e tantos anos a percorrer o Tarauacá e o Acre. Resistiu aos mais baixos preços do produto. Realizou verdadeiros milagres no equilíbrio de suas finanças, e conta como os obteve. Obteve-os dirigindo extrações, porém, simultâneamente, cultivando algodão, criando gado, plantando mandioca, milho, arroz, feijão, fumo, fabricando araruta e álcool, explorando o óleo de copaíba, os sebos vegetais, os sabões.

Isto prova que o solo da Amazônia é fértil para muitas atividades associadas à agricultura. Se todos procedessem com a mesma inteligência e com o mesmo ânimo de pedir à terra tudo quanto ela dá, e não sòmente a borracha, haveriamos decifrado o enigma da Amazônia.

O problema consiste, pois, na organização do trabalho, na transformação do seringalista em homem amazônico, em homem devotado à exploração das várias formas da vida, em lugar de confinado no compartimento estanque de um ramo único de sua capacidade econômica.

Por via de conseqüência, o problema agrava-se nos transportes. Com efeito, não vale produzir tanto — nas margens dos rios interiores, sobretudo — se o produtor não dispõe de meios para dar circulação pronta ao que produziu fora da extração da borracha.

O caso despe-se, aí, de seu mistério. Não há diversas maneiras de fazer navegável um rio, de abrir na direção dos rios boas estradas. São questões essas abordadas em todos os países e resolvidas sempre da mesma forma, com a mesma técnica, os mesmos recursos, os mesmos planos. O ambiente gigantesco da Amazônia pode sobrecarregá-las de mais cuidados, nunca de impossibilidades capazes de criar o irremovível.

Uma rêde ampla de transportes, fluviais e terrestres, deve ser estabelecida em plano do govêrno. Executado êsse plano, o resto virá como êxito necessário de sua concepção. Os extrativistas, reconhecendo o êrro de só da borracha esperar a prosperidade, farão como o Sr. Auton Furtado: serão, de igual maneira seringalistas, agricultores e criadores; serão até industriais, porque fabricarão tecidos ou, nesta categoria de trabalho, rêdes e sacarias.

É paradoxal, mas é exato, que perdemos na Amazônia a borracha por só pensar nela, por querer dela arrancar ainda a extinta magnificência. Combater o extrativismo não é querer eliminar a extração; é procurar escudá-la com os elementos que a fortaleçam na ordem econômica, é dar ao enfêrmo o tratamento específico sem abandonar, por exemplo, o uso das vitaminas.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL

JOÃO ALVES BORGES JÚNIOR

No Brasil, infelizmente, o problema básico da indústria extrativa mineral não foi resolvido a contento da técnica e do interêsse nacional.

Com raríssimas exceções, as nossas minas e lavras são exploradas por conjeturas, irregularmente e de forma antieconômica, comprometendo sèriamente a qualidade de nosso mineral e sua aceitação nos mercados internacionais consumidores. Os erros da indústria não provêm sòmente dos seus produtores, mas em grande parte da legislação em vigor e das considerações da administração técnica estatal. Não basta comprovar a existência de uma determinada porção de mineral, em determinada região do território nacional, para que se comprove de forma peremptória e insofismável, a existência de uma mina, industrial e econòmicamente explorável.

Infelizmente, a nossa legislação se satisfaz com muito pouco, visando, acima de tudo e burocràticamente, não à comprovação técnica da existência da mina, mas quase que de forma exclusiva ao rendimento de um novo impôsto, taxas adicionais, etc.

Nos estudos econômicos de uma mina, deveriam ser respeitados os princípios técnicos seguintes: a) Nunca encetar a exploração real antes da comprovação, exata e satisfatória, da extensão e da persistência da mina; b) Estabelecer justa proporção entre os meios de exploração e a capacidade provável da mina, sem parcimônia nem prodigalidade; c) Manter sempre, em destaque, as reservas minerais consideráveis; d) Fazer com que as instalações realizadas produzam o máximo de rendimento útil; e) Não introduzir nas instalações da mina nenhum aperfeiçoamento desnecessário, realmente desvantajoso, para os serviços da mina; f) Instalar um laboratório de preparação mecânica, sempre que se tornar necessário, com proveito e economia; g) Não tomar nenhuma resolução definitiva à revelia das condições e exigências dos mercados consumidores internos e externos; e h) Estabelecer, com precisão, a continuidade a assiduidade e o rendimento útil do operariado e outros empregados da mina em exploração.

Numa exploração mineral, os técnicos responsáveis pelos estudos econômicos devem definir com precisão a verdadeira característica da jazida, bem como sua fôrça de produção e sua produtividade elementar, com o fim de aconselhar aos seus proprietários ou concessionários a exploração ou não da mina, dentro dos recursos da técnica e da economia. Essa medida se torna necessária e altamente valiosa, para evitar, de um lado, o descrédito da mina e, de outro lado, a perda improfícua de capitais imobilizados e de movimento, geralmente pertencentes a terceiros interessados.

Tôda indústria, qualquer que seja, exige disciplina, boa direção e probidade nos gastos, sem prejuízo da justa recompensa e do desenvolvimento racional do trabalho em benefício da produção e da sua reputação comercial.

No Brasil, infelizmente, com raríssimas exceções, a exploração de uma mina constitui aventura, bilhete de loteria. A técnica burocrática não visa ao interêsse da indústria e, conseqüentemente, da nação. Como se pode conceber uma grande indústria de manufaturas, quando a solução do problema fundamental da matéria-prima não foi dada a contento do próprio interêsse da indústria pesada e do desenvolvimento da economia nacional?

Como se pode produzir uma manufatura, recomendável por sua própria qualidade, quando os elementos minerais constitutivos de sua fabricação não são estandardizados e obedecem exclusivamente aos ditames de uma heterogeneidade mórbida de elementos componentes? Ingènuamente, pretendemos vender por bom preço produtos de inferior qualidade, sem obediência às exigências estipuladas prèviamente pelos mercados consumidores. Possuímos minério de manganês, e, por isso, sem consultar os interêsses dos mercados exteriores e da indústria metalúrgica mundial, nos julgamos no direito de existir preço elevado por uma mercadoria de inferior qualidade, sem beneficiamento algum e tal qual sai da terra. Eis aí porque temos fracassado em nossas tentativas, por falta de orientação técnica e conhecimentos de economia industrial. Na siderurgia brasileira, já constituía norma fabricarmos o ferro-gusa com uma mistura, desconcertante e prejudicial, de carvão de madeira, minério terroso de ferro e calcáreo. O resultado dessa prática concorria muitas vêzes para a rejeição do nosso ferro-gusa, por sua má fabricação e qualidade. No mercado consumidor internacional, normalmente, os três tipos de minérios de manganês aceitáveis devem conter 48% Mn., mínimum, 7% Fe., maximum, bem como de 7 a 10% de sílica, de 0,12 a 0,18% de fósforo, de 3 a 6% de alumina e 1% de zinco metálico.

Raríssimamente, no Brasil, se consegue exportar minério de manganês nas condições mencionadas e estipuladas pelos mercados consumidores mundiais.

"Tudo isso, por quê? Pela falta de uma seleção justa e de responsabilidade de nossos produtores e exportadores. Dessa forma, o nosso minério de manganês não poderá concorrer nos mercados mundiais, exigindo-se preço elevado para um minério-miscelânea, de inferior qualidade e altamente oneroso, quanto adquirido, por circunstâncias especiais do momento para ser empregado nos fornos metalúrgicos, de produção apreciável.

Muitas e muitas vêzes, entre os exportadores brasileiros e os consumidores estrangeiros, surgem sérios conflitos, por falta de cumprimento de cláusulas contratuais sôbre as operações de compra e venda.

Com mistura desordenada e sem conhecimento da proporcionalidade dos elementos componentes, não se pode assegurar a qualidade do minério, em partidas ou embarques apreciáveis, em face da colheita de amostras para exame em laboratórios, bem como do critério dos técnicos responsáveis. De modo geral, a mistura sempre constitui uma porta aberta para discussões, reclamações e má propaganda do minério nos mercados consumidores estrangeiros.

A má exportação para os mercados consumidores mundiais depõe, não sòmente contra o nome da firma exportadora, mas ainda, gravemente, contra a moralidade do país.

O Brasil precisa de um perfeito contrôle no sentido de fazer com que os contratos de exportação sejam cumpridos escrupulosamente, com o fim de evitar sérios conflitos e o descrédito da mercadoria brasileira no exterior.

Precisamos, primeiramente, cuidar do problema da indústria extrativa, muito antes de cuidar do problema da indústria pesada, complexa e altamente onerosa. Sem ordem de sucessão, disciplina, oportunidade e recursos próprios não se pode pensar em grandes indústrias e independência comercial, industrial e econômica.

As imitações e compilações extemporâneas de métodos e processos estrangeiros não encontram guarida nos países que, ingênuamente, confiam na proteção do capital estrangeiro e na aquisição de instalações onerosas, para erguer o seu parque industrial e libertar-se, comercial e econòmicamente.

Não nos iludamos.

O INICIO DAS OPERAÇÕES E A DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

Um coletor federal no Estado de Minas Gerais deseja saber se uma firma que iniciou suas operações comerciais em janeiro de 1947, e sòmente no ano de 1948 registrou o seu livro "Diário", pode nele escriturar o seu movimento e balanço, para o fim de declarar seus rendimentos pelo lucro líquido no mesmo exercício de 1948.

Respondendo negativamente à consulta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, evidentemente, o contribuinte que legalizou seus livros apenas no ano de 1948, passou a possuir escrituração, regular dessa data em diante.

O art. 34 do vigente regulamento (decreto n. 24.239, de 1947) reproduzindo disposição consagrada pela legislação anterior, preceitua que as pessoas jurídicas, para pagamento do impôsto pelo lucro real, "ficam obrigadas a escriturar seus livros na forma estabelecida pela legislação comercial."

Ora, — diz aquela repartição — o pagamento do tributo pelo lucro real exige balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, oriundo de escrituração revestida das formalidades legais.

Se os livros foram registrados em 1948, as operações pertinentes ao ano de 1947, embora escrituradas nos livros legalizados, não asseguram ao contribuinte o direito de opção pelo lucro real.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que ao contrário do que se poderia supor, as transações escrituradas em livros legalizados posteriormente não fazem prova em favor do interessado, senão para demonstrar a inexistência de escrita regular ou de livros no período de que se originaram. A prova, na hipótese, sòmente concerne às operações realizadas e registradas depois da legalização dos livros.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA A TITULO DE IMPOSTO IMOBILIARIO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Sub-Diretoria, autorizou a restituição da importância de Cr$ 948,60, paga indevidamente por Henrique Braz Ferreira, a título de impôsto imobiliário.

NÃO ESTÃO OS PECUARISTAS DISPENSADOS DO IMPOSTO DE RENDA

Consulta uma Coletoria Federal se os pecuaristas que requereram os favores da lei de prorrogação de suas dívidas no Banco do Brasil estão dispensados do impôsto de renda.

Em resposta, diz a Divisão do Impôsto de Renda que a lei número 209, de 2 de janeiro de 1948, dispondo sôbre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e recriadores de gado bovino, não cogitou da isenção daquele tributo.

A única isenção fiscal deferida, refere-se, apenas, ao sêlo federal nos atos processuais, conforme se infere dos termos do art. 32 da lei n. 209, citada.

Na extensão dessa isenção, à impostos e taxas, contida no parágrafo único dêsse texto legal, faz referência a tributos outros, provenientes dos atos e contratos programados ou derivados do ajuste da coisa, prevista na aludida lei.

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que a imunidade fiscal é sempre taxativa, e aproveita aos fatos em que a lei se referir diretamente, ou, então, focalizar concretamente.

Não havendo o diploma legal se referido ao impôsto de renda, dada a natureza do aludido tributo, não há como se pretender a isenção do mesmo, face às disposições da lei n. 209, de 1948.

No que abrange o impôsto de renda, — di zainda aquela repartição — se infere do art. 1º do citado diploma legal a sustação da cobran-

(Continua na 5.ª pág.)

FACILITOU A CONQUISTA DE PORTO RICO

Madison, (New Jersey) 4 — (A. P.) — O brigadeiro-general Henry Howard Whitney, reformado, considerado como o homem que preparou o caminho para a conquista de Porto Rico, com apenas algumas baixas, faleceu ontem nesta cidade, aos 82 anos. Oficial do Serviço Secreto, foi nomeado ostensivamente para a Legação dos Estados Unidos em Buenos Aires, porém seguiu em missão secreta para Pôrto Rico. Disfarçado como vendedor de querosene, fez mapas dos portos, fortificações e estradas da ilha. As autoridades espanholas o prenderam três vezes em dois meses, mas ele sempre conseguiu fugir. As suas invasões tornaram mais fácil a invasão das fôrças norte-americanas. Vinte anos mais tarde, foi condecorado com a Distinguished Service Cross pela sua proeza.

As irmãs odiavam-se

Solteironas, aquelas mulheres esperaram a hora fatal... que veio terrivel... e o tumulo ficou vasio... mas O Sombra desvendou o misterio do caso de

A morta VOLTOU

HOJE Às 22,05 RÁDIO NACIONAL

PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS Lâminas GILLETTE AZUL E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

SEGUIRAM DA ALEMANHA PARA OS E. U. S. 14.668 NOIVAS

Brema, (dpd) — No quadro do plano de transporte das "noivas de guerra", iniciado em Agosto de 1946 e terminado em Dezembro de 1948, emigraram via Alemanha 14.668 pessoas. 7.277 emigraram da Alemanha, 1.997 da França, 1.020 da Áustria, 959 da Polônia, 920 da Inglaterra, 605 da Bélgica, 279 da Tchecoslováquia, enquanto que as restantes pertenciam a 41 nacionalidades. Com as "noivas de guerra" emigraram 5.100 crianças. Entre os emigrantes seguiram também 28 "noivas de guerra".

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE ENGENHARIA

Como ficaram constituidos o Conselho Diretor e a Comissão Fiscal

Decorreu na maior ordem o pleito eleitoral realizado no dia 30 de março último em nossa maior associação de engenheiros.

A mesa foi constituida pelo presidente do Clube, pelos 1.º e 2.º secretários, e mais pelos engenheiros Noarch Joaquim Silveira de Azevedo e Carlos Garcia Barroso, os dois últimos, na qualidade de Fiscais da Assembléia, na forma dos Estatutos do Clube.

O resultado das eleições foi o seguinte:

Para presidente: Edison Passos 824 votos, Alcides Lins, 305. Para 1.º vice-presidente: Mauricio Joppert da Silva, 700 votos; Antonio José Alves de Souza, 421. Para 2.º vice-presidente: Augusto de Brito Belford Roxo, 788 votos; Francisco Benjamim Gallotti 288 votos, e outros menos votados. Para 1.º secretário: Francisco Saturnino Rodrigues de Brito Filho, 788 votos; José Soares de Mattos, 300 votos. Para 2.º secretário: Mario Campos Rodrigues de Souza; 775 votos; Felix de Almeida, 351 votos. Para tesoureiro: Amandino Ferreira de Carvalho, 705 votos; José dos Nascimento Brito, 298 votos. Para Bibliotecário: Elysio Rodrigues Lima, 777 votos; Carmen Portinho, 307 votos.

O Conselho Diretor eleito foi o seguinte:

Abel Ribeiro Filho, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Affonso Eduardo Rejdy, Alberto Pires Amarante, Alim Pedro, Antonio Alves de Noronha, Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, Arthur Araripe Junior, Arthur Enoch dos Reis, Braulio Nugenio Muller, Cesar da Silveira Grillo, Ciro Romano Farina, Claudio Cecil Poland, Demosthenes Rockert, Edgard Prado Lopes, Edgard Raja Gabaglia, Erix Albert Sholl, Ernani Bittencourt Cotrim, Eudoro Prado Lopes, Euzebio Naylor, Firmo Dutra, Francisco de Assis Basilio, Francisco Baptista de Oliveira, Francisco de Magalhães Castro, Francisco Saturnino Braga, Gastão de Carvalho, Glycon de Paiva Teixeira, Henrique de Novais, Henrique Stamile Coutinho, Hildebrando de Araujo Góes, Humberto Beruti Augusto Moreira, Humberto da Justa Menescal, Icarahy da Silveira, Jerônimo Monteiro Filho, João Augusto Maia Penido, Jorge Leal Burlamaqui, José Eurico Dias Martins, José de Oliveira Reis, Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Hildebrando Horta Barbosa, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Luiz dos Santos Reis, Mario Bittencourt Sampaio, Milton Freitas de Souza, Moacyr de Albuquerque Leão, Moacyr Teixeira da Silva, Nahul Benévolo, Nanto Junqueira Botelho, Okyro de Senna Braga, Paulo Ewerard Nunes Pires, Plinio dos Reis de Cantanhede e Almeida, Pompeu Barbosa Acioly, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, Tasso Pires Rebello, Tupy Corrêa Porto, Ulysses Rodrigues Helmeister e Walter Ribeiro da Luz.

A Comissão Fiscal ficou assim constituida: Membros Efetivos: Djalma Landim, João de Mattos Travassos Filho, José Francisco Silva, Newton Dunhan e Sebastião Fragelli. Membros Suplentes: Aydano de Almeida Correia, Antonio de Padua Roskiln Gomes, João Renato Froesard, Manoel dos Santos Dias e Noarch da Silveira Azevedo.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451

"NIGHT AND DAY" apresenta ★ Gregorio ★ BARRIOS
HOJE E TODAS AS NOITES

O DIA POLICIAL

ENGULIU PREGOS PARA FUGIR..

Falámos a semana passada a respeito da disputa que vem sendo travada entre larápios paulistas e cariocas que procuram figurar sempre em primeiro plano quanto às atuações espetaculares. Vimos, então, que, enquanto dois nesta capital assaltavam um carro de transporte de presos, lá em São Paulo dois outros assaltavam uma Delegacia de Policia, furtando até uma máquina de escrever. Não há dúvida de que tanto os de cá, como os de lá, procuram desmoralizar os policiais locais. No entanto deram-se mal, pois foram detidos a tempo e devidamente trancafiados no xadrês.

E agora um telegrama de Belo Horizonte nos dá conta que os de lá também estão querendo fazer escola com os da capital da República e de São Paulo. Não se trata, felizmente, de nenhum assalto audacioso, mas sim de um audacioso plano de fuga elaborado e levado a efeito por um larápio que se achava na Casa de Correção. Trata-se de Raimundo Correia, arrombador, condenado a 14 anos de reclusão. O meliante, percebendo que não teria chance de evadir-se da Casa de Correção, pôs em prática um plano audacioso. Conseguiu uma boa porção de pregos e os engoliu. Como não podia deixar de ser foi imediatamente removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi convenientemente examinado pelo radiologista. A chapa tirada do seu estomago acusava um estranho arsenal: pregos por todo lado. Devido ao adiantado da hora, os médicos resolveram efetuar a operação na manhã do dia imediato. Raimundo foi dessarte recolhido a uma das enfermarias, onde, a montar-lhe guarda, deixaram um soldado da Policia Militar. Este, entretanto, caiu no sono e lá pelas tantas dormia e roncava a valer. Raimundo não perdeu tempo, e quando o policial acordou, horas mais tarde, dêle não encontrou o mínimo vestígio. Várias diligências foram imediatamente encetadas no sentido de localizar e deter o audacioso larápio que, para fugir, não titubeara em engulir algumas gramas de pregos enferrujados. Os médicos daquele hospital não esclareceram se o mesmo corre ou não perigo de vida, o certo, porém, é que Raimundo Correia devia estar se sentindo perfeitamente bem para poder empreender a fuga.

Não sabemos se a Policia de Belo Horizonte dispõe de fotografias do gatuno, para distribuir às Policias dos demais Estados, a fim de localizar Raimundo Correia, mas a falta das mesmas não deve constituir problema, de vez que todo individuo cujas caracteristicas coincidirem aproximadamente com as do meliante deverá ser submetido a exame de raio-X e, se tiver uma porção de pregos no estomago, não há dúvida de que será o detento evadido, a menos que se trate de algum pretenso faquir, e isto sem qualquer alusão ao nosso muito conhecido delegado... — faquir...

Eva e os carros oficiais...

No último dia 31, às 8 horas, o chapa branca 9-03-31 estacionou à porta da Fábrica de Tecidos de Del Castilho e dêle saltaram cinco moças, sendo que algumas loiras e bonitas. Tôdas alegres e sorridentes entraram naquela fábrica e compraram pano em retalho. Muito bem, bravos. A época é de economias e a compressão de despesas é algo que se impõe, mas nunca se esqueçam que essa compressão deve começar pela utilização do chapa branca. Está bem?...

Vem aumentando de maneira alarmante o número de suicídios no Rio — Oito casos fatais nos últimos dois dias — Um assalto nos moldes clássicos em dois estabelecimentos comerciais, na madrugada de domingo — Outras ocorrências

Vêm-se sucedendo de maneira alarmante os suicídios no Rio, com índice que já ultrapassou bastante o nível da normalidade. Esse é um fenômeno cuja causa, no campo da investigação social, se torna de difícil apuração, em virtude das múltiplas influências que concorrem para a sua formação. Sabe-se, por exemplo, que as fases de agudo desespero econômico, as paixões coletivas oriundas das guerras ou das comoções sociais, a queda súbita dos níveis de saúde, etc., são fatores, entre outros, que agem decisivamente na curva ascensional dos suicídios.

Mas seria esta a atual situação do povo carioca? É difícil responder, tal a complexidade da questão. Limitamo-nos, então, ao registo dos últimos dois dias.

— Na manhã de ontem, uma senhora, muito aflita, entrou num elevador do edificio Odeon, na Cinelândia, e saltou no último andar. Momentos após, a sra. Iara Marques da Silva, que trabalha num escritório situado no quinto andar, viu a desconhecida galgar a janela e atirar-se ao solo.

O fato provocou aglomeração no local, mas, dentro em pouco, a ambulância levava-a para o Posto Central de Assistência, onde veio a falecer antes de qualquer socorro. Verificou-se, então, que se tratava de Fallna Jansen de Freitas, de 62 anos, residente à rua Magalhães Couto 144, casa 17, segundo apuraram as autoridades do 9º Distrito, a suicida vinha sendo vítima de forte neurastenia e a isso atribuem o seu ato.

— Na tarde de domingo último o comerciário Abel de Figueiredo, de 41 anos, solteiro, morador à rua Caruaru 454, casa 8, apartamento 302, suicidou-se, na Quinta da Boa Vista, ingerindo poderoso tóxico. Deixou êle um bilhete em que esclarece à polícia estar cansado de suportar seus sofrimentos físicos, causados por moléstia.

— Por dificuldades financeiras, suicidou-se, domingo último, na sua residência à rua Itapiru 485, o operário Sebastião Rouguelra, de 24 anos, solteiro ingerindo substância tóxica. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Na manhã de ontem, veio a falecer no Hospital Miguel Couto o jovem Valdir Gomes de Moura, de 22 anos, residente no Parque Proletário da Gávea, que por contrariedades, ingeriu tóxico na sexta-feira da semana passada. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, ontem, na sua residência, à rua Cabiúde 27, fundos, o operário Fernando Gonçalves da Silva, de 34 anos, ingerindo tóxico. Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, veio a falecer quando era medicado.

— No domingo último, o operário Inocêncio Moreira, de 48 anos, residente à rua Fernandes Carvalho 140, tentou suicidar-se na Estação de Bento Ribeiro, ingerindo veneno. Internado no Hospital Carlos Chagas, faleceu na manhã de ontem. [illegible] Nadir da Silva, de 27 anos, casada. O cadáver foi removido para o I.M.L.

— Tendo incendiado as vestes no domingo passado, na sua residência [illegible], faleceu ontem no Hospital [illegible] por motivos ignorados.

UM ASSALTO CLÁSSICO NA MADRUGADA DE DOMINGO

Na madrugada de domingo, ocorreu um assalto clássico na rua dos Beneditinos, números 28/30, onde se acham localizados os estabelecimentos comerciais das firmas Vasconi Ltda., e Kunz & Goetzen & Cia. Com a expressão clássico, queremos dizer que os ladrões agiram com perícia, argúcia e calma, dentro dos modelos clássicos do ofício.

De fato, aproveitando-se da inexistência de vigilância, os larápios arrombaram uma porta e, depois de vasculhar o que existia na primeira das citadas firmas, passaram-se ao estabelecimento contíguo por um buraco aberto na parede divisória. Com tôda tranquilidade, foram retirando 1 máquina de somar de Cr$ 7.000,00, um ventilador de Cr$ 2.000,00, quatorze caixas de banha, 1 caixa de páio e outras mercadorias, empilhando tôda a carga num carrinho de mão, em plena rua. Com cêrca de Cr$ 1.500,00 em dinheiro que lograram encontrar, puseram-se ao fresco, levando ainda o carrinho de mão.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 9º Distrito, que encetaram diligências.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Jardim Botânico, domingo último, foi atropelado o operário Luiz Machado, de 59 anos, casado, residente à rua Marquês de São Vicente 91, casa 6, pelo caminhão chapa 6.60.55, que em seguida desapareceu. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Quando tentavam atravessar a rua São Francisco Xavier, domingo último, Iracema Silveira de Lima, de 22 anos, moradora à rua Maria 71, apartamento 201, e sua sobrinha Angela Maria, de 2 anos, foram colhidas pela ambulância chapa 3.82.27, da "Casa da Mãe Pobre", que por ali passava em marcha moderada. Ambas sofreram ferimentos leves e, depois de medicadas no Posto de Assistência do Meier, retiraram-se.

— Também foi atropelado, no Largo da Carioca, o comerciário João Cipriano Alves, de 61 anos, residente à rua Visconde Duprat 2, pelo automovel chapa 3.19.10, cujo motorista fugiu. Com fratura exposta da perna esquerda, foi a vítima internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

O CAMINHÃO ENTROU PELO ARMAZEM, FAZENDO DUAS VITIMAS

Na tarde de ontem, o caminhão chapa 6.07.68, pertencente à "Fábrica de Produtos Laticínios Inácio Nunes Ltda.", estabelecida à rua Pedro Alves 275, dirigido pelo motorista Manoel Gomes, ao alcançar a esquina da rua Itapirú com a rua Azevedo Lima, desgovernou-se e, como um bolido, entrou no "Armazem Federal", situado na rua Itapirú, 316, derrubando paredes e fazendo ruir a parte fronteira do prédio. Além dos grandes prejuizos causados ao estabelecimento, o caminhão foi colher, ainda, os dois fregueses que ali se achavam, Florêncio Fernandes Borges, de 35 anos, casado, morador no morro do Querosene 75, e Pedro Isaías da Silva, de 40 anos, solteiro, residente à rua [illegible], produzindo-lhes vários ferimentos. As vítimas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro e o motorista autuado no 14º Distrito.

COLISÕES

No domingo último, ocorreu violenta colisão entre os autos chapa 83-19, dirigido pelo mecânico Jorge Belarmino Nascimento, e chapa CD-391, da Embaixada Americana, guiado pelo tenente-coronel Mueller, da representação diplomática dos Estados Unidos. Em consequência, ficaram feridos os passageiros do primeiro veículo Hermes Gomes de Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Caxias, no Estado do Rio; Mario Teixeira Martins; Adair de Azevedo e sua esposa Helena da Motta Martins e o filho do casal Daniel, de 4 anos, residentes à rua Professor Bittencourt 1824-A; Severina Pereira dos Santos, de 40 anos, moradora à rua Joaquim Peçanha 28; Felix Pereira de Souza, 1º sargento da Marinha, de 47 anos; Elsa Saldanha de Oliveira, casada, domiciliada à rua Fernandes da Cunha [illegible]. Todas as vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

INCÊNDIO EM COPACABANA

Ontem à noite, cêrca de 23 horas, manifestou-se incêndio na "Farmácia Elzy", situada na rua Francisco Sá 35, em Copacabana. O fogo iniciou-se num depósito de álcool e éter e, apesar de bem pequena aquela dependência, houve sérias dificuldades iniciais no combate às chamas, executado pelos bombeiros do Posto de Copacabana e do Posto de Humaitá.

No local, o comissário Afrânio Rocha, do 2º Distrito, apurou que o estabelecimento já estava fechado quando o fogo irrompeu. Em diligência junto ao proprietário Manoel Soares, que reside à mesma rua número 155, apartamento 202, ex-funcionário da Companhia Nacional de Alcalis, êste atribuiu o sinistro à ação de reagentes químicos no depósito, declarando que mantinha seguros no montante de Cr$ 450.000,00.

Os prejuizos foram pequenos, já que os bombeiros conseguiram circunscrever as chamas ao depósito. Mas, houve pânico entre os moradores dos pavimentos superiores do prédio, que sairam todos para a rua, assim como a interdição total da via para veículos.

Em consequência das pequenas explosões verificadas nos frascos de álcool e de éter, ficaram feridos o bombeiro Vasco da Gama dos Santos, de 22 anos, da 7a. Companhia, 2a. Zona, com queimaduras do 1º gráu na face e nas mãos, e o soldado da Policia Militar, n. 40, Indo Mancaru Pimenta, também com queimaduras do 1º gráu e ferimento no globo ocular direito. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, de onde em seguida se retiraram.

NOS ESTADOS

O assassinio do promotor Gondim Meira — Salvador, 4 — (Asp) Prossegue o inquérito policial sôbre o assassinio do promotor Helio Gondim Meira, que tombou varado por quatro balas desfechadas por um desafeto, o negociante Valdemar Silva Torres, no antigo Café das Meninas, na rua da Ajuda.

Segundo os depoimentos que já foram tomados, o promotor teria provocado o conflito e tomado a iniciativa da agressão.

Assaltado um automovel — Campos, 4 — (Asp) — O sr. João Wupperman Conelly, residente no Rio de Janeiro, à avenida Presidente Wilson, n. 118, chegando a Campos com seu automovel, deixou-o à porta do Hotel Gaspar, aonde ficou hospedado. Horas depois encontrou o carro arrombado, tendo os assaltantes levado a importância de Cr$ 2.000,00 que se encontrada dentro do veículo.

O sr. Conelly deu queixa à policia que está tomando as providencias necessárias para descobrir o autor do furto.

Assassinado misteriosamente o fazendeiro — Campos, 4 Asp) — Na madrugada de ontem, depois de deixar o Big de Campos, onde passara a noite divertindo, o fazendeiro Amaro Rangel Paes, residente em Caetê, município de São João da Barra, recebeu um tiro no ventre quando atingia a rua João Pessôa, canto da Carlos Lacerda, vindo a falecer na Santa Casa de Misericordia em consequencia dos ferimentos. Dizem que o assassino reside em São João da Barra, para onde teria fugido numa canôa e tinha rixas antigas com a vítima, por questões de terras. Ignora-se o nome do criminoso, tendo a policia agido no sentido de capturá-lo.

Foi no conto do bilhete — Campos, 4 (Asp) — O fazendeiro Antonio Gomes Crespo, residente nesta cidade, depois de retirar do Banco do Brasil 21 mil cruzeiros, foi abordado por dois vigaristas, que lhe entregaram um bilhete "premiado" da Loteria Federal, em troca daquela importância. O fato foi levado ao conhecimento da policia.

Capotou o caminhão — Fortaleza, 4 (Asp) — Poucos quilometros além de Maranguape, um caminhão que corria em excessiva velocidade, capotou espetacularmente resultando do desastre a morte de duas pessôas e ferimentos e 10 outras, duas das quais em estado grave. Um dos mortos era o sr. Fausto Nunes, proprietário do veículo e abastado agricultor que vinha conduzido pelo ajudante do motorista. O outro morto foi a menor Francisca Rodrigues.

S. A. M. D. U. OUTRA VEZ...

Recebemos a seguinte carta:

"Apresso-me em responder o artigo sob a epígrafo acima, publicado neste conceituado jornal em 2 de abril corrente, para satisfação do público em geral e do trabalhador em particular.

O menor Jorge do que trata o artigo era portador de uma pneumonia em sua fase final já com dispnéa (Informação colhida no Hospital Carlos Chagas). O reclamante ao em vez de explicar no telefonista do SAMDU que o doente tinha falta de ar, fêz o chamado nas seguintes condições: "disenteria — febre alta" (talão de chamado n.º 19075).

Ora, disenteria não é caso de urgência e por isso o chamado foi atendido algumas horas depois.

Além disso, esta criança já devia estar doente há uns 3 ou 4 dias, mas só à última hora quando já se apresentava com asfixia foi chamado o médico do SAMDU e assim mesmo com informações erradas.

Se o doente tivesse sido atendido, minutos após o chamado, teria expirado do mesmo modo, dado o estado adiantado de seu mal.

Como se vê não cabe ao SAMDU, a culpa do triste desenlace.

O SAMDU atendeu neste dia 295 chamados e dado a epidemia de gripe vem atendendo uma média de 300 chamados diários. Está pois preenchendo as suas finalidades.

Qualquer outro esclarecimento que este grande matutino queira, deste Serviço da Previdência Social, suas portas estão abertas dia e noite pois nele trabalha-se continuamente, atendendo a todos os segurados e beneficiários dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões do Distrito Federal. — *Dr. F. A. Marinho,* Director".

Viaje a NEW YORK por Cr$ 7.716,40

isto representa um abatimento de 20% sôbre os preços atuais no novo

"SERVIÇO ESPECIAL" da PAA

★ Graças ao novo "Serviço Especial" da PAA para os Estados Unidos V. S. obtem:

★ Novas tarifas reduzidas.

★ Viagens regulares diárias.

★ Elevado padrão de serviço.

★ Regularidade tradicional da PAA.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761

Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana

Av. N. S. Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

ou as Agências de Viagens

BP - 10.141

TRATORES COM OU SEM EQUIPAMENTOS PARA TERRAPLENAGEM

COMPRO

Mesmo usados, dando preferencia a Caterpillar D8, D7 e D6. Ofertas ao Snr. Pereira, Rua Barra Funda, 774 — Tel 6.4604 S. Paulo. (36234)

AVIAÇÃO

Há dias chamamos a atenção do Ministério da Aeronáutica para as inúmeras reclamações que temos recebido com referência aos serviços de embarque e desembarque de passageiros no aeroporto do Galeão, as quais dão péssimo atestado da nossa organização administrativa.

Hoje temos a reclamar o deplorável estado em que se encontra a estrada de acesso ao aeroporto de Vitória, no Espírito Santo, que tendo cerca de 4 km, está quase intransitável.

O passageiro que deixa o aeroporto com destino à cidade, mesmo de automóvel sofre as consequências da incúria, do desleixo, pois a estrada rasgada há mais de 20 anos pela antiga Air France, quando construiu o campo, parece que nunca mais recebeu conservação. Ela está hoje cheia de buracos e quando chove o lamaçal constitui um verdadeiro suplício.

Quanto à falta de comodidade nos aeroportos do norte há muito o que dizer. Na Bahia, por exemplo, quem tiver de esperar aviões em Ipitanga, nem água tem para beber! Em Vitória, o passageiro deixa o aeroporto e nota logo a diferença que existe entre a estrada sob os cuidados da Prefeitura local e a que está com a administração do Ministério da Aeronáutica. Enquanto a da Prefeitura é bem cuidada a da Aeronáutica deixa muito a desejar.

Pensamos não custar muito tapar os buracos com concreto, pois colocar barro nada adianta... Saibam pelo menos conservar o que outros fizeram.

ASAS SÔBRE AS AMERICAS

Por Robert Armstrong do USIS

O clichê mostra uma esquadrilha de aviões "Republic F-84" — "Thunderjets" — em vôo sôbre a Base Aérea de Dow, em Bangor, no Estado de Maine. Esquadrilhas dêsses aviões foram passadas em revista num recente mostra do "progresso aéreo" na Base Aérea de Andrews, próxima a Washington, D. C. (Foto por gentileza da Fôrça Aérea dos EE UU).

O desenvolvimento da propulsão a jato revolucionou completamente a "arte do desenho" aeronáutico e tornou possivel um grande avanço na construção dos aparelhos.

O Bell X-1, em numerosos vôos supersônicos, possibilitou os pesquizadores norte-americanos a reunir dados quantitativos sôbre a resistência do ar, estabilidade, variações de equilibrio e outros fatores aerodinâmicos. Como resultado dos estudos e experiências, resta-nos apenas aguardar o momento em que velocidades supersônicas possam ser atingidas por "aviões pilotados", e se tornarão, então, um asuntocomum. Os engenheiros acreditam que um X-1 modificado e melhorado, agora em construção, cobrirá 2.720 Km/h, a uma altitude de 24.000 metros. Entre outros aviões para vôos supersônicos, que se constroem na América, destaca-se o Bell- X-2 e o Douglas D-588. Os aviões Douglas são propulsionados semelhantemente por foguetes e motores a játo, enquanto que o X-1 é propulsionado apenas por quatro foguetes.

Emprega-se o foguete a játo no X-1 porque é o único tipo de máquinismo com suficiente fôrça de tração para impulsionar êste modêlo especial em velocidade supersônicas. Os quatro foguetes produzem 2.700 Kgs. de tração. Contudo, o dr. Hugh Dryden, chefe das pesquizas aêronáuticas da Comissão Consultiva Nacional de Aeronáutica dos Estados Unidos, diz que o enorme consumo de combustivel dos foguetes — (24 Kgs. por segundo, a todo motor) —, tornaria comercialmente impraticável o uso destes aviões no futuro, ao passo que se poderão empregar turbinas propulsoras com combustores posteriores os quais utilizam os gazes novamente adicionando nova fôrça.

• • •

Os meteorologistas de hoje enfrentam um novo mundo graças ao uso de aparelho "que fazem a temperatura". O intêresse popular que assunto comum. Os engenheiros acreriências em "semear" as nuvens com particulas de gêlo-sêco para produzir chuva, levou escritores, pilôtos, meteorológistas e fazendeiros às mais extranhas experiências, algumas delas semi-científicas algumas outras mera expressão de curiosidade, Tôdas porém, provaram um ponto: que tudo que se disse e que deve ser deixado em mãos de técnicos competentes a fim de que, empregando métodos científicos, possam desenvolver a ciência em seus respectivos pontos. O fato mais importante na história da "chuva produzida" é que até então não foi a mesma empregada para medir a chuva supostamente causada pelo "semeamento aéreo".

• • •

Os agricultores de arroz enfrentam tremendas dificuldades com os patos selvagens que lhes comem as sementes e os brótos das plantações.

Os agricultores não podem matar as aves, segundo uma lei do govêrno de proteção aos animais, e a única saida que os fazendeiros encontraram para espantar as aves, foi poder voar bem baixo, alguns aviões o que espantavam sobremaneira os patos, fazendo-os ir para bem longe. O avião também tem prestado serviço aos rancheiros na busca do gado perdido nas montanhas.

O "NUVEM VOADORA"

Londres, 4 (R.) — O gigantesco avião "Nuvem Voadora", da "Pan American Airways System", realizou hoje sua primeira viagem transatlântica de Nova York a Londres chegando ao aeroporto desta capital às 9,25 horas de hoje. O aparelho pesa 71 toneladas e voou de Gander, Terra Nova, ao aeroporto de Shannon, na Irlanda, em 7 horas.

Shannon, Eire, 4 (U. P.) — Um "stratocruiser" da Pan American Airways sofreu um desarranjo num dos motores, sôbre o Atlântico, em sua primeira viagem ao estrangeiro, e aterrisou nesta cidade, com apenas três dos seus quatros motores em funcionamento. O gigantesco aparelho transportava 59 passageiros e tripulantes.

SIMPLIFICANDO AS VIAGENS AÉREAS

Montreal, 4 (F. P.) — A Organização da Aviação Civil Internacional adotou uma série de regulamentos uniformes destinados a simplificar as viagens aéreas internacionais e a eliminação de multiplas formalidades alfandegárias para a travessia das fronteiras pelos ares.

Os novos regulamentos, que os 51 Estados membros da OACI se comprometeram a por em vigor em seus próprios territórios, prevêem em substância a supressão dos vistos de entrada requeridos para os passageiros que façam escala em território situado em sua rota regular. Cada passageiro preencheria, durante a viagem, uma ficha standard de embarque e desembarque, a qual substituirá os numerosos formulários exigidos atualmente.

A entrada em vigor dessas novas medidas foi fixada para 1º de março de 1950.

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

HOJE O EXAME DE CANDIDATOS A ESCOLA TÉCNICA

Deverão comparecer hoje, às 13 horas, na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos), os candidatos ao exame de admissão à matrícula na Escola Técnica de Aviação e que são os seguintes: Aderaldo da Silva Cajueiro, Agostinho Corrêa Filho, Alberto Maciel, Alcides Batista Teixeira, Aluizio de Moura e Silva, Amadeu Pedroso de Lima, Antonio Pereira dos Santos, Armando José de Brito, Armando de Oliveira Paredes, Arthur Amaury Gomes, Daniel Paula Codeço, Darcy Schettino Rocha, Domingos Anselmo Pereira, Domingos Bosco, Dornevil Oliveira, Edio Juarez de Andrade Pereira, Ezequiel Vieira da Gama, Frederico Moura de Azevedo, Genesio Velipendos Santos, Geraldo Cesar Pinto Coelho, Geraldo Gentil da Silva Mello, Hans Herbert Henze, Helio de Castro Cabral, Helio Lopes Nunes, Hildemar Monssones França, João Belizario Gonçalves João Bernardo da Silva, João Cardoso de Viveiros, Joaquim Newton Medeiros, Jorge Bento Faria Batista, José Carlos dos Santos, José Henrique Frossard de Aguiar, José Paulo de Souza, José Rodrigues da Silva Filho, José Thiago, Kleuber Dornelles Carneiro Ferreira, Laerte Gomes, Levy Paula Lima, Mario Brum de Lima, Mario da Silva, Mauricio José Martins, Moacyr Gomes de Souza, Nelson Cruz, Ney Pereira Matoso, Nilo Edson de Jesus, Nilson Guimarães, Nilton da Silva, Noraldino Soares Lima, Odilon Espindola de Vasconcellos, Ofir José Monteiro, Orlando de Freitas, Ozéas Alves da Costa, Renato Querze, Rodolfo Silveira de Matos, Stelio Lopes Carvalho Barbosa, Vitorino da Fonseca Almenda e Wellington Ferreira Gomes.

POR TER SIDO DECLARADO ASPIRANTE DO EXÉRCITO

Acaba de ser licenciado do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o 1º sargento do Quadro de Enfermeiro José Holanda Pinheiro Lassen, declarado aspirante a oficial do Exército.

EXONERAÇÕES DE OFICIAIS SUPERIORES

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, exonerando, por necessidade do serviço, das funções de chefe do Estado Maior da 1ª Zona Aérea, o ten. cel. av. Salvador Rosés Lizarralde; de das funções de adjunto do Estado Maior das Fôrças Armadas, o ten. cel. av. Carlos Guidão da Cruz, que foi nomeado comandante da Base Aérea de Natal e das funções de comandante interino do 1º Grupo de Transportes, o maj av. Henrique do Amaral Pena.

O PRESIDENTE VIAJARA' EM AVIÃO DA FAB"

O presidente da República tenciona partir do Rio de Janeiro, no dia 15 de maio vindouro, para sua visita oficial aos Estados Unidos da América. Essa viagem do chefe da Nação Brasileira será feita em avião da Fôrça Aérea Brasileira, devendo o presidente permanecer 3 dias em Washington, 4 em Nova York e 2 na visita às obras do Vale do Tennessee.

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

A solenidade de abertura das aulas da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica contou com a presença do ten. brig. Armando Trompowsky de Almeida, ministro da Aeronáutica; almirante Ernesto Araujo, diretor da Escola de Guerra Naval; brigadeiros: Ivan Carpenter Ferreira, Ivo Borges e Pinheiro de Andrade; cel. Ilidio Romulo Colonica, comandante da Escola do Estado-Maior do Exército. No clichê, vê-se o brig. Luiz Leal Netto dos Reys, comandante da Escola, dando a aula inaugural do ano letivo.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

ça do débito, desde que o devedor tenha observado as condições estipuladas nos arts. 22, 23 e 24 da mencionada lei.

Finalmente responde à Divisão do Impôsto de Renda negativamente à consulta, isto é, que não estão os pecuaristas dispensados do impôsto de renda.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco do Comércio, estabelecido nesta capital, para transformar em agência o escritório em Elói Mendes, em Minas Gerais; Banco Financial da Produção, estabelecido na capital de Minas Gerais, para instalar escritórios em diversas praças daquele Estado; Casa Bancária Loureiro Ltda., estabelecida na capital do Estado de São Paulo, para a reforma de seu contrato social; Companhia Brasileira de Investimentos, estabelecida nesta capital, para aumento de seu capital e consequente reforma dos estatutos sociais; [illegible]

DISPENSA DE MULTA DE MORA

No processo de interêsse da Japeris S.A., proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "De acôrdo com os pareceres da Divisão do Impôsto de Renda e da Divisão Geral da Fazenda Nacional, e atendendo à situação especial da firma, [illegible] multa de mora, por equidade".

ESTÁ ENFERMO EM CAMPOS DE JORDÃO E PRECISA DE STREPTOMICINA

O apêlo de um homem pobre

Por se achar afetado de um dos pulmões foi internado no Sanatório S-3, da cidade de Campos de Jordão, o sr. José Natal.

Pobre, deseja obter estreptomicina e, como não a pode adquirir, está apelando para a caridade pública, tendo antes conseguido licença da direção daquêle hospital para fazê-lo. Assim, pois, espera que as pessoas de coração bem formado lhe enviem seus obulos, que de certo muito concorrerão para minorar-lhe a situação aflitiva em que se acha.

A REGULAMENTAÇÃO DO REPOUSO SEMANAL

Reune-se depois de amanhã a comissão incumbida, pelo ministro do Trabalho, de elaborar o regulamento da lei do repouso semanal remunerado. Esse trabalho será submetido à aprovação do chefe do Govêrno, após o que a comissão espera concluí-lo na próxima semana.

OS ALEMÃES PODERÃO ESCOLHER A SUA BANDEIRA

Berlim, (dpd) — Circulos competentes do Govêrno Militar Americano declaram que se deixaria aos alemães escolherem a futura bandeira da Alemanha. Na Câmara dos Comuns, o sub-secretário de Estado, Mayhew, indicara que não há disposição nenhuma que proiba na Alemanha a bandeira preta-branca-vermelha.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde Interna)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

Se está esperando bebê... Leia estas boas novas!

Os alimentos que os bebês mais precisam antes de nascer!

Você e seu filho estarão mais seguros e saudáveis, com uma simples troca para uma dieta especial.

Seis pequenas refeições por dia são melhores do que 3 refeições lautas... não sobrecarregam o estômago!

"Qualquer que sejam as suas preocupações, deixe-as aos cuidados do seu médico!"

A descoberta mais fundamental e de maior alcance dos últimos anos: exames sistemáticamente repetidos provaram que a dieta adequada realiza três autênticos milagres:

1. Diminui as perturbações comuns, tais como: cansaço, nervosismo, enjôo matinal, pressão alta, aumento de pêso, inchaço nos tornozelos e pés ou mau funcionamento dos rins.
2. Diminuição considerável da mortalidade de mães e bebês.
3. Menor número de bebês nascidos com defeitos, como raquitismo e malformações ósseas.

Por que essa dieta especial?

Porque os médicos descobriram que as mulheres ingerem muito amido e doces, mas não o bastante de vitaminas e proteínas essenciais. Tal dieta, longe de consistir em pratos raros e complicados, é preparada à base dos alimentos simples indicados acima. Cuidando-se dessa forma, você verá que sua energia e bem estar durante a gravidez, se manterão sempre em alto nível. Vale a pena seguir rigorosamente os conselhos do seu médico. E lembre-se: deixe suas preocupações aos cuidados do médico.

Não se preocupe!

Pergunte ao seu médico o que esperar, exatamente, durante os próximos meses. Então, você pode descansar sem receio. O médico conhece inúmeros meios para mantê-la em saúde perfeita durante a gravidez. E êle tornar-lhe-á o parto mais fácil graças a novas técnicas. Portanto, em vez de pedir conselhos a parentes e amigos, peça-os ao seu médico. Não tenha receio de fazer perguntas! [illegible] conte-lhe logo! Isto é que importa.

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

MINISTÉRIO DA GUERRA

Inauguração de melhoramentos no 3.º B.C.C. — Empossado o novo comandante do 2.º B.I.B. — Obras no quartel do antigo 1.º G.O. — Inspecionado o grupo mecanizado de Campinho — O "Dia do Exército dos Estados Unidos" — Visita ao ministro, do presidente do S.T.M. — O 10.º aniversário de fundação da E.P.C. de Pôrto Alegre — Movimentação de oficiais

No quartel do 3.º Batalhão de Carros de Combate, da guarnição de S. Cristovão, foram inaugurados ontem novos melhoramentos destinados a proporcionar maior confôrto aos seus oficiais e praças. Esses melhoramentos que há muito se faziam necessários vieram de certo modo facilitar a administração da unidade, pois as instalações anteriores eram precaríssimas.

As obras ontem inauguradas com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, além de numerosos oficiais da 1.ª Região Militar, Diretoria de Motomecanização e do Estado-Maior da Divisão Blindada e jornalistas, constaram de um pavilhão para refeições que foi completamente remodelado, bem como de um grande fogão a óleo, tipo modernissimo.

Iniciado o ato inaugural, o comandante do Batalhão, tenente-coronel Newton Junqueira de Souza, proferiu a seguinte oração: Minhas palavras não têm, neste momento, validade e discurso. Pretendo apenas, assinalar o acontecimento em tudo aquilo que se relaciona com a vida do Batalhão, dizendo de nossa satisfação vendo aparelhar-se e ganhar em eficiência esta unidade de nosso Exército. No entanto, um tal melhoramento não é desprovido de significação ética. Platão atribui a Sócrates o pensamento de que, o primeiro e maior fundamento de um Estado, é a nutrição. A nutrição é a base da saúde individual e coletiva, daí a importância de que se reveste o empreendimento levado a bom têrmo nesta Unidade, mercê da boa vontade de nossos comandantes e chefes. Resulta pois, que a saúde de nossa tropa, seu aprimoramento, físico e moral, tôda a sua eficiência, dependem dêsse, aparentemente, modesto melhoramento. Por estas razões tôdas, julguei oportuno assinalar a importância de que se revestem a instalação e inauguração do fogão a óleo nesta Unidade, melhoramento êste, que garantirá uma alimentação mais higiênica e substancial e que, ao mesmo tempo, possibilitará maior riqueza dietética aos defensores da Pátria. Agradecendo, em nome do 3.º B. C., a presença de todos a êste ato, destaco como dever de justiça, a personalidade de nossos ilustres e queridos chefes, senhores generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, aos quais, o Batalhão fica a dever mais êste grande melhoramento. Agradeço, ainda, os serviços da Engenharia Regional, nas pessoas dos coronéis Tuper e Abitam, pela presteza e eficiência, na execução das obras. Ao terminar, levanto a minha taça pelo bem-estar de todos os presentes e pela eficiência cada vez maior, da Região e do Núcleo".

A seguir, o general Zenobio da Costa após agradecer as referências feitas à sua pessoa e ao chefe do Exército, presentemente nos Estados Unidos, congratulou-se com o comando e oficiais e praças do 3.º B. C. C. pela novidade inaugurada. O general Dimas de Menezes também usou da palavra para felicitar os seus comandados.

A cerimônia acima, foi precedida de formatura e desfile dos novos conscritos recem-convocados para servirem no Batalhão durante o corrente ano. Conquanto com 4 dias apenas de instrução, mesmo assim os novos soldados demonstraram algum aproveitamento na instrução, motivo pelo qual receberam palmas durante a marcha que fizeram em continências as autoridades presentes. Tocou durante a solenidade a banda de música dos Dragões da Independência.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO SEGUNDO BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

Realizou-se, ontem, pela manhã, no quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, da guarnição de S. Cristovão, a solenidade de posse do seu novo comandante, tenente-coronel Archimedes Lopes de Araujo Dória, recentemente nomeado. O ato que se realizou no pátio interno do quartel, perante a respectiva tropa formada, contou com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, além de numerosos oficiais dos Quartéis-Generais da Zona de Leste, da Divisão Blindada e da Diretoria de Motomecanização, bem como dos comandantes das unidades de S. Cristovão, vendo-se, entre êles os tenentes-coronéis Aluizio de Miranda Mendes, do 1.º G. O., Jorge Ramos Tinoco, do Btl. de Guardas, Nelson Junqueira de Souza, do 3.º B. C., Almiro Pedro Vieira, da E. V. E., major Cramer, do 1.º R. C. D., teve a assisti-lo numerosos outros chefes militares. A transmissão do cargo foi feita pelo major Antonio Nobrega, que vinha exercendo o mesmo interinamente. Após o ato de posse, a tropa desfilou em continência às altas autoridades presentes. Encerrada a cerimônia com a apresentação dos oficiais do BIB ao novo comandante, seguiu-se no salão de refeições a oferta de refrigerantes aos presentes. Nesta ocasião, o comandante Dória agradeceu a presença das autoridades e pessoas gradas.

VAI ENTRAR EM OBRAS O ANTIGO QUARTEL DO 1.º GRUPO DE OBUSES

O antigo quartel do 1.º Grupo de Obuses de S. Cristovão, hoje III — 1.º R. O. 105, vai entrar em grandes obras dado o seu precário estado de conservação, constatado pelas altas autoridades do Exército. Ontem, pela manhã, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, esteve em sua sede inspecionando-a demoradamente em companhia do respectivo comandante, tenente-coronel Aluizio de Miranda Mendes. Nessa visita, o comandante da Zona Léste, ante a exposição feita pelo comandante do Grupo, viu a necessidade imediata de serem iniciadas as obras, tendo expedido ordens a respeito e providenciado a respectiva verba. Cêrca de Cr$ ..... 900.000,00 serão aplicados nesses melhoramentos. Esta vultosa soma, por determinação do ministro da Guerra já está à disposição para aquêle empreendimento. Assim, dentro de poucos dias, por intermédio do Serviço de Engenharia Regional, serão as obras iniciadas.

O GENERAL DIMAS EM VISITA AO GRUPO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO DE CAMPINHO

O general Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G., visitou ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados àquela Divisão, que ali compareceram com o mesmo fim.

O antigo comandante da 8.ª R. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir à formatura e desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais presentes, tendo ocasião de fazer-lhes uma explanação sôbre serviço, bem como o que vai ser o ano de instrução ora iniciado e como devem ser observadas as diretrizes baixadas a respeito. Cêrca de 12 horas, o general Dimas retirou-se com destino ao seu gabinete de trabalho, no Palácio da Praça da República.

NOVA CHEFIA NA PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Tendo sido recentemente promovido, por merecimento, ao pôsto de tenente-coronel, passou a chefia da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, nesta data, ao major Adalberto Mendes, o tenente-coronel Idyno Sardenberg.

Como complemento ao ato regulamentar da passagem de funções, foi-lhe ofertada, pelos oficiais, praças e serventuários civis daquela Pagadoria, em singela cerimônia, uma significativa lembrança. Nessa ocasião, enaltecendo as qualidades do homenageado e interpretando os sentimentos do pessoal militar e do pessoal civil, daquela Repartição, fizeram-se ouvir, em breves palavras, o 1.º tenente secretário Mário Vilanova e o oficial administrativo Hugo Filipinas.

O EMBARQUE HOJE DO GENERAL ALVES DE MAGALHÃES

Em avião da FAB, que alçará vôo hoje, às 7 horas, do Aeroporto Santos Dumont, deixará esta Capital o general José Alves de Magalhães, que vai assumir a sua nova comissão de comandante da Brigada Mista de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR MIRA Y LOPEZ N OC. M. E.

Hoje, o professor Mira Y Lopez pronunciará mais uma interessante conferência sôbre Psicologia Militar, às 16,30 horas no salão de leitura da Biblioteca Militar — Palácio da Guerra. O diretor da Biblioteca e o grupo de direção do Centro Militar de Estudos convidam, para essa sessão cultural, todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva.

O COMANDO DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Por motivo de férias do coronel Alcides Romeiro da Rosa, assumiu a direção da Escola de Saúde do Exército o tenente-coronel médico dr. Ismar Tavares Mutel.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: na Escola de Sargentos das Armas, o capitão médico dr. Mauricio Afonso Caniné; e no H. M. de Juiz de Fora o capitão médico dr. Ademaro de Lamare Filho.

O DIA DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS

Prosseguem os preparativos para as comemorações do "Dia do Exército dos Estados Unidos, que transcorre amanhã. A Seção de Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, chefiada pelo general Morris Jr., vem tomando tôdas as providências para que o grande almôço comemorativo que será oferecido ao presidente da República ao embaixador norte-americano e demais altas autoridades brasileiras transcorra num ambiente de fraternidade. O agape terá lugar às 12 horas, no Gavea Golf Clube. Vários oradores far-se-ão ouvir.

NA DOFE

Apresentaram-se à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Raimundo Teotonio de Morais Quadros e capitães Helio Bento de Oliveira Melo, Osvaldo Mascarenhas, João José de Carvalho e Luiz Cals de Oliveira.

SALÁRIO-FAMILIA NO RECRUTAMENTO

Deverão comparecer na Diretoria de Recrutamento, 1.ª Divisão, até o dia 12 do corrente, a fim de completarem as exigências feitas pelo D. G. A. com relação à concessão definitiva do salário-família, os oficiais e praças que ainda não o fizeram, sob pena de serem suspensos os pagamentos do referido salário.

CENTRO SOCIAL MILITAR

O diretor do Departamento Hipotecário e Imobiliário comunica aos seus camaradas que estão abertas as inscrições para a aquisição da casa própria. Chama a atenção, que dentro de breves dias será apresentada a primeira grande incorporação a ser feita pelo referido departamento. Tôdas as medidas, estão sendo tomadas, para que seja uma realidade, a construção da casa própria. Tôda a correspondência deve ser dirigida para a avenida Rio Branco 183, 4.º andar.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 4.º uniforme para o dia 6 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÃO

O general João Valdetaro apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração "Gran Cruz", placa de prata, da ordem do Mérito "Juan Pablo Duarte", com que foi agraciado pelo govêrno da República Dominicana.

REGRESSOU O GENERAL SOUZA DANTAS

Regressou da Bahia, aonde fôra assistir as comemorações do 4.º Centenário de Fundação da Cidade do Salvador, o general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. Este oficial-general apresentou-se ontem ao ministro.

A DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO AMAZONAS

Pelo ministro foi pôsto à disposição do govêrno do Amazonas o capitão Marcio de Menezes, a fim de exercer as funções de comandante da Policia Militar daquele Estado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Sebastião Ferreira da Silva e José Domingos de Souza e deferido o de Dinarte Silveira.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

O ministro aprovou o parecer do Consultor Jurídico do seu gabinete exarado no processo em que se estudou a situação, quanto a proventos de inatividade, do general de divisão Francisco de Paula Cidade.

O PRESIDENTE DO S. T. M. EM VISITA AO MINISTRO

O ministro interino, general Newton Cavalcanti, recebeu, ontem, à tarde, a visita de cortesia do almirante Azevedo Milanez, ministro-presidente do Superior Tribunal Militar.

INSPEÇÃO AS OBRAS DA PRAIA VERMELHA

O ministro Newton Cavalcanti, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Rocha Maia, visitará hoje, pela manhã, as importantes obras do edifício de apartamentos que está sendo construído pela Engenharia Militar, na praia Vermelha. Esse edifício destina-se aos oficiais que cursam as Escolas Técnica e de Estado-Maior situadas naquele local.

PAGAMENTOS NO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne, por nosso intermédio, que os depósitos, arrecadados no mês próximo findo, serão pagos no corrente mês, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 7 — alimento de família e aluguéis de casa (arrecadados na sede); 11 — alimento de família (proveniente de cartas de crédito); 7 — Estabelecimentos Militares (arrecadados na sede); 11 — estabelecimentos militares (arrecadados de cartas de crédito); 18 — a favor de outros consignatários (arrecadados na sede); 18 — a favor de outros consignatários (arrecadados de cartas de crédito).

O ANIVERSARIO DO GENERAL LAMARTINE

Transcorre hoje, o aniversário natalício do general Lamartine Paes Leme, comandante da Brigada Mista de Corumbá, atualmente nesta Capital.

VAI VIAJAR O SUBDIRETOR DE ENSINO DO C. O. R.

Viajará amanhã, para Belo Horizonte, em gôzo de férias, o tenente-coronel José Maria de Morais e Barros, subdiretor de Ensino do Curso de Oficiais da Reserva. O seu embarque verificar-se-á às 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont, onde os seus amigos, colegas e camaradas, bem como os oficiais alunos daquele Curso, vão levar-lhe as suas despedidas.

O NOVO SUBDIRETOR DE ENSINO DO C. O. R.

Assumiu, interinamente, o cargo de subdiretor de ensino do Curso de Oficiais da Reserva o tenente-coronel Horácio Cândido Gonçalves.

NA UNIAO CATÓLICA DOS MILITARES

Amanhã, às 16,45 horas, a U. C. M. vai realizar uma importante reunião na sua sede provisória (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro), 3.º andar, sala Marcilio Dias, Palácio da Guerra. Serão combinados o local, data, participantes da Páscoa dos Militares de 1949. Deverão comparecer o general Bina Machado, subchefe do E. M. das Fôrças Armadas, mons. Leovigildo França, coronel capelão chefe do S. A. R., capelão padre Busato, assistente geral da U. C. M., nomeado pelo cardeal Câmara, capitão de mar e guerra Mário Guaranis, coronel aviador Armando Perdigão, tenentes coronéis Nizo Montezuma e Ciro Perdigão, majores Alvaro Alves Pinto e Clovis Burlamaqui Monteiro, todos do Diretório da U. C. M., os capelães militares e oficiais católicos das Fôrças Armadas, representantes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

A FESTA NA E. I. E.

Esteve esplêndida a festa por motivo da incorporação dos novos conscritos ao Exército na Escola de Instrução Especializada do Realengo, que obedece às diretivas do C. A. E. R., subordinado à Diretoria de Ensino do Exército. Do programa constou uma missa, função cinematográfica e palestra prática, a cargo do capelão padre Busato, jogos esportivos, que foram muito animados e obedeceram à direção do capitão Bessa. Os prêmios foram oferecidos pelo comandante da Escola, coronel Américo Braga. Os tenentes-coronéis Respicio e Enio, major Neves e capitão Mena Barreto e outros oficiais muito cooperaram para que a citada festa fôsse animada. Assim, num verdadeiro entusiasmo, os novos conscritos vão se ambientando na nova vida do quartel.

PRIMEIRO DECÊNIO DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE PORTO ALEGRE

Solicitam-nos:

"Transcorrerá a 18 de maio próximo o primeiro decênio da fundação da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre. A E. P. C. nasceu do extinto Colégio Militar e surgiu no cenário nacional numa época de inquietação mundial, e floresceu com galhardia, e deu seus frutos bem sazonados. Tanto que o bom êxito da E. P. C. de Pôrto Alegre abriu novos horizontes ao ensino militar: — e as altas autoridades criaram outras escolas congêneres, como a de Fortaleza e a de São Paulo.

Há dez anos atrás jovens inflamados dum alto sentido de patriotismo encheram o quadrilátero do velho edifício do antigo Colégio Militar de Pôrto Alegre. E lutaram, e estudaram, e viveram bons instantes da mais sadia camaradagem. E agora no dia 18 de maio vindouro bem convinha reviver aquêles tempos de alegria, instantes que deixaram saudades. Verdade que muitos dos exalunos fundadores da E. P. C. em 1939 hoje são oficiais do Exército, outros, oficiais da Aeronáutica, alguns labutam na vida civil e outros já se foram ao Além. Todavia, 18 de maio servirá para reuni-los, mais uma vez, num ambiente de camaradagem festiva. Por isto a comissão abaixo convida a todos os ex-alunos da E. P. C. de 1939, quaisquer que sejam atualmente seus campos de atividade, para uma reunião prévia no Clube Militar, que se realizará no dia 9 de abril corrente, das 15 às 17 horas. Visa tal reunião acertar pontos de vista para a realização do programa das festividades. Evidentemente necessitaremos do auxílio monetário de todos os festejantes. Como consequência pede-se aos que estejam impossibilitados de pessoalmente comparecer, e desejem concorrer para o brilho da solenidade, telegrafem ao tenente Cranger Cavalheiro de Oliveira, Q. G. da 1.ª D. I., Vila Militar, dizendo se desejam formar entre os homenageantes.

Pela comissão promotora: — Capitães Almir Vinhais, Aridio M. Magalhães, Alesio da Silva Lima, Antonio J. de Figueiredo, José Q. de Castro e Silva, Nelson S. Jorge, Silvio Coelho, Walter T. Alves, Osman D. Veloso, Jarbas G. Passarinho; los. tenentes Armando S. Guimarães, Cranger C. de Oliveira, Helios Alberto Moore, José F. de Lima, José B. Sieiro, Luiz de A. Prado, Mauricio Alves Menezes, Osvaldo Nunes, Oscar S. Marques, Wilson P. da Silveira, Silvio M. Raimundo, Armenio P. Gonçalves; civis João Antonio P. Neto, Levi X. de Souza e Antonio Augusto de Lima Neto."

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro:

a) por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, de acôrdo com o art. 17 da L. M. Q., da 21.ª C. R. — Adjunto — não apresentado — para o D. T. P. E. o 2.º Tenente José Maria Pinheiro.

b) por necessidade do serviço, o 1.º Tenente do Q. A. O. José Rezende Leite, do II — 6.º Regimento de Infantaria para o 4.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o Capitão Cid Silverio Pacheco, do Q. S. G. (D. R.) para o Q. O. e classifico no 5.º Regimento de Infantaria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. Agripino Fontes Viana, como sendo no 1.º Regimento de Infantaria e não no 20.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 23—X—1948.

— Transfiro, por necessidade do serviço e de acôrdo com a autorização do Sr. Gen. de Ex. Chefe do D. G. A., do Q. O. — (III — 14.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Pq. R. M. M. da 7.ª R. M. o 1.º Tenente do Q. A. O. Américo Vespucio dos Santos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. 18.º B. C.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 9.ª R. M. (S. R. M. B. — Adjunto) o Capitão Wilson Alves Fontoura.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o Capitão Nelio Dacier Lobato.

Arma de Cavalaria

— Transfiro, por interêsse próprio, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do 2.º R. C. para o 17.º R. C. o Capitão Arize Paes Brasil.

— Torno sem efeito a transferência, por interêsse próprio, do Q. S. G. (Ad). Suplementar do E. M. E.) para o Q. O. e classificação no 17.º R. C., do Capitão Carlos Napoleão Mazza Ferlich, publicada no B. I. desta Diretoria, n. 69, de 23—III—1949.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exercem nas Repartições, Q. G. e Estabelecimentos abaixo, por terem sido matriculados na E. A. O., no corrente ano, os seguintes oficiais:

Capitães: — Arlovaldo Pereira de Lima, do D. R. M. M. — 3.ª R. M.; Francisco Guedes Machado, do S. M. B. R. — 3.ª; Raimundo Rivas de Carvalho Lima, do C. P. O. R. — S. Paulo; Mozart Carpena, da Coudelaria Nacional de Saicã; Mario de Souza Leal, do D. R. M. — 3.ª R. M.; Altamir Goulart Guedes, do E. M. E.; Glauco de Carvalho, da E. M. de Rezende; João Lopes de Albuquerque Gondim, do Pq. C. M. M.; João José Neves Rodrigues, da S. G. M. G.; Luiz da Silva Corrêa, da 13.ª C. R.; Clovis Gomes Camisa, do C. P. O. R. — Pôrto Alegre; Hamilton Soares Berford, da E. M. Rezende; Olavo Mendes Rocha, do Q. G. — 3.ª R. M.; Francisco das Chagas Oliveira, de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Cmt. da 3.ª D. C.; Archanjo Antonino Corrêa de Souza, do Q. G. da 1.ª D. C.; Cantidio Bretas Filho, do S. R. M. B. — 9.ª R. M.; Mario Ramos de Alencar, da E. M. M.; Rubem Moura Jardim, da E. E. F. Ex.; Helio Dorneles de Melo, do Q. G. da 3.ª D. I.; Francisco Rigoni, da D. R. V.

Arma de Artilharia

Transfiro:

a) por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do 10.º G. A. Cav. 75 para o 2.º R. O. 105 o Capitão José Good Lima;

b) por necessidade do serviço, do 1.º R. O. 105 para o 3.º G. A. C. e F. de Copacabana o 1.º Tenente Nero França Ribeiro.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos Capitães Wilson de Oliveira Maia, do I — 2.º R. A. A. Aé. para o 3.º R. A. M. 75 e Eber Viana de Carvalho, do 3.º R. A. M. 75 para o I — 2.º R. A. A. Aé.

— Classifico, por necessidade do serviço, do Q. S. G. os seguintes Capitães recém-promovidos e matriculados nas Escolas abaixo:

Escola de Artilharia de Costa: João Luiz de Moraes e Neraldo Dutra de Carvalho; Escola de Motomecanização: Gustavo de Pinho Paiva.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Q. O. (I — 3.º R. A. A. Aé.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. I. E. (Cmt. Cia. e Inst. Ed. Fisica) o Capitão Ramiro Moutinho.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Q. O. (3.º G. A. Cav. 75 — não apresentado) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. S. A. o Capitão Ney Araujo de Oliveira e Cruz.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (1.º R. O.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. A. O. (instrutor estagiário) o Capitão Silvio Otavio do Espirito Santo.

Arma de Engenharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 10.ª Cia. de Transmissões (extinta) para a 3.ª Cia. de Transmissões o Capitão Paulo Maranhão Aires, los. Tenentes Jurandir da Silva Wolf, Jorge Emanuel Ferreira Barbosa e 2.º Tenente Orlando da Fonseca Pires.

PERMISSÕES

A) — A Oficiais:

a) — para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

1) — nesta Capital, ao 1.º Tenente de Engenharia Frederico Antonio Teixeira Souto, ultimamente transferido do 7.º B. E. para a Escola Militar de Rezende;

2) — na Cidade de Cruz Alta, ao 1.º Tenente de Infantaria Heitor Silveira Campos, transferido do 33.º B. C. para o 7.º R. I.;

3) na Cidade de São Leopoldo o 2.º Tenente do Q. A. O., arma de Infantaria — Ademar Sebastião Stumpf, transferido do 9.º para o 8.º Batalhão de Caçadores;

4) — na Cidade de Pôrto Alegre e Uruguaiana ao 1.º Tenente de Cavalaria Jaime Helers, transferido do 1.º R. C. Mot. para o 2.º R. C. Mecanizado;

5) — na Cidade de Pôrto Alegre, e nesta Capital, ao 2.º Tenente de Infantaria Zaldir de Lima, transferido do 17.º R. I. para o 26.º B. C.;

6) — na Cidade de Natal, o 2.º Tenente de Infantaria — do Q. A. O. — Jaime José do Bonfim, transferido do III — 14.º R. I. para a 24.ª C. R. (3.ª Delegacia de Recrutamento).

ADIÇAO DE OFICIAL

— De ordem do Senhor Ministro fica adido a esta Diretoria, o Major da Arma de Artilharia — Geraldo Alves Dias, ultimamente classificado na 7.ª Região Militar.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— De ordem do Sr. Ministro, o Tenente-coronel da Arma de Artilharia Luiz Pereira Gonçalves, ultimamente classificado no 10.º G. A. Cav., deverá permanecer nesta Capital aguardando solução de uma proposta.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NO C. P. O. R. DO RIO

— O Sr. Ministro da Guerra autorizou a permanência no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, até o dia 31 de julho de 1949, dos Capitães Eber Viana de Carvalho e Natalino Folegati, classificados no 3.º R. A. M. 75 e 8.º G. A. Cav. 75, respectivamente.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O Major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio (P. In. P. Rio), solicita por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados naquela Pagadoria, a fim de receberem os aluguéres de casa ou dividas, relativas ao mês de março, nos dias 7 e 8 de abril, das 13 às 16 horas, bem assim os inativos que não perceberam proventos do mesmo mês, e os representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados:

Asilo de Inválidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação do Ex-Combatente — Associação Beneficente Independente dos Func. Públicos — Associação Militar do Brasil — Banco Brasileiro de Comércio S. A. — Biblioteca Militar — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa dos Funcionários Públicos — Caixa de Construções das Casas do M. da Guerra — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Casa dos Sargentos — Carteira de Crédito do Funcionário — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxilios — Circulo de Previdência — Clube Marechal Floriano — Clube Militar — Crédito Social — Delegacia Regional do Impôsto sôbre a Renda — Departamento Técnico e da Produção do Exército — Estabelecimento Comercial de Material de Intendência — Farmácia Central do Exército — Independência dos Funcionários — Instituto de Engenharia — Instituto Docente dos Militares — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — S. A. "A ECONOMICA" — União Beneficente dos Militares — União Beneficente dos Funcionários Federais — União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficência — Associação dos Servidores Públicos.

Na Administração Municipal

Concessão de aumento quinquenal a professôres de Curso Primário - Os vencimentos de Maio só serão pagos com a apresentação da declaração de renda

Nomeações, efetivação e aposentadorias — Remoções — Despachos do prefeito — Atos e despachos dos secretários-gerais

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professôres do Curso Primário com a respectiva validade:

Aracy de Toledo Andrada Garcia, 23-1-49; Adéle de Assis Mello Matos, 8-12-48; Aracy Brasil Rodrigues, 8-8-48;

Christina de Almeida Correia, 14-12-48; Carmen Póvoas, 17-5-48;

Deolinda Osório Câmara, 23-10-48; Dagmar Barbosa de Oliveira Costa, 12-9-48; Dyla Guterres Valle, 5-10-48; Dinorah Amorim de Carvalho, 11-2-48;

Fanha Mittelman Holender, 29-6-47;

Germana Pacheco Cordovil, 25-1-49;

Honorina da Costa Almeida, 10-7-48;

Irisbella Coelho Silva, 3-12-48, Inah Capela da Fonseca, 22-1-49; Isabel de Figueiredo Riera, 2-12-48;

Lydia de Castro, 21-7-48; Lourdes de Azevedo Branco Tôrres, 10-1-49;

Marilia Bandeira de Mello Bueno, 18-11-48; Marieta Monteiro de Barros, 4-12-48; Maria Olympia Soares, 9-12-48; Maria de Lourdes Caldeira Telles, 29-12-48; Maria de Lourdes Werneck Prates, 8-9-47; Maria Porciuncula de Mesquita, 10-9-48; Maria de Lourdes Ribeiro da Silva, 12-11-48; Mary Branca Bernardes Cardoso, 17-11-48; Marilia Amorim Masson, 3-3-48; Maria de Jesus Ormond Amaral, 21-12-48;

Nilsa Conde, 12-12-48; Nair Vieira Veiga, 23-12-48;

Palmira Carvalho de Souza Borges, 7-1-48;

Regina Monteiro de Barros Bitencourt Leão, 23-4-46;

Wanda Watson de Oliveira Netto, 21-11-48;

Yedda Maria da Rocha Aguiar, 17-11-47.

GRATIFICAÇAO DE MAGISTERIO

Foi concedida a gratificação de magistério correspondente a dois decênios, ao professor de Curso Secundario, padrão M, João de Freitas, a partir de 28-1-48.

DECLARAÇÕES DE RENDA

O Diretor do Departamento do Pessoal recomenda aos senhores encarregados de núcleos que tomem as necessárias providências a fim de que, no mês de maio próximo vindouro, não recebam vencimentos os servidores sujeitos a pagamento do impôsto de renda, que não apresentarem o talão comprovante de que tenha feito a competente declaração.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando em substituição para o cargo de chefe do Serviço de Secretaria, da Secretaria de Educação e Cultura, Geraldo Pereira Tonini, durante o impedimento do titular; para o cargo de chefe do serviço de Correspondência do Departamento de Concessões: Luiz de França Brasil, para o cargo de bibliotecário-auxiliar classe E, interinamente, Maria da Conceição Martins Castelo Branco; para o cargo de enfermeiro, classe G, interinamente, Wilson da Costa Gomes e Lourdes da Costa Gomes; para o cargo de farmacêutico classe I, interinamente, Alipio da Costa Fernandes;

efetivando no cargo de vigilante, Ataliba do Nascimento a partir de 1-12-49;

aposentando os professores de Curso Primário Hilda de Albuquerque Maranhão Mutel e Rita Louzada Gusmão;

tornando sem efeito a promoção de Palmyra Carvalho de Souza Borges.

DESPACHOS

Elemir Pereira de Aguiar — David Ferreira — Alberto Joaquim Pereira — João Luiz da Silva — sejam dispensados; Márcio Muller Bueno — seja instaurado o processo administrativo; Nelson William — autorizo; Isabel Almeida de Oliveira — concedo; Arlette Ramos Proyman — mantenho o ato; Tomaz Pires Rebelo. O requerente não está incluido entre os que fazem jús ao padrão R.

PORTARIAS DO PREFEITO

Dispensando, José Machado Wanderley e Ivonne Dreau; tornando sem efeito a admissão de Bernardo Justo;

designando Antônio Corrêa da Silva — Tobias D'Angelo Visconti — Florentino Rizzo de Oliveira, para constituírem a comissão que estudará o sub-zoneamento no Distrito Federal e apresentar o projeto de lei sôbre o assunto.

Removendo para a Secretaria de Finanças os serventuários Luiz Antônio de Moraes Filho — Nicolau Correa Moraes e Aloysio Macedo Vinhais; para a Secretaria do Interior, Eduardo Santos Maia e Homero Gomes Ramos; Cicero Alves de Oliveira Tavares Areais e Celso Cavalcanti de Azambuja; para a Secretaria de Agricultura, Mariana Carneiro de Oliveira; para a Secretaria de Educação e Cultura, Enedino Tito de Faria e João Pinheiro da Silva Filho; para a Secretaria de Viação, Eugênio Fernandes da Silva; para a Administração dos Estádios Municipais, Tarso Heredia de Sá e Wanda Telles Costa.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Dispensando Waldemar Pereira — Lúcio de Souza Dias por abandono de função;

admitindo Secundino Lourenço Jr. e Solon Borges Marques na função de jardineiro;

designando para a Secretaria de Finanças Carlos Alberto Tumminelli da Vinha.

Despachos — Arquidemia Soutinho Matos — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 61.200,00 anuais, a partir de 1-12-48 — Breno Lobo Leite Pereira — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 67.408,00 anuais, a partir de 1-12-48. — Anna Bellagamba — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 71.760,00 anuais, a vista das informações prestadas. — João Antônio Cardoso — Refixados os proventos de inatividade. — I — de 1-148 a 30-11-48 em Cr$ 10.6687,70 anuais; II — de 1-12-48 em diante em Cr$ .... 18.600,00 anuais, à vista das informações prestadas. — Agya Barbosa — Fixados os proventos de inatividade: I — De 10-11-48 a 30-11-48 em 51.900,00 anuais; II — a partir de 1-12-48 em Cr$ 74.190,00 anuais, à vista das informações prestadas.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Luiza Pinto Peixoto Cunha, para o Serviço de Correspondência do 2-EP, núcleo 1.330, por estar fechada a escola "Raul de Faria". — Dilza Motta, para a função de subdiretor da escola "Francisco Alves". — Antonieta de Souza Dantas, para a escola "Côcio Barcelos". — Isaura de Oliveira, para a escola "Carlos Wernwck". — Maria de Deus Moreira de Matos, para a escola "República do Peru".

Remoções:

Aldil Simonetty Fleiuss Calvet, da escola "Raul de Faria", para a escola "Pedro Ernesto" para efeito de pagamento. — Edith Lebre Mesquita de Miranda, da escola "Raul de Faria" para a escola "México" para efeito de pagamento. — Emylce Cardoso Ojeda, da escola "Floriano Peixoto" para a escola "General Eurico Dutra". — Euza Bokel de Oliveira Alves do Prado, da escola "Tobias Barreto", para a escola "Francis Hime". — Gilka Maia Marques, da escola "Juliano Moreira" para a escola "Quintino Bocaiuva". — Maria Angelina Pontes, da escola "Raul de Faria" para a escola "Pedro Ernesto". — Maria Gomes da Silva Viggiano, da escola "Benjamin Constant" para a escola "Benedito Otoni". — Yolanda Carvalho Leme Teixeira Pinto, da escola "Leitão da Cunha" para a escola "José Soares Dias".

Dispensa:

Aracy Pereira Monte Santos, do cargo de subdiretor da escola "Francisco Alves".

SECRETARIA DO INTERIOR

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designando para o Departamento de Fiscalização, o Fiscal Paulo Ferreira de Morais; o oficial de Fiscalização, Antônio Horácio de Andrade Cartier; o oficial de Fiscalização — José Maurício Americano Freire.

Removendo do Departamento de Turismo e Certâmes para o Departamento de Fiscalização, o oficial administrativo, Jair Landim.

DESPAÇHOS DO SECRETARIO GERAL

Alyrio Vieira de Castro — Deferido; Companhia de Acidos — Retifico o despacho de 9-2-49, para relevar a multa; Companhia Manufatora Comércio e Indústria Mattos Rocha S. A. — Mantenho as multas.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇAO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Ordem de Serviço:

Determinando ao Departamento de Obras que continue a executar os serviços de conservação das estradas de rodagem a cargo dos diversos Distritos até que a entrega de tais serviços seja feita efetivamente no DER, o que será realizado parceladamente, mediante ordem desta Secretaria Geral, à medida que os Distritos rodoviários sejam instalados.

Remoções:

Removendo o Oficial Administrativo, Nelson Parisot Dias Pereira, do Departamento de Habitação Popular para o Departamento de Edificações — O arquiteto, Ila Shueler de Araripe Macedo, do Departamento de Edificações para o Departamento de Habitação Popular. — O trabalhador, Clementino Coelho dos Santos, do Departamento de Habitação Popular para o Departamento de Limpêsa Urbana.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram designados para ter exercicio no Serviço Mecanográfico, Jorge Gonçalves de Azevedo e Zilda dos Santos Ribeiro.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Edith Batista de Souza — A SGA. — Imobiliária Santa Catarina S. A. — ao FSA. — José de Magalhães Pacheco Junior — Of. 26-48 Serviço Mecanográfico — J. Ribeiro e Ribeiro Junior Ltda. — Ao DCB. — José Alves de Souza — João Belo de Melo Cunha — Of. 139-48 do Departamento de Tuberculose — A FSU. — Of. 280-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCF. — Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. — Ao DRM. — Of. 36-49 do Departamento do Tesouro — Ao DTS. — Requisições de material ns. 2-49 do Departamento do Tesouro — n. 39 do Departamento da Renda Imobiliária — n. 3-49 do Serviço de Administração da SGF — Aprovo estas concorrências. — Brandão, Magalhães e Cia. Ltda. e outra — Restitua-se em têrmos. — Aviso n. 37-48 Ministério da Fazenda — Para proceder à nova concorrência, designo a mesma comissão anteriormente constituida.

Nem manchas... nem borrões, quando você Escreve sêco COM TINTA LIQUIDA

BASTA ACRESCENTAR ISTO...

Superchrome ink

A ISTO...

NOVA super-permanente Superchrome

Parker "51" a caneta mais desejada do mundo

Encha a caneta "51" com esta tinta criada exclusivamente para ela. Depois, veja! Cada palavra seca à medida que você escreve. Porque a Superchrome é preparada segundo uma fórmula especial, que custou 17 anos de pesquisas. Você nunca precisará de mata-borrão! Além disso, tôdas as 5 côres são até 60% mais brilhantes do que as tintas ordinárias e continuam brilhantes enquanto dura o papel. Experimente hoje mesmo a nova "51", com a tinta que escreve sêco.

Preço: Parker Superchrome - 4 oz. Cr$ 20,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

TRIGO PARA SÃO PAULO

São Paulo, 5 — (A. N.) — De acordo com as medidas agora acertadas entre as partes interessadas, o fornecimento da farinha de trigo à cidade chegou a uma solução satisfatória. Segundo resolução tomada, a farinha padronizada, cuja produção havia sido paralizada por falta de farinha uruguaia, será novamente feita pelos moinhos a partir de hoje. Na organização dos preços, a dificuldade será resolvida com o emprêgo da farinha norte-americana. Os importadores entregarão para os moinhos, para tal fim 50% de suas importações, continuando com liberdade de comerciar os outros 50%.

TERESÓPOLIS
BAIRRO
JARDIM EUROPA

Já foi iniciada a venda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade

Informações com Humberto de Oliveira Santos, rua Francisco Sá, 122 — Tel 2476 — Varzea de Teresópolis. No Rio, com o Sr. Samuel Tel 47-3249

Ministério da Marinha

Regulamentação de leis comuns aos Ministérios Militares — Despacho com o chefe do Govêrno — Agradecimentos — Movimentação de navios — Vai seguir o navio auxiliar "Duque de Caxias" — Notas

As leis ns. 608, de 10 de janeiro e 618, de 2 de fevereiro, tudo do corrente ano estão sendo objeto de estudo, para fins de regulamentação comum aos Ministérios Militares.

Existindo, entretanto, o caso do pessoal que faz parte integrante da Divisão Naval de Operações de Guerra, sôbre cujo direito a Lei n. 608 elucida suficientemente, os oficiais e os tripulantes que, na graduação de suboficial ou sargento dela participaram e assim estão enquadrados na mesma lei, deverão requerer ao presidente da República a concessão das vantagens em causa, por intermédio da Diretoria do Pessoal da Armada ou do Serviço da Reserva Naval, conforme o caso do peticionário, que fará juntada de sua caderneta subsidiária.

Assim sendo, o pessoal que participou da guerra de 1914-1918, sem que estivesse pertencido àquela Divisão, deverá aguardar a regulamentação das citadas leis.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem de regresso de suas férias regulamentares, relativas ao exercicio do corrente ano, os capitães-tenentes Luiz Afonso de Miranda e Renato de Paulo e Silva Tavares, ajudantes de ordens do Ministro da Marinha.

VAI TRANSPORTAR EMIGRANTES

Conforme apuramos nos meios navais, deverá deixar brevemente nosso pôrto, com destino à Europa, donde vai transportar para o Brasil 4 mil colonos e operários das mais variadas especialidades, o transporte de nossa Marinha de Guerra "Duque de Caxias".

Nesse sentido apuramos ainda em fontes oficiais que o referido barco está pronto para seguir viagem, dependendo a sua partida sòmente de ser afixado pelo Conselho Nacional de Emigração e Colonização, a data e itinerário.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha titular da pasta, acompanhado do capitão tenente Jorge Osorio de Noronha, ajudante de ordens, compareceu ontem, no Palácio do Catete, a fim de despachar com o chefe do Govêrno.

PASSAGEM E ASSUNÇÃO DE COMANDO

Passou as funções de comandante da Companhia Extranumerária do C. F. N. ao capitão tenente Edmundo Drumond Bittencourt, o 1.º tenente José Lima Filho.

ECOS DO ENCALHE DO NAVIO MERCANTE "DUQUE DE CAXIAS"

Em virtude da colaboração prestada pelo rebocador "Tristão" no desencalhe do mercante "Duque de Caxias", o ministro recebeu o seguinte ofício do diretor do Loide Brasileiro: "Pelo presente desejamos cumprir o grato dever de agradecer-lhe o valioso auxilio que nos prestou o Ministério ora tão superiormente dirigido por vossa excelência, por ocasião do encalhe do nosso vapor "Duque de Caxias", no canal de acesso ao pôrto de Cabedelo. Graças realmente ao rebocardor "Tristão", posto naquela emergência à nossa disposição, à eficiência de seu valoroso comandante e demais membros da equipagem, pode o "Duque de Caxias" safar-se com relativa facilidade e com o mínimo de perda de tempo. Relevante foi, assim, o serviço prestado ao Loide Brasileiro e pelo qual nos apressamos a testemunhar a Vossa Excelência o nosso reconhecimento. Queira Vossa Excelência aceitar os protestos de nossa alta estima e respeitosa consideração. (a) Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor".

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS FUZILEIROS

O almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais fez as seguintes designações de oficiais: designou o 1.º tenente Carlos Melo de Almeida para substituir o dito Bernardino Coelho Pontes, do comando da 6.ª Companhia e designou o primeiro para a 5.ª Companhia Regional de Fuzileiros, sediados em Natal.

ESCOLA DA MARINHA MERCANTE

Tiveram inicio no dia 17 do mês próximo findo as aulas do Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Estão matriculados 50 alunos no Curso para 2.º piloto, 45; para 2.º maquinista motorista e 7 de 2.º comissário.

NOVAS INSCRIÇOES

Foram abertas inscrições às matriculas e aos exames de 2.ª época para o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a terem inicio respectivamente, em 1.º de junho e 15 de maio.

CAMPANHA HIDROGRÁFICA

Progridem os trabalhos de planejamentos da Campanha Hidrográfica do navio hidrográfico "Rio Branco" — Levantamento da Costa Sul, entre São Francisco e Arvoredo, para a qual se aprestam este navio e o navio hidrográfico "Javari".

O "Aspirante Nascimento" que concluiu há pouco a missão de apôio à construção dos faróis da ilha de Fernando de Noronha, é esperado hoje no Rio de Janeiro. Aprestar-se-á, então, para a próxima Campanha Hidrográfica — Levantamento Hidrográfico da Costa Léste, entre São Tomé e a Barra do Rio Doce.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio escola "Almirante Saldanha", chegou ontem ao Pôrto de Acapulco; tendo o comandante Santos Rangel com uma representação de oficiais, seguido para a cidade do México, em visita ao chefe do Govêrno; chegou ontem a este pôrto o navio tanque "Marajó", procedente de Corpus Christi, com carregamento de óleo destinado à Marinha; de regresso de Salvador, onde representaram a Marinha nas comemorações do 4.º Centenário da instalação do primeiro govêrno do Brasil, os contratorpedeiros "Baipendi" e "Benevente".

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

Week end — SEMANA SANTA — Férias
Faça já suas reservas no
HOTEL STO. ANTONIO
Situado em Francisco Fragoso, a 500 mts. de altitude. Água corrente em todos os quartos. Cozinha de 1.ª ordem.
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
TEL.: 25-0223

Fim de Estação
LAR
2 semanas de "BOAS COMPRAS"
Tecidos de qualidade
Roupa de cama e mesa

Linho assetinado, Irlandês, para roupa de homem, metro	de Cr$	100,00	por Cr$	80,00
Linho mercerizado Irlandês, em côres, metro	de Cr$	85,00	por Cr$	65,00
Linho pardo, Irlandês, metro	de Cr$	45,00	por Cr$	37,50
Crepon em côres lisas e fantasia, metro	de Cr$	21,00	por Cr$	16,50
Toalhas alagoanas, de rosto 60 x 1,15, uma			Cr$	19,00
Toalhas alagoanas, de banho, 90 x 1,50, uma			Cr$	32,00

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3-5

ATOS RELIGIOSOS

Dr. João Soares Brandão

Anna Carolina Arruda Botelho Soares Brandão, João Soares Brandão Filho e Maria Anna Soares Brandão, convidam aos parentes e amigos para assistirem à Missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu muito querido espôso e pai, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas. Antecipadamente agradecem. (22435)

Dr. João Soares Brandão

Sophia Botelho Soares Brandão, filhos, genros, noras e netos, convidam aos amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu cunhado e grande amigo, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. João Soares Brandão

Francisco de Carvalho Soares Brandão, neto e senhora, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu querido tio, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. João Soares Brandão

Antonio Soares Brandão, senhora e filhos, convidam aos parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu muito querido Tio, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. João Soares Brandão

Alice Soares Brandão Lisbôa, Raul Rocha Lisbôa e filhos, convidam aos parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu querido Tio JOÃO, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, no altar de São Miguel, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. João Soares Brandão

Augusta Fleury e Maria Fleury, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu querido amigo, JOÃO SOARES BRANDÃO, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. João Soares Brandão

Carlos Ferreira de Almeida e Ruth Ferreira de Almeida, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu querido amigo, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. João Soares Brandão

Herminia Mascarenhas e Leda Mascarenhas, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu bom amigo, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas. Antecipadamente agradecem. (22436)

Comtd. Alfredo M. do Amaral Neves

(1.º ANIVERSÁRIO)

Beatriz P. Cardoso do Amaral Neves, Dez. Augusto José Pereira das Neves, Almte. Francisco José Pereira das Neves, Almte. Luiz Augusto Pereira das Neves, Alte. Joaquim Nunes de Souza e suas familias, Viuva Roberto Freire, Sr. e Sra. Claud Hime e familias, Hilda Passos Cardoso convidam os parentes e amigos para assistir à missa que em memória de seu marido, sobrinho, cunhado e primo, ALFREDO M. AMARAL NEVES, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de saudade. (36213)

João Ildefonso da Silva

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Francisca Diniz Mascarenhas da Silva, Violeta Mascarenhas da Silva e filho, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, senhora e filhos, Ernani Fernandes da Cunha, senhora e filhos e Austregesilo Ribeiro de Mendonça, senhora e filhos, viuva, filhos, genros, nora e netos de JOÃO ILDEFONSO DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de seu prantoado chefe, a se realizar quarta-feira, 6 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Praça Quinze de Novembro). (24034)

ALBERTINA MACHADO SILVEIRA DE CARVALHO

Adolpho Silveira de Carvalho e filhos, Dr. Zephyrino Lavenère Machado, senhora e filhos, Dr. Paulo Lavenère Machado, senhora e filhos, Manoel Ramalho de Azevedo, senhora e filhos, Dr. Neves Pinto, senhora e filhos, Manoel Silveira de Carvalho, senhora e filhos convidam os seus demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia ALBERTINA MACHADO SILVEIRA DE CARVALHO, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, pelo que agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (22426)

OCTAVIO BATTESTI

Mercêdes Fontanillas Battesti, Amelia F. Battesti, Octavio José Battesti e senhora, Willy Höfke e senhora, João F. Fontanillas de Oliveira e senhora comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido e saudoso esposo, pai e sogro, OCTAVIO BATTESTI e os convidam para o seu sepultamento, hoje, terça-feira, dia 5 de abril, às 14 horas, saindo o féretro da rua Alexandre Calaza (Grajaú) n. 218 para o cemitério de São Francisco Xavier. (19970)

Frei Fabiano de Cristo — Agradeço graça obtida — S. I. (22353)

S. Judas Tadeu — Agradeço graça obtida — S. I.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Luiza Barbosa Banhos, espôsa do 2.o cozinheiro Gervásio da Silveira Banhos, matricula 10.102, admissão de seu sobrinho Norival Barbosa da Costa como mensageiro: — "Aguarde oportunidade".

— Eugênio Pereira dos Santos, matricula 10.777, taifeiro do vapor "Recôncavo", alegando ter chegado ao seu conhecimento que há uma ordem para que sejam desembarcados todos os tripulantes com menos de dois anos de serviço, pede seja conservado no pôsto que ocupa, visto ter feito parte da Fôrça Expedicionária Brasileira: "Não há nada que deferir".

— Waldemar Fausto de Oliveira, matricula 15.580, taifeiro do "Cubatão", transferência para a categoria de "moço": "Sim, em oportunidade de vaga".

— Rafael Carvalho, matricula 6.952, ex-"moço", do vapor "T. J. Silva", reembarque: "Dirija-se ao seu Sindicato de classe".

— João dos Santos, matricula n. 19.236, 2.o cozinheiro, do vapor "Almirante Jaceguai", abatimento no custo de três passagens de 3.a classe, Pará-Rio, que pretende adquirir em favor de pessoas de sua familia, para pagamento em quatro prestações mensais: "Indeferido, por não comportar o atual estado de vencimentos do requerente".

— Jaime de Oliveira, matricula 18.977, ex-taifeiro, do vapor "Rio Gurupi", reconsideração do despacho que o manda dirigir-se ao seu Sindicato, para efeito de reembarque: "Indeferido, por não ter o requerente apresentado atestado médico do I. A. P. M. no devido tempo".

— Barnabé, Joaquim de Sant'Anna, matricula 10.815, cabo-foguista do vapor "Iguaçú", fornecimento de três passagens de 3.a classe, Salvador-Rio, em favor de pessoa de sua familia, para pagamento em três prestações mensais: "Indeferido".

— José Martins de Souza, matr. 12.472, 2.o cozinheiro, do vapor "Loide Colômbia", por ter acumulado, juntamente com o ajudante de cozinha, os serviços de um 3.o cozinheiro, durante 53 dias, pede pagamento do correspondente a 50% dos vencimentos dêsse função: "Indeferido".

— João Pedro dos Santos, matr. 15.960, carpinteiro, admitido na Companhia Eidson da Silva Santos como mensageiro: — "Aguarde oportunidade".

— Inácio José Chaves, matricula 2.205, operário, especializado de 2.a classe, lotado na T-DDO., abono das faltas 15, 16 e 17-3-49, em que faltou ao serviço por motivo de doença: "Abono".

— Antonio de Almeida Monteiro Filho, matricula 7.110, operário, de T-DDO., abono do dia 15-3-49, em que faltou ao serviço por motivo de doença: "Deferido".

CONTRATO DE "MECANÓGRAFO-OPERADOR"

De acôrdo com a resolução constante do item 69, alinea "b", do Boletim 28, de 17-3-49, contratar, por um ano, a partir desta data, como "Mecanógrafo-Operador", com os vencimentos de Cr$ 1.800,00 mensais, Rubens Cardoso de Oliveira.

LOTAÇÃO DE MENSAGEIRO

Lotar o Mensageiro, padrão LB-A, Roberto Nielsen Venâncio, matricula 7.498, a que se refere o item 34, do Boletim 64, de 21-3-49, na Divisão de Expediente.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Participar, para os devidos fins, o falecimento do servidor desta Emprêsa, Hermógenes Calicondido, ocorrido no dia 29 de março último.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

A vista da comunicação feita pelo inspetor de Câmara, em memo. n. 354, de 28 de março último, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido àquela Divisão, a partir de 25-3-49, onde ficará aguardando novo embarque, o 2.o Comissário José Paulo da Silva, matricula 12.872, que se achava em gôzo de férias.

FALECIMENTO DE SERVIDOR AGÊNCIA

Participar, para os devidos efeitos que, segundo comunicação telegráfica recebida de nossa Agência em Nova York, faleceu, ali, na madrugada do dia 29 de março último, o guarda-livros, efet., Theodorico Capela, matricula 8.143.

PENALIDADE

Tendo em vista a comunicação feita pelo inspetor de Câmara, em memo. 383, de 28 de março último, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, suspender por cinco dias o taifeiro Nestor Ferreira, matricula 13.616, por se ter recusado a embarcar no vapor "Loide Chile", para o qual havia sido escalado, ficando, outrossim, sujeito à transferência de saída do referido navio.

NAVIOS A SAIR

Destino para o NORTE: — Inconfidente, amanhã, 8 horas, para Recife. — Rio S. Francisco, a 8, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo. — Carioca, a 10, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo. — Cabedelo, a 10, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza e Tutóia. — Rio Grajaú, a 11, 9 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 12, 8 horas, para Salvador e Recife. — D. Pedro I, a 13, 10 horas, para Salvador e Recife. — Rio Gurupi, a 15, 8 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

Destino para o SUL: — Piratinga, hoje, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Duque de Caxias, hoje, 12 horas, para Santos. — Loide Honduras, a 5, 10 horas, para Santos. — Loide Argentina, amanhã, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Uçá, a 7, 8 horas, para Santos e Imbituba. — Atalaia, a 8, 16 hs., para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Goiânia, a 8, 16 hs., para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Doce, a 10, 10 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Bandeirante, a 12, 8 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Cantuária, a 15, 11 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Nicarágua, a 16, 17 horas, para Santos e São Francisco. — Rio Doce, a 19, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Raul Soares, a 19, 12 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Bocaina, a 20, 8 h., para Santos. — Loide Haiti, a 20, 17 horas, para Santos. — Pará, a 22, 12 horas, para Santos. — Rio Solimões, a 4-5, 10 horas, para Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Oiapoque, a 5-5, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Brasil, a 12-5, 12 hs., para Santos. — Campos Sales, a 3-5, 12 horas, para Santos.

Destino — EUROPA: — Cuiabá, a 13-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Casa Blanca, Vigo, Leixões e Lisboa. — Loide Honduras, a 13-4, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Amsterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Haiti, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Antuérpia, Rotterdam e Hamburgo. — Almirante Alexandrino, a 8-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Amsterdam e Vigo.

Destino — AMÉRICA DO NORTE: — Loide Cuba, hoje, 16 horas, para Nova Orleans. — Loide México, a 21, 18 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Bolivia, a 10-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência para o NORTE: Uçá, hoje, de Salvador e escalas. — Urú, hoje, de Maceió via Santos. — Bandeirante, a 10, de Campinas e escalas. — Rio Gurupi, a 10, de Belém e escalas. — Comandante Capela, a 12, de Ilhéus e escalas. — Rio Doce, a 17, de Belém e escalas. — Campos Sales, a 2-5, de Manaus e escalas. — Rio Solimões, a 2-5, de Belém e escalas. — Rio Oiapoque, a 3-5, de Belém e escalas.

Procedência do SUL: — Itapé, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Equador, a 7, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Piranga, a 14, de Pôrto Alegre e escalas. — Comandante Lira, a 17, de Pôrto Alegre e escalas. — Pará, a 23, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Paraná, a 23, de Santos. — Rio Paraná, a 23, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Guatemala, a 4-4 de Hamburgo e escalas. — Raul Soares, a 15, de Santos. — Loide Panamá, a 21 de Hamburgo e escalas. — Barreiras, a 23, de Gênova e escalas.

Procedência AMÉRICA: — Loide Venezuela, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide Nicarágua, a 16, de Nova Orleans e escalas. — Loide Haiti, a 17, de Nova York e escalas. — Loide Paraguai, a 23, de Nova York e escalas.

JUSTIÇA MILITAR

REJEITADA A DENÚNCIA CONTRA O TEN. CEL. ADALARDO FIALHO

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar, por intermédio do relator ministro Cardoso de Castro, negou provimento ao recurso interposto pela promotoria da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar do despacho do respectivo juiz-auditor que rejeitou a denúncia oferecida contra o tenente-coronel Adalardo Fialho, como incurso no artigo 227 do Código Penal Militar. A decisão foi unânime.

NO RIO O AUDITOR DE MATO GROSSO

Chegou ao Rio, apresentando-se, ontem, ao Superior Tribunal Militar, o dr. Auditor Martins, auditor de guerra da 9a Região Militar. Este magistrado acha-se no gôzo de férias regulamentares.

POSSE DO PROMOTOR SUBSTITUTO DA BAHIA

Perante o procurador geral da Justiça Militar tomou posse, ontem, o cargo de 1º substituto de Promotor da Auditoria de Guerra da 6a. Região Militar, com sede em Salvador, Bahia, o dr. Raul Lima Pessôa, representado pelo seu procurador dr. Dardeau de Albuquerque.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

O juiz auditor Adalberto Barreto determinou, de acôrdo com o parecer da promotoria, o arquivamento do inquérito instaurado pelo comando da Fortaleza de São João, para apurar as causas do desastre de que foi vitima Charles H. Kimes Junior, piloto da Pan American Airways System.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

Ao juiz da 1a. Auditoria da 1a. R.M. distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos: tropa, repartições e estabelecimentos militares: 1a. Auditoria — Processos dos insubmissos Sebastião Lopes de Paiva, do 1º G.O. 155; Vitorino Gomes Morais, do 1º B.C.C. e Sebastião Pereira da Penha. 3a. Auditoria — Processos dos insubmissos Oswaldo da Rocha Marques, Orlando Ferreira Monteiro. 2a. Auditoria — Processos dos desertores Humberto de Almeida, do 3º B.C.C. e Sebastião Barbosa, do 1º B.C.C.; dos insubmissos Sebastião Ferreira, Armando Rodrigues de Miranda, ambos do 1º B.C.C.

REPRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DO S. T. M.

O almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, fêz-se representar pelo seu secretário nos novos departamentos da Imprensa Nacional pela passagem do aniversário daquela repartição, o dr. Wylmar Dutra de Moura.

SUICIDOU-SE, SAUDOSO DA AMANTE, O PROFESSOR RUSSO

Londres, 4 (A. P.) — Um perito policial declarou hoje que o professor Vladimir Tchernavin, brilhante cientista russo, refugiado, suicidou-se depois de desistir de assistir à morte, por câncer, da mulher a quem amava. Tchernavin, de 61 anos, foi encontrado morto sexta-feira passada num apartamento do West End, onde havia morrido na noite anterior de envenenamento. O patologista Keith H. Neville Stafford disse que o cientista escrevera uma carta, em que dizia que não podiam viver um sem o outro.

A sra. Tatiana, espôsa do professor Tchernavin, disse ao inquérito que seu espôso estava nos últimos meses dedicado a "mal comida".

O casal Tchernavin escapara em 1932 de um campo de concentração soviético, na região de Murmansk. Na Grã-Bretanha trabalhou na Universidade de Edimburgo e no Museu Britânico de História Natural. O professor Tchernavin era a sts. trabalhando na seção eslava da BBC.

DR. MANUEL MURTINHO NOBRE

Havendo sido trasladados seus restos mortais, de S. Paulo para o Rio, serão êles inhumados em sua sepultura no 1623 Quadra 2, do Cemitério S. João Batista, às 14 horas de hoje. Os parentes e amigos que desejarem acompanhar o sepultamento, são convidados a comparecerem. Convidam-se parentes e amigos. (20061)

A SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça que me concedeu — Palmyra de Siqueira. (24054)

A São Judas Tadeu, Frei Fabiano e Santo Antonio — Agradeço graça alcançada — Yvonne do Amaral Dutra. (24067)

CAPITÃO DE MAR E GUERRA — INTENDENTE NAVAL

Raul Helmold de Souza Soares

A Diretoria do Pessoal da Armada convida os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa que em intenção de seu prestigioso auxiliar fará celebrar às 9 horas, terça-feira, dia 5 do corrente, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (22438)

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3039

POLICIA
Rádio Patrulha 32-1242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 645
Posto da Rua Conde de Bonfim n. 601 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 48-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9836

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-1770
Aerovias Brasil 32-4500
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 23-6532
Nab 42-6121
Transcontinental 22-5414
Nacional 32-6110

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0233
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0010

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2177

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Domingos e feriados 28-3500

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-4667
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 12.º dia útil:

Montepio do Exterior, ns. 7001 a 7002; Meio-soldo, ns. 7220 a 7221; e Diversas Pensões da Guerra, ns. 7230 a 7237.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Ari Waknin, João Corrêa Couto, Ari Livino de Carvalho, João José de Castro Francisco Libman, Alexandre De Vita, Ampad Vidor, Vicente de Melo Calheiros, Antonio Berg, Oscar Carlos Cidri, Mario de Lara, Jorge de Abreu Figueiredo, Gilberto Augusto Gonçalves, Hugo Vitor Schubach, Sergio Ribeiro Castelo Branco, Fernando Ribeiro Gomes, Helio de Menezes, Vera Maria Passos Viana, Jacob Helmann, Leopold Rosenzopf, Moacir de Melo Araujo, Valdemar Caldeira, Gabriel Salomão, Belmiro Velten, Antonio Alves Figueirôa, José Cabral, Hermeno de Azevedo, Jason Roberto dos Santos, Orlando Ferraz, Geraldo Gonçalves Marins, Aristoteles Costa Teixeira, Milton Fernandes Coutinho, Wilson Ribeiro de Almeida, Cezar Antunes Sereno, Henrique Ribeiro, José Moreira, José da Mota, Jorge de Araujo Silva, Carlos de Araujo, Nair Adalberto Salgueiro, Jorge Teixeira de Melo, Carlos Nogueira, Manoel Cornavio Carvalho, Raul Mota Machado, Luciano Corrêa, Eduardo Alves Matias, Benedito de Andrade, Anizio de Oliveira Pinto, Natanael Tiago Vilaça, Norivaldo Barbosa, Carlos Meriano de Lima Castro, João Batista Brum, Fernando Machado, Antonio de Souza.

MULTAS

Em 17 de março de 1949.

Excesso de velocidade: — P. 9076 — 76462 — Oficial 86929.

Não arriar a bandeira quando conduzia passageiros: — P. 80533.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. 1700.

Estacionar em local não permitido: — P. 583 — 659 — 710 — 1372 — 1847 — 1018 — 2029 — 2254 — 2439 — 2717 — 4996 — 5844 — 5779 — 6323 — 7905 — 9128 — 9281 — 9538 — 9863 — 10835 — 12668 — 13134 — 13150 — 13593 — 17564 — 18601 — 18543 — 19874 — 20963 — 22001 — 22114 — 22561 — 24496 — 25749 — 26211 — 26786 — 26581 — 27603 — 27639 — 28573 — 29917 — 30209 — 30550 — 30860 — 32034 — 32133 — 32141 — 33917 — 34284 — 34872 — 35125 — 36612 — 23392 — 36980 — 37053 — 37615 — 27925 — 38305 — 38429 — 38799 — 39111 — 39168 — 39461 — 39560 — 39907 — 41338 — 42320 — 44026 — 44446 — 48598 — 48877 — 49341 — 80163 — 80523 — 100070 — 100152 — 100310 — 100387 — Carga 78528 — 600354 — R. J. 15499 — R. J. 27416 — R. J. 32811 — M. G. 26786 — Roma 4374 — T. T. 260 — Oficial C. D. 86 — 728 — 86233.

Estacionar com a bandeira arriada: — P. 46057.

Afastar-se do meio fio: — 49949.

Falta de permissão para dirigir: — P. 4564.

Parar fora do ponto para desembarcar passageiros: — onibus 81529.

Desobediencia ao sinal: — P. 286 — 2290 — 3232 — 4026 — 4019 — 5740 — 5908 — 6479 — 7988 — 14337 — 15875 — 18397 — 19803 — 22594 — 28852 — 24522 — 24963 — 25784 — 27126 — 29724 — 30468 — 30978 — 32165 — 42651 — 35247 — 35879 — 36613 — 37801 — 37830 — 37908 — 38188 — 40412 — 43268 — 45952 — 47888 — 48142 — 48383 — 49120 — 101026 — Carga 64665 — 74062 — 79574 — 80009 — 81053 — 81171 — 81239 — 81367 — 81368 — 81400 — Motocicleta 183 — apredizagem 112 — S. P. 11358 — M. G. 53366 — Oficial C. D. 301 — 80293 — 89533 — 212037.

Usar plaqueta verde-amarela: — P. 16395.

Forçar a passagem entre dois veiculos — Oficial 87676.

Amador dirigir auto de aluguel: — P. 48640.

Estacionar em cima do passeio: — P. 33719 — 66775.

Abandonado: — P. 14499 — 17727 — 21839.

Trafegar pela esquerda de outro veiculo (saida de ambulância: — 1231.

Conduzir passageiros no estribo: — 7658.

Falta de luz: — 3180 — 16168 — 23566 — 80013 — 80061 — 80407 — 81047 — 81052 — 81061 — 81066 — 81110 — 81244.

Buzinar fora da hora: — 17064 — 47962.

Trafegar sem trocador: — onibus — 80843.

Excesso de fumaça: — onibus — 80205 — 80230 — 80302 — 80339 — 80349 — 80402 — 80499 — 80648 — 80649 — 80650 — 80723 — 80801 — 80801 — 80801 — 80831 — 80833 — 80899 — 80900 — 80906 — 80936 — 80936 — 80997 — 80997 — 81047 — 81064 — 81066 — 81229 — 81300 — 81308 — 81310 — 81329 — 81331 — 81399 — 81461 — 81481.

Falta de transferência de local: — 3679 — 7794 — 12253 — 21900 — 33088 — 28666 — 49674.

Não tomar a devida posição para dobrar a direita: — P. 9066 — 47496.

Falta de polidez: — 47778 — 68253.

Fazer mecânica na via pública: — 18533.

Falta de tabela: — 1103 — 3547 — 6504 — 7961 — 9619 — 10652 — 27160 — 38364 — 38118 — 10118 — Carga 68825 — 600113 — on. 80897.

Afastar-se do veiculo: — 42206.

Falta de matricula: — 49360 — 76318.

Usar plaqueta verde-amarela: — P. 793.

I. A. P. E. T. C.: — onibus — 81302.

Não apresentar a carteira: — onibus 81263.

Falta de equipamento obrigatório: — Carga 67654 — 80835 — 81222.

Falta de habilitação: — P. 10976.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 78999.

Interromper o transito: — 3537 — 6266 — 7631 — 11786 — 22343 — 24893 — 24943 — 25103 — 25143 — 25397 — 31111 — 34632 — 31898 — 42519 — 42872 — 43028 — 48157 — 48772 — 48830 — 60372 — 63353 — 70276 — 70769 — 77765 — 78189 — Bonde 1873 — Estado 54291 — Oficial 86573 — 88924.

Passar a frente de outro veiculo: — onibus 81300.

Angariar passageiros: — 46627 — 49209 — 49232 — 49826 — 49928.

Meio fio e bonde: — 14851 — 32117 — 47127 — 100363.

Contra mão: — P. 2044 — 4441 — 30923 — 33566 — 36785 — 67833 — 70181 — Oficial 00203.

Contra mão de direção: — 5135 — 5870 — 70310 — 8236 — 13184 — 10182 — 20270 — 34815 — 36352 — 37315 — 47118 — 49060 — 49383 — 49600 — 60002 — 100323 — 100310 — 101009 — Carga 73101 — 64075 — 56234 — 75588 — 800263 — 80796.

Não acatar as ordens: — 41491 — 44120 — 44600 — 45194 — 45794 — 47377 — 40036 — 40730 — 47000 — 47000 — 49120 — 49467 — 48596 — 48750 — 48877 — 49628 — 49762 — 49757 — 49874 — 49928 — 49976 — 50053 — 50056 — 50125 — 50187 — 50233 — 50298 — 81151 — 81514.

Desuniformizado: — P. 48155.

Placa oculta ou inutilizada: — C. 73073.

Recusar passageiros: — 41540 — 42236.

Choque: — P. 4638 — 16305 — 28025 — 32115 — 37418 — 40687 — 42272 — 47414 — 47582 — 62551 — 65202 — 68109 — 68231 — 68872 — 70211 — 75444 — 75857 — 75968 — 76951 — 79779 — 600475 — 80019 — 80239 — 80332 — 80538 — 80868 — 81087 — 81117 — 81306 — 81378 — 81407 — 81511 — Bonde 1715 — 7312 — 7132 — 7700 — Estado 67050 — Oficial 86938 — 85246.

Atropelamento: — P. 1092 — 25423 — 41665 — 46041 — 44083 — 79200 — Bonde 7360 — 7083 — 8180 — Of. — 83707 — 86084 — 1272 — 23639 — 32681 — 33076 — 35018 — 40847 — 46345 — 49297 — 50010 — 50103 — 60092 — 61362 — 72433 — 75683 — 76840 — 79076 — 80149 — 81106 — 81360 — Bonde 348 — Oficial — 86881 — 504.

Não fazer o sinal regulamentar: — P. 7167.

Falta de licença: — S. P. 263135 — S. P. 204674 — S. P. 25361 — S. P. 63627 — S. P. 254990 — R. J. 21710.

Em 18 de março de 1949.

Excesso de velocidade: — P. 28370 — 30316 — Carga 73715 — 81517.

Estacionar em local não permitido: — P. 203 — 283 — 669 — 853 — 3332 — 3645 — 4190 — 4351 — 5328 — 5580 — 6203 — 6276 — 7133 — 7215 — 7777 — 7129 — 8508 — 9685 — 9996 — 10215 — 10397 — 11010 — 11955 — 13771 — 14898 — 15872 — 17024 — 17079 — 17460 — 17571 — 20132 — 20471 — 20608 — 21635 — 22452 — 22563 — 22581 — 22957 — 24307 — 24426 — 24440 — 25520 — 25598 — 25622 — 27500 — 27646 — 27703 — 28201 — 28767 — 28883 — 28986 — 29000 — 29390 — 29776 — 30578 — 30880 — 31011 — 31644 — 31732 — 31882 — 32421 — 32746 — 33133 — 33185 — 33214 — 34246 — 34255 — 34383 — 34692 — 33882 — 36321 — 36881 — 37264 — 37460 — 37630 — 37716 — 48143 — 39741 — 49833 — 40033 — 36385 — 36881 — 37027 — 37146 — onibus — 81234 — 81274 — 81312. — 40037 — 40250 — 42962 — 43735 — 46538 — 48000 — 48525 — 48670 — 50559 — 40111 — 100027 — 00089 — 100456 — 100113 — 10743 — 100890 — 101141 — 101260 — 61235 — 61594 — 64016 — 67200 — 67927 — 68413 — 74973 — 75676 — 75750 — 76109 — 76584 — 79050 — M. G. 7232 — R. J. 27812 — S. P. 4530 — M. G. — 33442 — Oficial 85340 — 89652 — 88611.

Desobediencia ao sinal: — P. 567 — 622 — 1061 — 2214 — 2631 — 3875 — 4495 — 4670 — 4754 — 4971 — 7242 — 7156 — 8253 — 8422 — 10797 — 11874 — 12464 — 14126 — 14274 — 18355 — 21001 — 22141 — 23433 — 15546 — 25843 — 25620 — 26915 — 27109 — 27116 — 28535 — 29357 — 30860 — 31827 — 36007 — 37801 — 38180 — 48184 — 38184 — 39675 — 41070 — 41764 — 45128 — 46928 — 48273 — 48319 — 48422 — 49212 — 50020 — 50029 — 50082 — 50542 — 100275 — 101169 — Carga 62732 — 67084 — 69357 — 75326 — 75014 — 76348 — 76721 — 77776 — 80058 — 80932 — 81484 — Bonde 1762 — 1906 — Apredizagem — 108 — R. J. — 11852 — Oficial 88424 — 88513 — 897156 — 89437 — E. B. 7385 — 85546 — 90148.

Desobediencia ao sinal da ambulância: — P. 45863.

Interromper o transito: — 1206 — 14325 — 16238 — 26343 — 42596 — 48546 — 49360 — 68117 — 68326 — 68710 — 72367 — 600090 — 80054.

Não trafegar em velocidade reduzida: — 73947.

Passar a frente de outro veiculo: 81234 — 81274 — 81312.

Angariar passageiros: — P. 45641 — 46358 — 48327 — 48792 — 49826 — 50017 — 50068 — 80317 — 80429.

Trafegar na Avenida Rio Branco em hora não permitida: — 64591.

Meio fio e bonde: — 25738 — 34480 — 36620 — 43620 — 74540 — 600049.

Falta de polidez com o passageiro: — onibus 80728.

Contra mão: — P. 10108 — 22066 — 31266 — 41014 — 42874 — 44341 — 47651 — 49672 — 67768 — 74548 — 75354 — 76151 — 76462 — Bic. — 1263.

Estacionar fora da faixa na curva: — P. 10063.

Contra mão de direção: — 1251 — 2962 — 6258 — 18512 — 26375 — 29763 — 27290 — 31468 — 36101 — 37792 — 30233 — 36358 — 41094 — 41305 — 46509 — 46160 — 50564 — 100475 — 62957 — 62968 — 66962 — 73757 — 600383 — 600641 — 681260 — 81384 — 81436 — 81513 — Oficial — 85416 — 90096.

Dirigir fumando quando conduzia passageiros: — P. 60379.

Não acatar as ordens: — 387 — 4125 — 7313 — 8254 — 14694 — 29225 — 41252 — 42216 — 42637 — 43721 — 46225 — 46474 — 46424 — 46551 — 46894 — 48033 — 48120 — 48385 — 49565 — 49659 — 49662 — 49742 — 49874 — 49927 — 50065 — 50295 — 50423 — 100249 — 61760 — 66477 — 68180 — 68887 — 79552 — 75538 — 600179 — 600504 — 80031 — 81176 — 81321 — 81362 — 81516 — Estado 25602 — Oficial 825.

Desuniformizado: — 40665 — 40600 — 44919 — 42723 — 43295 — 45345 — 45952 — 46472 — 47375 — 48055 — 48077 — 48379 — 48484 — 48981 — 49649 — 50060 — 80589.

Placa oculta ou inutilizada: — P. — 38940 — 40677 — 81261 — 81343 — 81347.

Choque: — 47665 — 50190 — 50291 — 61265 — 67684 — 79225 — Bonde 9030 — 9438.

Conduzir passageiros no estribo: — 63492 — 62084 — 77520 — 79412.

Estacionar o veiculo afastado do meio fio: — P. 46298 — 48161 — 50116.

Não prestar socorro à vitima: — 41713 — 46197 — 46840 — 50247 — onibus — 30076 — 81079 — Aprendizagem: — 180.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 42572 — 63497 — 64521 — 77777.

Fazer uso de buzina proibida: — 20311.

Uso excessivo da buzina: — 20000 — 30668.

Transitar de marcha ré: — 65421.

Falta de luz: — onibus — 80168.

Estacionar na curva — 27143 — Estado 16407 — 89848.

I. A. P. E. T. C.: — P. 42522 — 74165.

Não diminuir a marcha na curva: — 101005.

Excesso de fumaça: — onibus — 80330 — 80480 — 80499 — 80649 — 80726 — 80713 — 80765 — 80682 — 80935 — 80963 — 80997 — 81241 — 81295 — 81447 — 81481 — 81481.

Forçar a passagem entre dois veiculos: — 25003 — 44715 — Carga — 76470.

Falta de equipamento obrigatório: — 1782 — 13070 — Carga 68501 — 79323.

Trafegar em local proibido: — 40931 — 46039 — 67540 — 74434.

Formar fila dupla: — 1129 — 19536 — 22111 — 33463 — Oficial — 88883.

Falta de licença: — Estado 238712 — Estado 56658.

Não parar no ponto de parada: — onibus — 81175.

Falta de matricula: — 12620 — 44646 — 45193 — 47413 — 48642 — 62160 — 64729 — 69434 — 69476 — 61299 — 29870.

Falta de documentos: — 47542 — 81283 — Estado 76267.

Trafegar sem trocador: — onibus — 80377 — 80793 — 81493.

Não apresentar permissão para dirigir — P. 14341.

Falta de habilitação: — P. 45753 — 75881 — Motocicleta 70.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 24650 — 43778.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Eentre Rios, Argentino; Armazem 2 — Eidanger, norueguês; Armazem 3 — Bowhill, norueguês; Armazem 4 — Loide México, brasileiro; Armazem 5 — Delfand, holandês; Armazem 7 — Wideawake, americano; Armazem 8 — Higland Brigade, inglês; Pateo 8/9 — Cantuaria, brasileiro; Frigorifico — Egiptian Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Stig Gorthon, sueco; Armazem 10 — Montevideo, norueguês; Armazem 11 — Villiar, panamenho; Armazem 11-A — Curitiba, brasileiro; Armazem 13 — Itanagé, brasileiro; Armazem 14 — Aratimbó, brasileiro; Armazem 15 — São Bento, brasileiro; Armazem 17 — Triunfo, Vesper e Tipiti, brasileiros; Armazem 18 — Santa Rita e Flamengo, brasileiros; M. da Luz — Rio São Francisco, brasileiro; Armazem 19 — Petrus e Diaz, brasileiros; Prolongamento — Beljeanne, norueguês e Siderurgica 4.º, brasileiro.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4410	75,4410
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,1324	8,1324
Franco	0,0711	0,0711
Frc belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0764	7,0571

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1102
Franco belga	0,4103
Corôa Tcheco-Eslovàquia	0,3670
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9209

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 2-4-049)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7616
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3747
Uruguai	—	8,4324
Holanda	—	7,0668
Dinamarca	—	3,9008
Espanha	—	1,7006

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,78	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K)	19,38	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,87
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,25
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,22
França, por F.	0,31,43
Estocolmo, cabo por K.	27,81
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,75
Montreal, cabo por P.	93,68
Amsterdam, por P.	37,69
Buenos Aires, por P.	20,90

MONTEVIDEU, 4.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	s/c.

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,20
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimo, 1913, 5%	49,0,0
Conversão, 1913, 5%	49,0,0
Fundinf. 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 7 %	48,0,0
Bahia, 1928, 5%	46,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	112,0,0
Bank of London e South America	5,6,3
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	1,16,9
Clables & Wireless Ltd ordinaria	225,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,6,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	120,0,0
Lloyd's Bank Ltd A Shares	3,2,10
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	147,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	104,12,6
Consols., 2 1/2 %	80,7,6
Shel Transport Trading	3,3,1,1/2
Canadian Eagle Oil	1,9,0
Royal Dutch Petroleum.	21,10,0

A BOLSA

Os trabalhos da Bolsa, ontem, não despertaram maior interesse. Foram pequenos os negocios realizados e os papeis em evidencia regularam sem firmeza. A falta de procura era grande, de sorte que a situação da Bolsa revelava-se cada vez mais precaria. Assim, fechou esse centro de atividades com os negocios abaixo:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
8 Uniformizadas, 5%, a	680,00
880 Diversas Emissões, — port., 5%, a	670,00
20 Idem, a	675,00
5 Reajustamento, 5%, a	710,00
Obrigações da União:	
30 Ferroviarias, 7%, a	845,00
12 Guerra, Cr$ 200,00, — 6%, a	136,00
31 Idem, Cr$ 500,00, a	343,00
66 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.515,00
Apolices municipais:	
66 Emprestimo de 1931, port., 6%, a	151,00
297 Idem, a	152,00
100 Decreto 1.535, port., 7%, a	173,00
Apolices estaduais:	
2 Minas Gerais, 2.ª série, 5%, a	160,00
97 Idem, a	161,00
119 Idem, 3.ª série, 5%, a	150,50
4 Pernambuco, 5%, a	50,00
113 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	533,00
10 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	830,00
Ações de bancos:	
125 Nacional de Descontos	200,00
Ações de companhias:	
225 Minas de Butiá, a	38,00
218 Docas de Santos, port.	180,00
100 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
25 Cervejaria Brahma, — ord., a	200,00
100 Vale do Rio Doce, a	350,00
300 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	410,00
150 Idem, a	445,00
Debentures:	
250 Companhia Docas de Santos, 7%, a	165,00
386 Banco Lar Brasileiro, 8%, 1.ª série, a	100,00
10 Idem, 2.ª série, a	200,00

VENDAS JUDICIAIS

100 Ações da Companhia Cervejaria Bohemia, pref., a	100,00
120 Idem da Companhia Paulista de E. de Ferro, nom., a	166,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	940,00
Ferroviarias, 7%	855,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	850,00	810,00
Tesouro, 1939, 7%	—	855,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.515,00	3.510,00
Idem, Cr$ 1.000,00	703,00	702,00
Idem, Cr$ 500,00	—	343,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	685,00
Div. Emissões, 5% nom.	—	685,00
Idem, cautela	—	655,00
Diversas Emissões, port.	675,00	670,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	715,00	705,00
Obras do Porto, 5%	650,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	640,00	615,00
Idem, decreto 1.177	650,00	640,00
Idem, 5%, nom	—	520,00
Idem, 1.ª série, 5%	175,00	174,00
Idem, 2.ª série, 5%	162,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
São Paulo, 5%	200,00	195,00
Idem, uniformizadas, 8%	907,00	—
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	475,00	470,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	630,00	625,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	535,00	530,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	160,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	840,00
Pref.ª de Campos, 8%	850,00	—
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. de Petropolis 7%	660,00	650,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	151,00
Emp. 1906 6% port.	—	160,00
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	510,00
Decreto 1.535, 7%	174,00	—
Emp. 1914 6% port.	162,00	—
Decreto 3.264, 7%	—	178,00
Decreto 2.097 7%	—	183,00
Emp. 1920 6% port.	—	185,00
Decreto 1.999 7%	185,00	—
Ações de bancos:		
Comércio, nom	365,00	355,00
Idem, port.	375,00	365,00
Brasil	550,00	540,00
Prefeitura do D. Federal	—	185,00
Industrial Brasileiro	—	140,00
Ribeiro Junqueira	300,00	—
Gramacho	200,00	—
Português, port.	—	370,00
Idem, nom.	—	360,00
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Credito Real de Minas Gerais	395,00	—
Cias de E. de Ferro:		
S. Jeronimo, ord.	39,00	38,00
Idem, pref.	80,00	—
Paulista, port.	175,00	172,00
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	—	280,00
América Fabril.	—	440,00
Nova América	—	420,00
Brasil Industrial	310,00	290,00
trial	—	600,00
Progresso Industrial	—	810,00
Confiança Industrial	320,00	—
Cias. de Seguros:		
Sagres	600,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	138,00
Belgo Mineira port.	435,00	433,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	189,00	185,00
Cerv. Brahma pref.	—	430,00
Idem, ord.	460,00	—
Minas de Butiá	—	38,00
Docas de Santos, port.	185,00	180,00
Idem, nom.	185,00	180,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	175,00
Marvin	400,00	350,00
Panair do Brasil	110,00	100,00
Vale do Rio Doce	400,00	320,00
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	191,00
Internacional de Capitalização	2.500,00	—
Ferro Brasileiro	200,00	182,00
Brasileira de Meias	—	405,00
Parafusos S. Rosa	320,00	318,00
Carioca Industrial	—	100,00
Martins Ferreira	420,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	165,00	163,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Hoteis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	790,00	750,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço divulgou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 64,00.

Entradas: nada; saídas, nada; revertidas ao mercado: 1.527 sacas; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 117.053; existência: 663.641.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,40; tipo 4, Cr$ 65,80; tipo 5, Cr$ 65,20; tipo 5, Cr$ 64,60; tipo 7, Cr$ 64,00; tipo 8, Cr$ 63,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,50 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum Cr$ 5,20.

(—)

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1949	S/v.	62,60
Maio, 1949	61,90	61,40
Junho, 1949	60,70	60,20
Julho, 1949	58,80	58,40
Agosto, 1949	58,00	57,00
Setembro, 1949	S/v.	56,20

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1949	63,00	62,20
Maio, 1949	61,80	61,10
Junho, 1949	60,90	59,80
Julho, 1949	58,50	58,00
Agosto, 1949	S/v.	56,90
Setembro, 1949	56,30	55,60

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Calma.

CAFE' EM SANTOS
DIA 4

Mercado — Estavel.
tipo 5, Cr$ 87,00.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 92,00;
Embarques: 172.204 sacas; entradas: 27.066; existencia: 2.080.684.
Sairam 17.515 para a America do Norte e foram revertidas ao mercado 175.000 ditas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	67,40	67,40
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Em março, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	96,90	96,90
Em maio, 1949	97,50	97,30
Em julho, 1949	99,00	97,90
Em setembro, 1949	98,50	98,50
Em dezembro 1949	98,70	98,40
Em janeiro, 1950	98,70	98,50
Em março, 1950	98,40	99,40
Vendas	Nada	500
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Contrato "D" — Santos, mole		
Em maio, 1949	(*)19,65	19,40
Em julho, 1949	(*)18,80	18,40
Em setembro, 1949	18.17	17,92
Em dezembro 1949	17,62	17,32
Em março, 1950	(*)17,70	17,19

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 21.500 sacas.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 33 a 40 pontos.
FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 50 a 76 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em condições firmes, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 250 sacos de Campos; sairam 12.500 ditos e ficaram em deposito 237.190.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150,00, mascavinho, Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 4

Ontem — Mercado estavel
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00 cristais, Cr$ 133,00, 3ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 28,20

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 6.287.622.
Consumo: 4.000.
Exportação: 7.050.
Existencia: 1.032.529.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto regulou, ainda ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 455 fardos e ficaram em existencia .... 17.951 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 6, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará, tipo 3 nominal tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00, fibra curta; Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 4

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 185,00; Sertões: Cr$ 210,00
Mercado — Estavel
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 207.391.
Exportação: nada.
Existencia: 8.204.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 4.

	Abert.	Fech.
Em abril	N/c.	N/c.
Em maio	198,00	199,00
Em julho	197,00	197,00
Em outubro	197,00	197,20
Em dezembro	197,00	197,20
Em janeiro, 1950	197,00	197,20
Em março, 1950	198,00	198,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	211,00
Tipo 5	202,00
Tipo 6	183,00

NOVA YORK, 4.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1949	31,27	31,36	31,45
Outubro, 1949	28,77	28,70	28,74
Dezembro 1949	28,55	28,46	28,49
Março, 1950	28,43	28,35	28,38
Maio, 1950	28,18	N/c.	28,12
A. M. Uplands	—	—	33,65

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 1 a 4 e baixa parcial de 2 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 7 a 13 e baixa de 4 a 9 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 9 a 2 e baixa de 4 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	18,50	18,70
Em julho, 1949	18,00	18,45
Em setembro, 1949	18,00	18,30
Em dezembro 1949	18,50	18,15
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 67 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 25 a 45 e alta de 40 pontos; no fechamento, estavel, com alta e baixa de 5 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 4.

Maio, 1949	2,14,87
Julho, 1949	1,90,75

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	—	580
Arroz (sacos)	—	1.120
Milho (sacos)	—	360
Banha (caixas)	604	197
Farinha (sacos)	4.665	240
Açucar (sacos)	—	600
Xarque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	2.873	—
Cebola (vols.)	305	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	18.152.042,00
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	17.180.721,50
Em igual periodo de 1948	11.111.599,50
Diferença a maior em 1949	6.069.122,00

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 3 de abril de 1949	7.862.605,20
Em 4 de abril de 1949	7.307.711,80
Total	15.170.317,00
Em igual periodo de 1948	15.174.559,70
Diferença p.ª menos neste ano	4.242,70
De 3 de janeiro a 4 de abril de 1949	681.034.911,00
Em igual periodo de 1948	758.367.243,70
Diferença p.ª menos neste ano	77.332.332,70

R. D. F. em 4 de abril de 1949

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

BALFOUR GUTHRIE & Co. (Canadá) Ltd. — 744, West Hastings St. — Vancouver — Canadá. — Deseja importar óleos vegetais.

RONNIE INC. — 40, Wall Street — New York — Estados Unidos da América. — Deseja importar amendoim.

FRATELLI AMBROSETTI — Maccagno (Varese) — Itália — Deseja importar madeiras.

CANON (EXPORT) LTD. — 51, Hamilton Gardens — London — N. W. 8 — Inglaterra — Deseja exportar produtos quimicos.

ADOBA (LONDON) STREET — 299, Upper Street — London — N. 1 — Inglaterra — Deseja exportar cimento da Tchecoslováquia.

SOCIEDADE ZICKERMANN — Rossio, 3 — Lisboa — Portugal — Deseja importar café.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sobre as oportunidades divulgadas, bem como informações sobre assunto relativo ao comércio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior — Av. Presidente Wilson, 164, 7.º andar, Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, D.F.

RECONHECIDA A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO

Nova Friburgo — (Do Correspondente) — O Ministério do Trabalho reconheceu a "Associação Profissional dos Empregados do Comércio" desta cidade.

POR CAUSA DE UM CONFLITO 15.000 famílias passam fome

Cidade de Guatemala, — (APLA) — Guatemala, depois de sua disputa com a Grã-Bretanha a propósito de Belize, em 1948, está agora empenhada num conflito com outra potência igualmente poderosa, embora menos oficial: a United Fruit Co. Esta emprêsa norte-americana, proprietária da Frota Branca, possue enormes plantações na Guatemala, como em tôdas as repúblicas centro-americanas. E seu orçamento é superior ao de qualquer uma dessas repúblicas.

A United Fruit Co. se recusa a conceder um aumento de salário aos trabalhadores de suas plantações. O govêrno, levando em conta o poderio da emprêsa, decidiu invocar a Constituição, que obriga as duas partes a aceitarem a arbitragem dos poderes públicos. A United Fruit Co. se recusou. A fim de fazer pressão, suspendeu o trabalho nas plantações e nos portos. As frutas apodreceram e 15.000 famílias, que depêndem da United estão passando fome.

BANCOS & SOCIEDADES

BASTOS DE OLIVEIRA S/A. DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria convoca os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social à Avenida Rio Branco nº 114, 3º pavimento, sala 32, no dia 18 do corrente mês, ás 15 horas, a fim de deliberarem sôbre as contas da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal, e, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1949. — pelo "BASTOS DE OLIVEIRA", S.A. DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS — (a) Dr. Manoel Bastos de Oliveira; Walfrido de Souza Lima (43260)

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento.... 3%	Contas a praso fixo
Limitada...... 5%	3 mezes...... 5%
Populares..... 6%	6 mezes...... 6%
Aviso Previo .. 5%	12 mezes...... 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

DECLARAÇÕES

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"

Acham-se à disposição dos Snrs. Acionistas o balanço e mais documentos a que se refere o art.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Outrossim ficam os Snrs. Acionistas convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que terá lugar no dia 30 de Abril próximo, às 15 horas na sua séde Social à Av. Graça Aranha, 206 — 6.º andar — Salas 609/13, — para exame e aprovação do seu balanço encerrado no fim de seu ano financeiro em 31 de Dezembro de 1948, bem como para a renovação dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1949
EDUARDO DINIZ SCHLASPFER
Diretor-Tesoureiro
(21899)

Orlando Amora Gadelha
"Tipografia Gadelha"
RUA SENADOR POMPEU N.º 181 — RIO

Ficam convidados todos quantos se julguem credores do marginado para, no prazo da lei, declararem seus créditos, a fim de serem anotados e fixada a forma de sua liquidação pela EDITORA GUARANY LTDA., com sede nesta cidade na rua Santa Luzia, 799-8.º - sala 802, pretendente à aquisição do estabelecimento acima nomeado.

Rio, 5 de abril de 1949.
(24062)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde desta Companhia, à Av. 29 de Outubro ns. 315/433, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1949.
M. T. DE CARVALHO BRITTO
Presidente
(22224)

"FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR"
Sessão extraordinária do Conselho Administrativo

Na forma dos artigos 10 e 11, § 2º dos Estatutos, convido os senhores Conselheiros a se reunirem em sessão extraordinária na próxima quarta-feira, 6 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação, na séde desta Fundação, à rua 1º de Março, 110 — 3º andar, a fim de tratar de assuntos capitulados na letra f do art. 9º e pedido de professores da Faculdade de Medicina.

Em obediência ao dispôsto no artigo 11, § 1º, caso não haja número para a primeira convocação supra, a segunda será realizada uma hora após a acima fixada para a primeira.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1949. — Raphael Levy Miranda — Provedor (25324)

COOPERATIVA DOS AGRICULTORES E CRIADORES DE CAMPO GRANDE

— 2ª e última convocação — De ordem do Snr. Presidente ficam convocados os cooperados para sábado 9 do Corrente ás 14 horas a fim de apreciarem o balanço de 1948, eleição de nova Diretoria e mais assuntos.

O Secretário — Juvenal S. Azevedo (22367)

LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, ás 16 horas do próximo dia 25 de Abril em sua séde social à Rua Bittencourt da Silva nº 21 A Afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório, Balanço e Contas da Diretoria com Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1.948, bem como eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1.949.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1.949.
(a) Linda Antongini de Freitas Bastos — Diretor Presidente. Dr. Jacques Visnevsky — Diretor Superintendente.
(19969)

LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas no escritório desta Companhia à Rua Bittencourt da Silva nº 21 A, pelo prazo de trinta dias, os documentos a que se refere o Art. 99. do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1.940.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1.949 — (a) Linda Antongini de Freitas Bastos — Diretor Presidente. Dr. Jacques Visnevsky, — Diretor Superintendente.
(19970)

ANÚNCIOS

MAQUINA DE COSTURA SINGER
com 5 gavetas, último tipo, quase nova. Particular vende. Rua Marquês de S. Vicente 429, 5.º andar, Ap. 10 - Gavea. (22372)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas armário americana. — T. 22-5743 — SR. PEDRA. (22425)

Refrigerador Norge - 5 Pés
Em estado de novo. Americano deixando o país vende. 22-4651, de 9 ás 5. (22415)

SUMER
Vende-se um completo, medida 44 e 46, alto e magro; preço de ocasião Cr$ 500. — Rua do Senado, 42. (22441)

SALGADINHOS
Aceita encomendas de grande variedades. Para recepções. Tel. 32-3058 (20855)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526. (22442)

DENTISTA
Vende-se um ap. Raio X, móvel de luxo, estado novo, marca Mayer Co., uma cadeira alemã de 2 pistões, marca Original Première e 1 motor de parede, alemão R. G. S. Siemens com garantia. Todas as peças estão perfeitas e podem ser vistas à R. Ouvidor 183, 5.º and. Sala 508, às segundas, quartas e sextas.

TUBOS DE AÇO 8"
Vendo 300 metros sem costura, pronta entrega. Rua da Quitanda, 163, 1.º andar, Sala 107. Tel. 23-4856.

PASCHOA E FIM DE SEMANA
Procure reservar comodos na Pensão Familiar "Lido", única existente na Praia da Pedra de Guaratiba, ótimo lugar para saúde, aconselhado por vários médicos. — Informações: Pensão Nortista - Corrêa Dutra, 31. Telefone: 25-5911. (24006)

"TUBOS GALVANIZADOS"
De ½" a 6" temos em estoque, tubos: para vapor, para caldeira e pretos para água, todas as bitolas. Rua Santo Cristo, 264. Falar Nazareth. Tel.: 43-2250. (24001)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automáticos, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço: 500 cruzeiros com instalação. — Pedido pelo Fone: 30-4043, Sr. GIL. (24017)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR 27, 5.º (24013)

LIMOGES
Serviço novo para mesa, chá e café. — Travessa do Ouvidor, 27, 5.º. (24014)

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (22352)

SUA GELADEIRA !
Fica nova em folha. Pintamos à pistola a domicilio, à Av. N. S. de Copacabana 550, Sala 17. — Tel.: 37-4008 - ROBERTO. (22359)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232. (22357)

FÉRIAS — ITAIPAVA
Apartamentos com banheiro privativo e quartos com água corrente. Grande chácara. Ótimo passadio. — Estrada União Indústria, 14.008. — Tel.: 53. (22383)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se à domicilio. — Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180.

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (20889)

PATENTES
Sorteios - Brindes — Justiça do Trabalho - Imposto de Renda - Av. Rio Branco, 147, 2.º — 42-1144.

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, s ob. (20888)

MALAS - AMERICANAS
Vendem-se em perfeito estado Tel. 26-81-19 (23668)

CAMISAS SOB MEDIDA
Gaste menos e vista melhor
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Conserto col. novo ..... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda .. Cr$ 20,00
FÁBRICA: Largo do Rosário 9. (22335)

SEU RÁDIO PAROU ?
TELS.: 26-3887 — 38-3010
Consertos com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. (24008)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio, e compra móveis. T. 26-5529. Martinho (22365)

PINTOR
Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-9042. (22361)

AR CONDICIONADO "CARRIER"
Vende-se um aparelho próprio para escritório, em perfeito funcionamento, por preço de ocasião. R. Assembléia, 104, 5.º and. Sala 507. (22472)

"Rádio-Vitrola Écovox"
Família estrangeira que se retira do Brasil, vende, nova e sem uso, magnífica rádio-vitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros n.º 180. Apto. 103 Telefone: 37-8574. Ainda tem 6 meses de garantia. (24068)

"Rádio-Vitrola Fainsworth"
Vende-se urgente, importada diretamente, nova, 10 válvulas, todas as ondas, maravilhoso som de órgão, modêlo 49, mudança automática discos qualquer tamanho. Vendo por Cr$ 7.000,00 que é um terço do real valor. Tem um ano garantia. Rua Leite de Abreu 33. Muda. 38-2293. (24070)

MAQUINA - DICIONARIO
Vendem-se, máquina de escrever portatil; Dicionário C. Figueiredo últ. ed.: e um binóculo alemão 8 x 30. Av. R. Branco 143, 5.º Sala 11. (24074)

CRETONES
Vendem-se para enxovais, peças de 30 a 40 metros lapa branco com 2,20 de larg. Cr$ 46,00 - 50,00 e 53,00 metros e outras marcas casal Cr$ 28,00 - 30,00 - 35,00 e 45,00 mts. Entende-se a domicilio Tel.: 23-1586 diáriamente. (24076)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, enceta móveis, faz decapé, e piano. — Recado para SOARES pelo Tel.: 43-8720. (24020)

TAPETES A MÃO? - 43-9668
R. Uruguaiana, 98, - 4.º - Exped. 14-18. Vendas e encomendas. Facilita-se. Preço de fábrica. (24032)

TROPICAL BRILHANTE MOHAIR INGLES LEGITIMO
Av. Erasmo Braga, 227, S. 103 de 10 até 12 e de 2 até 5 hs. (24042)

PINTOR DE GELADEIRAS
a duco, a domicilio — chamar JOÃO — 45-0752. (24043)

— AS SENHORAS —
RUBENS ROBERTO tem o prazer comunicar a V. S. que recebeu dos Estados Unidos o mais moderno sistema de Permanente a frio, sem calor, sem aparelho, sem eletricidade, usada pelas estrelas de Hollywood, que a título de reclame está cobrando Cr$ 150,00. Chamados pelo Tel.: 32-5604. (24049)

SELOS — COLEÇÃO
Vende-se universal com 800.000 francos, já classificada. — Preço de ocasião, aceita-se oferta. Tel. 26-2677 das 9 às 12 com Sr. MANOEL. (24057)

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (20890)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (20895)

VENDE-SE
Família americana para motivo de regressar venderá móveis, piano, rádios, e artigos da casa. Apto. 204 — Av. N. S. de Copacabana 959

LIVROS
Vendem-se enciclopedia, dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados. — Ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

GELADEIRAS CONSERTO
Eletricas Comerciais e Domesticas Orçamentos sem compromisso Tel: 49-2331 chamar Coelho

DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 11 — Rio

GELADEIRAS
3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G E, Crosley, Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata. Ponto Frio. Rua Uruguaiana 134 Tel 43-6648 (23672)

SALDOS DO BALANÇO
POSSIBILIDADES AMPLIADAS
Após o balanço, a Joalheria A ESMERALDA fez uma especial remarcação em todos os seus artigos.
Joias — Relógios — Pratas — Cristais
ARTIGOS PARA PRESENTES
TUDO COM GRANDES DESCONTOS
Joalheria A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - Esq. de Ramalho Ortigão

DISTRIBUIDOR
Industrial oferece distribuição de produto novo mas de muito consumo em mercearias, bares e confeitarias à firma que disponha de organização para entregas.
Os interessados queiram dirigir-se à Caixa Postal Nº 4810 — RIO. (21625)

ELETROLAS
Sem entrada e sem fiador, maravilhosos modelos. — Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.002 (esq. de Assembléia) Tel 22-4062 (19849)

SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS
DE ALTA QUALIDADE
EXIJA PRODUTOS MARCA GM
QUE TRAZEM A GARANTIA DA
COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1912

Geladeiras inglesas
LEC - HERTFORD - GROVE (com garantia da fábrica) — De 4 a 7 pés, desde Cr$ 7.600,00 A vista e em 10 prestações. Entrega imediata. PRIMEX: Av. Rio Branco, 257 - s/506-507 — Tel. 22-8757. Exposição e Vendas: Rua Mariz e Barros, 72-A, junto à Praça da Bandeira ou no Meyer. AMERICO AYRES & CIA. LTDA. Rua Carolina Meyer, 24 — Telefone 49-3582. (25002)

Fábricas de Brinquedo
Grande industria de pinho beneficiado no Sul do Brasil, deseja entrar em contacto com grande fábrica de brinquedos, para fornecimento de peças já cortadas e semi-acabadas, para aproveitamento das sobras da fabricação de seus produtos. É assunto interessante e econômico para ambas as industrias. — Procurar Srs. Amadeu ou Rubem, na rua Mayrink Veiga n. 21, 6.º andar, ou pelo telefone 23-0277, marcando entrevista. (20920)

Ondas Musicais
HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.
apresentam hoje
MÚSICA SINFÔNICA NORTE-AMERICANA
Programa n. 597:
GEORGE CHADWICK: "Jubileu" (H. Hanson); ED. MAC DOWELL: Suite "Indiana" — Dirge (H. Hanson); J. KNOWLES PAINE: "Oedipus Tyrannus" — Prelúdio (H. Hanson); KENT KENNAN: Solilóquio noturno (J. Mariano-H. Hanson); CHARLES GRIFFES: O Pavão Branco (H. Hanson); SAMUEL BARBER: Ensaio para orquestra (Ormandy); MARY HOWE: Stars (Kindler); AARON COPLAND: "Billy the Kid" — Valsa (Dorati); HARL MC DONALD: Cakewalk (Scherzo) da Sinfonia n.º 4 (Ormandy).
Pelas emissoras:
RÁDIO JORNAL DO BRASIL - 940 kcs.
CRUZEIRO DO SUL........ - 1.060 kcs.
MAUÁ .... - 1.130 kcs.
MAYRINK VEIGA........... - 1.220 kcs.
GUANABARA.............. - 1.360 kcs.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Std. 826

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS
P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9163. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (24040)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc, Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

POR QUE PAGAR MAIS ?
Se V. S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas jóias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE R. Gonç. Dias 84, terc. and. Tel.: 43-3865.

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS · VENDAS A LONGO PRAZO · GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

Geladeiras
Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo CROSLEY e variadas marcas, de 4 pés a 9 pés cúbicos, os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27 loja fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (22444)

Diplomas de Escolas Livres
Incumbe-se da validação de diplomas e das transferências, de acôrdo com a Lei n. 609, cujo prazo se esgota, a 13 do corrente, bem como de quaisquer outros serviços junto ao Ministério de Educação e Saude.
PROCURADORIA FRIAÇA
Direção: DR. FELISBERTO FERNANDES FRIAÇA
R. Rodrigo Silva, 18 - 5.º andar - Sala 501 — Rio
Segundas — Quartas — Sextas — Tel. 22-1480 (24007)

SEU RÁDIO É COMO QUALQUER INSTRUMENTO MUSICAL !
Precisa ser revisado regularmente para que ofereça melhor reprodução sonora! Efetuando em seu rádio qualquer espécie de consertos, o Laboratório Suéco de Radiotecnica o devolverá como novo, para que êle possa sintonizar com absoluta perfeição!
Membro do mundialmente famoso Philco Service — PHILCO SERVICE
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA
Direção de Joseph Rung - Engenheiro de Rádio e Teletécnica
Rua Miguel Lemos, 44-3.º and.-Grupo 304-Esq. Av. Copacabana
Das 10 às 21 horas Telefone 22-3005

OFICINA TAPETES SALVADOR
Técnico em tapetes Orientais e Persas Conserta, lava, imuniza com arte e perfeição, qualquer qualidade de tapetes (incluso Gobeline obusões). Orçamento sem compromisso — RUA VISCONDE DE OURO PRETO n. 60 — Botafogo — Tel. 26-8826. (22392)

ATÉ CR$ 2.500,00
Compramos vários máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos á vista e atendemos a domicilio em qualquer distancia. — Tel. 28-7547, Rua Aristides Lobo, 134. (22430)

MENTHOLATUM
Combate o CATARRO
Ao primeiro sintoma, aplique Mentholatum nas fossas nasais, na garganta e no peito. Sentir-se-á melhor imediatamente. Usado mundialmente para queimaduras, coceiras e picadas de insetos.
Exija o legítimo
MENTHOLATUM

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290
Colchões de crina .... Cr$ 150,00
Colchão de crina fina .... Cr$ 180,00
Colchão de cearina .... Cr$ 350,00
Colchão de cortiça .... Cr$ 380,00
Colchão de crina animal .... Cr$ 420,00
Almofadas de cortiça .... Cr$ 45,00
Almofadas de paina de seda ... Cr$ 15,00
Casa LUIS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

PROPAGANDA CIENTÍFICA
A COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES (PRODUTOS NESTLÉ), procura elementos jovens, preferivelmente com instrução secundária, para desenvolver a sua propaganda junto à Classe Médica.
As vagas exigem que os candidatos tenham desembaraço no falar e facilidade em assimilar assuntos científicos, dada a natureza do trabalho a desenvolver.
Os candidatos serão submetidos a um período de treinamento e, posteriormente, ao necessário exame para verificação do aproveitamento obtido.
Propostas do próprio punho, à Caixa Postal, 760, com indicação da experiência anterior na profissão, idade, nacionalidade, situação civil e grau de instrução, juntando fotografia recente.

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS A DOMICÍLIO
Linhos, Casimiras, Tropicais, Cambraia de linho, Toalha de linho, Linhos para lençol e vestidos, Tecidos ingleses, irlandeses e nacionais. Somente artigos finos. Vendas a varejo pelo preço de atacado. — ELIAS BICHARA DAVID — Rua Buenos Aires, 90 - sala 502 — Fone 43-6390 — Rio de Janeiro. (22356)

Seu rádio parou ?
TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, orçamentos grátis e preços módicos, atendo em qualquer bairro serviços garantidos para 12 meses — Djalma. (22453)

Poltronas - Sumiers
POLTRONAS a partir de Cr$ 1.000,00 SUMIERS c/ 3 almofadas sôltas a Cr$ 1.200,00. SUMIERS tipo souflét, a Cr$ 1.500,00 SUMIERS c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00. Reformas e encomendas em geral — Av. Copacabana n. 68, sob. (22448)

Clínica das Camisas
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — SOBRELOJA
em frente à TRAV. OUVIDOR
Colarinhos com fazenda nova .... Cr$ 30,00
Colarinhos das fraldas ou mangas .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
(22362)

GELADEIRAS
Westinghouse, G.E. Crosley Prestcold de 3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés entrega imediata ver a Rua Buenos Aires 287 Tel. 43-0197 (23071)

CAMISAS E CONSERTOS
Oswaldina é Especialista faz sob medida (o trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicilio F. 28-0725

GELADEIRA PHILCO
Ocasião
Vendo geladeira Philco Standard modelo 980 inteiramente nova 7 pés com garantia de 5 anos. Preço bem abaixo da tabela Rua das Laranjeiras 210 apto 1303

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões canos de chumbo, torneiras etc. Vendem-se, Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15 (235..)

QUADROS A OLEO
Procure à Rua Aires de Saldanha 98 ap. 203 Copacabana. Preços reduzidos final da Exposição.

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4.º Sala 43. Tel. 22-0411 (20793)

TAPETES
LAVA-SE CONCERTA-SE
tôdas as qualidades.
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro, 144 - Térreo
Tel.: 25-8030

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

ANDRÉA TRIPOLI
Delegado do Touring Club Italiano e a Comindustria Tripoli comunicam a mudança do escritório para Av. Almirante Barroso 90, sala 408. (15737)

FARINHA DE TRIGO
Americana, sacaria algodão pronta entrega na praça ou despachamos para o Interior. Arame farpado, tubo galvanizado, enxadas americanas 3½ libras, soda caustica, etc. RIALT — Caixa Postal 3055 — Rio

ONDE PASSAR AS SUAS FÉRIAS ?
O melhor local para férias, week-end e lua de mel, etc., é o PROMENADE HOTEL em Bonclima, pertinho de Petrópolis, com lagos, piscinas, amplos jardins e lindos passeios. Termas com duchas, massagens, banhos medicinais, etc. Cozinha de primeira ordem — Informações e reservas à Rua Rodrigo Silva, 18, 3.º andar Tel.: 42-1498.

VESTIDO DE NOIVA
Vende-se completamente novo, 1 lindo vestido de noiva, modelo argentino, tamanho 42, não usado. Motivo a noiva ter viajado para U.S.A. Preço de ocasião: 6.000 cruzeiros, apesar de ter sido importado por 20 mil cruzeiros. Ver à rua Teofilo Otoni, 71, 1º andar — Centro. (24046)

ORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente - Travessa Brandura 138, na Vila da Penha e casada, com 9 filhos menores, estando agora o marido cégo pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guilhina P. Braga
Carlota de Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESCRITÓRIO NO CASTELO — Alugam-se grupos de salas, com instalações sanitárias próprias, Av. Churchill n. 129. Tratar à rua México n. 45 — Sobreloja — Sala 207. (15688) 1

ED. CIVITAS — A' rua Stª Luzia — Alugam-se salas, com sanitário Aluguel da Prefeitura — Fone: 23-1630 (23080) 1

CENTRO — Sala de frente mobiliada com direito ao telefone. Aluga-se a rua Chile 23 3.º, em frente Galeria Cruzeiro. (23827) 1

CENTRO — Alugamos — Av. Venezuela, 131, grupos de 2 salas e banheiro privativo com 85mq por Cr$ 2.800,00 mensais sendo os impostos por conta do locatario. Chaves com o porteiro do edificio para ver as salas 504 e 505. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. Av. Nilo Peçanha 26 sala 702 — Tel 22-2483. (23591) 1

ALUGA-SE à Av. Graça Aranha n. 57 — 3º pavimento, uma sala com 130 m2. Trata-se no mesmo pavimento sala 308 com Gonzalez, das 10 às 11 e das 15 às 16 horas. (25313) 1

CENTRO — Aluga-se um andar com telefone, na Rua Rodrigo Silva, 18 com 135m q.. Preço Cr$ 4.300,00. Ver no local com o porteiro e tratar à Av. Nilo Peçanha 26 sala 702 — Tel.: 42-9500 (23594) 1

CASTELO — Aluga-se sobre-loja com 180 m2. à Avenida Marechal Camara n. 350 Telefone 23-4518. (21749) 1

CENTRO — Alugamos sala de frente para escritório à R. Rodrigo Silva, 18, sala 906 — Ver no local com o Sr. Ramos e Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA à Av. Nilo Peçanha 26 sala 702 — Tel — 22-2483 — Preço Cr$ 1.500,00 (23595) 1

APARTAMENTO no Centro — Traspasso bem mobilado a quem ficar com os móveis. Hall, sala e quarto, tem luz, gás e telefone ligados. Aluguel 1.700 cruzeiros a 50 metros da Praça Mauá, em edifício novo. Tratar com Marcos pelos telefones 22-6933 — 25-5737 — 43-9225. (36610) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, a um casal distinto, com café pela manhã. Preço Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo telefone 42-9591. (36193) 1

QUARTO mobilado com banheiro ao lado, aluga-se a um senhor de comercio e de responsabilidade nas imediações da Praça Paris. Telefonar para 22-2914. (22389) 1

CASA ou quarto para casal sem filhos sem móveis e pensão precisa-se. Cartas portaria êste jornal a 20050. (24050) 1

Gloria e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para criado. Aluguel — Cr$ 2.600,00 e Cr$ 2.800,00. Ver à Avenida São Sebastião, 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 131 — 6.º andar. (18066) 4

ATENÇÃO rapazes. Aluga-se em residencia de familia mineira, ampla sala de frente com varanda a três rapazes distintos e otimas vagas tambem em salas de frente. Café pela manhã. Rua Maria Eugenia 55. Fone 46-3265 Botafogo. (24027) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se grande apartamento 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregada por 5.000,00 mensais — Telefone 37-5800 (18439) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se uma de esquina, no posto seis, na Av. Nossa Senhora de Copacabana com Av. Rainha Elizabeth. Tratar à rua México n. 45 — Sobreloja — Sala 207. Tel. 42-9774 (15687) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se apartamento de frente, completamente mobiliado, com geladeira, sem luvas. Sala — 3 quartos cozinha — banheiro completo — e demais dependencias por Cr$ 4.500,00 mensais. Póde ser visto diariamente das 15 às 18 horas e sábado e domingo das 9 às 18 horas — Avenida Copacabana n. 1418 — Apt. 601 — Telefone 47-0238 (21773) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um confortavel quarto, de frente p/ praia, com tôdas as refeições para casal ou pessoas de idoneidade. Ambiente distinto. Tratar tel. 37-5482. (22373) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhas quentes. Inf. 27-8379. (22380) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento mobilado frente ao mar com sala grande, 3 quartos e demais dependencias — Tratar pelo tel. 26-5581. Preço 5 mil cruzeiros. (24037) 8

ALUGA-SE em apto. de familia quarto, saleta e banheiro exclusivo, mobilado, com otimo passadio e linda vista para o mar. Av. Copacabana 166 ap. 41. (22422) 8

APARTAMENTO Av. Copacabana posto 4, em Ed. de Luxo a quem ficar com o mobiliário, passo o contrato. Tratar pelo tel. 42-8460 de meio dia em diante. (24088) 8

CASA — Aluga-se a rua Barata Ribeiro — Informações tel. 37-5515. (24071) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com linda vista, predio terminando construção, com 3 grandes quartos confortavelmente mobiliado, geladeira, radiola, fogão Norge Automático, lustres de cristal. Rua Gustavo Sampaio 200 Apt. 1002. Tel.: 37-2739. (24024) 8

ESTRANGEIRO culto, possuindo telefone, procura 1 ou 2 quartos sem moveis para moradia e 1 quartinho de empregada para guardar malas, etc. em Copacabana, Postos 4-5-6, eventual Ipanema ou Leblon, de preferencia com entrada independente. Sendo unico inquilino. — Favor telefonar para 27-8956. (24011) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento novo, ótimo quarto de frente mobiliado com refeições de primeira a casal ou dois senhores distintos de responsabilidade que dêm referencias. Aluguel Cr$ 3.000,00. — Rua Barata Ribeiro, 807 apto 202. (22461) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento pequeno mobiliado ou não e que tenha telefone. Tratar pelo tel. 37-5113. (24015) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de luxo ótimo quarto mobiliado, a senhor de respeito. Cr$ 1.200,00 — Telefone 37-4383. (24019) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se mobiliado com pensão 2 lindos quartos tem terraço casa pouca gente e alto tratamento. 19 — Praça Demetrio Ribeiro T. 37-0029. (24087) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto de frente para duas ou treis pessoas com pensão. Casa de familia sem luxo e bom trato. — Av. N. S. de Copacabana 583 — apto. 402 — Fone 37-2347. (22450) 8

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se terreno com 17,50 x 34, na rua Prudente de Morais, 1.718. Preço Cr$ 5.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702 — Tel. 22-2483. (23592) 12

ALUGA-SE confortavel residencia, em centro de jardim, construção moderna, proxima à Lagôa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Ver, diariamente, das 14 às 16 horas, à Rua Montenegro, 271. Preço: mobilada: Cr$ 7.000,00; sem mobilia: Cr$ 6.000,00. (22342) 12

EM luxuosa residencia aluga-se quarto com otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento — Rua Paul Redfern, 23. — Tel. 47-2141. (22368) 12

IPANEMA — Aluga-se pequeno apartamento para casal — Rua Maria Quiteria, 121, apart. 202. — Ver depois das 18.30 horas. (22381) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE a rua Faro 22, apto. 301, J. Botânico, apartamento mobilado, com geladeira, contendo 3 qts., s. mais dependencia. Aluguel Cr$ 3.500,00. Sem luvas. Pode ser visto qualquer hora. T. 26-9174. (24039) 14

Leblon

LEBLON — Aluga-se apt. c/living, saleta entrada e jantar, 3 qts. grandes garage e demais dependencias de 1ª ordem. Ver rua Ardiria 151 Chaves com porteiro Carlinhos ou Apt 301. Aluguel Cr$ 4.000,00. (13968) 17

APARTAMENTO para pessoa de fino trato, com duas salas, três quartos, banheiro de luxo, quarto e banheiro de empregado, garage, próximo a um jardim, aluga-se no Leblon. Tratar pelo telefone 27-6214. (24009) 17

LEBLON — Aluga-se por contrato apartamento novo, com moveis, sala colonial, 3 quartos, agua corrente, cozinha q. emp. varanda, W.C. Junto ás praias Leblon, Ipanema, frente a lindos jardins Alô; ótima condução — Avenida Ataulfo de Paiva, 19, esquina Avenida Epitacio Pessôa, 3678. (24031) 17

ALUGA-SE amplo apartamento, com saleta, salão jantar, três grandes quartos, banheiro com box, copa, cozinha; banheiro e quarto de empregada. A dois minutos das barcas, rua Almirante Tefé 628. Informações no local apartamento 201 e no Rio com o proprietário, tel. 43-0096. Cruz. (25232) 33

Santa Teresa

STA. TERESA — Aluga-se á rua Mauá 136 otima sala e quarto de frente. Pede-se referencias. (14722) 23

POR motivo de viagem, passa-se o contrato de uma casa em Santa Tereza, de sala, quarto e dependencias, com os móveis de sala de jantar e quarto. Aluguel Cr$ 500,00 cartas para portaria deste jornal no n. 24048. (24048) 23

Petrópolis

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se desde 1 de Maio, prazo um ano, casa ricamente mobiliada, com geladeira, telefone, ultra-gás — Rua João Pessoa, 88 — Tel. 4373 — Póde ser visitada diariamente das 10 ás 17 hs. (23455) 25

Niteroi

ALUGA-SE boa residencia nova em centro de terreno, completamente mobilada, telefone, garage, 3 quartos, 2 salas, banheiros, qt. empregada, fogão gás Esso, e demais comodidades, contrato de 2 anos ou o que se combinar, a vinte passos do centro da praia de Icaraí. Tratar a Rua Otavio Carneiro 51, esquina de Moreira Cesar, Icaraí. (25248) 33

ALUGA-SE — Bons quartos mobilados em casa decente, quarto de frente com saleta a casal sem filhos pequenos. Bons banheiros, não falta agua. Com direito a cozinha, lavar e telefone. R. José Bonifácio 43 — Niteroi. (22387) 33

ALUGA-SE confortavel residencia em centro de terreno, porão habitavel, com garage, 2 chuveiros fora, na linda praia do Saco de S. Francisco, NITEROI, Av. Quintino Bocaiuva, 275. Pode ser visitada diariamente. Tratar no Rio com dr. Augusto Sá Pereira, Av. Nilo Peçanha, 12 sala 408, depois das 17 horas. (22363) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS Alto. Aluga-se ou Vende-se nova casa, com 2 salas, quarto, garage, cosinha, grande jardim. Informações com proprietario Rua do Rosario 133, 2.º ar. Julio. (20795) 38

Achados e perdidos

PERDEU-SE na barca no trajéto RIO-NITEROI mais ou menos ao meio dia, domingo, 3 de abril, máquina Kodak Eastman, 116, com capa de couro preto. Pede-se a quem encontrar, a finesa de entregá-la á Av. Rio Branco 257, 13.º, sala 1308, Maria Helena, que será generosamente gratificado. (24078) 61

Casa comerciais

G. — Meu coração te chama! Beija-te muito com todo o amor grandioso da tua só tua — S. (22417) 70

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

Apartamento para Senhor

COPACABANA

Em luxuoso apartamento de pessoa só, aluga-se por Cr$ 4.000,00 mensais, um conjunto de sala, quarto, banheiro e telefone (tudo privativo) com break-fast o senhor só de alto tratamento. Unico inquilino. Int. tel. 37-6844. (22371) 38

Procura-se para alugar

Loja ampla ou sobrado, no Centro, para exposição permanente, com mais ou menos 100 metros quadrados, e que tenha bastante altura. Paga-se até Cr$ 5.000,00 por mês.

Tratar na Manufatura de Tapetes Santa Helena Ltda., à rua do Ouvidor nº 123, 1º andar, tel. 22-9054, com o Sr. Bernardo. (14671) 38

SOBRELOJA -- CASTELO

Aluga-se em um dos melhores pontos. Tratar à Rua Rodrigo Silva 9, loja, com o Sr. Alvaro. (24053) 38

ALUGA-SE

sala para pequeno fabrico. Aluguel mensal Cr$ 822,00. Ver á rua Antunes Maciel n. 62-B, Praça da Bandeira. Tratar Rodrigo Silva n. 18- 7.º andar - sala 704. (24072) 38

SENHOR FRANCÊS

Viúvo com filha, precisa apartamento, bairro residencial, confortável e sossegado. Escrever Henry. Caixa Postal 4773. (23661) 38

APARTAMENTO COMPLETAMENTE MOBILHADO

Aluga-se no Ed. Cruzeiro do Sul, á Av. Atlantica 1.026 apto. 302, luxuosamente mobilhado, para familia de tratamento, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros nobres, copa, cozinha e dependências para criados, garage, aluguel Cr$ 8.000,00. Pode ser visitado das 14 ás 16 horas, exceto aos domingos. (24080) 38

Apartamento em Ipanema

Aluga-se, em primeira locação, um apartamento mobiliado, com 2 salas, jardim de inverno, três grandes quartos, copa, instalação sanitária, área, quarto e sanitário de empregada. Ver e tratar à rua Visconde de Pirajá n. 284 - apt.º 301 — das 7 ás 12 diariamente. (24018) 38

Apartamento -- Aluga-se

Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, sito no Edifício da Avenida Rui Barbosa n.º 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 quartos para empregados, dois banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Secção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. (35932) 38

IPANEMA

Aluga-se mobilado, completamente independente, saleta, quarto e banheiro, com café e jantar. Informações - 27-4991. Trocam-se referências. (22420) 38

— GARAGE —

Aluga-se vaga para carro particular. Trata-se Fone: 26-1273. Preço 250 cruzeiros. Rua Maria Angelica, 372. Apartamento 302. (22366) 38

COPACABANA - LIDO

Aluga-se ótimo quarto independente, com telefone, a casal ou pessoa só. Av. N. S. Copacabana, 308, apto. 1012. (23449) 38

CASA VAZIA NA AVENIDA EPITACIO PESSOA

Para familia de alto tratamento aluga-se ótima casa com 6 quartos, grande living, sala de jantar, etc., garage com 2 quartos, toda a casa acaba de ser pintada. Pode ser visitada diariamente das 8 ás 17 horas, na Avenida Epitácio Pessôa n.º 2296 lado do Jardim Botânico. — Aluguel mensal Cr$ 10.000,00. Para mais informações com a proprietária pelo telefone 25-4339. (21635) 38

ALUGA-SE ESCRITORIO

Mobilado, á Av. Rio Branco, próximo Rua Ouvidor. F. 37-1229. (14702) 38

SEMANA SANTA

VIDA DE FAZENDA - Muito Leite

PARAIBUNA — 27-7235 (20539) 38

SEMANA SANTA

HOTEL BRASIL em Bananal — Diaria Cr$ 60,00. - Fone: 26-9223. (9034) 38

CASA ANTIGA

Precisa-se de uma localisada na Zona Sul. Assina-se contrato de arrendamento e reforma-se o imóvel. Ajusta-se preço. Tratar diretamente com o interessado Fone 22-18-93. (22345) 38

Familia francesa, precisa uma casa ou apartamento mobiliados até Cr$ 5.000,00 por usagio residencial e comercial, em Copacabana e Botafogo. Por ofertas chamar Sr. Rogel — Tel. 37-1379. (24004) 38

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Traspassa-se um no Edif. Pelotas, de frente, com 4 quartos, 3 salões, 2 banheiros e outras dependências e garage. Com móveis ou apenas cortinas e 4 lustres de cristal e um jogo em ferro batido para varanda. Aluguel Cr$ 3.600,00. — Tratar Uruguaiana 26, com Sr. RENATO Telef. 22-2943. (24028) 38

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, apartamentos modernos confortáveis para famílias, rigorosamente familiar, junto às praias Leblon - Ipanema, frente à lindos jardins. Otima condução com ou sem alimentação. Preços de propaganda, especiais para moradia. — Avenida Ataulfo de Paiva, 19, esquina Avenida Epitácio Pessôa 3.678. (24030) 38

EMPREGOS DIVERSOS

FATURISTA

Admite-se pessoa competente, que tenha exercido idênticas funções em firma de grande movimento portanto adquirido conhecimento perfeito da matéria. Exige-se que saiba datilografia, contas assinadas, guia de exportação, expedição por via aérea, marítima, férrea e por caminhão. Boa remuneração para quem tenha as habilitações indispensáveis. Escrever detalhadamente indicando ordenado para caixa dêste jornal nº 22471. (22471) 55

ESTENÓGRAFA Inglês-Português

Cia. de grande movimento necessita dos serviços de perfeita estenógrafa para tomar ditado em inglês e português. Prefere-se quem tenha trabalhado em emprêsa estrangeira e seja brasileira. Salário de acôrdo com a alta qualidade do serviço a ser executado. Dirigir-se por carta datilografada à caixa nº 22469 dêste jornal indicando as pretensões e a experiência adquirida. (22469) 55

Auxiliar de Escritório

Estabelecimento industrial admite um(a) auxiliar de escritório com nóções de contabilidade e inglês. Cartas do próprio punho detalhada para este jornal n. 24003. (24003) 55

VENDEDOR -- MAÇÃS

Procura-se pessoa conhecedora do ramo, para visitar as firmas importadoras. Apresentar-se Rua Buenos Aires 81 — 4º. Falar com Kropsch ou José. (24033) 55

English Correspondent

Wanted by old established firm. Must be thouroughly experienced fast typist (shorthand not required) and able to write own commercial letters. Apply with full particulars care off this newspaper Nr. 19918. (19918) 55

CONTADOR

SOCIO

Contador registrado, com grande prática e ótimas referências, oferece seus serviços. Também dispõe de importancia até Cr$ 100 000,00 para entrar como sócio de emprêsa comercial ou industrial, podendo trabalhar na chefia da contabilidade ou como gerente. Cartas para êste jornal nº 23 578. (23578) 55

DATILÓGRAFA -- SECRETÁRIA

Companhia de aviação estrangeira precisa para seu departamento administrativo boa datilógrafa escrevendo fluentemente francês e português com tirocinio de secretária e arquivo. Lugar de futuro. Principiantes abster-se Cartas com referências, idade e pretensões Caixa Postal 1425. (15767) 55

ESTENÓGRAFA

Com boa experiência e noções de inglês precisa-se para Companhia Industrial. Cartas com referências e pretenções a esta redação n. 23795. (23795) 55

SECRETÁRIA

Companhia industrial desta praça precisa de uma com prática de correspondência em português (redação própria). Cartas com informações pessoais e indicando habilitações, experiência e pretenções para o numero 14727 na portaria deste jornal (14727) 55

ESCRITURÁRIOS

Importante estabelecimento desta praça admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em datilografia e conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de .... Cr$ 1.000,00. — Cartas do próprio punho para esta redação sob o nº 24025. (24025) 55

CASAL SUISSO,

sem filhos, em Brasil desde 1929, procura colocação, para administrar uma pequena Fazenda, Sitio, ou Chácara de Week-End. Amplas experiências no ramo. Ótimas Referências. Preferências: Boa moradia c/ luz eletr. Dirigir propostas a êste jornal nº 14683. (14683) 55

OFERECE-SE

Secretária - estenógrafa Inglês - Português

Brasileira, perfeita ambas as linguas, longa prática, ótimas referências. Salário Cr$ 4.500,00. Telefone 27-6387. (24066) 55

COMISSARIOS DE VÔO

A Panair do Brasil S. A. está publicando que, para este cargo de grande futuro com remuneração compensadora, considera como "requisito básico" a prática do

IDIOMA INGLÊS

Na divulgação e ensino do idioma inglês que constitui um desempenho cultural de transcendental importancia o PROF. WALTER possui 15 anos de tirocinio no Rio, preparando com paciência, rapidez e habilidade seus alunos para os devidos fins. Para recados telef. para 26-7138 o dia todo; para detalhes procurar o professor, Edif. São Borja, 17.º and., sala 1.707, das 8-9,30, 13-14, 18-20 hs. (22343) 55

ESTOQUISTA

Admite-se pessoa que conheça a escrituração do estoque por meio de fichas e tenha longa prática do serviço de peças. Prefere-se quem tenha trabalhado em seção de peças para automóveis ou máquinas de emprêsa de grande movimento. Dirigir-se por carta com todos os detalhes para a caixa dêste jornal nº 22.470. (22470) 55

CORRETORES

Organização bancária criando nova seção necessita de bons corretores para formar pequeno quadro. Necessário prática, boa aparência e instrução. Negócio muito interessante e de bons proventos. Cartas para o caixa n. 36116 neste jornal. (36116) 55

ADVOGADO E CONTADOR

Estrangeiro, advogado e contador, com sólida cultura jurídica e apreciáveis conhecimentos de contabilidade e matéria tributária, além de prática em cargos de chefia e direção, trabalhando, atualmente, em Companhia de Seguros no exterior, deseja radicar-se no Rio de Janeiro e oferece seus serviços a Companhia de seguros ou outra grande emprêsa, firma comercial ou estabelecimento bancário. Dá referências. Respostas para n. 23451 na portaria deste jornal. (23451) 55

Experienced lady stenographer

And translator from portuguese, spanish, french wants diplomatic, commercial or other good secretarial position. Replies: "Correio da Manhã" n. 24005. (24005) 55

Engenheiro mecânico-eletricista

Oferece-se para cargo de responsabilidade. Amplos conhecimentos técnicos e comerciais; falando e escrevendo os principais idiomas. Resposta a nº 22374 dêste jornal. (22374) 55

VENDEDOR

Companhia estrangeira procura vendedor competente e relacionado para o ramo de ferragens, máquinas e metais. Oferta para 22336 nesta folha. (22336) 55

CORRETORES

Aceitamos alguns bons vendedores de terreno para loteamento de fácil venda. Boa comissão. Assistência. Ordenado — Travessa Ouvidor 17, 4.º andar, sala 404. (24095) 55

ENGLISH CORRESPONDENT (MALE)

Wanted in large organisation. Must have good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary.

Apply stating salary 22.431 c/o the paper. (22431) 55

FIRMA COMERCIAL procura empregado para serviços de escritório e que tenha prática de pagamento de impostos e demais exigências fiscais. Exige-se referências. Cartas mencionando idade e pretenções para Caixa n.º 23.622, na redação dêste jornal. (23622) 55

AMA SECA — Precisa-se duma com longa prática para recem-nascido. Exije-se referências. Paga-se bem. Apresentar-se com carteira rua Santa Clara 27, apartamento 302. Depois de meio-dia. (23837) 55

APRENDIZ MECANICO

Ensina-se a dois mocinhos inteligentes, delicados e que queiram fazer carreira, consertos em máquina de escrever, de calcular e outras, dando-se pequena ajuda nos 3 primeiros meses de instrução. — Tratar depois das 17 horas. R. Vil onde Rio Branco, 52, S. 21. (24020) 55

ESTENO-DATILOGRAFA — Inglez e alemã dispõe de horas na parte da tarde. Telefone 26-8652. (14068) 55

Criados

PRECISA-SE de arrumadeira á Rua Alves de Brito, 12 Muda da Tijuca. Paga-se bem. (23822) 53

PRECISA-SE moça clara que saiba trivial fino para serviço de Sma só — Telef 25-5142 pede referencias. (25296) 53

Precisa-se BOA COZINHEIRA de forno e fogão, com bastante experiência de cozinha fina, ou CASAL, de bom carater, responsabilidade, meia idade, para dormir no aluguel, para casal estrangeiro. O marido deve ter experiência em limpeza de casa e outros serviços domésticos. Exige-se boas referências Tratar das 9 às 11 horas da manhã à Avenida Vieira Souto 540, Ipanema.

Precisa-se LAVADEIRA com noções de costura, ou arrumadeira; ou CASAL, de bom carater, responsabilidade meia idade, para dormir no aluguel, para um casal estrangeiro. O marido deve ter experiência em limpeza de casa e outros serviços domésticos. Exige-se boas referências Tratar das 9 às 11 horas da manhã à Avenida Vieira Souto, 540, Ipanema (14648) 53

PRECISA-SE uma cozinheira — Rua Lapa, 71 — Café (22464) 53

FAMILIA estrangeira precisa babá de 20-30 anos, para 2 crianças de 3 e 5 anos. Ordenado Cr$ .... 1.200,00 — Exigem-se referencias da ultima casa. Informações — Av. Beira-Mar, 242, apart. 91 — Esplanada do Castelo. (22351) 53

COZINHEIRA

Precisa-se á Rua Alvares Borgertt, 14, frente. - Paga-se bem. Exige-se referências. (22434) 53

Animais

DINAMARQUÊS — Vende-se filhote com pedigree Arlequim clássico em defeitos. Fêmea com 2 meses — CAMPO GRANDE — Estrada Rio-S. Paulo, 920. Pouco antes do Posto Fiscal. (25292) 63

VENDEM-SE casais de porcos "Coruncho", de ótima linhagem. Informações pelo telefone 37-6121. (25293) 63

Ouro e jóias

PÉROLAS CULTIVADAS

Acabamos de receber colares de 1.ª qualidade

Seja o primeiro a escolher

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — Rua 7 de Setembro — 54 (36579) 76

Modas e bordados

CAMISAS sob medida — Consertos — Camiseira especialisada em confecção fina, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas robes etc. Modelos modernissimos. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos. Entregas rápidas. Manda buscar na zona sul — 26-8432 — DULCE — R. Voluntários 34 C. 18

CAMISAS SOB MEDIDA — Consertos de colarinhos. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina para homem executa com perfeição e rapidez bem como robes, blusões, pyjamas etc. Modelos modernissimos. Também fornece fazendas. Manda buscar na zona sul. Tel. 26-8432 — DULCE R. Voluntários, 34 c. 18 — Entregas rápidas.

SENHORA residente em Copacabana aceita fazenda para confecção de vestidos sport e passeio, blusas lingerie, bordados, saias, roupinhas para criança e roupas brancas. Telefone 37-3382. (24043) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766. (22452) 81

Vendas diversas

AMERICANO de partida para os Estados Unidos tem mobilia e equipamento á venda, inclusive geladeira Kelvinator de 7 pés cubicos Cr$ 8.000; "Home Freezer" International Harvester de 4,3 pés cubicos, Cr$ 9.000; enceradeira Electrolux, Cr$ 1.800; batedeira "Sunbeam Mixmaster", Cr$ 1.300; máquina de lavar roupa Apex, Cr$ 3.500; batedeira "Waring Blender", Cr$ 1.800; rádio Hallicrafter de ondas curtas Cr$ 4.000; rádio-vitrola automática Philco e discos, Cr$ 3.500. Também diversos moveis e artigos de cozinha. Podem ser vistos á tarde entre 14 e 18 horas, á rua Prudente de Moraes 302, apto. 104. (23520) 89

VENDE-SE 1 mobilia completa de sala de jantar toda em jacarandá, 1 armario Vitrine antigo e 1 maquina singer manual. Tel: 27-7053 (23669) 89

GELADEIRAS GE, Westinghouse, Crosley, Philco, Kelvinator: diretamente do importador ao consumidor. Entrega imediata. Ver: Rua da Assembléia, 92, loja.

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 67, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (21849) 92

A JUROS, empresto sôbre hipotécas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo linquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (22349) 92

HIPOTECA — Parcelas de Cr$ 100.000,00 de Cr$ 200.000,00 e de Cr$ 40.000,00 à disposição. Olivieri — Rua da Assembléia, 104-5º andar. Salas 512 a 515. (24094) 92

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (22151) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS - BRAGA.

Tel. 43-6816.

SALA DE JANTAR — de imbuia folheada; mesa, 8 cadeiras, 2 poltronas e buffet-cristaleira, fabricação Lamas; preço 2.500,00; tratar 47-3166. (22355) 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (23542) 83

EXTRANGEIRO causa viagem — Vende grande mesa jantar mt. 1x2, Cr$ 500 — Ministro Viveiros de Castro, 41, apart. 1002 — Fone 37-3800. (24051) 83

VENDE-SE ótima estante para livros, toda trabalhada (estilo mexicano), de 4 metros de comprimento, por 3m de altura, com prateleiras até o teto, com portas de vidro biseauté e 3 gavetas grandes em baixo, á Av. Atlantica, 1.026, apartamento 402. Preço de custo: Cr$ 20.000,00.

VENDE-SE grande armario para roupas, laqueado e com sapateira anexa, á Av. Atlantica, 1.026, apartamento 402. (19969) 83

DIPLOMATA que se retira, vende moveis de quarto de dormir e de quarto de criança — Rua General Glicerio, 407, apart. 1004 (24091) 83

MOVEIS, ETC.

Diplomata Americana que se retira do Brasil, vende todos os móveis, tapetes, cortinas, louça, cristais, Refrigerator Westinghouse de 7 pés, Radiola R. C. A. - A. 127 - com automático para 12 discos, incluindo discos e albuns, camas c/ colchão de molas, objetos elétricos, Enceradeira e Aspirador Eletro-Lux, etc., etc. — Ver das 14 ás 18 horas, todos os dias, Rua Prudente de Moraes, 1565 Apto 2. — Ipanema. (24055) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se completa, com 12 peças, Colonial, fino acabamento, mesa com tampo de vidro, cadeiras forradas de couro. Rua Constante Ramos 56, Ap. 401 - Copacabana. (22416) 83

SALA DE JANTAR

Jacarandá maciço, com Buffet, Cristaleira, Mesa e 8 cadeiras. Peça fina para familia de tratamento. — Preço Cr$ 22.000,00. Ver á Rua C. Bonfim, 160. (24052) 83

Máquinas diversas

TUBOS GALVANIZADOS

Estrangeiros e Nacionais de 1/2" a 3". Canos de chumbo. Vergalhão de ferro 3/16" a 1", pronta entrega. "RIALT" Tels.: 22-2233 e 32-7095.

BOMBAS PARA ÁGUA

★ VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

DESDE CR$ 1.800,00 COM GARANTIA

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201

Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-4037

(Lado da Casa da Moeda)

Automóveis de ocasião

O novo ARMSTRONG SIDDELEY 1949

- MOTOR MAIS POTENTE — 2,3 LITROS
- NOVA DIREÇÃO "BURMAH DOUGLAS"
- CAMBIO PRÉ-SELETIVO NA COLUNA DA DIREÇÃO
- MAIOR ALTURA LIVRE DO CHÃO
- SUSPENSÃO APERFEIÇOADA
- EMBREAGEM REFORÇADA DE NOVO TIPO
- EFICIENTE VENTILAÇÃO INTERNA
- MAIOR ESPAÇO INTERNO, ACOMODANDO 6 PASSAGEIROS

GOODWIN, COCOZZA S/A - Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636 - Rio

SEDANETE BUICK "47"

Vendo belissimo, côr azul claro, estado de nova, só teve um proprietário, toda equipada. — Base 85.000 cruzeiros. Ver e tratar à Av. Pres. Vargas 149, 8.º Sala 2. Tel.º 43-5469. Aceitam-se ofertas. (15867) 64

STANDARD 14 H.P.

Vende-se um preto 4 portas, em perfeito estado de conservação. Ver de segunda-feira em diante à Rua Regente Feijó 49, com o Sr. Evaristo. Perto da Praça Tiradentes. (15773) 64

CADILLAC CONVERSIVEL X APARTAMENTO

Troco lindo apartamento em construção em Copacabana, tendo varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e dependências de criado, pronto no fim de ano, por automóvel Cadillac novo, conversivel. — Tratar com Dr. Alvaro à Rua México, 164, 12.º and. (24053) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hércules! Segurança, honestidade e rapidez. — Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (24060) 64

MERCURY DE 1948

Preço Unico Cr$ 79 500,00

Belissima Mercury, conversivel, completamente nova e equipada. Côr cinza-pérola, 6 lugares, pneus brancos, capota automática. Vendo ou troco, por carro de 4 portas. - Rua Santa Luzia 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. Sr. Olavo. (24059) 64

FORD 46 -- 2 PORTAS

Vendo ou Troco

Recebido em 1948. Côr azul-marinho: 100 H.P., com 15.000 quilômetros rodados. Novo e perfeito. Super de luxo. Preço Cr$ 63.500,00. — Vendo ou troco por mais antigo. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel. 32-6551, Sr. Rogerio. (24058) 64

CITROEN - RENAULT - PEGAUT OU QUALQUER CARRO EUROPEU

Na Oficina Santo Cristo tem mecanicos europeus especialistas e ferramentas especiais. - Lanterneiros, Pintura, Reforço de parachoques, proteção de caixa de mudança e outra secção de carros americanos, tudo garantido e bons preços. — Rua Santo Cristo 33, defronte ao Armazem 12, Cáis do Porto. (22424) 64

FORD - 1937

Vende-se, 85 H.P., 4 portas, n.º 32-58, em bom estado. — Tratar ao lado do Banco do Brasil, com o guardador 112. (35066) 64

VENDE-SE Ford 1948 4 portas, côr azul marinho escuro novo com 8.600 ks. capas Nylon, pneus novos faixa branca, tapetes borracha e jogo da fábrica tudo novo dá-se garantia Preço 80 mil à vista sem redução. - Vêr sab domingo segunda e terça - Av. Beira Mar 216 — Portaria. (14736) 64

Niquelagem -- Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido Preços módicos

"METALCROM"

Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

PARA PRONTA ENTREGA

com novos planos de vendas

CAMINHÕES

BASCULANTES

TRATORES

VOLVO

Praça Marechal Hermes, 5

Fone: 43-8985 (36785) 64

CHRYSLER 1948

FARS-AND COUNTRY

Linda barata em estado de nova. Tratar Rua Caning nº 37. (22346) 64

Cadillac (Fleetwood) 1947

Vende-se LIMOUSINE DE LUXO, com 26.000 kms., em ótimo estado, pelo preço de Cr$ 120.000,00. Possui rádio. Ver e tratar à rua Eduardo Guinle, 58, Botafogo. (22423) 64

KAISER — 1948 —

Cr$ 57.000,00

Vendo ou troco por carro pequeno recebendo a diferença em dinheiro, limousine de 4 portas, com 5 pneus novos, usando óleo 20 fazendo 130 quilômetros com 20 litros apenas com 13.000 quilômetros rodados. — Ver e tratar a qualquer hora à Rua Joaquim Palhares n.º 104 (loja). — Tel.: 48-7435, Sr. Teixeira. (24038) 64

VENDE-SE UM AUTOMOVEL

Renault, 1948, em perfeito estado. — Tratar à Avenida Henrique Dumont 68 (Garage em Ipanema), com Sr. CAMPOS ou BITENCOURT, das 8 às 17 horas. (22395) 64

FIAT 1.100

Vende-se bem conservado, com pneus novos, podendo ser visto por mecanico. — Telefonar para Tel.: 26-7594. (21868) 64

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à rua Hadock Lobo n.º 233, nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. MOISÉS FISCH

De regresso de sua viagem de repouso à Araxá reassumiu a clinica no seu consultório à Rua da Assembléia 98 - 7º andar - Tel. 22-1549

Diariam. das 14 às 18 hs. — Edif. Kanitz

Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Disturbios Sexuais — Esterilidade — Ondas Curtas — Tratamento especializado rápido e moderno (15790) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-6653 — 26-6720 (16775) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA

IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.

ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (15439) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais. — Hemorróidas.

Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7173. (11736) 80

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00 (26204) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinário em ambos os sexos. Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas 85, sob — Tel.: 22-6855. (80)

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone 42-0439. (30292) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (22221) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.

Das 16 às 18 horas pagas

Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados (13581) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periodicos da saúde. R. Uruguaiana 25, 3.º S. 301. T. 22-3010. Diariam. até ... 17 horas. (21...) 80

Professôres

ESPANHOL, inclusive os principais modismos argentinos. Método rápido e eficiente. Aulas particulares, professor espanhol. Tel. 27-0767 (das 12 às 13, e das 19 às 21 horas). (18946) 87

ESTENOGRAFIA — Professora dipl. com muita pratica, ensina sistema facil e interessante de aprender e adotavel para todas as linguas, em português e inglês. Informações de preferencia das 12-3 horas pelo tel. 37-4363. (14742) 87

INGLÊS — Professôra inglesa muito competente leciona crianças e adultos. — Fone: 27-0604. (23658) 87

INGLÊS Prático — Professora com longa experiência ensina por método fácil — 26-8653 — Rua Miguel Pereira, 47, apt.º 301. (14665) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras: inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (14739) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares na academia, a domicilio ou no colégio. Método fácil e especializado. Inf. 27-3260 — Clinica. (20824) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático. Conversação e por metodo direto. Maior eficiencia, pronuncia perfeita. Tel. 38-0823. (21933) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo moderno e facil a crianças e senhoritas. — Fone 37-1185. (15473) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglez — Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 56 — Ipanema. Telefone 27-3757. (14585) 87

MÉTODO DE CORTE CENTESIMAL

Novas turmas em abril. — Rua Eurico Cruz 36, Ap. 201. — Tratar pessoalmente. (19925) 87

SENHORITA professora dipl. pela Universidade de Viena ensina Inglês, alemão e taquigrafia inglesa. Tel. 37-2342 diariamente a partir das 10 hs. (21727) 87

CASTELHANO — Professora jovem ensina em dois meses, sistema moderno e fácil, falar 37-2538 — Senhorita Helena. (24021) 87

INGLÊS prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712. (22451) 87

CONVERSAÇÃO INGLESA ESSENCIAL

Para viagens aos EE. UU. e em particular para a próxima convenção dos ROTARIANOS em New York. Prof. americ. c/ grde. rotina de ensino (15 anos no Rio), formado, jovem, paciente em suas explicações, ensina a domic. do aluno. — Para detalhes pedir apresent. do prof. pelo Tel.: 26-7138. Atende-se nos bairros Norte e Sul e no Centro. (22344) 87

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

AV. RIO BRANCO, 173 — Vendemos, no ponto mais central do Rio, os últimos grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro completo privativo. Tôdas as salas de frente. Pronta entrega. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha, 416 — s/ 821 — 42-9730. (23733) 100

Vende-se por Cr$ 190.000,00 apartamento de frente, acabado de construir, na Av. N. S. de Fátima 60-3º andar, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Grande financiamento a 15 anos. Tratar com proprietário Av. Almirante Barroso 97, sala 215. T. 42-6297. (14746) 100

Vendo na Avda. Presidente Vargas, apartamentos com saleta sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço Cr$ 250 000,00; com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro Cr$ 190.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. (32743) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00 na Rua Honorato Filho, junto à Praça da República, próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado medindo o terreno 14 x 94, zona industrial. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713.

CENTRO — Vendo ou alugo à Rua Acre, Zona portuária de comércio, atacadista, magníficos andares ou grupos de 3 e 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo — Com grande facilidade de pagamento. Preço a partir de Cr$ 250.000,00 e aluguel arbitrado pela Prefeitura. Olivieri. Rua da Assembléia, 104-5º andar. Salas 512 a 515. (24092) 100

VENDE-SE no Edifício Civitas, à rua Mexico n. 31, um grupo de 4 salas, deposito, sanitario privativo e com telefone instalado, estando 2 dessas salas alugadas — ou aluga-se as duas salas desocupadas. Tratar pelo telefone 22-3666. (22388) 100

CENTRO — Vendo à rua Candido Mendes, terreno com 35 metros de frente. Preço 120 mil cruzeiros. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255 sala 404 — Tel. 22-6128. (22404) 100

CENTRO — Compro grupo de 3 salas, e respectivo sanitário. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 — s. 404 — Fone 22-6128.

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE", à Rua Washington Luiz n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquinas da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para vêr e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 202 — (Edifício Rex) — Fones 22-3293 e 42-5267. (15802) 100

Botafogo

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, os últimos apartamentos de sala e quarto grandes, kit. e banheiro. Apartamentos amplos e arejados. Ver no local com Simões e tratar com Sevial Ltda. Av. G. Aranha, 416 — S/821 — 42-9750. (23736) 400

BOTAFOGO — Compro casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (22407) 400

BOTAFOGO — Vendo na rua das Palmeiras, casa antiga, construida em terreno de 418 m2. Preço: 400 mil cruzeiros liquidos. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (22405) 400

BOTAFOGO — Vendo em lindo edificio de 3 pavimentos, apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e W.C. de empregada. Entrega imediata. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. — Fone 22-6128. (22413) 400

Copacabana

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se no magestoso Edifício Cairo, recem construido, os últimos e luxuosos apartamentos de um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, sala de almoço, varanda, 4 grandes dormitorios, 2 banheiros sociais em marmore, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, area de serviço com 2 tanques e garage. Preços desde Cr$ 825.000,00 com grande parte financiada. Ver diariamente inclusive domingo, com o sr. Milton, à Av. Atlântica, 692 e maiores detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (25349) 700

COPACABANA — Compro apartamento de sala e 3 quartos. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, S. 404 — Fone 22-6128. (22408) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Rodolfo Dantas, 16, o apto. n. 701, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de marmore, cozinha, garage e dependencias de empregada. Preço Cr$ 630.000,00, sendo a entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 37-3667. (19944) 700

PAGAMENTO A' VISTA — Compro apartamento com 3 qts., 2 s. até 600.000 cruzeiros. Telefonar para 37-7108. (15721) 700

COPACABANA — Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 89 (antiga Otto Simon), vende-se apartamento em edificio acabado de construir, com saleta, duas salas, três quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependencias de empregados, etc. ver apartamento 702, tratar à Rua Senador Dantas, 76 — 10º, L. Gomes, Rodrigues & Cia. Ltda. Preço 530.000,00 sendo Cr$ 166.500,00 financiados. (15851) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Otima construção, otimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de importante edifício, magnífico apartamento, fundos para o lado do mar: Duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2., 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, completas dependencias de empregada e garage. Preço. — Cr$ 440.000,00 — com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietario. — Tel. 37-3527 (16905) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlantica, no Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área, etc. — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. 202, 701, 801, 901, 1001 e 1002. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio n. 23 — Edificio Darke — Salas 1529 e 1534 (entrada pela sala 1532). Tel. 42-8117. (82578) 700

COPACABANA — Vendo a 20 metros da praia, terreno de esquina medindo 16x36, zona de 12 pavimentos. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º S. 713. (30674) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, à Av. N. S. de Copacabana, esquina da Avenida Prado Junior, aptos com quarto, sala, banheiro e kitchenete e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472.

TERRENO em Copacab. Vendo em r. transversal à BARATA RIBEIRO, um c/ 12 x 32 mts. (zona de 10 pavtos.). Preço 850.000 cruzs. Aceito no pagto. apto. em Copacabana. Inf.: 37-7108. (22458) 700

APTO. no Posto 4. Vendo em "Andar alto" c- vestib., living, jardim de inv., amplo qt., coz., banh. em cor, area de serv. e W.C. emp. Preço 195.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 5. Vendo em "Andar alto" c/ 4 qts. c/ arms. embuts., 2 grd. salas, 2 banhs., gr. varanda, etc. c/ 218 mts. de area constr. Preço 520.000 cruzs. c/ fin. Inf. 37-7108 e 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (22455) 700

COPACABANA — Constante Ramos — (A dois passos da praia) em ótimo e luxuoso Edifício. Vendo apartamento de frente para Cr$ 400.000,00, saleta, sala, 3 quartos sociais, etc. Olivieri — Rua da Assembléia, 104-5º andar. Salas 512 a 515. (24093) 700

COPACABANA — Compro até o Posto 2, casa com 2 salas e 3 quartos. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 S. 404 — Fone 22-6128. (22409) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo, no Edificio Pensylvânia, para entrega dentro de 30 dias — Apartamentos bloco A — (Frente) — 301 e 1.001 — Preços 850 e 950 contos, com parte financiada — Apartamentos grandes, proprios para familias de trato, vestibulo, grande living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 bons quartos, copa, cozinha, dois banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada, W. C. área etc. BLOCO B — De 500 até 570 contos. Sala, 4 quartos, 2 banheiros etc. Pequeno financiamento. — Tratar com Dr. David, Rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302, telefone 45-2732 das 12 às 13 e das 18 às 21 horas. (22377) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento grande, 3 qtos. — 2 salas, copa, cosinha, quarto e W. C. empregadas, área e varanda, por Cr$... 360.000,00 com grande financiamento. Entrega em maio próximo. Dr. Romulo 42-5528. (22465) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento rua Carvalho Mendonça, pronto, 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, por Cr$ 140.000,00 sendo Cr$ 40.000,00 financiados — Dr. Rômulo — 42-5528. (22466) 700

COPACABANA — Apartamento de frente no Edificio Igrejinha, Av. N. S. Copacabana 1277. Vende-se um com acabamento superior diferente aos demais, tudo espaçoso, 2 salas, 3 qt.ºs. sociais, 2 excelentes banh.ºs em côr, garage, etc. Ainda não foi habitado. Cr$ 620.000,00. Facilita-se a metade — OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar — salas 512 a 515.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro (proximo a Constante Ramos). Vendo ótimo apartamento tendo: 2 salas, 3 quartos sociais, etc. Preço Cr$ 340.000,00 facilita-se 50% em 10 anos. OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 — 5.º andar — salas 512 a 515.

COPACABANA — Lido — Vendo apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, ainda dependencia de empregados. Cr$ 430.000,00 facilita-se 50% OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar — salas 512 a 515. (24096) 700

IPASE — Vendo apart. pronto, de frente, mt.º próximo à praia de Copacabana, c/3 quartos, 1 s, varanda, qt.º e W.C. emp. Preço 330.000 cruz. c/ 76% fin. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à rua Barata Ribeiro, 631. Tels. 27-6160 e 37-7108. (22447) 700

BARATA RIBEIRO — Vendo, de frente, pronto, apart. com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. p/ criados por Cr$ 310.000,00 sendo Cr$ 62.000,00 de sinal e o restante financiado 15 anos. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º, Tel 43-8745.

BARATA RIBEIRO — Vendo, de frente, pronto, apart. com sala, quarto, banheiro e cozinha por Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 38.000,00 de sinal e o restante financiado 15 anos. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-8745. (22460) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos para pronta entrega, em edificio recem-construido vendem-se, luxuosos e espaçosos em andares elevados, com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, grande copa e cozinha, 2 quartos empregadas, área, serviço. Detalhe com a ENIR, LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (25352) 900

FLAMENGO — Casa ou apartamento com três dormitórios, zona sul, compro uma, à vista até 300 mil cruzeiros. Carlos Gomes, ... 25-1905. (23713) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com grande varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada e ótima área. Preço: 350.000 cruzeiros, com 200.000 cruzeiros financiados. Entrega imediata — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (22396) 900

FLAMENGO — Vende-se vazio 1 apart. de frente, com 3 quartos, 2 salas, dependencia de empregada, etc. Informações: 25-2269. (24090) 900

FLAMENGO — Avenida Oswaldo Cruz — Entrega imediata — Vendo por Cr$ 580.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados em 15 anos, magnifico apartamento de frente, com amplas acomodações, tendo 4 quartos sociais, garage, dependencias de empregadas — OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (24097) 900

Gávea

GAVEA — Terreno, vendemos à estrada da Gávea (Gavelandia), lote n.º 4, medindo aproximadamente 15,50 x 28,50. Preço: Cr$ 160.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel.: 22-2483. (23589) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo à rua Conde de Afonso Celso, apart. de frente, 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, area, novo, entrega imediata: 220.000,00, sendo 80 à vista e o resto financiado. Tel. 25-8543 — Esteves. (22427) 1001

GAVEA — Vendo apartamentos em edificio de 3 pavimentos, com varanda, saleta, sala, 2 quartos e mais dependencias. Preços a partir de Cr$ 210.000,00, com 70% financiados. Para associados do I. P. A. S. E. 80% financiados. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (22414) 1001

GAVEA — Vende-se à rua Maria Angelica, bem localizado terreno de 28,35, de frente, proprio para construção de boa residencia ou edifício de três pavimentos. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (22397) 1001

Glória

APARTAMENTO vasio na Gloria — Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchnette no Edificio Mariano Procopio à rua Candido Mendes esquina da rua da Gloria. Tratar à Av. Churchill n. 94 — 6.º. (14640) 1100

GLÓRIA — Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", à rua Cândido Mendes n.º 71. Grande parte financiada em 9%, em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores, à Av. Churchill, 94, 6.º andar. (23532) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendemos casas, com varanda, sala, dois quartos, copa com armário embutido, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ ..... 150.000,00, c/50% financiados e facilidade para a parte à vista. Tratar pessoalmente com SEVIAL, LTDA. Av. G. Aranha, 416, sala 821. (23721) 1200

GRAJAU' — Vendo Cr$ 160.000,00 na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Faço transações por intermedio de Instituto. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (30675) CV 1200

GRAJAU' — Vende-se o predio n. 2 da rua Araxá n. 735, de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias, abrigo para automovel e boa area; construção moderna. Póde ser visto das 14 às 16 horas. Preço base Cr$ 350.000,00. Tratar com o proprietario pelo telefone 38-3292. (24073) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se Terreno com 17,50 x 34, na Rua Prudente de Morais, 1.718. Preço: Cr$ ...... 800.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702 — Tel. 22-2483. (23303) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em edificio de 3 pavimentos, com "habite-se", entrega imediata, o apartamento n. 301, situado no 3.º pavimento, de frente, com sala, circulação, 3 dormitorios com armarios, banheiro em côr com box, cozinha, quarto e W.C. para empregada, área com tanque, etc. Vêr à rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUPAN LTDA." à rua de São José, 85, 2.º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (22419) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos luxuoso apartamento vazio, para ocupação imediata, no Parque Eduardo Guinle, com 4 quartos, 3 salas formando lindo conjunto, 2 banheiros sociais sendo 1 em marmore, rouparia, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo de criados e garage, com cortinas e alguns móveis. Preço de ocasião. Cr$ 1.250.000,00 com financiamento de 80%. Bolsa de Imóveis. — Av. Rio Branco 128 — 1.º Esq. 7 Set.º das 9 às 11 e 14 às 17 hs

LARANJEIRAS — Vende-se ou aluga-se esplendida residência de 2 pavimentos, construção moderna pintura a óleo e fino acabamento constando de jardim, varandas, 2 salas, sala de almoço, copa e cozinha, dependências empregada, garage e terreno de 10,00x50,00. 2º pav. escada em marmore, hall 3 ótimos dormitórios, e banheiro completo. Preço de venda 600.000,00 com parte financiada. Aluguel 6.000,00 luxuosamente mobiliada. Ver marcando hora à rua Alice, 442 com a Enir Ltda. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819. Tels. 42-9012—32-7645. (25350) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnifico terreno de esquina medindo 16x30. Facilito 12 meses de prazo para escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. Tel. 22-6952. (30676) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende da Cidade Jardim Laranjeiras as ruas General Glicerio — General Barcelos e Paulo Azevedo — ótimas lojas com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257 — 8.º and — T. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na cidade Jardim Laranjeiras, otimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2 podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Snr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º and. — Tel — 42-6030

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na "Cidade Jardim Laranjeiras" no Edificio Petrolina, otimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependencias, com grande financiamento pelas Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. Caldeira. — Av. Rio Branco 257, 8.º and. Tel. 42-6030. (16880) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente para a rua das Laranjeiras, no Edificio Nevada, construção adiantada e para entrega dentro de 5 a 6 meses — Rua das Laranjeiras n. 285 — Apartamento com ótima sala dupla, quatro quartos, cozinha, dois banheiros, sendo um completo, quarto e w.c. empregada, varanda, etc. Andar alto. Preço Cr$ 460.000,00 sendo financiados Cr$ 105.000,00 pela Caixa Econômica. Entrada Cr$ 180.000,00 e o restante não financiado em 6 prestações. Tratar com o dr. David — rua Machado de Assis n. 14. Apto 302 — Telefone 45-2732. (22378) 1400

LARANJEIRAS — Compro casa com 2 salas e 3 quartos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (22410) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótima casa situada em centro de terreno, com duas grandes varandas, saleta, duas salas, amplo escritorio, quatro quartos, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregadas, mais dependencias e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (22403) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 15 x 37, em lugar alto, com bela vista. Preço 70 mil cruzeiros. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (22390) 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua Jussára, lotes com 440 e 480 metros quadrados. Preço Cr$ ...... 200.000,00 e 210.000 cruzeiros, com 50.000 cruzeiros financiados cada um — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (22398) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento novo, pronto para ser habitado, no Jardim Laranjeiras, tendo grande sala, 3 quartos com armários embutidos e um cofre, lindo banheiro em côr. Preço Cr$ .... 310.000,00. Tem garage. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (24098) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento para ocupação imediata, em lugar alto, clima saluberrimo, tendo 1 sala com 27m2, 3 quartos de 16 a 18 m2., copa-cozinha, banheiro, grande varanda, pinturas a oleo, dependencias de empregados, garage e quintal. Ver à rua Alice n. 446 e tratar à rua México n. 41, 3.º andar. Preço Cr$ 340.000,00; facilita-se: procurar PINHEIRO. (22468) 1400

Leblon

LEBLON — Estou interessado na compra de terreno com um minimo de 20 metros de frente, em transversal da Avenida Vieira Souto ou Delphim Moreira, o mais perto possivel da praia. Preferência esquina. Ofertas para JAYME — Tel. 25-9505, das 9 às 11 horas. (21784) 1500

LEBLON — Vendo, em predio de ótima construção, apartamentos com 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregado e garage. Preço, inclusive a garage Cr$ ... 230.000,00 — Condições: 130.000 cruzeiros à vista e o restante em 10 prestações. Trata-se de um negócio realmente vantajoso por não ter financiamento. Entrega em junho próximo. Podem ser vistos à rua General Venancio Flores, 401. Tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres Vargas, 149-8º S/2. Tel. 43-5469 de 14 às 18 horas. (14733) 1500

LEBLON — Vendo desocupado à rua João Lira, 27, o apartamento 7, no 2º pavimento de fundos, construido a 8 anos, próximo a praia, tendo 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 235.000,00, com Cr$ 80.000,00 financiados em 5 anos. Tratar diretamente com o proprietário Dr. Pinheiro Lucas. Tel 26-3574 ou 22-3350. (25322) 1500

Vendo na rua General Artigas, a 30 metros da praia, terreno 10x30 zona 4 pavimentos, comportando 8 apartamentos, Cr$ 380.000,00. J Guimarães, sala 313, Edificio Jornal do Comércio, 23-5278. (32753) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo à rua Barão de Petropolis, 3 casas de 1 pavimento com 2 salas e 4 quartos cada uma. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (22412) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se esplendida residencia em centro de terreno plano de 25 x 37, com dois pavimentos e garage para dois carros. A dez minutos do centro da cidade, servindo para qualquer linha de bonde. Mais informações pelo telefone 42-5046. (22385) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVAO — Entrega imediata — Zona industrial — Vende-se no principio da rua São Luiz Gonzaga, casa de um pavimento com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (22401) 2200

Tijuca

TIJUCA, vende-se casa vazia centro terreno 12 x 38, 5 qts., 2 s., copa, etc., preço 520.000,00, tel. ... 27-1645. (21753) 2500

TIJUCA — Vendo no inicio da rua Conde de Bonfim, otima casa com grande número de salas e quartos, varios outras dependencias fora. Construida em centro de terreno de esquina com 2.278m2. Próprio para embaixada, hotel, casa de Saúde ou Laboratório. Planta e mais informações com MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Telefones 22-6128 e 42-4836. (22402) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (15716) 2600

URCA — Vende-se 1 terreno. Avenida S. Sebastião, Zona alta, mede 10 x 40; tratar pelo fone 26-0726. (23728) 2600

URCA — à r. Marechal Cantuaria, vendo casa mt.º próximo à praia c/ 4 qts., 3 s/, 2 banhs., garage. Preço 900.000 cruzs. Aceito como pagto.: casa ou apto. em Copacabana ou Leblon. Inf. 37-7108. (22456) 2600

Subúrbios da Central

CASA VASIA — Vendo em centro de terreno, nova, taqueada com varanda, 1 quarto, 1 sala, bom quintal, na estação de Eden. Preço Cr$ 60.000,00 Tratar com o Sr. Freire — Tel. 22-2483. (23500) 2800

CABUÇO — Engenho Novo — Vendemos casas com sala, dois quartos hall, banheiro, cozinha e quintal. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com 50% financiados. Aceitamos negocios com Caixas e Institutos. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha, 416, S., 821. — 42-0750. (23722) 2800

OSVALDO CRUZ — Casas para pronta entrega com Cr$ 17.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 961,00, vendem-se as últimas e magnificas em centro de terreno com jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, alpendre com tanque e quintal. Preço 85.000,00 Vêr diariamente, inclusive Domingo com Cicero, a rua Jabaira, 87. Seguir a Estrada Henrique de Melo até o n. 285 aonde começa. Maiores detalhes com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819, tels. 42-9012 — 32-7645. (25351) 2800

MADUREIRA — Zona Industrial. Terreno com 22 x 60, à rua Firmino Fragoso n. 21. Será vendido pela melhor oferta em leilão do Aquino na sexta-feira 8 de abril às 17 horas no local. Inf. 42-3495. (24089) 2800

VAZ LOBO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões — 2º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 11 de Abril de 1949, as 17 horas em frente ao mesmo, predio residencial, sito à Rua Josi 107 — antiga Adolpho Bergamini — médindo 12,00 a 40,00 tendo sala dois quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Laurentina de Almeida Lisboa. Mais inf. ... 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (24083) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71,00 de fundos, à rua Maria Calderato, junto e depois 86 (antiga rua do Alto), podendo desmembrar em dois magnificos lotes. Preço de rara ocasião. Mais inf. 32-7978. Tratar das 9,00 às 12 na rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (24082) 2800

VENDE-SE, por motivo de viagem, 2 casas recem-construidas, tendo 3 quartos, 1 sala, copa, varanda e ainda quintal para construir. Ver e tratar à rua Quarahim n. 121, 123, na altura da Av. 29 de Outubro, 8.648. Entrar na rua Padre Nobrega, 3.ª rua na mão direita. Não se aceita intermediarios. (22304) 2800

PIEDADE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e sucessões — 2.º oficio — Venderá em leilão, sexta-feira, 8 de abril de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, dois prédios sitos à Rua Adalgisa ns. 275 e 285 (antiga rua José Mariano) edificados em terreno que mede 17,00 de frente: 30,00 de extensão e 12 m linha dos fundos ambos divididos em acomodações para moradia e pertencentes ao Espolio de José Carlos Marques. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados na "A Manhã" 24085) 2800

PIEDADE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão, sexta-feira, 8 de abril de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo ótimo lote de terreno medindo 45,00 de frente; 47,60 na linha dos fundos 5,20 do lado direito e 9,70 pelo esquerdo, sito à Rua Bernardino de Campos junto e depois do n. 24, esquina da Rua Adalgisa e pertencente ao Espolio de José Carlos Marques. Mais infs. 22-3111 Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (24086) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio rua Edgar Wernek, 490 .... 13.00m2 boa casa preço 600.000,00 — Tel. 27-1645. (21752) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 36 à rua Pinto Teles ao lado do n.º 407 — Rua calçada e com ligação para Estrada Rio-São Paulo. Tratar das 8,30 às 11,00 com OLIVEIRA — Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal — Tel. 32-7976. Preço de ocasião. (24081) 3001

Méier

MEYER — CASAS para entrega imediata com 70% financiado em 15 anos — Vendem-se as últimas e magnificas de 2 pavimentos, em centro de terreno de 12,00 x 30,00, em bairro novo, com ruas asfaltadas, luz, gaz, esgoto e telefone e constando de jardim, varandas, entrada para auto. 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo, copa-coz. qt.º e w.c. de empregada, alpendre com tanque. Ver diáriamente inclusive domingo com o Sr. Francisco Amaral, à rua Ferreira de Andrade, n. 925. Mais detalhes com a ENIR LTDA — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 tels. 42-9012 — 32-7645. (25353) 3100

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Snr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — Venderá em leilão, 2.ª feira, 11 de abril de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua André Azevedo, 100 medindo 8,400 x 40,00 tendo duas salas, dois quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Aida Cardoso de Carvalho. — Mais inf. 22-3111. Anúncio detalhado na "A Manhã". (24034) 3200

CASA vasia uma pechincha em Ramos com todo conforto e duas nos fundos para renda com todas as conduções facilita-se o pagamento T. 30.0043 — HENRI — Rua Wandenkolk — 76. (24079) 3200

Ilhas

VENDE-SE a casa da rua Guiricema 43, Freguesia, Ilha do Governador; chaves com José Maria, Praia da Guanabara, 163; trata-se com ELOY — Av. Rio Branco, 143. Tel. 43-9432. (22437) 3400

Petropolis

PETROPOLIS — Apartamento, vende-se parcialmente mobiliado, à rua Ipiranga, 910, Apartamento 1, Tratar no Banco Financial Novo Mundo, à Rua do Ouvidor, 71 Secção de Administração de Bens. (18950) 3500

PETROPOLIS — Vendo, próximo ao centro, rica e nova residência, luxuosamente mobiliada, em centro do terreno, com grande varanda, hall, duas salas, 5 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Garage com 2 quartos, banheiro completo e lavanderia. — Construção de 1.ª ordem. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404 — Tel. 22-6128. (22411) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se os últimos apartamentos, no centro, junto à Prefeitura, no Edificio São Lucas, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo com água quente e kitonete. Preço Cr$ 45.000,00 à vista e mais 12 prestações de 4.000,00 mensais, sem juros. Entrega imediata. Vêr a qualquer hora — Tel. 37-0291 ou 26-1522. (15472) 3500

PETROPOLIS — Vendo no bairro Valparaizo, otima casa com duas salas, quatro quartos, banheiro em côr, sala de almoço, cosinha, quarto e privada de empregada, tendo ainda um apartamento com sala e dois quartos e banheiro. Terreno de ... 24 x 70. Milton Magalhães. — Avenida Erasmo Braga, 255 — sala 404 — Tel. 22-6128. (22400) 3500

Fazendas e Sítios

SITIO

A 30 MINUTOS DO CENTRO

Vende-se, com pagamento facilitado, ou troca-se por apartamento mesmo em construção, com ou sem financiamento, sítio com cêrca de 40.000 metros, muito bem tratado. Muito arborizado, inclusive grande número de fruteiras. — Duas casas, água, luz, ultragás. Base Cr$ ...... 500.000,00. — Telefones: 43-8770 ou 43-9838 - Sr. José. (22375) 3700

SITIOS

Próximo à Campo Grande, à Cr$ 1,00 m2. Longo prazo. Rua General Bellegarde 241, C/ 1 - Eng. Novo. Bondes 69 - 74 - 75. Onibus 84 - 85 106 - 74. (22340) 3700

MURI — Friburgo — Vendo os últimos lotes de terreno à beira da Estrada de Rodagem. Inf. pelo tel. 2-1098 — Niteroi. (24023) 3700

FAZENDA entre Miguel Pereira e Vassouras — Vendo otima propriedade situada em clima saluberrimo, altitude 600m. Dista do Rio 3 horas; mede 38 alqueires geometricos medidos e cercados, em matas, pastos formados e divididos; capim gordura roxo, casa de residencia com 8 dependencias confortaveis, mobiliada, agua encanada, casa antiga, engenho de cana, vargens com plantações, pomar e moinho, estribaria, gado leiteiro, cavalos e burros, bolada de trabalho, carroças e ferramenta de lavoura. A propriedade é rica em aguadas. Preço Cr$ 400.000,00; Cr$ 100.000,00 de entrada e o resto financiado. Negocio de rara ocasião. Trata-se Av. Rio Branco, 111, sala 107 — Sr. Pedro Rodrigues Soares — Telefone 43-6755. (22433) 3700

SITIOS junto do maior LAGO do municipio de PETRÓPOLIS

Vendem-se no "VALE DA CACHOEIRA" ótimos lotes para formação de sitios a Cr$ 50.000,00 com facilidade de pagamento. O "VALE DA CACHOEIRA" está situado entre Pedro do Rio e Areal à 550 metros de altitude e junto do grande lago com cêrca de 12 kms. de extensão. É o melhor núcleo de Week-End do Municipio de Petrópolis. — Já tem um moderno hotel funcionando, piscina, etc., e vários sitios já prontos e habitados. — EMMANUEL PEREIRA — Rua México 148, - S. 203. Tel.: 23-9491. (24044) 91

TERRENOS

Lugar aprazivel perto da praia e de belissima lagoa. A prestações sem entrada inicial desde Cr$ 6.000,00. Fone: 22-2223. Araujo, das 8 às 10 e 16 às 18 horas. (24022) 91

VENDE-SE PREDIO

Bar-Padaria, à Rua Dr. Siqueira, 10 - Magé - E. Rio (14604) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se com financiamento de 50%, ótimo sendo um por andar, com cêrca de 300 m2., no Edificio Paz, à Avenida Augusto Severo n.º 42; pode ser visto todos os dias das 3 às 4 horas, com o Sr. PIMENTEL, na portaria do Edificio. (22384) 91

CASA HADDOCK LOBO

VENDE-SE ou Aluga-se para familia de tratamento, na melhor transversal de Haddock Lobo, à 10 minutos do Centro, linda casa esplendidamente mobilada com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho em côr, dependências de empregada completamente independentes, grande garage, linda varanda com toldos em volta, gás, luz e telefone ligados. Ver e tratar à R. Araujo Pena n.º 95, casa de esquina. Tel.: 48-5636 ou tratar à R. Rodrigo Silva 6, 1.º andar. — Em caso de venda entra também um apartamento, junto à casa, de sala, quarto, cozinha e banheiro. — Não se aceitam intermediários de qualquer espécie.

TERRENO A PRESTAÇÕES

Vendo lote com 750 m2., a partir de Cr$ 6.000,00. — Entrada de Cr$ 600,00 e prestações mensais de Cr$ 114,00. Zona salubre e de valorização certa. — Inf. Tel.: 45-2205. Já vendemos mais de 1.000 lotes. (22348) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se na Rua Senador Vergueiro magnifico apartamento acabado de construir, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregadas, copa, cozinha, armários embutidos, garage, todo pintado a óleo. Tem financiamento. — Informações pelo Tel.: 27-0803. (22391) 91

PRÉDIO - VASIO

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade própria para familia de tratamento, com 2 pavimentos, com garage, quintal, etc. entrega imediata, com a escritura definitiva, pode ser visitado. Avenida Henrique Dumont n. 148 — Tratar S. BOSELLI, rua Debret n. 23 - 8.º andar, salas 806 e 807 — Telefones 22-6612 — 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (22350) 91

CASA DE SAUDE

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se na zona sul a cinco minutos do centro moderno edificio de 6 pavimentos com 80 apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitchinette, todos de frente, licenciado e aprovado para casa de saúde. — Preço Cr$ 7.000.000,00, sendo metade à vista e o restante em cinco anos. Informações com o proprietário, tel. 27-0202. (22369) 91

TERRENOS

Troca-se uma área de m/m 60.000m2 em Teresópolis, perto da Fazenda do Posse, por outra de m/m 20 alqueires geométricos, perto do Distrito Federal, de solo profundo, farta matéria organica e substancias minerais predominando o potássio, temperatura média 25/27 graus, altitude até 800 metros, bastante umidade, vasto arejamento e acentuada insolação. Tratar com o sr. N. P. Valente, Caixa Postal n. 1049, tel. 42-8459. (91)

ÓTIMO NEGÓCIO EM SÃO PAULO

Vende-se em São Paulo um terreno situado dentro da cidade de Santo Amaro, com 12.000 m2, terreno plano, com frente para treis ruas. Possui dois armazens construídos em cimento armado com uma área de 1.400 m2. Serve para qualquer indústria. Tem uma casa residencial, escritório com telefone e um transformador de 420 KW. — Água nascente em abundancia, dentro do terreno. Tratar à Rua Visconde do Rio Branco nº 35 - loja - Nesta. (22347) 91

Apartamento -- Vende-se

A avenida Oswaldo Cruz, vende-se magnífico apartamento ocupando o 5.º pavimento, compôsto de 2 salas, 4 quartos, mais 2 para empregados, 2 banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados e mais dependências. Para ver e tratar dirigir-se à Secção de Administração de Bens do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. Facilita-se o pagamento de parte do preço. (35931) 91

ZONA INDUSTRIAL

-- São Cristovão --

VENDE-SE

Galpão de concreto armado doze metros de altura com 2300 mqu. junto da Variante, perto do Cáis do Pôrto. Tel. 27-8918. (91)

COLÔNIA DE FÉRIAS

Vende-se excelente propriedade dotada de magníficas instalações para Colônia de Férias ou hotel de veraneio, completamente montada. Grande área para loteamento. Estrada de rodagem à porta. 600 mts. altitude. Zona de veraneio; tem financiamento. Diretamente com o proprietário. Cartas ao n. 25332 na portaria dêste jornal. (25332) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS

• ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO

• MÓDICAS TAXAS

• RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

CENTRO

PAVIMENTO COM 80% FINANCIADO — A Avenida Presidente Vargas, magnífico pavimento em prédio já concluído, constando de 14 salas, saleta, 2 sanitários, tendo 552,00m2.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO COM 80% FINANCIADO — Ótimo apartamento de frente constando de: entrada, sala, grande terraço com 45,00m2, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. — Preço: Cr$ 320.000,00, com 80% financiado.

LOJA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Em edifício de grande luxo, acabado de construir e situado muito próximo ao Largo do Machado, ótima loja com 84,00m2 de área útil e mais um sub-solo com 94,47m2, tendo 15% financiado.

TERRENO

PARA INCORPORAÇÃO: COM 70% FINANCIADO — Em zona de 8 pavimentos magnífico terreno com belíssima vista, com 17,50 de frente e área de 1.004,00m2. Preço: Cr$ 685.000,00, com Cr$ 479.500,00 financiado.

LUXUOSO APARTAMENTO

Em prédio já terminado, luxuoso apartamento de frente, com belíssima vista com 217,50m2, no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiças e lages), com elevador privativo para o andar, tendo 230,45m2 de terraços e constando de: entrada, galeria e 3 salas, com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregadas, garage. Grande financiamento

APARTAMENTO COM 90% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro completo e kitchinete. Preço: Cr$ 157.000,00, com 90% financiado.

AV. RIO BRANCO, 311-2º AND. (ED. BRASÍLIA) Das 9 ás 18 horas - Tels. *22.2141 e *22.1848

LINDA CASA VAZIA

Entrega Imediata !

Vendo moderna residência, pronta para ser habitada, em grande terreno, murado e bem arborizado, jardins, etc. Constando de: varanda, sala, copa, banheiro completo, grandes quartos, cozinha, armários embutidos, pinturas a óleo, etc. Pode ser vista no local à qualquer hora: Rua Maranhão, 131, no final da rua Conceição. Tratar à Av. Pres. Vargas 149, 5.º S. 2. Tel.: 43-5469, de 14 às 18 horas. (14734) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno plano c/ 400 m2. Preço 75.000 cruzs. — Inf. 37-6160 e 37-7108, c/ CARVALHO ROCHA.

AVENIDA ATLÂNTICA

Transfere-se, com frente para o mar, em Edifício em acabamento, luxuoso apartamento com entrada, 2 salas, grande varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros de côr, 2 quartos de empregados com dependências. Preço: Cr$ 970.000,00, financiamento 45% (15 anos, 8%), saldo a combinar. Negócio de ocasião! — Informações: Sr. Cesar, Av. Rio Branco ns. 135/7 — S/916-8 — Tel. 22-8664. (24035) 91

Funcionários públicos

APARTAMENTOS 100 % FINANCIADOS

MÉIER

Vendemos para associados do IPASE, em edifício de três pavimentos, em rua próxima ao jardim do Méier, com sòmente dois apartamentos por andar, apartamentos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e W.C. de empregados. Preços entre 170 mil cruzeiros a 190 mil cruzeiros, com sinal de Cr$ 2.000,00.

TRATAR COM ENG. MOURA, na firma CONSTRUÇÕES MOURA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar — s/501 — TEL.: 22-6736. (32214) 91

ESPLANADA DO CASTELO

ESCRITÓRIOS, COM BOM FINANCIAMENTO

Vendemos no Edifício Debret, à rua Debret nº 23, para entrega imediata, conjuntos com sala de espera, 3 salas e instalação sanitária. Preços a partir de Cr$ 586.000,00.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A. Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar. (36148) 91

LOTEAMENTO

Aprovado para 400 lotes. Suburbio da Leopoldina. Próximo da Estação. Vende-se toda área com facilidade de pagamento. Informações Tel.: 45-3206. (22429) 91

COPACABANA

PEQUENOS APARTAMENTOS COM FINANCIAMENTO

Vendemos no Edifício Emboaba, à Avenida Copacabana nº 661, para entrega dentro de 4 meses, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A. Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar. (36149) 91

IPASE

Vendo em COPACABANA, apt.º pronto, de frente, mt.º próximo à praia, c/3 qt.ºs, 1s/, varanda, qt.º e W.C. emp.º Preço 330.000 cruz.º c/ 76% financ.º Tel.: 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (22448) 91

Av. Atlântica, 350

PÔSTO 2

Vende-se o último apartamento dêste luxuoso edifício, acabado de construir. Um apartamento por andar, com 430 m2. Rua do Rosário, 110, 1º andar. Tel.: 23-4518. (18192) 91

TERRENO

Vende-se um de m/m 400m2 em Vila Valqueire, pela melhor oferta, tratar com o sr. N. P. Valente, Caixa Postal 1049, telefone 42-8459. (22440) 91

Instrumentos de música

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (21882) 75

PIANOS Novos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27. Loja Fundos, próximo Av Rio Branco e Rua São José. (22445) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. — Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (22459) 75

AFINADOR DE PIANO

Tel. 48-0431. (24064) 75

NOVOS PIANO GAVEAU ¼ de cauda PARIS PIANO ¼ CAUDA STEINWAY

HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião. à Rua Chile, n.º 27, loja, fundos. — Fica entre Av. Rio Branco e Rua S. José (para grandes pianistas e professoras). (22446) 75

PIANO DE APARTAMENTO

Vende-se, último modêlo, Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.003. Tel.: 22-4062, (esq. de Assembléia). (22463) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (24063) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (24099) 75

COMPRO PIANO

Tel. 48-0431. (24065) 75

PIANO BLUTHNER ¼ de Cauda

Vende-se um maravilhoso, peça para pessoas de fino e apurado gosto. Tel.: 22-4062. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.003 (esq. de Assembléia). (22462) 75

Dentistas e protéticos

ODONCAINA

rivaliza com o melhor anestésico dentário e é mais econômico. Depósito Dentário Carioca, Edifício Carioca. Tel.: 22-0048. (18823) 72

DR. TITO AUGUSTO ARAUJO

Dentista

Rua da Assembléia, 104, Sala 612. 6.º andar. — 42-4856. (24047) 72

Diversos

CONSERTAM-SE meias com perfeição em 24 horas. Aceita-se qualquer tipo de meias Nylon ou seda, Avenida Copacabana 383, sobre-loja, sala 4. (23729) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, concertos de moveis — Estufador LAMARTINE encarrega-se. Tels.: 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (22433) 74

SAN MIGUEL F. DO BRASIL apresenta

Arturo de CORDOVA
Zully MORENO
em
DEUS LHE PAGUE

Direção: LUIS CESAR AMADORI — Produção: ARGENTINA SONOFILM

PALACIO · SÃO LUIZ · RIAN · CARIOCA · IDEAL

HOJE
HORARIO 1 - 3,15 - 5,30 - 7,45 - 10 HS.

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

ROXY · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · MASCOTE

HOJE

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
Acomp. Comple. Nacional

INVEJADA... ADORADA... MAS INSATISFEITA..

Rosalind Russell
a ULTIMA NOITE DE GLORIA

Leo Genn · Claire Trevor · Sydney Greenstreet

NÃO SE ESQUEÇA — EM 7 14 ABRIL 3 CINES METRO
Ziegfeld Follies!

PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE

Johnny WEISSMULLER · Maureen O'SULLIVAN
DE NOVO O MELHOR TARZAN!
TARZAN
O HOMEM MACACO
TARZAN, O FILHO DAS SELVAS

5ª Feira ★ 3 cines metro !
Wallace BEERY
DEMONIO DOURADO
TOM DRAKE · DOROTHY PATRICK
Extra! TERRA DADIVOSA

LUX MAR FILM apresenta

Sublime RECORDAÇÃO

DIREÇÃO ALBERTO LATTUADA — Comp. Nacional — com

Mariella LOTTI
Leonardo CORTESE

Beseado no livro de LUCIANO ZUCCOLI — LUX MAR FILM

VITORIA
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE

QUINTA-FEIRA

A RESPEITOSA CIDADÃ DECIDIU INVESTIGAR O MORAL DE SEUS PATRICIOS. MAS... CAIU NUMA BRUTA FARRA EXISTENCIALISTA...

JEAN ARTHUR · MARLENE DIETRICH · JOHN LUND
em
A... Mundana
A FOREIGN AFFAIR

PRODUÇÃO DE CHARLES BRACKETT
DIREÇÃO DE BILLY WILDER

ESTA ANEDOTA É a maior!

A Marlene de "ANJO AZUL", "DESEJO" e "DESHONRADA" REAPARECE MELHOR DO QUE NUNCA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA 1949 DA "ABC"

7 ABRIL AS 21 HS.
3º RECITAL DE SÁNDOR

INSCRIÇÃO: RUA MEXICO 168 · SALA 501 · TEL. 22-1076 ·
AVISO: OS INTERESSADOS SOMENTE SERÃO ATENDIDOS NA SEDE E NÃO À PORTA DO TEATRO

ABC · ABC · ABC · ABC · ABC

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (20893)

PRESIDENTE

HOJE

As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

AR REFRIGERADO — POLTRONAS ESTOFADAS

A mais empolgante narrativa da época mais agitada da História!

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA

(Lucrezia Borgia) — Imp. até 18 anos
com ISA POLA, CARLO NINCHI e NERIO BERNARDI
Apresentação da Art-Filme — Acomp. Complemento Nacional

SEU DESTINO ESTAVA GRAVADO A SANGUE NAS AREIAS DO DESERTO!

DANIELLE DARRIEUX em
A OBRA DE PIERRE BENOIT
HISTORIA DE UM PECADO

GEORGES MARCHAL · JEAN MURAT · PAUL MEURISSE
DIREÇÃO: LEONIDE MOGUY

2ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
HOJE PATHE

REAPRESENTAÇÃO de "MONSIEUR VINCENT", "CAPELÃO das GALERAS"

ENCERRANDO A TEMPORADA
ULTIMA SEMANA

BIBI FERREIRA em "DIABINHO DE SAIAS"

Grande criação cômica de Bibi e seu equilibradíssimo elenco

TODOS OS DIAS ÀS 20 E 22 HORAS
5ª FEIRA: ULTIMA VESPERAL POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS
SABADO E DOMINGO - 16 HS. - ULTIMAS VESPERAIS

TEATRO REGINA — Agora refrigerado

---

eva e seus artistas em TU ES MEU!

SERRADOR — O TEATRO DO CONFORTO MÁXIMO

HOJE
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.

---

inscreva - se

como sócio contribuinte na

O. S. B.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — S. 802/5 — Ed. Guinle

QUE APRESENTARÁ PARA SEU QUADRO SOCIAL EM 1949 OS SEGUINTES REGENTES:

LAMBERTO BALDI
PAUL PARAY
Dir. da Orquestra de Colonne-Paris
EUGENE SZENKAR
FRANCISCO MIGNONE
SERGEI KOUSSEVITSKY
VILLA LOBOS
ELEAZAR DE CARVALHO

SEMPRE COM O CONCURSO DE GRANDES SOLISTAS INTERNACIONAIS

TEATRO JARDEL — AVENIDA COPACABANA Esquina de Bolivar — Tel. 27-8712 —

HOJE Às 8 e às 10 horas GEYSA BOSCOLI

Medalha de ouro da ABCT - 19..

tem a honra de apresentar o mais moderno e original espetáculo até hoje oferecido em seu Teatro, com

COLÉ E SUA COMPANHIA

da qual fazem parte a estrêla internacional

RENATA FRONZI — o querido chansonnier JUAN DANIEL

CELESTE AIDA - ALMEIDINHA - LIDIA BASTIANI - JUJU BATISTA - JOANA D'ARC

interpretando a sensacional REVISTA DOS DEZ AUTORES:

BROTINHOS E TUBARÕES

com quadros de JORACY CAMARGO, R. MAGALHÃES Jr., LUIZ IGLESIAS, PAULO DE MAGALHÃES, LUIZ PEIXOTO, FREIRE JUNIOR, PAULO ORLANDO, GEYSA BOSCOLI.

UM ESPETÁCULO QUE NOS TRANSPORTA A PARIS!!!

TRAJE ESPORTIVO — Devido à extraordinária afluência de Publico, BILHETES A VENDA PARA HOJE E AMANHÃ, abrindo a bilheteria às 14 horas.

Jayme Costa
GLORIA
HOJE e todas as noites às 20 e 22 horas

FILOMENA QUAL É O MEU?

A CRITICA e o PUBLICO consagraram o melhor espetáculo do momento! Quinta-feira — Vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

Belinda vem aí

Livros de Ocasião

LIVROS POSITIVISTAS

AUGUSTE COMTE, La Politique Positive, 4 vols. encs. $280; Philosophie Positive, 6 vols. encs., 1907, $180; Appel aux Conservateurs, 1.ª ed. 1855, enc. $50; Astronomie Populaire, enc. $20; Geometrie Analitique, 1.ª ed. 1843, enc. $100; Idem, 2.ª ed. enc. $50; Correspondence Inedite, 4 vols. encs. $150; Lettre a Divers, 3 vols. encs. $80; Lettres et Fragments, enc. $20; Le Proletariat dans la Societe Moderne, br. $30; Systeme de Philosophie Positive — Preliminaires Generaux et Conclusions, 1842, br. $40; Apelo aos Conservadores, Trad. de Miguel Lemos, br. $8; Catecismo Positivista, trad. de Miguel Lemos, br. $12; MISS MARTINEAU, La Philosophie Positive condensee, 2 vols. encs. $150; MARCHESINI, La Crisi del Positivismo e il Problema Filosofico, enc. $20; LAGARRIGUE, Moral Pratica, Tradução da Sintese de Comte, br. $20; LAGARRIGUE, Lettres sur le Positivisme, enc. $20; LOMCHAMPT, Precis de la vie des Ecrits D'Auguste Comte, br. $15; TEIXEIRA MENDES, Ultimas Concepções de Auguste Comte, br. $10; Idem, O Ano Sem Par — Correspondencia de Comte e Clotilde, br. $20; PERNETTA, Os dois Apostolos, br. $20; ROUX, La Pensee D'Auguste Comte, enc. $70; ROBINET, Le Proces des Dantonistes, enc. $70; LEON KUN, Auguste Comte, Conservateur, enc. $40; CAIRD, Philosophie Sociale et Religion D'Auguste Comte, enc. $30. — LIVROS RECOMENDADOS POR AUGUSTO COMTE — DAVILA — (Arrigo Caterinno), Dell'Istoria delle Guerre Civili di Francia, Milano, 1829/1830, 4 vols. encs. $600, Obra rarissima; HEEREN, Manuel de L'Histoire Ancienne, traduit de D'Allemant par Thurot, Paris, 1827, enc. $120; MIGNET, Histoire de La Revolution Française, 2 vols. encs. $50; TROILO, Idee e Ideali del Positivismo, enc. $40; GOLDSMITH, Le Vicaire de Wakefield, enc. $30; BICHAT, La Vie et La Mort, enc. $40; LEROY, Lettres sur les Animaux, enc. $40; CORNARO, La Sobriete, enc. $30; CABANIS, Rapports du Physiques et du Moral de L'Homme, Paris, 1855, enc. $150; FISCHER, Physique Mecanique, traduit de L'Allemant par Biot, Paris, 1826, enc. $180; Raro; NAVIER, Resume des Leçons D'Analise, Paris, 1856, 2 vols. encs. $150; LEGENDRE, Elements de Geometrie, enc. $50.

ALGUNS LIVROS BRASILEIROS

TASSO FRAGOSO, Historia da Guerra entre a Triplice Aliança e o Paraguay, 5 vols. br. $30; SCHENEIDER, A Guerra da Triplice Alliança contra o Paraguay, Rio, Garnier, 1902, 2 vols. encs. $450; JOURDAN, Histoire des Campagnes de L'Uruguay, de Matto Grosso et du Paraguay, Rio, 1893, enc. $150; CARCANO, Guerra del Paraguay, enc. $150; JOURDAN, Guerra do Paraguay, 1871, enc. $120; SALVADOR DE MENDONÇA, Apontamentos Biograficos para a Historia das Campanhas do Uruguay e Paraguay, desde 1854, documentário valioso com 19 belos retratos gravados por Sisson, enc. $400; DIONISIO CERQUEIRA, Reminiscencias da Guerra do Paraguay, enc. $100; TORRES HOMEM, Annaes das Guerras do Brasil, br. $50; AZEVEDO PIMENTEL, Episodios Militares, enc. $30; FRANCISCO LOMONACO, Memorias de um Voluntario da Pátria, S. Paulo, 1875, enc. $80; PEREIRA DE MELLO, Pernambucanas Ilustres, Recife, 1879, enc. $100; JOAQUIM NORBERTO, Brasileiras Celebres, enc. $70; VARNHAGEN, Historia das Lutas com os Holandezes no Brasil, 2.ª ed., 1872, Lisboa, enc. $200; DIAS DA SILVA, Dicionario Biografico de Brasileiros Celebres, Rio, 1871, enc. $150; ALFREDO DE CARVALHO, Estudos Pernambucanos, Recife, 1907, enc. $100; CORTE REAL, Viagem dos Imperadores do Brasil em Portugal, Coimbra, 1872, enc. $200; SOUZA DOCCA, A Convenção Preliminar de Paz de 1828, enc. $50; PESSANHA POVOA, Anos Academicos — S. Paulo, 1860/1864 — Rio de Janeiro, 1870, enc. $100; RIO BRANCO, O Tratado de 8 de Setembro de 1909 entre os Estados Unidos do Brasil e o Perú, Rio 1910, enc. $100; MELLO MATTOS, Historia Constitucional do Brasil enc. $200; AURELINO LEAL, Historia Constitucional do Brasil, Rio, 1915, enc. $80; JAQUES OURIQUES, O Amazonas e o Acre, Rio, 1907 enc. $80; ODORICO MENDES, Virgilio Brasileiro, enc. $150; AGRARIO DE SOUZA MENEZES, Calabar, Drama em verso, Bahia, 1858, enc. $100; EUCLYDES DA CUNHA, Perú Versus Bolivia, Rio, 1907, enc. $100; LADISLAU NETTO, Investigações Historicas e Cientificas sobre o Museu Nacional, Rio, 1870, enc. $100; OLIVEIRA LIMA, Formation Historique de la Nacionalité Bresilienne, Paris, 1911, enc. $100; Idem, No Japão, enc. original, $60; Idem, O Reconhecimento do Império, br. $70; ACADEMIA, Dialogos de Grandezas do Brasil, comentarios de Capistrano e Rodolpho Garcia, enc. $70; JOSÉ MARIA DOS SANTOS, A Politica Geral do Brasil, br. $50; REBOUÇAS, Recordações da Vida Parlamentar, Rio, 1870, 2 vols. encs. $180; OTELO ROSA, Julio de Castilhos, perfil biografico e estudos politicos, Porto Alegre, 1930, enc. $150; CAROLINA NABUCO, Vida de Joaquim Nabuco, S. Paulo, 1928, ed. ilust., enc. $80; JOAQUIM NABUCO, Minha Formação, 1.ª ed 1900, enc. original, $70; A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA DURANTE A REVOLTA, 1.ª ed. br. c/todas as margens, Rio 1896, $50; PENSEES DETACHEES ET SOUVENIRS, 1.ª ed. 1906, enc $180; L'OPTION - drame - Paris, 1910, br. $50; BALMACEDA, 1.ª ed., 1896, br. $100; Idem, ed. em papel especial, br. $200; Cartas aos Monarquistas, Rio, 1895, folheto, br. $30; Escritos e Discursos Literários, Rio, Garnier, 1919, enc. original, $50; UM ESTADISTA DO IMPERIO, 3 vols. encs. $300; SALDANHA DA GAMA, Catalogo da Exposição Permanente de Cimelios, Rio, 1885, enc. $200.

Os livros acima estão na sua maioria com encadernações novas. Nos preços acima foram feitas reduções de 30, 40 e 50 por cento sôbre os preços de venda. Além dos livros aqui anunciados, temos uns 2.000 volumes variados de literatura brasileira, literatura franceza, história, livros ilustrados e principalmente livros sôbre o Brasil que serão vendidos na mesma base, isto é, com grandes reduções por motivo de mudança.

CARLOS RIBEIRO - Livreiro Antiquário

MERCADOR DE LIVROS, ESTAMPAS E AUTOGRAFOS

LOJINHA DO LIVRO RARO — Rua da Quitanda, 6
Fone 22-7520 — Rio de Janeiro

REMESSAS PARA O INTERIOR — Envio para todo o Brasil mediante a remessa das importancias dos livros, acrescida de Cr$ 2,00 por volume. As importancias deverão ser enviadas em carta registrada com valor declarado, vale postal ou cheque. Também faço remessas pelo REEMBOLSO POSTAL. (36306)

Espantosa LIQUIDAÇÃO
do estoque de VERÃO
dos VESTIDOS

Coraly

SENHORA! SENHORITA!

Procure hoje mesmo o seu modelo por preço arrazadorament BAIXO

★ nas "CASAS CORALY" ★

R. URUGUAIANA, 20
AV. N. S. COPACABANA, 599
R. CONCEIÇÃO, 15 (Niterói)

«Permanex»

Faça sua permanente em casa, a frio.

Cabelos tintos, oxigenados e naturais. Caixa de enroladores de matéria plástica e liquido, por Cr$ 70,00. Na segunda ondulação basta comprar o liquido por Cr$ 35,00. A venda em qualquer farmácia e perfumaria do Rio e Niterói e com seus Representantes à rua Carvalho Alvim, 27. Tel. 38-2400. (24626)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

CAMISEIRA A DOMICILIO

Camisas, cuecas, pijamas e consertos em 24 horas. Anexo alfaiate de consertos, reforma ternos e tailleurs a perfeição. Fone: 27-7307.

GUARDA-LIVROS
SERVIÇOS AVULSOS.
Caixa Postal 4.492. (4479)

FICA NOVO SEU TAPETE
OU MOVEIS ESTOFADOS
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Casa JULIO
27-7195

ELA PRESSENTIU QUE EU HAVERIA DE TRAÍ-LA

UM CASO DE AMOR VIVIDO, ELETRIZANTE E DIFERENTE!
GRATIDÃO PODE SER SINÔNIMO DE AMOR?
Receitas culinárias — Uma mulher no meu passado
Explicação dos sonhos — Confessionário do amor, etc.
Leia GRANDE HOTEL, a empolgante revista de amor - Cr$ 2,00 - Nas bancas

---

GELADEIRAS

KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7 e 8 pés CÚBICOS, COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL. A VISTA E A PRAZO PELOS MENORES PREÇOS. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 E 107. (21883)

ENCERADEIRAS -- Cr$ 1.850,00
ASPIRADORES DE PÓ -- Cr$ 1.490,00
Novos, com garantia. CASA GARSON, Rua Uruguaiana, 107 e 109.

PROCURADORIA FRIAÇA

Junto aos Ministérios e a quaisquer outras repartições da Capital Federal, Niterói e Petrópolis, sob a direção do DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA

Expediente: Em Petrópolis — Terças, quintas e sábados. RUA DR. PORCIUNCULA, 86.
No Rio — Segundas, quartas e sextas — Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
RUA RODRIGO SILVA, 18 — 5º ANDAR — SALA 501 — RIO DE JANEIRO — TEL. 22-1480 (24010)

CRABBIE ★★★ Old Scotch Whisky

Estabelecido em 1801
Distribuidores: AYRES, SON & CIA. LTD.
Rua Conselheiro Saraiva, 31 RIO

FERRO REDONDO

De 3/16" até 1". Tubos galvanizados de ½" e 2". Canos de chumbo, tôdas as bitolas. Pronta entrega, menores preços. RIALT, 22-2230 e 32-7005. Av. Churchill, 91 ... 2310)

HIPOTECAS

DE UM A CINCO MILHÕES

Empresto urgente. Juros de lei. A. CORTEZ, Rua da Quitanda nº 87, 2º andar, telefone 23-6359. (23756)

ANULAÇÕES DE CASAMENTO
DESQUITES
QUESTÕES EM GERAL
Dr. A. VALLE — Av. ... 147, - 2º - 42-1121. (21709)

ELETRO-LUX

Vendem-se enceradeira e aspirador. ...

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres ... do Rosario 145, sob.

ESPORTES

UM ESPORTISTA NA IMPRENSA — Realiza-se hoje, no Joquei Clube, o almoço que um numeroso grupo de amigos do sr. José Bastos Padilha lhe oferecem, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de diretor gerente d'O Globo. A lista de aderentes à homenagem representa o que temos de mais representativo no comércio, na indústria, nos esportes e em nossa sociedade, o que demonstra, sem dúvida, os méritos do homenageado, as simpatias e apreço que desfruta em todos os setores êm que exerce a sua atividade dinâmica e proficua. Foi, porém, no esporte que o sr. Bastos Padilha revelou-se o administrador e o homem que sabe fazer valer as suas idéias e admirar as suas atitudes. Na presidência do Flamengo, êle soube transformar o gremio rubro-negro no clube mais querido do Brasil, mercê do seu trabalho herculeo e altamente proveitoso para aquele clube e também para o esporte. Na luta esportiva que abalou os fundamentos da nossa organização e da estrutura do esporte nacional, e da qual resultou algo de útil, Padilha foi um dos líderes da facção que propugnava pela especialização, finalmente implantada no esporte brasileiro.

Bastos Padilha

O ingresso de Padilha nos quadros da imprensa, em vez de um premio ao homem que sabe dirigir, é um benefício para a própria imprensa e especialmente para o grande jornal que é O Globo.

NÃO PODIA TORCER... — Durante o jogo de anteontem entre brasileiros e equatorianos, foi notada a ausência do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, alta autoridade esportiva e conhecido apreciador dos bons matches.

Da tribuna de imprensa vários cronistas procuravam o maioral do futebol carioca, mas não foi possivel localizá-lo. Finalmente foi encontrada a explicação para o caso, e esta foi dada pelo nosso colega Abrahim Tebet, que assim matou a charada: — "O homem não pode estar aqui porque não é possivel êle deixar de torcer pelos brasileiros. Mas, acontece que há um Vargas no time do Equador..."

CHEGA AMANHA ALFONSO DOCE — A fim de assistir o Campeonato Sul-Americano, chega amanhã a esta capital, o esportista Alfonso Doce, representante da Confederação Brasileira de Desportos na Argentina. O aludido esportista viaja em companhia de sua espôsa e filha, e traz a "Copa América", que se encontrava em poder da Associação do Futebol Argentino.

O GINASTICO, REDUTO AMADORISTA — O Clube Ginástico Português prestou sábado último, uma significativa homenagem aos componentes do quadro de amadores que se sagrou campeão da América do Sul. Ofereceu o gremio da Avenida Graça Aranha um almoço e, terminado êste, ofertou aos integrantes da delegação brasileira medalhas de ouro. Folgamos em registrar mais essa demonstração do Ginástico, prestigiando o esporte amador nacional, pois êste jornal já contou com a cooperação da veterana sociedade quando, há anos, organizou uma homenagem aos atletas brasileiros tri-campeões sul-americanos de atletismo.

A homenagem aos jovens que tão bela figura fizeram no Chile, estendeu-se à tôda delegação, inclusive ao nosso brilhante colega Indalicio Mendes, que integrou a delegação como representante da crônica esportiva brasileira. E justamente quando o Ginástico envolve no mesmo carinho os campeões e o cronista esportivo, não podemos deixar de ver como é diferente o amor entre os portugueses, pois enquanto uns compreendem o valor dos construtores graciosos da grandeza dos clubes, outros não se cansam de hostilizar a classe, procurando até, no seu campo de esportes, segregar a crônica do convívio dos sócios, porque entendem que não deve haver "contacto"...

MUITO APLAUDIDOS OS URUGUAIS — Na abertura do Campeonato Sul-americano, anteontem, os componentes do quadro uruguaio que vão participar do certame, receberam uma calorosa ovação da enorme assistência que enchia o estádio de São Januário. Foi um gesto magnífico, o do nosso público distinguindo os jovens amadores orientais com a mais calida acolhida que se poderia fazer a um quadro estranho. Vimos o sr. Julio Cesar Moreira e o nosso Manoel Caballero radiantes com o entusiasmo do público quando os "celestes" passavam diante das arquibancadas.

HOMENAGEANDO OS CAMPEÕES DE FUTEBOL DA JUVENTUDE

O que foi a bela festa que o Ginástico ofereceu aos heróis de Santiago

Para dizermos o que foi a festa que o Clube Ginástico Português preparou, no sabado, para os rapazes que se sagraram campeões sul-americanos de futebol amador, é necessário que contemos um pouco de história. Em 1939, estava êste jornal tratando da recepção aos tri-campeões sul-americanos de atletismo e devendo oferecer-lhes um almoço procuramos o Clube Ginástico Português porque suas instalações pareciam as maiores para conter um elevado número de convidados. Logo que entramos em contato com o presidente do Clube, êsse dinâmico Manoel José Fernandes, resolveu tomar a nós o patrocinio do almoço. Sim, o almôço se realizaria no Ginástico mas o Ginástico é quem o oferecia, disse-nos.

"Não é preciso dizer que o Ginástico é um clube com pouco amadorista e com aquela homenagem aos tri-campeões de atletismo nada mais estava fazendo do que incentivar o puro amadorismo no qual sempre viveu.

Os anos se passaram e eis que chega de Santiago do Chile os onze rapazes, quase meninos, que conquistaram o título de campeões sul-americanos de futebol da juventude, pela primeira vez disputado em Santiago do Chile. Nenhuma festa lhes foi preparada, mesmo porque a sua chegada foi de surprêsa. E teria o seu feito passado esquecido não fôsse êsse mesmo Manoel José Fernandes, um dos dois únicos portugueses da atual diretoria do clube, ter se lembrado de que ao clube não poderia passar desapercebida aquela conquista tão relevante para as côres esportivas do Brasil.

E foi assim que sábado o Ginástico reuniu os onze campeões, o chefe da delegação, o técnico, o médico e o cronista que os acompanhou e lhes ofereceu um almôço na sua sede. Compareceram o presidente do Conselho Nacional de Desportos e os srs. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul Americana de Futebol; Luiz Galloti, procurador geral da República e vice-presidente do CND, Rivadavia Correia Meyer, presidente da CBD, todos os chefes de delegações estrangeiras ao Campeonato Sul Americano de Futebol e jornalistas.

Ao alto, o sr. Novais Junior, presidente do Ginástico, proferindo a sua oração e em baixo, a entrega das medalhas de ouro oferecidas pelo Clube aos campeões, vendo-se os srs. Luiz Valenzuela e Rivadavia Correia Meyer, apondo ao peito dos srs. Roberto Peixoto e Indalicio Mendes, o prêmio simbólico

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Após o café, o sr. José Teixeira de Novais Junior, presidente do Ginástico, usou da palavra, proferindo o seguinte discurso:

"Senhor Presidente do Conselho Nacional de Desportos; Senhor Presidente da Confederação Sul-Americana de Football; Senhor Presidente da Confederação Brasileira de Desportos; Senhores embaixadores do football do Chile, do Uruguai, do Equador, do Paraguai, da Bolivia, do Peru e da Colômbia.

Senhores:

E' tradição do Clube Ginástico Português receber com festas e galas os campeões do desporto.

Aqui recebemos com as mesmas alegrias os campeões continentais de atletismo e de basquetebol estimulando-os com os nossos aplausos e homenagens o que constituiu a nossa participação do júbilo pelos êxitos alcançados por atletas patricios em campos estrangeiros.

Como centro desportivo amadorista, intimamente ligado à vida desportiva nacional brasileira o Clube Ginástico Português nestas manifestações atende ao propósito de realçar triunfos e objetivos, particularmente aplaudir a conduta fraternal e cavalheiresca de nossos representantes em campos desportivos de países estrangeiros e amigos, o que é imperativo do sentimento de amizade que os brasileiros nutrem pelas nações irmãs, particularmente das que formam o continente sul-americano.

Ao coordenar esta festa dedicada à representação da Confederação Brasileira de Desportos que levantou o Campeonato Sul-Americano de Football da Juventude em Santiago, a formosa capital do Chile, tivemos oportunidade de salientar ao benemérito desportista Rivadavia Correia Meyer, dinâmico e inteligível batalhador da confraternização continental, que no ato praticado em respeito à tradição de clube a Diretoria de minha presidência, inspirada por seus mais eminentes consócios, queria também valer-se do ensejo da presença de tantos e tão bons desportistas estrangeiros em nossa capital para uma festa de boa camaradagem.

Empresamos ao troféu conquistado o justo e elevado valor que êle realmente significou após os renhidos e brilhantes jogos realizados sob a expectativa de todo o continente sul-americano, pois, em verdade, do certame participaram as maiores esperanças dêsse desporto que é a diversão e o atrativo máximo dos seus povos. Não recusamos todavia ao espirito de competição que animou todos os concorrentes vencidos e vencedores a nossa admiração e o nosso respeito de vez que em verdade a glória do triunfador, não raro, enaltece e realça a conduta do derrotado cuja ação e pugnacidade concorreram para as perfeições da competição e a elevação moral de seu resultado.

Destarte os dirigentes e sócios do Clube Ginástico Português congratulam-se pela feliz coincidência de estarem hoje reunidos aqui nesta sala todos os concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de Football saudando-os com simpatia sincera do mesmo passo que formulam os melhores votos de jornadas empolgantes e fraternais e uma feliz estada em terra brasileira.

Para os nossos pequenos campeões, seus hábeis e dedicados chefes, seus dirigentes técnicos as palmas do Clube Ginástico Português cabe-nos dirigir-lhes uma palavra de agradecimento em nome das associações desportivas do país. Houve no resultado obtido não só a habilidade e destreza dos participantes dos combates como a ciência dos seus técnicos e a superior orientação da chefia. Não se podem desunir os elementos da vitória. O Clube Ginástico Português orgulha-se recebê-los em sua sede. Figurando em atos desportivos marcantes nestes seus oitenta anos de existência, fundado para concorrer na politica da boa amizade entre dois países afins como são Portugal e Brasil, por isso mesmo impõe-se-lhe prestigiar os feitos do desporto nacional.

E para o Ginástico senhores representantes dos países que vieram participar do XVI Campeonato Sul-Americano de Football, foi uma honra a vossa presença nesta festa dos amadores campeões do continente."

A ENTREGA DAS MEDALHAS

Falaram em seguida os srs. Roberto Peixoto, chefe da delegação que foi a Santiago, fazendo o elogio individual dos integrantes da mesma o cronista Indalicio Mendes, do "Diário de Notícias", que acompanhou a delegação; saudando em nome da crônica esportiva aos campeões de futebol da juventude.

Delegado pelo sr. Novais Junior, o presidente do Conselho Nacional de Desportos fêz a chamada dos integrantes da delegação para receberem as medalhas de ouro com que o Ginástico comemorou o feito de Santiago. Designou então o sr. Luiz Valenzuela para entregar a medalha ao sr. Roberto Peixoto; o sr. Rivadavia Correia Meyer, ao cronista Indalicio Mendes; o presidente do Ginástico, ao atleta Luiz Tovar e os chefes de delegações ao Campeonato Sul-Americano de Futebol aos demais.

Encerrando, discursou o presidente do Conselho Nacional de Desportos que em brilhante improviso enalteceu mais uma vez o feito dos atletas patricios e a gentileza do Ginástico, recebendo-os e os homenageando naquele instante.

SEIS PAÍSES NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

A homenagem aos campeões brasileiros — Vistoria de quadras

Ainda êste mês será realizado no Paraguai mais um Campeonato Sul-Americano de Basketball. Inútil torna-se acrescentar o interêsse despertado em todo o continente por esta disputa. Dia a dia cresce o movimento de difusão da bola ao cesto, e, com uma rapidez compensadora da inatividade anterior.

Coube ao Paraguai promover êste certame, que, por vir imediatamente após os Jogos Olímpicos de Londres, promete êxito incomum. Os cuidados que a Federação Paraguaia dispensa ao Campeonato Sul-Americano são animadores. Se em técnica deverá suplantar o Continental do Rio, pois naquela época a bola ao cesto estava um tanto adormecida tècnicamente, em vibração e entusiasmo não deverá ficar atrás. Tanto assim que, antevendo a ocorrência do público, foi projetado, e já se encontra em sua fase de conclusão, um estádio especialmente para êste cotejo, com capacidade para dez mil pessoas. Vê-se, desta forma, que, se depender da entidade promotora o sucesso do Campeonato, êste se verificará, pois os esforços são consideráveis. A Federação Paraguaia, entretanto, inexplicàvelmente, persiste em sua atitude para com a entidade Equatoriana, negando-se a convidá-la. O caso não foi ainda resolvido, encontrando-se aos cuidados da Comissão Sul-Americana da Federação Internacional de Basketball Amador.

Seis países já têm confirmada sua inscrição no certame, equivalendo a dizer, participarão com toda a certeza. São êles: Paraguai, Argentina, Chile, Uruguai, Perú e Brasil. Dos interessados em concorrer ao título máximo do continente, apenas o Equador não confirmou sua presença, em vista da situação criada pelo Paraguai. Em todo caso, e como é de se prever, o impasse será desfeito satisfatòriamente.

Assim, mais uma vez, teremos em confronto com o selecionado brasileiro as representações da Argentina e do Uruguai. O primeiro, rival tradicional de tôdas as competições esportivas, onde quer que se realizem. O segundo, não só nas mêsmas condições dos portenhos, como também o detentor da hegemonia sul-americana no basketball. Arrebatá-la será o nosso principal objetivo. Dos restantes, encontramos no Chile e no Paraguai adversários de valor. Como sucede habitualmente, a entidade promotora, nesse caso a Paraguaia, tudo fará para se apresentar condignamente. Vem treinando assiduamente e, segundo os telegramas que de lá nos chegam, por duas vêzes as práticas em conjunto foram públicas. Por elas, os aficcionados paraguaios justificam o seu otimismo.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

A Federação Metropolitana de Basketball oferecerá um almoço aos integrantes do seu selecionado representativo, como homenagem pelo título que conquistaram na Bahia. Nada mais justo, pois êstes jogadores lograram um feito que vinha sendo aguardado com ansiedade pelo basketball metropolitano: a hegemonia nacional, através o Campeonato Brasileiro.

O almoço terá lugar no próximo dia 9, na Colombo.

QUADRA DO BOTAFOGO

Cumprindo o programa estabelecido, a entidade cestobolistica desta capital vem procedendo a vistoria das quadras de seus filiados. Desta feita coube à quadra do Botafogo, no Mourisco, submeter-se a esta visita.

Foram notadas algumas irregularidades que merecem, por parte dos dirigentes alvi-negros, imediato reparo. Foram estas as exigências: pintar as tabelas, reparar pequenas falhas no piso junto à tabela do lado do mar; fazer desaparecer a marcação antiga, existente no centro da quadra e no garrafão do lado do mar.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

INAUGURADO O XVI CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FUTEBOL

No jogo de abertura, o Brasil abateu o Equador por 9 x 1 – Também desfilaram os amadores brasileiros

Sem o brilho de outras ocasiões, foi solenemente inaugurado, anteontem, o XVI Campeonato Sul Americano de Futebol. A magnificência do espetáculo de abertura do principal certame esportivo da América do Sul foi aquém da expectativa. O público carioca, não muito afeito a cerimônias desta natureza — pois lá vão 27 anos quando patrocinamos um Continental — não deverá ter notado a simplicidade de que esta se revestiu. E o próprio público contribuiu para tanto. A ocorrência ao estádio de São Januário foi contrastante. Muito inferior a um Vasco x Flamengo. Argumentarão, alguns, que o torcedor quer é um bom jôgo de futebol, e o de anteontem pouco poderia oferecer. Mas o certo também é que a solenidade de um desfile e a estréia de nosso selecionado, seriam bastante para atrair sua atenção. O tempo incerto justifica esta ausência.

Obedecendo mais ou menos ao horário estabelecido, procedeu-se o tradicional desfile das delegações concorrentes. Tendo à frente a banda da Escola de Aeronáutica, uma a uma das embaixadas esportivas sul americanas desfilaram pelo estádio, na seguinte ordem: Bolivia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, e, encerrando, a do Brasil. Os aplausos não foram regateados, notando-se que, especialmente, o Uruguai reunia as preferências dentre as estrangeiras. As entusiásticas manifestações aos representantes nacionais, foram, por vêzes, confundidas com às dispensadas aos orientais. Reuniram-se em tôrno do mastro central de S. Januário, sendo então hasteada a Bandeira Nacional, ao som do Hino do Brasil.

Ao contrário das demais cerimônias de abertura do Campeonato Sul Americano, não foram executados os Hinos de todos os países concorrentes. Nisto residiu a principal diferença. No que muitos julgam cansativo, há, sem dúvida alguma, uma nota de solenidade marcante. Entretanto, caso tivesse lugar, poderia, por intermédio da impaciência do público, interromper a boa marcha do desfile. Na mesma ordem, retiraram-se, após cumprir a volta pelo estádio, as delegações.

Fêz parte do programa, também, o desfile dos amadores brasileiros, que no Chile, conquistaram o I Campeonato Sul Americano de Futebol desta categoria. Foram simpàticamente recebidos, realizando-se, assim, uma homenagem pública das mais justas.

Encerrado o desfile, o sr. Luiz Valenzuela, Presidente da Confederação Sul Americana de Futebol, saudou os participantes, considerando inaugurado a XVI Campeonato Continental.

O ENCONTRO INAUGURAL

Como determinava a Tabela, Brasil e Equador deram inicio a disputa do certame, realizando o primeiro jôgo. O selecionado brasileiro pisou o gramado, logo seguido dos equatorianos. Êstes, reunidos em tôrno do Pavilhão do Brasil encaminharam-se para o lado das sociais, e ali, perante as mais altas autoridades esportivas sul americanas, e tendo lado a lado as Bandeiras dos dois países, fizeram a tradicional saudação. O mesmo ato repetiram nas populares.

Em meio à estas homenagens, deu entrada em campo Mr. Barrick, árbitro do match. Pouco depois, tinha começo o prélio.



O JOGO DE ABERTURA DO SUL-AMERICANO — Em cima, uma fase do jogo com o quadro brasileiro atacando o goal sob a guarda de Carrillo. O guardião equatoriano prepara-se para pegar uma bola assediado por Jair. Em baixo, o team do Equador, tendo ao lado o técnico Planas

O JÔGO

Os primeiros movimentos foram de equilíbrio. Os equatorianos mostravam-se rápidos, livrando-se bem dos adversários quando os tinham pela frente. O conjunto nacional, ainda não articulado, permitia ao quadro do Equador incursionar, sem, todavia, perigo. Antes da abertura do placard, já se notava um ponto fraco no onze brasileiro: Otávio. Não combinava com seus companheiros, falhando nas jogadas mais simples. Veio o tento inicial, e, para sermos mais claros, inesperado. Tesourinha recebeu na altura do centro do gramado e, ao contrário do que se esperava, não passou a bola, preferindo investir. Fê-lo com classe e habilidade, ultrapassando a todos os contrários e finalizando com sucesso. Foi o melhor goal da tarde. Isto aos sete minutos.

Tentaram reagir os equatorianos, mas, estavam dominados. Três minutos eram decorridos após o tento inicial, e nova vantagem verificou-se. Jair estendeu um bom passe, que foi encontrar Otávio bem colocado. Êste não teve dificuldades em marcar. Sem que o panorama de jôgo se modificasse, continuaram os brasileiros no ataque. Decorriam treze minutos e na cobrança de uma falta nas imediações da área, Jair reeditou sua façanha de inúmeras oportunidades, batendo inapelàvelmente a Carrillo. Nesta altura, os adversários já estavam derrotados. Mas, o entusiasmo não os abandonava, apesar da impotência para conter os nacionais, que, sem convencerem, atuavam a vontade. O quarto tento foi assinalado aos 17 minutos por intermédio de Simão. O tento de honra dos visitantes foi conquistado aos 19 minutos, quando Chuchuca aproveitando-se de uma falha de Wilson, atirou com sucesso. Os brasileiros, todavia, não permitiram uma reação, pois aos 22 minutos Simão marcava o quinto goal. Descansaram um pouco, dando uma trégua de 18 minutos ao Equador. Aos 40, Jair conquistava mais um tento, e um minuto depois Tesourinha encerrava o placard da primeira etapa.

O que acima expusemos, não foge à realidade. O período inicial caracterisou-se, exclusivamente, pela avalanche de tentos. O conjunto nacional voltou a não corresponder. Se individualmente salientavam-se alguns, em conjunto o quadro não produzia o esperado. Jogadas esparsas e nada mais. Explica-se isto, pela fraqueza do adversário. Contra uma equipe de tão reduzidas possibilidades, fêz-se desnecessário um maior empenho. A marcação defeituosa da retaguarda equatoriana, foi que permitiu que, dos lances isolados, partissem a maioria dos nossos tentos. Se no quadro do Equador sòmente a ala esquerda atacante correspondia, na equipe nacional definiam-se três pontos falhos: na zaga, Wilson defeituoso na marcação; na intermediário, Noronha irreconhecível; no ataque, Otávio nulo. Os demais num mesmo plano, com uma surprêsa: Simão, que nos treinos pouco produziu, conduzia-se bem, sendo, inclusive, o autor de dois tentos.

O PERIODO FINAL

Se no primeiro tempo a nota marcante foi o número excessivo de tentos, na etapa complementar nem isto se verificou. Na impossibilidade de qualquer modificação no marcador, e com o jôgo ganho, em vista da contagem acusar 7x1, o scratch brasileiro passou a controlar as ações de modo a consentir no escoamento do tempo sem outras novidades. E assim sucedeu. Os equatorianos, apesar da inferioridade técnica, não deixaram de lutar. Ao perceberem as intenções dos brasileiros, passaram a movimentar-se com maior intensidade, procurando diminuir o exagerado placard. Introduziram modificações no quadro, sem resultados práticos.

O decréscimo de produção do nosso selecionado foi grande. Constituindo a única atração do jôgo, êste certamente, descambou para a monotonia. O desinterêsse dos jogadores pelo goal era absoluto. Entretanto, foram conservados até quase o final do encontro, quando, então, foram feitas algumas substituições. Antes destas, aos 22 minutos, Zizinho aumentou a contagem. Com a entrada de Bauer, Rui e Ademir, o match ganhou em movimentação, com prejuizo dos equatorianos, que sofreram mais um tento, feito por Ademir aos 40 minutos.

A vitória foi das mais cômodas a que temos assistido, não dando, por isto mesmo, base para que se julgue as reais condições do conjunto nacional.

Analisando a produção do team, encontramo-la em completo desacôrdo com a categoria dos jogadores. Barbosa, no arco, não foi empenhado. A zaga Augusto-Wilson teve naquele um elemento útil, enquanto Wilson mostrou-se inseguro. Na linha média, Eli foi a figura principal, apoiando bem o ataque; Danilo, preocupado com o setôr esquerdo, não foi o jogador preciso de sempre; Noronha foi o mais fraco, mostrando estar fora de forma. O ataque não se desenvolveu num plano conjunto. Tesourinha agindo com regularidade, assinalando o melhor goal; Zizinho sem se empregar, trabalhou bem; Otávio não correspondeu, atuando mal; Jair bom e Simão, a boa surprêsa.

No conjunto equatoriano, apenas agradou a ala esquerda atacante, com Vargas em bom plano. A retaguarda marca defeituosamente, e o ataque, bastante prejudicado pela altura dos jogadores, que preferem as bolas altas.

Os quadros tiveram a seguinte formação:

Brasil — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Bauer), Danilo (Rui) e Noronha; Tesourinha, Zizinho (Ademir), Otávio, Jair e Simão.

Equador — Carrilo; Lobato (Sanchez) e Bermeo; Torrez (Riviero), Vasquez e Marim; Artiaga, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

ARBITRO E RENDA

A arbitragem esteve a cargo de Mr. Barrick. Como sempre, êste juiz atuou muito bem, ajudado, sem dúvida, anteontem, pelo desenvolvimento do jôgo.

A renda não correspondeu. O público não compareceu como de costume, e apesar do prêço, atingiu Cr$ 577.009,00.

Uma bola cruzada da esquerda encontra Carrillo pronto para segurá-la. Otávio aprecia a trajetória da pelota vigiado por dois equatorianos. Em baixo, um aspecto do desfile das oito delegações participantes do XVI Campeonato Sul-americano de Futebol. Na cabeça do desfile, os bolivianos

AUTOMOBILISMO

VITORIOSOS OS ARGENTINOS NA ITALIA

Os volantes argentinos, Fangio e Campos, surpreenderam o grande público presente a tradicional disputa de San Remo, conquistando respectivamente a primeira e quarta colocações, após renhidas lutas com corredores de projeção mundial.

O resultado geral do circuito, dividindo em duas etapas, foi a seguinte:

1º) — Fangio, 304 quilômetros em 3 horas, 1'28''3/5;
2º) — Bira, (Sião) com 3 horas, 2'27''4/5;
3º) — De Graffenried (Suiça) com 3 horas, 2'30''3/5;
4º) — Campos (Argentina), com 3 horas, 4'6''1/5;
5º) — Bonette (Itália), com 3 horas, 15'.

A volta mais rápida foi feita pelo principe Bira, num minuto, 50 segundos ou seja uma média de 104 quilômetros e 896 metros por hora.

FUTEBOL

NÃO SE REALIZARAM TODOS OS INTEDESTADUAIS

Derrotado o Olaria — Fácil vitória do Flamengo — Triunfou o Fluminense

Apesar de se inaugurar nesta capital o XVI Campeonato Sul-americano de Futebol, os clubes cariocas não permitiram que seus quadros de profissionais ficassem inativos. Assim é que, entraram em negociações para a realização de jogos interestaduais. Cinco foram os clubes nestas condições. Dêstes, entretanto, somente três atuaram, pois dois dêles viram-se impedidos pela chuva.

NÃO JOGOU O AMÉRICA

São Paulo, 3 (Asp) — O esperado encontro entre o América da Capital Federal e o forte conjunto da S.A. São Joanense, da cidade de São João da Bôa Vista, que deveria ter lugar naquela cidade, não foi realizado devido ao mau tempo reinante, sendo o mesmo transferido para o próximo domingo.

O quadro americano entretanto aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Palmeiras daquela cidade, paar realizar na noite da quinta-feira uma partida.

DERROTADO O OLARIA

Recife, 4 (Asp) — Na tarde de ontem, prelíaram nesta cidade, as equipes do Olaria e do Santa Cruz. Venceu o Santa Cruz por um tento a zero, goal de Schiller aos 38 minutos da primeira fase. Os olarienses diante do alto padrão de jogo apresentado pelo clube pernambucano não puderam firmar a classe anterior demonstrada no match com o Náutico, perdendo seus jogadores a calma indispensável.

A partida foi revestida de violência, que culminou com a expulsão do granado de Esquerdinha e Guaberinda. Por outro lado, o juiz do prelio indeciso nas suas marcações, concorreu também para prejudicar o brilho da partida, cujo dominio esteve totalmente a cargo do Santa Cruz. A renda não foi fornecida.

Os quadros atuaram assim constituidos: — Olaria — Odair; Osvaldo e Lamparina; Amaro, Moacyr e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Olavo e Esquerdinha. Santa Cruz — Ze Binga; Palito e Pedrinho; Guaberinha, Wilson e João Maria; Milton, Amaury, Eloy, Shiller e Idimar.

TRANSFERIDO PARA 17

Mogi-Mirim, 3 (Asp) — Em vista do mau tempo reinante nesta cidade, que tornou impraticável o estado da cancha onde seria realizado o jogo Vasco x Mogi, foi o mesmo transferido pa aro dia 17. A não realização do jogo, foi determinada pelo árbitro Mario Viana, após examinar detidamente o estado de cancha.

FACIL VITÓRIA

Preliminando anteontem na cidade de Muriaé, o Flamengo obteve fácil triunfo sôbre o Nacional, por 6x0. O jogo, como bem traduz o elevado do escore, teve um transcurso inteiramente favorável ao rubro-negro, que jogou à vontade.

Os tentos foram marcados por Gringo (3), Jaime, Bodinho e Arlindo. O Flamengo atuou assim constituido: Doli (Pelose); Serafim (Claudio) e Norival; Biguá, Bria e Jaime (Moreira); J. Castro (Bodinho), Arlindo, Gringo, Vaguinho e Esquerdinha.

TRIUNFO DO TRICOLOR

Cruzeiro, 3 (Asp) — Inaugurando o Estádio do Frigorífico, preliaram esta tarde, as equipes do Fluminense do Rio e ado Frigorífico F.C terminando o match com a fácil vitória do tricolor carioca por seis tentos a zero.

*

VENCENDO CAMPOS, FRIBURGO JÁ ASSEGUROU O VICE-CAMPEONATO ESTADUAL

Domingo próximo o inicio da série melhor de três entre Friburgo e Petrópolis

Nova Friburgo, 4 (Do correspondente) — A peleja travada ontem, em Campos, entre o selecionado local de futebol e o desta cidade, terminou com a classificação dos friburguenses para finalistas do Campeonato Estadual.

Nova Friburgo, que vencera a X primeira partida por 5x2 baqueou na segunda por 4x1 e triunfou na prorrogação decisiva por 1x0.

Conquistaram os friburguenses assim, nos dominios do adversário, expressiva vitória, assegurando já o título de vice-campeões do Estado.

Anteriormente os friburguenses eliminaram os niteroienses obtendo, na segunda partida a vitória de 8x4 e na prorrogação a contagem de 3x1 a seu favor.

Domingo último sob as ordens do juiz Gering (Bom) alinharam-se, assim, os contendores:

Friburgo — Hortz; Florindo e Jau; Verissimo, Cléo e Roberto; Ezio, Jael, Rainha, Ceci e Isaias.

Campos — Nilton; Edinho e Catoica; Tarceli, Geraldo e Votinha; Waldyr, Cesar, Rebolinho, Santana e Sadi.

Os goleadores da tarde foram Cesar (3) e Rebolinho para os locais e Ezio e Rainha paar os visitantes tendo impressionado bem a movimentação do prelio e a combatividade dos 22 jogadores em campo.

FRIBURGO X PETROPOLIS

Friburgo, 4 (Do correspondente) — E' aguardada com enorme expectativa a peleja entre Petrópolis e Friburgo, domingo, pelo Campeonato Estadual.

NOVO RECORDE CARIOCA PARA O 3x100

Empataram Vasco e Guanabara — As programações da semana

A realização das tentativas de recordes, solicitados pelo Botafogo a Federação, proporcionou a natação metropolitana duas novas marcas, uma das quais não sòmente é de classe, como ainda absoluta nos anais da F. M. N.

Na piscina do Fluminense desenrolaram-se as provas, a primeira das quais, foi o revezamento 3x100 três estilos. Principais nadadores alvi-negros das diversas modalidades, empenharam-se na disputa, conseguindo ao seu término um feito realmente notável, ou seja, 3'24"2 contra os 3'38"3 então em vigor.

Na atuação do primeiro homem da equipe, Ilo Monteiro da Fonseca, depositavam os botafoguenses outras esperanças, que não a simples contribuição para um sucesso do "relay". E' que o consagrado estilista, aproveitaria a oportunidade de para tentar também marca dos 100 de costas, estabelecida há pouco por êle próprio. Entretanto, embora seu esfôrço no trabalho da equipe fôsse decisivo, não conseguiu o objetivo isolado, marcando para a distância, 1'9"9, quando o recorde de juniors é de 1'8"8. O segundo componente do revezamento, Ademar Grijó, cumpriu como de costume excelente atuação, assinalando 1'12". Mesmo não sendo "das suas melhores "performances" Grijó, demonstrou a regularidade firmada sôbre tempos que podemos considerar muito bons. Finalmente, Eclésio Souza, completando a trinca. Pràticamente o novo recorde já estava delineado quando o último homem botafoguense atirou-se a água. Assim mesmo se empregou com grande energia, chegando a 1'02"7 após a saida. A soma destes tempos parciais, 3'24"2 constitui não sòmente o novo recorde da classe de juniors, como também da Federação Metropolitana de Natação.

A prova a seguir, reuniu mais uma turma alvi-negra, desta feita o 4x50, composto na sua totalidade de nadadores jovens, porém de muitas possibilidades. A marca visada, constituia um resultado bastante difícil de cair, uma vez o 1'53"5, assinalados anteriormente. Contudo a tentativa foi coroada de pleno êxito, edificando-se nova "performance" de classe, com 1'52"6.

A turma recordista estava assim formada: Fernando Dias, Maurilo Queiroz, José Bitencourt e José Carlos Oliveira.

EMPATARAM VASCO E GUANABARA

Na piscina do Guanabara teve lugar a antepenúltima rodada do Campeonato de Water Polo promovido pela Federação Metropolitana de Natação, reunindo os conjuntos do Vasco e do grêmio local. Os guanabarinos, embora ostentassem, no periodo antecedente ao certame carioca, a denominação de favoritos, perderam mais um precioso ponto. Os vencedores do Torneio Aberto, ainda desta feita não conseguiram um triunfo indispensável, colocando pràticamente nas mãos do Botafogo o título máximo.

Os vascainos que reapareceram com grande eficiência no cenário aquático da metrópole, vieram dar outro colorido as disputas de polo aquático, restringidas há muito, entre disputas que reuniam os adversários do Mourisco.

Após um desenrolar movimentadissimo, onde não faltaram inúmeras penalidades máximas, o marcador acusou um empate de 3x3.

Os tentos dos cruzmaltinos foram feitos por Claudino (2) e Manoel. Os dos guanabarinos, por Edson (2) e Lourenço.

As equipes atuaram assim constituidas: *Vasco da Gama*: Mosquito, Milton e Manoel; Isaac, Mariano, Baiana e Claudino. *Guanabara*: Luiz, Edson e Léo; Evaristo, Peitão, Lourenço e Cabalero.

CAMPEONATOS DE NATAÇÃO E SALTOS

A semana presente será das mais movimentadas para a aquática metropolitana, com a realização do Campeonato Carioca de Natação e do certame máximo de Saltos Ornamentais, tendo sido elaborado pela Federação, o seguinte programa: Quarta-feira — Etapa inicial de ambas as competições, tanto a que se refere a provas natatórias, como as de trampolim. *Sexta-feira* — Encerramento do Campeonato de Natação, e a parte final dos saltos de trampolim. Domingo — Realização das provas de plataforma, pela manhã.

As reuniões terão lugar na piscina do Guanabara. As noturnas, deverão ter inicio às 21 horas.

O Fluminense assegurou no transcurso das eliminatórias realizadas quarta-feira última, posição de real destaque para o certame natatório, o que sem dúvida lhe possibilitará a conquista, pela nona vez consecutiva, do título de campeão carioca. Com justo motivo "eneacampeonato", constituirá para o grêmio tricolor uma de suas maiores conquistas esportivas, pois realmente revela um longo periodo de superioridade nos meios aquáticos da metrópole.

O Campeonato de Saltos, entretanto, se antecipa mais favorável ao Guanabara, uma vez mais a insucessos das turmas das Laranjeiras nas recentes disputas. Mesmo enfrentando valores da classe de Nora Tausse, Gustavo da Gama Monteiro, certos vencedores das provas de plataforma, os guanabarinos estão mais credenciados a vitória.

TENIS

TAÇA "WASHINGTON LUIS"

Por 7 x 6, o Fluminense venceu êsse trofeo

Na 3.ª disputa da Taça "Washington Luiz", realizada nas quadras do Fluminense, sabado, domingo e ontem, o Fluminense marcou uma das mais brilhantes vitórias, derrotando pelo score de 7x6 o C. A. Paulistano.

Os jogos dessa competição foram disputadissimos como atestam seus resultados abaixo, e teve a assisti-los uma grande assistência.

Simples — Laura Fonseca (F) venceu Daisy Bastos (P), 9x7,6x3; Estela Aratangy (P) venceu Maria Soares (F), 10x8 e 6x2; Manoel Fernandes (P) venceu Humberto Costa, 6x3,6x4; Paulo Ferraz (F) venceu A. Feria, 6x3x,6x3; Roberto V. Mello (F) venceu Carlos Osterro, 6x46x4; Roberto Brito (P) venceu Roberto Maia 6x4,5x7,8x6.

Duplas — Laura Fonseca e Clélia Castro (F) venceram Gracyra Costa e Estella Aratangy, 6x1,7x5; Nelson Moreira — Paulo Ferras (F) venceram Manoel Fernandes e Ivo Simoni, 7x5,2x6,6x0; Roberto V. Mello e Julio de Lamare (F) venceram André Osser e Roberto Aratangy, 6x1,6x1; Herbert Freire e Josefino Murgel (F) venceram Roberto Brito e Haroldo Couto, 5x7, 7x5,6x4.

Duplas Mistas — Daisy Bastos e Manoel Fernandes (P) venceram Myriam Murge e Nelson Moreira, 1x6,6x3,6x0; Gracyra Costa e Armando Feria venceram Zuleide Muniz e Roberto Mello, 7x5,4x6,6x4.

Resultado :: Fluminense 7x6.

Com essa vitória o Fluminense ficou de posse provisória desse rico troféu.

*

CAMPEONATO DE 5.ª CLASSE

Com um desenrolar normal chega a sua última rodada o Campeonato Inter Clubes da 5.ª classe de cavalheiros. Comanda o grupo de concurrentes o Fluminense que se mantem invicto até o presente momento, faltando jogar apenas com o Tijuca "A". Se vencedor será o campeão sem derrota, se perdedor empatará com o Vasco da Gama, que tem por último adversário o Tijuca "B" um compromisso relativamente facil. Como se vê somente a última rodada, indicará o campeão.

RESULTADOS DA PENULTIMA RODADA REALIZADA DOMINGO DIA 3

Fluminense venceu o Gaiçaras "A" por 4x1. — Tijuca "A" venceu o Leme por 4x1, Vasco da Gama venceu o Caiçaras "B". Tijuca "B" venceu o Carioca por 5x2.

DIRETORES DE TENIS CONVIDADOS

A F. M. T., convida os Srs. diretores dos clubes inscritos nos Campeonatos Inter Clubes da 3.ª classe de senhoras e 4.ª Classe de cavalheiros, para assistirem ao sorteio das respectivas tabelas que será realizado no dia 6 quarta-feira às 17 horas na séde da F. M. T.

*

NOTAS E NOVIDADES

Faremos hoje alguns comentários sôbre a tática no jogo de duplas, citando interessantes observações de um técnico de fama mundial. Todos os tenistas experimentados conhecem os golpes básicos de tática, mas estes golpes oferecem grande número de variações que só mesmo a experiência revelará.

Norman Brookes, do tenis do passado, foi um dos maiores táticos que apareceu até hoje. Os maiores nomes que nos vem à memória depois deste notavel jogador australiano são: George Lott, Henri Cochet, Jacques Brugnon e John Van Ryn. Atualmente, consideramos John Bromwick o melhor entre os demais amadores. Não julgamos igual aos acima citados como jogador, mas podemos compara-lo como tão bom tático.

John Olliff, conceituado técnico inglês, considerou seis principais como sendo os mais importantes para uma dupla vencer. Passemos a analizá-los:

I — a bola sendo baixa, pode ser respondida defensivamente mas não matada. Bromwick é um grande artista nestas jogadas. Executa-as além disso, relativamente lentas, pondo em grande dificuldade os adversários, quando na rede. Não se deve bater os golpes tão fortes em duplas como em simples, mas se deve bater os voleios e esmaches muito mais fortes em duplas do que em simples.

II — Em dupla, deve-se procurar tomar a defensiva e para isto o melhor é avançar o mais perto possivel para a rêde.

III — procure não sacar rápido a não ser que deseje tentar um "ace". O saque deve ser de velocidade moderada a fim de ser possivel acompanhá-lo até a rêde. Convém, às vezes, servir forte e rápido, a fim de desorientar os adversários e se estiver servindo bem, num dia feliz, poderá tentar "aces" mais seguido.

IV — Procure avançar bem para a frente, hesitando, ficará no "ponto morto" da quadra, em situação dificil para executar o próximo golpe.

V — Procure não ficar muito próximo à rêde enquanto seu parceiro estiver servindo. Muitas vezes o sacador não pode avançar, devido o seu parceiro estar muito próximo da rêde, com medo de que o adversário ataque com um lob.

VI — Na dúvida, procure realizar um golpe inesperado. Deve-se sempre evitar as jogadas que são previstas. Um golpe de surprêsa que o adversário pode menos esperar, é sempre melhor para o ataque.

Procure realizar êstes seis princípios e os sucessos serão consideraveis no seu tenis.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

O CLASSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO OUTÔNO

(PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA)

Rio, 3 Abril 1949 — 7.ª carreira — Páreo 207 — 1.600 metros. Prêmios: Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00. Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (1).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES: Cintas	Saída	Reta 1.200	Entrada da reta	Final	VENCEDOR: Poules	Rateio	DUPLAS: Poules	Rateio
Manguari	L. Rigoni	55	5	6.°	4.°	4.°	1.°	11.410	46,00	11	1.317	197,00
Herência	R. Freitas F.°	53	1	1.°	1.°	1.°	2.°	4.050	106,00	12	7.667	40,00
Idealista	L. de Souza	55	4	2.°	8.°	7.°	3.°	1.627	323,00	13	2.442	125,00
Lover's Moon	F. Irigoyen	55	11	3.°	2.°	2.°	4.°	22.792	23,00	14	9.378	32,00
Pracinha	P. Coelho	55	10	5.°	3.°	3.°	5.°	347	961,00	22	2.024	151,00
Jahú	O. Ulôa	55	9	8.°	5.°	5.°	6.°	21.048	25,00	23	1.816	168,00
Egeu	E. Castillo	55	3	9.°	9.°	6.°	7.°	2.411	218,00	24	8.108	38,00
Intermezzo	L. Benitez	55	7	7.°	6.°	9.°	8.°	(Idealista)		33	366	790,00
Scaramouche	M. Leighton	55	2	10.°	10.°	10.°	9.°	(Lover's Moon)		34	2.526	121,00
Fogo Bravo	A. Barbosa	55	8	11.°	11.°	11.°	10.°	928	586,50	44	2.041	149,00
Jangadeiro	D. Ferreira	55	6	4.°	5.°	8.°	11.°	(Jahú)			38.138	
								65.720				

Distâncias:	400	1.000	1.600
Tempos:	24"	59"3/5	97"4/5

Pista: G. L. — Tempos totais: 97"4/5 (pr.metro) e 101" (último), com vento contrário no final. Diferenças: quatro corpos e meio corpo.

Vencedor: (2) Cr$ 46,00. Dupla: (22) Cr$ 151,00. Placês: (2) Cr$ 25,00, (4) Cr$ 28,00, (6) Cr$ 35,00 — Movimento de apostas: Cr$ 1.093.930,00.

Forfait: Lucifer. Em parelhas: Lover's Moon e Scaramouche, Intermezzo e Idealista, Jahú e Jangadeiro. Herência desferrada, e os demais com ferraduras de aluminio. Bandeira às 16.48. Indocilidade de Lover's Moon e Pracinha. Uma partida anulada por ter ficado Intermezzo. Sirene. Saída às 16.56: ótima, atrasando-se Fogo Bravo depois do pulo.

MANGUARI: m. alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Globera, criador A. J. Peixoto de Castro, proprietário Euvaldo Lodi, tratador Claudemiro Pereira.

Dissiparam-se as dúvidas do "Outono"! Quando Manguari passou como o ganhador fácil, demonstrando-se francamente superior aos adversários, ao galgar o primeiro degrau em busca da tríplice-corôa!

Debaixo da chuva impertinente que vinha querendo amaciar a pista, e tocados pelo vento mais impertinente ainda, juntaram-se os candidatos lá do outro lado, no poste da milha. Levantaram-se as pédras das "poules", traduzindo as maiores responsabilidades de Lower's Moon e Jahú. E a bandeira foi içada. Nervosismo geral nas cintas. Indocilidade. Demora. Partida falsa. Sirene. Nervosismo nas arquibancadas.

Mas a largada veio em bôa ocasião, Fogo Bravo atrasando depois do pulo. Herência esfusiou junto à cerca, livrando dois e três corpos de luz, com o favorito Lower's Moon logo depois, e, mais adiante, Pracinha em terceiro, forçado a avançar por fóra. A égua — a única no conjunto — foi seguindo à frente, obrigando à carreira, com 24" nos 400, 38" 1/5 nos 600 e 59" 3/5 no quilômetro; e desgarrou ao fim da grande curva, à hora decisiva de fazer correr!

Houve confusão no início da reta! Confusão das blusas escuras, ainda mais escurecidas pela chuva. A blusa rôxa de Herência abrindo, a blusa preta de Lover's Moon; a blusa em... de Pracinha cá por fóra, e, pelo meio, a blusa solferino-azul de Manguari correndo p'ra dentro; deixando ver a blusa preta de Egeu, e os dois pontos brilhantes das blusas ouro de Jahú e Idealista!

E quando clareou viu-se o alazão Manguari destacar-se em quatro saltos, para transpôr o espelho como autêntico campeão, deixando atrás Herência, Idealista, Lover's Moon, Pracinha, e os outros: deixando atrás os que não poderão ser tríplices-coroados...

Col. — Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLA Poules		Rateios

201 1.º PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Pista: G.L. — Vento contra. — Bandeira às 13.30. Saída às 13.32: boa.

1.º Moka, O. Ulôa	54	3.393	20,50	12	2.238	15,00
2.º Nevasca, I. Souza	54	3.014	23,00	13	1.086	32,00
3.º Lobelia, J. Portilho	54	2.293	30,00	23	996	35,00
		8.700			4.320	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempos: 63"4/5 e 65". Vencedor: (1) 20,50. Dupla: (12) 15,00. Placês: Não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 130.200,00.

MOKA — f., zaino, 3 anos, São Paulo, por Machucho e Negrita II, do sr. Alexandre Calaxi; criador: Roberto Alves de Almeida; tratador: Cornelio Ferreira.

As três potrancas correram quase na mesma linha até o cotovelo, onde Lobelia atrasou-se e Moka assumiu francamente a vanguarda, que conservou em boa forma até a meta.

202 2.º PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Jeirá, Catita, Hora Certa e Aloá. — Bandeira às 13.57. Saída às 13.59: boa.

1.º Gaita, L. Rigoni	56	19.702	14,00	12	6.894	25,00
2.º Faloaz, J. Tinoco	55	5.185	33,00	13	6.188	28,50
3.º Camacho, I. Souza	58	1.830	145,00	14	3.651	46,00
4.º Flim, I. Pinheiro	47	2.981	92,00	23	1.678	99,00
5.º Hélice, J. Maia	48	2.311	119,00	24	543	302,00
6.º Escapada, W. Cunha	51	2.280	122,00	33	998	164,50
				34	876	189,00
		34.319			20.528	

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempos: 95"1/5 e 97"3/5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (13) 25,00. Placês: 10,50 e 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 591.030,00.

GAITA — f., castanho, 5 anos, São Paulo, por Pure Boy e Liguria, do sr. Jeronymo V. de Faria; criador: José Paulino Nogueira; tratador: Claudemiro Pereira.

203 3.º PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Sassiado e Tamandaré. — Bandeira às 14.28. Saída às 14.30: boa.

1.º Grão Mogol, P. Coelho	50	6.002	57,00	11	1.630	124,50
2.º Ganges, R. Freitas F.º	54	9.926	34,50	12	4.306	47,00
3.º Heleno, L. Rigoni	58	8.174	42,00	13	5.601	26,00
4.º Nativo, S. Ferreira	50	12.880	26,00	14	4.187	49,00
5.º Milagrosa, J. Maia	48	2.364	145,00	22	847	241,00
6.º Ital, O. M. Fernandes	46	3.414	100,00	23	3.381	60,00
				24	2.200	89,00
		43.830		34	3.257	62,00
					25.520	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempos: 80"4/5 e 82". Vencedor: (4) 57,00. Dupla: (23) 60,00. Placês: 22,00 e 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 727.970,00.

GRÃO MOGOL — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Santarém e Porte d'Atrain, do sr. Alfredo Saad; criador: Espólio de Linneo de Paula Machado; tratador: Alvaro Rosa.

204 4.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Pista: G.L. — Forfait: Jamary. — Bandeira às 15,00. Indocilidade de Itamoji. Saída às 15,04: boa.

1.º Zodiaco, S. Ferreira	55	19.634	19,00	22	909	237,00
2.º Come Oni, A. Araujo	55	5.742	65,00	23	12.747	17,00
3.º Maco, L. Rigoni	55	12.300	30,00	24	6.589	38,00
4.º Itamoji, L. Benites	56	6.844	54,50	33	2.486	88,00
5.º Jurujuba, L. Mezaros	53	962	387,00	34	3.931	55,00
6.º Grão Pará, I. Souza	55	1.098	340,00	44	283	762,00
		46.585			26.943	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempos: 100" e 102". Vencedor: (2) 19,00. Dupla: (23) 17,00. Placês: 12,00 e 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 777.200,00

ZODIACO — m., castanho, 3 anos, Pernambuco, por Denbigh e Sassi, do sr. Ernesto Piccolo; criador: Frederico J. Lundgren; tratador: Gonçalino Feijó.

. CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Proximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

205 5.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Cravador e Luarlinda. — Bandeira às 15.31. Saída às 15.33: atrasando-se Bombo.

1.º Meliante, L. Rigoni	55	12.072	20,00	11	213	1.028,00
2.º Istar, D. Ferreira	55	17.336	22,00	12	1.256	193,00
3.º Iman, L. Mezaros	55	720	537,00	13	5.120	45,00
4.º Jalisco, J. Portilho	55	6.521	71,00	14	3.319	58,00
5.º Egito, P. Coelho	55	7.692	51,00	23	2.362	97,00
6.º Esquilo, E. Castillo	55	11.086	34,00	24	1.963	127,00
7.º Jonjoca, R. Latorre	55	2.673	174,00	33	[illegible]	355,00
8.º Bombo, R. Freitas F.º	55	602	592,00	34	12.081	19,00
				44	2.464	121,00
		48.968			31.222	

Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos. Tempos: 83"3/5 e 89". Vencedor: (8) 20,00. Dupla: (34) 19,00. Placês: 13,00, 11,00 e 34,00 — Movimento de apostas: Cr$ 834.040,00.

MELIANTE — m., alazão, 3 anos, São Paulo, por Colorado Kid e Kelpie, do dr. A. J. Peixoto de Castro; criador: o proprietário; tratador: Oswaldo Feijó.

206 6.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Rio Verde e Boogie Woogie. — Bandeira às 16,00. Saída às 16.12.

1.º Luetzow, J. Mesquita	55	15.109	32,00	11	420	600,00
2.º Bozambo, I. Souza	55	3.373	142,00	12	8.012	40,00
3.º Javanês, O. Ulôa	55	13.172	36,00	13	1.809	169,00
4.º Serra Dágua, L. Rigoni	51	7.630	63,00	14	10.374	31,00
5.º Park Lane, F. Irigoyen	55	13.577	31,00	22	1.160	274,00
6.º Assombro, S. Ferreira	55	3.870	130,00	23	1.096	160,00
7.º Omar, D. Ferreira	57	1.233	363,00	24	10.131	31,00
				34	1.846	173,00
		59.770		44	4.199	76,00
					39.951	

Diferenças: 1 corpo e cabeça escassa. Tempos: 93"1/5 e 95"3/5. Vencedor: (6) 32,00. Dupla: (34) 173,00. Placês: 21,00 e 43,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.043.000,00.

LUETZOW — m., tordilho, 3 anos, São Paulo, por Funny Boy e Prateada, de d. Sarah de Magalhães Boettcher; criador: Candido G. de Paula Machado; tratador: Manoel de Souza.

208 8.º PAREO — Cr$ 28.000,00 — 1.600 metros — Pista: G.L. — Forfaits: Madrileño, Abdin, Camembert e Porungo. — Bandeira às 17,32. Saída às 17,34: boa.

1.º Carnavalesca, J. Mesquita	54	9.774	51,00	11	5.432	50,00
2.º Hivon, R. Latorre	51	19.407	25,50	13	8.438	32,00
3.º Arakreon, O. Macedo	50	(Hivon)		14	6.144	44,00
4.º Imaginada, S. Batista	48	3.172	156,00	33	5.224	52,00
5.º Tortosa, F. Irigoyen	51	5.195	95,50	34	7.476	36,00
6.º Hong Kong, L. Rigoni	54	21.373	23,00	44	1.055	256,00
7.º Gomery, I. Pinheiro	46	(Hivon)				
8.º Vencimiento, P. Coelho	50	3.156	157,00		33.700	
		62.077				

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 98"1/5 e 99". Vencedor: (8) 51,00. Dupla: (14) 44,00. — Movimento de apostas: Cr$ 981.710,00.

CARNAVALESCA — f., zaino, 5 anos, Argentina, por Parwis e Ma Colombine, dos srs. João J. Figueiredo e João A. Saavedra; importador: Attilio Irulegui; tratador: Claudemiro Pereira.

Com ferraduras de aluminio: Moka, Nevasca, Gaita, Faloaz, Helice, Escapada, Ganges, Heleno, Come Oni, Iman, Meliante, Park Lane, Javanês, Assombro, Bozambo, Luetzow, Serra Dágua, Lover's Moon, Scaramouche, Manguari, Fogo Bravo, Egeu, Intermezzo, Idealista, Pracinha, Jahú, Jangadeiro, Hivon, Gomery, Arakreon, Imaginada, Hong Kong, Tortosa e Vencimiento.

Com ferraduras de ferro: Lobelia, Maco, Jalisco, Bombo, Esquilo e Omar.

Desferrados: Camacho, Flim, Nativo, Milagrosa, Ital, Grão Mongol, Zodiaco, Jurujuba, Itamoji, Grão Pará, Egito, Istar, Jonjoca, Herência e Carnavalesca.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.192.930,00, atingindo com os concursos o total de Cr$ 6.721.560,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 23 vencedores com 8 pontos, rateio Cr$ 3.397,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 14 pontos, rateio 26.040,00.

Betting grande — 11 vencedores rateio 877,00.

Beting pequeno — 80 vencedores, rateio Cr$ 826,00.

Betting duplo — 11 vencedores, rateio 14.984,00.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipdromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 9 de abril

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Jutlandia 54, Ala-Sola 54, Lobelia 54, Chô Chô San 54, Francita 54, Nevasca 54, Lujan 54 e Frivolité 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Isis 56, Agua Linda 58, Iriada 54, Lavinia 54, Explosiva 56, Ibiapaba 56, Caravana 56, Andaluza 56 e Baby Hampton 56.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Egito 55, Cravador 55, Intrépido 55, Jaguaribe 55, Escalão 55, Ecelero 55, Iman 55, Muzuzo 55, e Sunny 55.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Gaita 52, Dona Stella 54, Hypnos 58, Heracles 58, Mavilis 58, Caracol 52, Montése 58 e Velho Rico 54.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Ternura 54, Hiplas 56, Faloaz 58, Balaustre 56, Catita 52, Hora Certa 56, Ben Hur 56, Aloá 55, Camacho 58, Hanibal 58 e Jeira 48.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Winning Post 55, Come On! 55, Meliante 55, Don Fradique 55, Hazy 53, Lord Polar 55, Jamary 55, Alabarcas 55, Taruman 55, Mouro 7, Grão Pará 55, Itamoji 55 e Adail 55.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Acarape 52, Nedda 48, Miss Henriette 50, Penedo 54, Bongy 52, Guapeba 54, Jaguarão Chico 54, Raio 56, Coty 52, Nativo 58, Destemor 56.

Corrida de 10 de abril

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Don Navarro 54, Virujito 54, Califa 54, Burgos 54, Bristol 54, Frivolité 54 e Toropi 54.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Testa de Ferro 56, Dinny 56, Ariel 56, Darling 54, Seu Aniceto 56, Itaquatiá 54, El Alamein 52 e Piauí 56.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Musa 55, Râmn 55, Catauá 55, Luarlinda 55, Dabá 55, Edelfa 55 e Sunny 55.

4º páreo — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Pepito 52, Iridio 56, Segundito 56, Estalo 56, Alvacá 54, Inca 56, Carinhosa 54 e Haramun 56.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Hellen 52, Carnavalesca 48, Palmeira 53, Zorro 53, Nero 56, Itaim 52, Don José 51, Insólito 50, e Emperor 50.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Ornate 58, Armada 48, Chachim 50, Ourozaul 48, Argelina 58, Reirá 58, Leñero 54, El Galeón 56 e Edmund 60.

7º páreo — Grand Prêmio Major Suckow — 1.000 metros — Cr$ 120.00,00 — Negrura 58, Palina 56, Assombro 50, Prince Igor 58, Effendi 50, Oleander 48, Dona Sofia 53, Pondorga 51, Consultiva 53, Champion 58, Havano 54, Cid 58, Heliaga 52, Holkar 54, Jahú 50 e Looping 50.

8º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Fandango 52, Alvinegro 50, Gavião da Gávea 51, Staraya 51, Gomery 59, Arakreon 59, Abdin 58, Pablo 48, Itaquaty 56, Fiafiu 56, Hon Kong 59 e Hyperbole 48.

Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo, no sábado e sexto, sétimo e oitavo, no domingo.

Manguari, candidato à tríplice corôa

MANGUARI, com o Rigoni fazendo posição, o chicote em baixo do braço, disparado ao completar a milha do "Outono"!

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

Permitir novamente a entrada do sr. Marcelo Ney Pinto, nas dependências do Hipódromo;

A vista do parecer veterinário proibir de correr definitivamente, a égua Thelina;

Proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Araçagy;

De acôrdo com a proposta do starter, suspender por duas (2) corridas, o jockey Francisco Irigoyen, por infração do § 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Lover's Moon;

Suspender por uma (1) corrida os jockeys Osvaldo Ulôa, Reduzino de Freitas Filho e Luiz Rigoni, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Moka, Herencia e Manguari;

Proibir que seja dirigido por aprendiz o cavalo Faloaz;

Multar em Cr$ 200,00, o tratador Carlos Torres, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário do animal Rio Negro;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26 e 27 de março.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ALABARCAS com S. Camara e Taruman com D. Ferreira, juntos, 1.300 metros em 83".

ALVINEGRO com J. Morgado e Dabá com F. Machado, juntos, 1.600 metros em 105".

BOURGOS com N. Motta e GUARUMAN com R. Alencar, juntos, 1.000 metros em 64" 1/5.

CATUA' com O. Serra e MARACUJA' com A. Nery, 1.500 metros em 99" 2/5, juntos.

PANDORGA com L. Latorre e DONA SOFIA com Lad, 1.000 metros em 63", ganhando esta.

HELIACO com O. Ulôa e JAMABY com L. Leighton, 1.400 metros em 89" 1/5.

PANOZÉE com A. Carvalho e DOGE com E. Castillo, 1.000 metros em 68".

HOLCAR com O. Ulôa e IRAPURU com Leighton, 1.000 metros em 62"3/5.

ITAIM com Leighton e ITAQUATY com O. Ulôa, 1.600 metros em 103" 3/5, ganhando este, vindo fácil Itaim.

ORNATE com N. Motta e XEPUR com Lad 1.600 metros em 105" juntos.

CHATELAINE com J. Ulôa e ROCHESTER com A. Araujo 800 metros em 51" 4/5, juntos.

PALINA com L. Rigoni e LUVA, S. Batista, 1.000 metros em 61".

HANIBAL com M. Coutinho e JEIRA' J. Araujo, 1.400 metros 98" suave.

ALOA' com A. Torres, 1.000 metros em 64".

LA MALINCHE com L. Coelho, 1.200 metros em 78".

FELIZARDO com A. Torres, 1.400 metros em 95" 2/5.

GUAPEBA com E. Gonçalves, 1.400 metros em 92" 1/5.

LESTE com J. Mesquita, 1.500 metros em 98" 2/5.

JAGUARÃO CHICO com D. Ferreira, 1.400 metros em 91" 1/5

GUIDO com O. Serra, 1.200 metros em 79" 2/5.

CHÔ CHÔ SAN com N. Mota, com 1.000 metros em 65".

LUCIFER com J. Ulôa, 1.600 metros em 102" 3/5.

IBICUHY com J. Portilho, 1.200 metros em 77".

CRAVADOR com A. Barbosa, 1.400 metros em 93" 3/5.

PIRANTINHA com C. Brito, 1.000 metros em 63".

ARARI com E. Cardoso, 1.500 metros em 109", suave.

URUTU' W. Meirelles, 1.400 metros em 90".

HAVANA com J. Mesquita, 1.000 metros em 63"

ADAIL com E. Gonçalves 1.000 metros em 64".

EDMUND com J. Portilho, 1.400 metros em 89".

JEQUITINHONHA — R. Freitas 1.000 metros em 64".

NEGRUSA com L. Rigoni, 1.000 metros em 61" 2/5.

MOURO com D. Ferreira, 1.400 metros 89".

ABDIN com Red. Filho, 1.600 metros em 105".

VELHO RICO com O. Serra, 1.400 metros em 92".

GIBA com J. Tinoco, 1.400 metros em 93" 2/5.

TOROPI com Greme Jr., 1.200 metros em 77".

MAGOA com N. Motta, 1.400 metros em 91".

MAGOA com N. Motta, 1.400 metros em 91".

HEMATITE com Lad, 1.000 metros em 64".

JERIVA' com A. Thomaz, 1.000 metros em 63" 3/5.

DON FRADIQUE, com C. Pereira, 1.400 metros em 91" 2/5.

BEL AMI com P. Coelho, 1.400 metros em 92" 3/5.

OLEANDER com O. Macedo, 1.000 metros em 61" 3/5.

NERO com J. Ulôa, 1.000 metros em 64" 3/5.

MADRUGADORA com O. Serra, 1.200 metros em 78".

CHAMPION com A. Torres, 1.000 metros em 62" 4/5.

CYCLAMEN com O. Macedo, 1,200 metros em 76" 4/5.

LEMA com S. Batista, 1.300 metros em 85" 4/5.

SARAVAN com L. Rigoni, 2.040 metros em 134" 4/5 e 1.600 metros em 102" 2/5.

BON AMI com S. Batista, 1.600 metros em 102" 2/5.

SN..com.BcomiHAc 12 345o5 4a2a3

ALVACA' com J. Mesquita, 1.600 metros em 106" 2/5.

HEREO com Lad, 2.040 metros em 145" 3/5.

HASTALUEGO com P. Coelho, 1.000 metros em 63".

DYNAMO com E. Castillo, 1.500 metros em 96" 3/5.

DTSTEMOR com J. Ulôa, 1.400 metros em 98" 3/5.

HESPERIA com W. Meirelles, 1.400 metros em 90" 3/5.

D. Pedro II com J. Graça, 1.500 metros em 100".

CAMBRIDGE com J. Araujo, 1.400 metros em 88" 4/5.

NEVE com R. Latorre, 1.200 metros em 80".

MINGUINHO com C. Pereira, 1.200 metros em 79".

ZORRO com J. Ulôa, 1.200 metros em 75".

VAI A EUROPA O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

O dr. João Borges Filho partirá no próximo dia 8, com destino ao Velho Mundo. O presidente do Jockey Club se despedirá dos seus amigos da imprensa turfista oferecendo-lhes no dia 7, às 17 horas, um coc-tail, na sede da sociedade de corridas.

FESTEJANDO A VITORIA

Em regosijo pelo brilhante êxito do pensionista de sua coudelaria, o sr. Euvaldo Lodi comparecendo à sala de imprensa, ofereceu uma taça de champagne aos cronistas de turf e ao criador de Manguari, sr. A. J. Peixoto de Castro, que respondeu e agradeceu a saudação daquele proprietário, falando pelos jornalistas o nosso colega Manfredo Liberal.

ALMOÇO OFERECIDO AO SENHOR BASTOS PADILHA

Realiza-se hoje, às 12 horas, na sede do Jockey Club Brasileiro, o almoço que os amigos do sr. José Bastos Padilha lhe oferecem por motivo de sua escolha para o cargo de diretor-gerente do vespertino "O Globo".

A CORRIDA EM S. PAULO

A corrida realizada anteontem no Hipódromo Paulistano teve o seguinte resultado:

1º páreo — 900 metros — 1º Bruxa (O. Rosa); 2º Galanteio (P. Vaz). Ponta: Cr$ 20,00; Placês: Cr$ 12,00 e 12,00. Tempo: 54" 8/10. Dif. pescoço.

2º páreo — 1.609 metros — 1º Porosa (L. Osorio); 2º Alvorada Boreal (O. Rosa). Ponta: Cr$ 33,00. Não houve placês. Tempo: 103. Dif. pescoço.

3º páreo — 1.400 metros — 1º Analy (A. Cataldi), 2º Garopa (P. Vaz), 3º Stone (J. Carvalho). Ponta: Cr$ 130,00. Placês: Cr$ 30,00, 24,00 e 14,00. Tempo: 92" 5/10. Dif. um corpo.

4º páreo — 1.300 metros — 1º Faiança (O. Rosa); 2º Amparo (L. Gonzalez) Ponta: Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 11,00 e 15,00. Tempo: 82" 6/10. Dif. vários corpos.

5º páreo — 1.000 metros — 1º Gigesta (O. Rosa); 2º Espargo (P. Vaz). Ponta: Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 15,00 e 16,00. Tempo: 60" 6/10. Dif. meio corpo.

6º páreo — 1.600 metros — 1º Pinkerton (P. Vaz); 2º Chereta (A. Nobrega). Ponta: Cr$ 66,00. Placês: Cr$ 43,00 e 39,00. Tempo: 70". Dif. um corpo.

7º páreo — 1.400 metros — 1º Abdal Kassar (O. Rosa); 2º Joujou (L. Gonzalez); 3º Quartás (J. Carvalho). Ponta: Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 12,00 Cr$ 14,00 e 53,00. Tempo 91" 3/10. Dif. dois corpos.

8º páreo — 1.600 metros — 1º Atchim (J. Carvalho); 2º Altaneira (O. Reichel); 3º Bárbaro (O. Silva). Ponta: Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 14,00, 17,00 e 31,00.

Movimento das apostas: Cruzeiros 8.310.320,00. Movimento dos concursos: Cr$ 566.010,00. Movimento geral: Cr$ 8.876.330,00.

NIRGAL VENCEU O PREMIO GANAY

Paris, 3 (F. P.) — O cavalo Nirgal, pertencente a Boussac, venceu, por pescoço, o Prêmio Ganay, corrido hoje em Longchamp, na distancia de 2.000 metros e dotação de um milhão de francos. Em segundo e terceiros chegaram Tharris e Boby III.

VOCÊ
tambem usará
KOLYNOS
diz
Barbara
Hale
Famosa estrela da RKO Radio Pictures, que aparece em "A Likely Story"
McC
KOLYNOS CREME DENTAL
Basta um cm. na escova seca
Kolynos tem sabor delicioso
Diz a estrela, e o astro mais famoso.
Kolynos dá sorriso mais brilhante
Kolynos rende mais... é refrescante.
Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos
Visite com frequencia seu dentista
Você tambem terá dentes divinos
e o sorrir sedutor que tem o artista.
Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

ESPORTES

O TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

Mar del Plata, Argentina, 4 (U. P.) — E' a seguinte a colocação dos enxadristas que disputam o torneio internacional de mestres, que deverá ser encerrado amanhã, com a 17.ª jornada:

	Jogos	Ganhos	Empates	Perdidos	Pts. ganhos
1.º — Rossetto	15	10	5	0	12 ½
2.º — Eliskases	15	7	8	0	11
2.º — Guimard	15	7	8	0	11
3.º — Czerniak	15	7	5	3	9 ½
4.º — Luckis	15	6	6	3	9
5.º — Ilesco	15	5	7	3	8 ½
5.º — Michel	15	4	9	2	8 ½
6.º — Flores	15	6	4	5	8
6.º — Letelier	15	5	6	4	8
7.º — Bolbochan	15	2	11	2	7 ½
8.º — W. Cruz	15	3	8	4	7
9.º — Martin	15	3	7	5	6 ½
10.º — Lasker	15	4	3	8	5 ½
11.º — Benko	15	3	4	8	5
12.º — Maderna	15	1	8	6	5
12.º — Roux-Cabral	15	2	5	8	4 ½
13.º — Corte	15	2	4	9	4
13.º — Pomar	15	1	6	8	4

Esta noite será disputada a 16.ª rodada com os seguintes matches: Bolbochan x Benko; Flores x Maderna; Roux-Cabral x Czerniak Rossetto x Michel; Ilfesco x Lasker; W. Cruz x Luckis; Letelier x Guimard; Eliskases x Martin; Pomar x Corte.

REMO

O "GUAIBA" CAMPEAO GAUCHO DE REMO

Pôrto Alegre, 4 (Asp) — Na manhã bonita de ontem, embora soprando forte vento na tradicional raia dos Navegantes, realizaram-se as regatas do 35º Campeonato Estadual de Remo, sob a direção da Federação Aquática Rio Grandense, com a presença de numerossimo público e altas autoridades.

No computo geral de pontos, sagrou-se campeão o "Guaiba" com 29, seguido do "União" com 25, "Barroso" e "Vasco" com 21, Cada Pelotense 5, Gaúcho de Pelotas e Duque de Caxias 2.

No pareo de "skiff", João Batista Filho (Barata), confirmou sua vitória anterior sôbre Heinz Chultz, chegando em 3º Bruno Caelski.

Os resultados dos pareos olimpicos, foram os seguintes: — "Four" com timoneiro — Vencedores: União, Vasco e Gaúcho de Pelotas — "Pair-Oar" sem timoneiro — Vencedores: Guaiba de P. Alegre, Vasco e União — "Single-Scull" — Vencedores — União, Guaiba de Pôrto Alegre e Barroso — "Four" sem timoneiro — Vencedores: Vasco, Guaiba de Pôrto Alegre e Duque de Caxias — "Duble-Skiff" — Vencedores: Barroso, União e Guaiba de Pôrto Alegre — "Eight" — Vencedores: Barroso, Vasco e Guaiba de Pôrto Alegre.

UM TRIBUNAL QUE NÃO QUER TRABALHAR

Apesar de ouvirmos seguidamente queixas contra a extinção da lei de *transferências* da Federação Metropolitana de Remo, continuamos orgulhosos por termos sido dos que muito lutaram por essa medida. Nunca fomos favoráveis ao cerceamento de liberdade para o atleta amador e, o termo "catraeiro", é de nossa criação. Estamos, portanto, a vontade para falar do assunto, pois os que nos lêem sabem o quanto apreciamos o verdadeiro amadorismo e detestamos o "marron" tão em voga atualmente.

Quando propusemos a extinção do estágio de doze meses, contávamos com uma forte reação dos homens de boa vontade que estão no remo, contra os inúmeros casos escabrosos que tanto enfeiam a nossa canoagem. E quando vimos a tal lei por terra, aplaudimos com entusiasmo a medida e, ainda com mais entusiasmo, quando soubemos da criação de um tribunal de justiça na F. M. R. Parecia-nos que afinal tanto os remadores mal orientados como os paredros aliciadores seriam punidos por seus atos desleais e desonestos. Nada mais justo para os que amam a canoagem e tudo procuram fazer para o seu engrandecimento.

O recente caso do remador Eugenio Botinell, Sabu, fez-nos crer que seria iniciada a reação. Um remador que troca de clube, sob fortes acusações de *amadorismo marron* é para ser levado a sério. Trocar de clube não é crime, pois a própria lei da F. M. R. permite, mas trocar de camisa mediante vantagens, é caso para punição e, se a F. M. R. possui um tribunal para êsse fim, que estamos esperando?

Anteontem um matutino publicou uma entrevista de Eugenio Botinell, afirmando estar desiludido com o remo, e disposto a abandoná-lo. Gostariamos de saber a verdadeira razão, pois Sabu não é homem de se desiludir fàcilmente das coisas. E' dono de uma fôrça de vontade fora do comum, tanto assim que é remador e, dos melhores. A sua vida particular, é outra prova de fôrça de vontade, pois apesar de um pouco tarde, estudou muito, ao ponto de ter ingressado êste ano na Faculdade de Medicina, depois de ter feito com relativo brilhantismo os cursos ginasial e complementar. Isso tudo enfrentando sérias dificuldades, pois vive exclusivamente do seu emprego no Ministério da Guerra. Se tantos obstáculos não o desiludiram, por que razão apenas duas entrevistas o fizeram o mais infeliz dos remadores? Por que?

Não culpamos Sabu de tudo o que se está passando no momento, da mesma forma que procuramos sempre inocentar todos os remadores aliciados. Somos mais favoráveis as punições nos paredros, pois como já tivemos oportunidade de escrever várias vêzes, êles são os maiores culpados. São nocivos ao esporte. Enchem as cabeças dos remadores com propostas desonestas e conselhos desleais, aproveitando-se sempre do meio de vida modesto de alguns dêles. Muitas vêzes nem cumprem o prometido, dando outro atestado de fraqueza dos seus caracteres, pois além de desonestos são caloteiros...

Gostariamos de ouvir o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Remo. Parece que os seus membros não querem trabalhar. Será médo? Não cremos, pois nada nos entristeceria mais do que saber que, entre tanta sujeira, não surge um homem ousado para reagir. Reagir apenas, pois mesmo que a reação fôsse em vão, restar-nos-ia o prazer de saber que ainda há uma esperança para o remo.

ENTROU A TRANSFERÊNCIA DE SABU

"Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Remo, o pedido de transferência do remador Eugenio Botinell, para o Botafogo de Futebol e Regatas. Juntamente com Sabu, solicitou transferência o remador do Flamengo, Alfredo Riciuli, novissimo remador, de "skiff" também para o alvi-negro.

O BOTAFOGO E OS ESTREANTES

O Botafogo inscreveu outem quinze estreantes para as próximas regatas do ano. Rapaziada forte pelo que pudemos constatar, todos estudantes e com muita vontade de fazer fôrça... Não correrão todos na primeira regata, pois o técnico Keller só deseja participar do Campeonato de Estreantes e guardar o restante para os outros compromissos. Não aprovamos a idéia, mas como o sr. Rudolph Keller é o homem dos pensamentos esquesitos e, o dr. Nova Monteiro acha que êle está com a razão...

ATLETISMO

ESTA SEMANA O EMBARQUE DOS BRASILEIROS

Escalonados em quatro turmas

Mais alguns dias e a delegação atlética brasileira estará viajando rumo a Lima, para mais uma vez defender o prestigio do nosso esporte-base. Os atletas e dirigentes foram escalonados em quatro turmas, devendo a viagem ser efetuada em aviões da FAB, gentilmente cedidos pelo ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowski. Mais uma vez êste titular vem prestar valioso serviço a causa esportiva, tornando possivel a participação do Brasil no Campeonato Sul-americano de Atletismo.

A primeira leva, será composta exclusivamente de paulista, partindo o transporte de São Paulo, quinta-feira, com escala em Santa Cruz, na Bolivia. No segundo avião seguirão os cariocas, estando o embarque previsto para a manhã de sexta-feira. No dia imediato, diretamente da capital bandeirante, viajarão os restantes daquela cidade, e domingo os derradeiros componentes da delegação, diretamente do aeroporto Santos Dumont.

ARGENTINOS, OS FAVORITOS

Muito embora a hegemonia mantida por nós durante muito anos, na América do Sul, os argentinos se antecipam favoritos para o certame continental, devendo a equipe cebedense lutar com a chilena pelo vice-campeonato. A programação do campeonato sem dúvida veio alterar em parte nossos planos para um mais convincente desempenho pois na presente época com raras exceções, não recuperaram os atletas brasileiros a melhor forma. Os resultados do certame brasileiro, principalmente no que diz respeito aos cariocas, foram aquem das nossas reais possibilidades. E esta situação se reflete principalmente no setor masculino, onde as esperanças de um triunfo são bem mais escassas.

YACHTING

REGATA DE LIGHTNING

O Secretário da Flotilha de Lightinings n.º 84, patrocinada pelo Clube de Regatas Guanabara, convoca os respectivos associados para comparecerem na reunião de amanhã, quarta feira, às 21 horas, na séde do Clube, a fim de serem tomadas as providências relativas à participação dessa Flotilha na regata ao posto 6, em Copacabana, e que está sendo promovida pelo Carioca Iate Clube.

LUTA LIVRE

PROSSEGUE O CAMPEONATO

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará prosseguir amanhã, no ring do Palácio Metropolitano, o seu 1º Campeonato Carioca de Luta Livre, cujas rodadas anteriores causaram grande entusiasmo entre os apreciadores dos combates realizados dentro da legitima regulamentação olimpica.

O programa a ser cumprido compreenderá as lutas semi-finais do campeonato, que serão as seguintes:

1ª luta — Afonso Carlos Soares x Ezio de Sousa Pires — (Penas)

2ª luta — Penas — Deusdet Rodrigues x Raimundo Neves Regadas.

3ª luta — Leves — Moacir Bettini x Neidevaldo Madureira.

4ª luta — Leves — Lourival do Nascimento x Wilson Geraldez.

5ª luta — Meios médios — José Lopes Teixeira x Ivo Rezende Lemos.

6ª luta — Meios-médios — Fernando S. Cardoso x Jorge J. Costa.

7ª luta — Médios — Joaquim F. Aguiar x Rubens Hurtado.

Na mesma rodada e em complemento ao mesmo campeonato a F. M. P. fará promover como preliminares as lutas abaixo, para fins de classificação dos amadores de luta, a fim de possibilitar avaliar suas reais condições técnicas para o próximo torneio de seleção para o Campeonato Brasileiro a ser promovido em julho, pela Confederação Brasileira de Pugilismo. As lutas serão as seguintes:

1ª — Galo — Mario Viana x Amadeu Silva.

2ª — Pena — Elson de Lima x Enéias Moreira de Sousa.

3ª — Pena — João Cristiano Maldonado x Altino da Silva Junior.

4ª — Leve — Amaury M. Gouveia x Geraldo M. Santos.

5ª — Leve — Francisco de Moura x João de Assis.

A Federação Metropolitana de Pugilismo, por nosso intermédio solicita o comparecimento de todos os lutadores acima e dos que estejam ainda interessados nos próximos campeonatos a fim de regularizarem sua situação quanto à revisão médica, pesagem, e certificado de inscrição, devendo o comparecimento se fazer na sede entre 12,30 e 17,30 ou das 18,30 às 21,30 de segunda-feira.

VÁRIAS

OS JUIZES PARA A PRÓXIMA RODADA

A Comissão Sul-americana de Arbitros, reunida ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, declarou que o jogo Chile x Bolivia, terá como juiz, Mr. Barrick atuando como bandeirinhas, um representante do Paraguai e outro do Equador. O outro jogo, Paraguai x Colombia, terá como árbitro, o sr. Armental, auxiliado por um bandeirinha do Chile e outro da Bolivia.

A TAÇA DA INGLATERRA

Londres, 3 (F.P.) — Em vista de haver terminado empatada a semi final Manchester United x Walverhampton, sabado passado em disputa da Taça da Inglaterra de Futebol, foi realizado ontem novo encontro entre aqueles dois "teams", saindo vencedor o Walverhampton por 1x0. Assim, a final da Copa da Inglaterra será jogada no dia 30 do corrente, no Estádio de Wembley, entre Walverhampton e Leicester, esta da segunda divisão.

MUITO BEM!

O Vasco da Gama comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que, em virtude do seu presidente Antonio Rodrigues Tavares ter-se licenciado, assumiu a presidência do clube o major Otavio Menezes Póvoas.

SCHMELING VAI MUDAR DE PROFISSÃO

Hamburgo — (DPD) — O ex-campeão do mundo dos pesados, Max Schmeling, já não gosta de viver numa grande cidade. Vai adquirir perto de Luneburg uma casa e dez hectares de terrenos para se dedicar à agricultura e à criação de animais com peles de alto valor. A sua espôsa, a conhecida atriz Anny Ondra, está entusiasmada com a idéia.

BANGÚ X FLAMENGO

O Bangú e o Flamengo, solicitaram permissão para realizarem uma partida amistosa, na próxima quinta-feira, à noite, no campo do Botafogo. Essa partida será a última da transação entre o clube rubro-negro e o suburbano pelo "passe" do arqueiro Luiz Borracha.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE PENAS

Reuniu-se ontem à noite, na sede da C.B.D., o Tribunal Sul-americano de Penas, a fim de dar posse ao seu presidente, senador Ferreira de Sousa.

EMBARCAM HOJE AS DELEGAÇÕES

As delegações concorrentes ao Campeonato Sul-americano de Futebol que participarão dos próximos jogos em São Paulo, seguirão hoje para a capital paulista no seguinte horário: Colombia, às 7 horas, pela Panair; Chile, às 9 horas, pelo Cruzeiro do Sul; Bolivia, às 10 horas, pela Vasp; Paraguai, às 10 horas, pela Aerovia e Brasil, às 14,30 horas, pelo Cruzeiro do Sul.

O "CASO" NENEM

Estão convidados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de prestarem esclarecimentos, o arqueiro Nenem, e o coronel Luiz Pereira.

MAIS UM PARA O BANGÚ

O Bangú encaminhou ontem à Federação Metropolitana de Futebol o pedido de transferência do jogador Ismael, do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais. Em virtude do Vasco ter cientificado a referida entidade que não se interessava pelo jogador, Ismael foi oficialmente transferido.

CASACOS ESPORTE
SLACKS E CAMISAS
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
SECÇÃO DE ESPORTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Uma DOSE de PICOT
SAL DE UVAS
PICOT
DELICIOSO E SABOROSO
DIGESTIVO-LAXANTE-ANTIACIDO
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

VIDA CATÓLICA

SÃO VICENTE FERRER

Dominicano foi o Santo que hoje se festeja, um dos grandes oradores sacros da antiguidade, e de tal modo comoviam os seus discursos que os ouvintes confessavam pùblicamente os seus pecados, arrependidos do mal de havê-los praticado e sinceramente inclinados a não reincidir em tais horrores.

As muitas conversões que operou são ainda um exemplo da sua extraordinária eloqüência, a que não sabiam nem podiam resistir os pagãos e judeus.

Seus temas prediletos eram a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, a penitência, o inferno, o juízo final.

Nesses assuntos se comprazia e dêles sabia tirar os ensinamentos que confortam e edificam, que podem conduzir à salvação da alma, à conquista da eterna bemaventurança.

Morreu São Vicente Ferrer aos sessenta e dois anos, em 1410, deixando na Ordem de S. Domingos e, em tôda a Igreja, o justo renome da sua eloqüência e primorosas virtudes.

A Semana Santa na Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva — Na Matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva, serão realizados, durante a Semana Santa, os seguintes atos litúrgicos, de acôrdo com o programa organizado pelo respectivo vigário, padre Carmélo Loréfice: Dia 10 — Domingo de Ramos — Às 9 horas, benção e procissão dos ramos; Missa da Paixão. Às 18 horas, sairá da capela do hospital (Santa Casa Cascadura) a procissão de N. S. das Dôres, e, às 18,30 horas a dos Passos, da Matriz de São Jorge. Na praça de Quintino o padre Alvaro Negromonte fará o sermão do encontro; depois as duas procissões (a de N. S. dos Passos na frente) regressarão à matriz, onde será encerrado o piedoso ato com o beijo simbólico. Atenção — A procissão de N. S. das Dores percorrerá as ruas Col. Rangel e Nerval de Gouvêa, e será formada exclusivamente de senhoras e moças; a dos Passos irá e voltará pelas ruas Clarimundo de Melo e República, e será formada exclusivamente de homens. Dia 14 — Quinta-feira Santa — Às 8 horas, missa com comunhão geral de tôdas as associações paroquiais. Logo depois será solenemente exposto à adoração pública o SS. Sacramento até alta hora da noite. Dia 15 — Sexta-feira Santa — Às 7 horas, Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Missa dos Pressantificados; às 15 horas, Via Sacra; Às 18 horas, PROCISSÃO DO ENTERRO, percorrendo as ruas Clarimundo de Melo, República, Nerval de Gouvêa, Coronel Rangel, Padre Telêmaco, Clarimundo de Melo. Às portas da Matriz o padre Alvaro Negromonte fará o Sermão do Enterro. Terminará a pungente cerimônia com o beijo simbólico a N. S. Morto. Dia 16 — Sábado Santo — Às 8 horas, benção do fogo e da água batismal, Ladainha dos Santos e Missa de Aleluia. NOTA IMPORTANTE — O vigário iniciará neste dia a BENÇAO DAS CASAS, conforme prescreve o ritual. Dia 17 — Domingo de Páscoa — Às 6 horas, procissão de Aleluia, e a seguir missa com cânticos. Às 9 horas, Missa Solene. APÊLO — Pedimos encarecidamente aos católicos: 1.º, tomar parte em tôdas as cerimônias supra; 2.º, observar o maior respeito e silêncio, quer na Igreja quer nos atos externos; 3.º, obedecer às pessoas encarregadas da organização; 4.º, ajudar expontânea e generòsamente a pagar as múltiplas despesas, e, 5.º, trazer velas para as suas procissões noturnas. A todos antecipa agradecimentos e augura uma feliz Páscoa.

"Na Eucaristia estão à nossa disposição a Onipotência e o amor de Deus."

D. SEBASTIÃO LEME

Santos de hoje — Zerção, Irene (Iria), Catarina.

Amanhã, dia de jejum sem abstinência.

Contra a prisão do cardeal da Hungria — JOÃO PESSOA, 4 (Asp.) — Imponente manifestação de protesto contra a condenação do cardeal primaz da Hungria acaba de ser realizada nesta capital, com a participação do governador e das autoridades civis e militares do Estado, além do arcebispo e dos representantes do clero, e de grande massa popular calculada em mais de 10 mil pessoas. Falaram durante a manifestação representantes de tôdas as classes sociais e, encerrando a mesma, o arcebispo D. Moisés. Vários sindicatos compareceram também incorporados à manifestação, que deu uma bela demonstração dos sentimentos religiosos do povo paraibano, impressionando pela sua magnitude.

O jubileu do Papa Pio XII — SÃO LUIS, 4 (Asp.) — Foi encerrada solenemente a Semana Santa comemorativa do jubileu do Papa Pio XII. Às 10 horas houve missa solene na catedral. Às 16 horas realizou-se uma grande concentração na praça João Lisboa, comparecendo extraordinário número de pessoas de tôdas as classes sociais, entre as quais o governador e outras autoridades civis e militares. Grande massa de operários ostentando os estandartes dos respectivos sindicatos esteve também presente. Foram pronunciados vários discursos.

Vão assistir à aparição do anjo em Caxias — TEREZINA, 4 (Asp.) — Várias famílias continuam afluindo à cidade de Caxias, a fim de assistirem à aparição do anjo milagroso que estaria sendo visto ali por intermédio de uma donzela. Entrementes, da mesma cidade chegam outras famílias, conduzindo água benta. O fato continua prendendo a curiosidade pública.

Novo bispo para o Brasil — CIDADE DO VATICANO, 4 (R.) — O papa nomeou hoje o padre Feliz da Cunha Vasconcelos bispo de Penedo, no Brasil. O novo bispo pertence à Ordem dos Franciscanos.

O 50.º aniversário da ordenação do atual Papa — CIDADE DO VATICANO, 4 — O Papa celebrou, na Basílica de São Pedro, sua "Missa de ouro", ontem, 50.º ano de sua ordenação. A cerimônia se desenrolou sem nenhum aparato, segundo a vontade do Santo Padre, que quis que o seu jubileu sacerdotal fosse celebrado sob o signo da austeridade, na oração e na fortificação, em virtude das provações a que estão submetidos os fiéis de vários países. Pio XII, depois de ter adorado a Eucaristia na Capela de São Pedro, tomou lugar na "sedia gestatória" para se dirigir ao Altar da Confissão, junto ao qual se encontravam cardeaes, prelados e altos dignitários da Igreja. Como de costume, o Sumo Pontífice foi recebido com as notas de "Tu est Petrus", que saudaram a sua chegada. No altar, o Papa vestiu os trajes de luto adequados à Quaresma e à outra missa com o acompanhamento dos coros da Capela Sixtina. Terminada essa segunda missa o Santo Padre recolheu-se ao "fastidiori", onde deu a benção aos presentes e, em seguida, apareceu numa das janelas dos seus aposentos, a fim de responder às aclamações da multidão que se comprimia na praça fronteira à Basílica e que gritava: "Viva o Papa". A medalha anual do Pontificado foi apresentada a Pio XII por monsenhor Montini, substituto do secretário de Estado do Vaticano. A medalha tem, no verso, a efígie do Papa e, no anverso, a imagem da Virgem venerada na Basílica de Santa Maria Maior, onde Pio XII, há cinqüenta anos atrás, oficiou sua primeira missa, no dia de ontem.

Na Capela do Santo Sepulcro — JERUSALÉM, 4 (F.P.) — Por ocasião do jubileu sacerdotal de Pio XII, uma missa pontifical foi celebrada na Capela do Santo Sepulcro, situada na cidade velha de Jerusalém, e com a presença do delegado apostólico e do arcebispo de Liège. Por essa ocasião, e pela primeira vez depois da abertura das hostilidades na Palestina, a porta de Jaffa foi aberta pelas autoridades israelitas e transjordanianas, para permitir aos membros católicos do corpo consular dirigirem-se da cidade nova para a cidade velha, a fim de assistirem à missa.

Para o 64.º Congresso das Obras Católicas da França — PARIS, 4 (F.P.) — Delegações belga, suiça, italiana, espanhola e portuguêsa participarão do 64.º Congresso Nacional das Obras Católicas da França, a se realizar de 19 a 23 do corrente, sob a presidência do cardeal Roques, arcebispo de Rennes, assistido por monsenhor Courbes, secretário geral da Ação Católica Francêsa. O Congresso, para o qual está prevista uma assistência de 3.000 pessoas, terá por tema "A pastoral familiar". O Congresso de 1950 será em Lyon. Para 1951 já foram recebidos pedidos dos bispos de Lausanne, Genebra e Friburgo.

"Casa da Paz de Pio XII" — CIDADE DO VATICANO, 4 (A.P.) — Foram iniciadas as obras da "Casa da Paz de Pio XII", que será a sede internacional da Juventude Católica. A cerimônia do lançamento da pedra fundamental foi realizada ontem em um terreno doado pela Santa Sé, na via Aurélia, perto do Vaticano.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de segunda época — Realiza-se hoje o seguinte:

Clínica Medica, às 8 horas, 4.º ano — Exame oral, os alunos de ns.: 34 — 172 — 210 — 174 — 125 — 111 — 20 — 167 — 190 — 199 — 91 — 131 — 179 — 158 e 83.

Amanhã: Higiene — Exame final, às 14 horas. Será chamado o aluno Waldemar Arroyo.

Clínica Médica — 4.º ano, às 8 horas, os alunos de ns. 39 — 133 — 162 — 191 — 179 — 138 — 147 — 189 — 151 — 185 — 134 — 132 — 151 — 130 — 214 — 161 — 95 — 175 e 164.

AVISO — O professor Alvaro Fróes da Fonseca dará sua aula inaugural de Anatomia sistematica, 1.º ano, no proximo dia 7, às 11 horas, no serviço da cadeira.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de habilitação — Chamada para hoje, às 12 horas: Português — 41 a 80; Latim — 81 a 120; Francês — 1 a 32.

Chamada para amanhã, às 12 horas: Português — 81 a 120; Latim — 121 em diante; Francês — 33 a 71; Inglês — 5 a 57.

Chamada para o dia 7, às 12 horas: Português — 121 em diante; Latim — 41 a 80.

Chamada para o dia 8, sexta-feira, às 12 horas: Francês — 103 a 134.

NOTICIÁRIO

A reabertura das escolas da Cruzada Nacional de Educação — A Cruzada Nacional de Educação vem de iniciar as aulas nas diversas escolas localizadas no Distrito Federal onde se encontram matriculadas 960 crianças, sendo de 1.ª serie 387 — 2.ª 265 — 3.ª 164 e 4.ª 144. A matricula nestas escolas é absolutamente gratuita, bem como a distribuição de material escolar, que é feita a todos os alunos.

Centro Acadêmico Evaristo da Veiga — Essa associação está convidando todos os alunos do 4.º ano da Faculdade de Direito de Niterói para uma assembléia amanhã, às 20 horas, na sede da Faculdade, a fim de deliberarem a respeito do horário das aulas.

Curso de Iniciação Obstétrica — Terão inicio hoje, às 17.30 horas, as aulas do Curso de Extensão Universitária sob o titulo acima, no anfiteatro do Hospital Pró-Matre, à Av. Venezuela, 159. Como nos anos anteriores, o Curso será ministrado pelo docente Guilherme Serrano, diretor-clinico da Pró-Matre, e compreende uma série de 25 palestras sobre Propedeutica e Patologia Obstétricas, que serão ministradas às terças e quintas-feiras, às 17,30 horas. A aula inaugural será ministrada pelo professor Jorge de Rezende, catedrático de Clinica Obstétrica da Escola de Medicina e Cirurgia, que discorrerá sobre a "Evolução histórica da Obstetricia".

Instituto de Puericultura — Durante a ultima semana do mês corrente estarão abertas, na reitoria da Universidade do Brasil, as matriculas para o Curso de Patologia e Clinica de Recem-nascido, a ser dado pelo professor Martagão Gesteira, em colaboração com os seus assistentes, no Instituto de Puericultura.

O Curso contará com a colaboração da patologista americana, dra. Edith R. Potter, especialmente convidada a vir ao Brasil para colaborar nesse Curso e organizar o Serviço de Anatomia Patologica do Instituto de Puericultura.

Liga Esperantista Brasileira — A Liga Esperantista Brasileira vai inaugurar um novo curso de aperfeiçoamento da lingua auxiliar internacional, que visará igualmente a formação de professores de Esperanto.

A lição inaugural será dada pelo professor Ismael Gomes Braga, vice-presidente da Liga e autor de numerosas obras em Esperanto, originais e traduzidas; e os trabalhos do curso, que deverão ter a duração aproximada de 5 meses, ficarão distribuidos entre os professores A. Caetano Coutinho, Porto Carreiro Neto, Carlos Domingues e Manuel Aveleza de Souza.

As aulas funcionarão aos sabados, das 15 às 17 horas, na séde da Liga à Praça da Republica, 54, 1.º, e são franqueadas às pessoas interessadas, havendo a Liga dado ciência do novo curso a todas as associações esperantistas a ela filiadas nesta cidade.

Interrambio cultural da Associação Brasileira de Odontologia — Na séde da ABO foi iniciado em 31/3 p.p. o curso de "Protese Fixa", sistema de "Attachmente", ministrado pelo professor Jules Leaf, o qual prosseguirá até amanhã.

Faleceu o vice-presidente da Federação de Estudantes — Havana, 4 (A.P.) — Justo Fuentes, vice-presidente da Federação dos Estudantes Universitários, faleceu hoje, em consequencia dos ferimentos a bala, recebidos no sabado. Fuentes foi alvejado por um individuo não identificado, o qual matou tambem o motorista do taxi e feriu outro estudante. A policia anunciou que foram detidos vários suspeitos.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Consultor Cientifico: Prof. LUIZ CAPRIGLIONE
Tratamento especializado do Reumatismo (CIATICA, ARTRITISMO, LUMBAGO, GOTA, etc.) por método original do Dr. Luigi Menegazzi.
Direção Clinica: DR. NELSON SENISE
Consultores: Cardiologista: Dr. Paulo Schlesinger
Dentista: Dr. Macedo Soares
Gastroenterologista: Dr. Arantes Pereira
Hematologista: Dr. Monteiro Marinho
Laboratorista: Dr. Edgard de Souza
Ortopedista: Dr. J. Almeida Rios
Otorrino: Dr. Haroldo Newlands
Radiologista: Dr. Otto W. da Silveira
Urologista: Dr. Nelson Graça Couto
CONSULTAS DIARIAS
SOROCABA, 696 TEL. 26-0470
(26438)

Rendimento comprovado
ARNO
FILIAL: Rua do Rosário, 113-7.º andar
Fones: 43-1205 e 43-7678.
RIO DE JANEIRO

DECRÉSCIMO DE DIVÓRCIOS E CASAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 4 (R.) — Acentuado declínio na média de divórcios nos Estados Unidos foi assinalado durante o ano passado juntamente com sensivel decréscimo no número de casamentos — informam estatísticas oficiais. Segundo os cálculos 415.000 divórcios foram concedidos durante o último ano em comparação com 474.000 em 1947 e 610.000 em 1946.

O BICENTENÁRIO DE GOETHE no Instituto Brasileiro de História da Medicina

Transcorrendo, no corrente ano, o bicentenário de Goethe, associando-se às comemorações que, em nosso país e em todo o mundo serão celebradas, à sua memória, o Instituto Brasileiro de História da Medicina consagrará uma de suas sessões do corrente ano à memória do grande vate.

Será conferencista o titular do Instituto, Dr. Jayme Mendonça Castro, — um dos mais antigos estudiosos, em nosso país, da vida e da obra de Goethe, — que abordará, em seu trabalho, os vários aspectos de sua múltipla personalidade, do poeta, do filósofo e do naturalista que foi uma das expressões mais altas do gênio humano, em todos os tempos.

SOCIAIS

"Pequenópolis"

Cidade encantada da gente de palmo e meio, o novo livro de Mary Buarque, a incansável fada-madrinha que está sempre a criar, com a sua pena, maravilhosos mundos para os seus afilhados. "Pequenópolis" — todo música e canções, é mais uma preciosa dádiva para a criançada.

"Retalhos do Brasil, na história e na lenda; hinos patriotas, ingênuas modinhas que tão esquecidas andam mesmo nos lábios infantis, toadas sertanejas de nostálgica poesia, páginas do Evangelho em doces rimas que falam ao coração, tudo isto, numa caprichosa escolha, é encontrado nas fôlhas de "Pequenópolis".

Por que todos aqueles que escrevem — ou que pretendem escrever para a infância, não hão de fazer coisas assim? E por que se permite a vergonhosa exploração dessas tão nocivas revistas que por aí pululam e que mais não são do que verdadeiros cursos do mal em tôdas as escalas?

Há tanta coisa grande e bela a narrar aos pequeninos! Tantas verdades que lhes podemos confiar sem envenenar-lhes as almas inocentes!

Que êles cantem, por exemplo, os versos do Marinheiro:

"Marinheiro! Marinheiro!
Sempre garboso e taful...
Olha que o mar é traiçoeiro,
marinheiro,
O mar nem sempre é azul..."

Nem o mar, nem a vida, crianças; mas não será nessas imbecis histórias de "mocinhos" que vocês aprenderão a vencer os cardos e a colhêr as flores ao longo das estradas...

Quando olharem a Bandeira, tôda luz, desfraldada gloriosa sob o nosso céu todo azul, murmurem, como quem reza, esta quadrinha que Mary lhes ensina:

"Adoro a minha bandeira
sempre formosa e querida!
Por ela, se fôr preciso,
eu darei a própria vida!"

E quando quiserem, crianças, aprender lindas cantigas, leiam "Pequenópolis" que com tão carinhoso desvêlo Mary Buarque, lá em São Paulo, escreveu para a gurizada de todos os recantos do Brasil.

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle...

SEGREDOS

Segredos de amor, ninguém
pode do mundo ocultar.
Quem ama, repare: tem
a vida tôda no olhar.

TEIXEIRA LEITE

— A banalidade é uma coisa, úmida e viscosa, que se pega à inteligência, como o lôdo às botas.

AUGUSTO DE CASTRO — *A Tarde e a Manhã.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Alvaro Augusto Pinheiro, Herculano Mesquita de Siqueira, João Luiz dos Santos, Mario Tarquinio de Souza, Alvaro do Nascimento Rodrigues, Alberto Vitor de Magalhães Fonseca e sra. Elzie Lessa.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu 3.º aniversário natalício, o menino Ivan, filho do sr. João Nolasco Figueiredo e de d. Hilda Nolasco Figueiredo.

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA

New York — O estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio obtem o mesmo efeito da ondulação das máquinas elétricas. Sem perigo e sem demora a ondulação pode ser feita em casa pela própria pessôa. No Brasil o estojo está à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso. (32121)

BATIZADOS

Na Matriz de N. S. da Glória foi batizada sábado último a menina Venicia Maria, filha do dr. Gabriel de Andrade e de sua esposa d. Marilia da Cunha Andrade. Foram padrinhos o dr. Fernando Gabriel de Andrade e d. Marieta de Andrade.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Talmirse Alves da Trindade, filha do prof. José Joaquim da Trindade Filho e de d. Isabel Alves da Trindade, já falecida, com o sr. Marcio de Maria Anchieta. O ato civil terá lugar na 12.ª Circunscrição, sendo paraninfos o sr. Luiz Osorio Anchieta e d. Magdalena dos Santos. A cerimônia religiosa efetua-se na Igreja do Coração de Jesus Cristo-Rei, às 18 horas, sendo padrinhos o sr. Gladstone da Silva Figueira e d. Luiza da Trindade Figueira.

DIPLOMATICAS

A bordo do vapor "Del Vale", segue, depois de amanhã, para os Estados Unidos, o sr. David Barbosa Lage Moretzhon, consul geral em Nova Orleans.

Tem péle lustrósa ?
Melhora imediatamente com o LEITE DE LANOLINA
(36214)

HOMENAGENS

Durval de Morais — Promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, realiza-se no próximo dia 9 do corrente, às 15 horas, uma sessão solene em homenagem ao saudoso poeta Durval de Morais.

— João Daudt de Oliveira — Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, foi alvo de várias homenagens no domingo, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Recebeu também manifestações de delegações das classes econômicas e dos empregados no comércio.

BANQUETES

Em homenagem ao escritor professor Lopes Rodrigues e regosijo pelo êxito de sua obra sôbre a vida de "Castro Alves", classificada em primeiro lugar e premiada em concurso instituido pela Prefeitura do Distrito Federal, resolveram seus amigos oferecer-lhe um banquete, nesta capital, cujas listas de inscrição se acham na Livraria José Olimpio, no Jockey Club e no Automóvel Club. A homenagem, que se realizará amanhã, no Automóvel Club, tem a adesão de muitos intelectuais.

"COCKTAIL"

O dr. João Borges Filho partirá no próximo dia 8, com destino ao Velho Mundo. O presidente do Jockey Club se despedirá dos seus amigos da imprensa turfista oferecendo-lhes no dia 7, às 17 horas, um cocktail, na sede daquela sociedade esportiva.

EM BENEFICIO

Será realizado a 16 do corrente, sábado de Aleluia, um baile de máscaras no Hotel Glória, em beneficio dos cancerosos incuraveis, dando as entradas direito a um jantar americano.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje às 15 horas, na sede do Conselho dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, a conferência do general Afonso Monteiro sôbre o centenário do nascimento do general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães.

— Hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ipase, o dr. Iwar Bekman pronunciará uma conferência sôbre "A cultura do trigo, suas possibilidades e seus problemas".

— Realiza-se hoje às 8 horas da noite, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, (Glória), a comemoração fúnebre de Clotilde de Vaux, a inspiradora da Religião da Humanidade.

— Amanhã, às 20,30 horas, será realizada na sede da Associação Quimica do Brasil, à rua Senador Dantas 19, 1.º andar, uma palestra pelo quimico sr. Fleming A. O. Gordon Zeemann, que transmitirá impressões da viagem feita recentemente à Dinamarca, onde visitou instituições cientificas e estabelecimentos industriais.

— O professor Richard Lewinsohn fará amanhã, às 16 horas, no auditório da Hollerith, à Avenida Graça Aranha, 182, quinto andar, uma conferência sôbre os aspectos financeiros do Plano Salte. A reunião é promovida pelo Dasp.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Obstetricia do Hospital Pro-Matre — Sob a presidência do dr. Guilherme Serrano reune-se amanhã, às 21 horas, em sua sede, à Av. Venezuela 159, essa sociedade médica.

— Sociedade Médica do Hospital Escola São Francisco de Assis — Realiza-se amanhã, às 10 horas, a 1.ª sessão do corrente ano dessa associação.

COROAS — Flores Naturais
A CATTLEYA — 146 Ouvidor
22-8060 — Pedidos à noite 28-1411.

VIAJANTES

Procedente de São João do Porto Rico, chegou ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, a srta. Ruth M. Pauley, da Administração de Serviços Sociais dos Estados Unidos.

— Seguiu ontem, com destino a São Paulo, pela Panair do Brasil, o engenheiro Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Dôce.

— Tendo retornado da Cidade do Salvador, prosseguiu domingo, para Porto Alegre, pela Panair do Brasil, o historiador Walter Spalding. Também regressaram da mesma cidade a escritora Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça e o sr. Americo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Hélene Marie Jeanne Duflot, Giovanni Infante, Youssef Abi Ghosn, Dalad Romanos, Tamine Mahfoud Isaac, Moustapha El Zein, Salina Pechara Tanous, Roland Amour Guy Bailly, Louis Victor Clouzeau, Jean Louis Le Cornec, Henri Paul Armand Eric Pellerin, Jean Joseph Pierre Penin de La Raudiere, Martins Alcorta Bockman, Teofilo Delgado Perez e esposa, Mario Nicoles Barbosa Carneiro e senhora.

— Seguiram para Buenos Aires, pela Air France: Jean Leandre Eteve, Elias Feres Sad, Maria Emilia E. A. Endeize e Victor W. Cirolo Endeize.

— Chegaram a esta capital, pela K. L. M. os srs. Hofmeister e Mizrah.

— Partiram para a Europa, pela K. L. M.: sra. Kadija Monteiro, sr. Jacomo Antonio Ricciary, sr. Carlos Benicasa, sra. Alba Benicasa, sr. Julio Benicasa, Mr. Bianchi e sra. Mr. Pieter Nieuhuys Mulden, sr. e sra. Moskowitz, rev. Lucius Dreher, sr. Spoelstra, rev. Rotthaus.

FALECIMENTOS

Dona Joana Uzeda de Barros — Faleceu em Belo Horizonte, onde residia, dona Joana Uzeda de Barros, viuva do coronel Mamede de Barros. Era progenitora do ministro Hermenegildo de Barros, que viajou para aquela capital, em 25 do mês findo, tendo assistido os últimos momentos de sua mãe, que contava 97 anos de idade. Deixou a extinta netos, bisnetos e tataranetos. Os seu funerais efetuaram-se na referida cidade, saindo o féretro da Avenida Brasil, 2079, residência do desembargador Sizenando de Barros, seu neto, com grande acompanhamento.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contém um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior dêsse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura, faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, cáries, tártaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas da nicotina. Nicotan não contém substâncias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina, mantendo os dentes álvos e sadios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. À venda em tôdas as farmácias e perfumarias. — Cartas à Caixa Postal 11.016, São Paulo. (35399)

PARTE PARA A EUROPA A PRESIDENTE DA F. B. B.

Por motivo da próxima partida para a Europa de D. Vera Roxo Delgado de Carvalho, Presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, o Conselho Central ofereceu-lhe um chá de despedida, em sua sede de Benjamin Constant. Depois de visitar Portugal, a ilustre viajante tomará parte na Conferência das Presidentes das Comissões Internacionais do movimento mundial, juntamente com Rosita Sampaio Bahiana, a realizar-se na Holanda de 20 a 27 de Abril, visitando também a França, a convite do Adido Cultural desse país.

MACACOS BIG-BOY
Para o seu CARRO
MESBLA

PAPAGAIO FELIZARDO

Los Angeles, 4 (U. P.) — Polly de Rolli, um papagaio de 54 anos, foi contemplado no testamento deixado por seu falecido dono, George A. Mott, que morreu a 29 de janeiro, e lhe deixou 300 dólares, e algumas "recomendações".

Diz Mott que deseja que o dinheiro seja entregue a uma pessoa que "queira ser bôa para ele (o papagaio)". Advertiu que "ele às vezes belisca quando a gente vai alimentá-lo, mas, por outro lado, é bom companheiro, sabe falar, assobiar e

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!
30 dias de Feira
Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
COMPRE JA'!

CAMISAS de cambraia, extra-leve, na côr branca. Com barbatana, de Cr$ 53,00 por	CR$ 43,50
CAMISAS tipo cambraia. Branca, c/manga comprida e barbatana de Cr$ 49,00 por	CR$ 35,50
CUECAS brancas, tipo cambraia, de Cr$ 14,50 por	CR$ 12,30
CUECAS brancas "Esponja", c/ fundo chato, de Cr$ 19,80 por	CR$ 16,80
GRAVATAS Rayon. Padrões modernos, de Cr$ 15,00 por	CR$ 8,50
GUARNIÇÕES "ROCA", para mesa. Tamanho: 1,45 x 1,45, c/ 6 guardanapos. Côres firmes Indanthren, de Cr$ 85,00 por	CR$ 66,50
GUARNIÇÕES para mesa, em côres variadas e firmes, de Cr$ 42,50, por	CR$ 33,50
COLCHA "SEVILHA", em rayon, para casal, tamanho: 2,20 x 1,80, de Cr$ 159,00, por	CR$ 133,00
COLCHA "RACHEL" — em fustão, branca e em côres, para solteiro, de Cr$ 64,50, por	CR$ 49,50
LENÇOL para solteiro, em cretone de superior qualidade, de Cr$ 46,50, por	CR$ 38,80
CRETONE para solteiro, largura: 1,40 de Cr$ 22,80 por	CR$ 17,80
CRETONE para casal, largura 2,20 de Cr$ 35,50 por	CR$ 28,80
TOALHAS "ALAGOANAS" para rosto, brancas. Bem felpudas, de Cr$ 7,90 por	CR$ 6,30
TOALHAS "LUDOL" — para banho. Tecido felpudo e muito absorvente, em tôdas as côres, tamanho: 1,40 x 0,80, de Cr$ 26,80 por	CR$ 21,50
PANOS "TECMA" para copa. Tamanho: 60 x 60. C/ lindas barras, de Cr$ 4,90 por	CR$ 3,80
PIJAMAS para homens, em côres lisas e c/ frizo, já era barato, agora sòmente por	Cr$ 63,50

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

MÚSICA

OS CONCÊRTOS POPULARES

De há muito surgiu o imperativo de pormos o Teatro Municipal a serviço da disseminação da cultura artística, sem o aspecto preponderantemente mercantil e desnaturalizador que, durante anos, caracterizou as atividades que lá se processam. Do ponto de vista econômico, o regime em que só os artistas e técnicos retirem ganhos materiais das realizações de concertos e espetáculos talvez nunca seja atingido completamente. O intermediário, o empresário, o agente de concertos, sempre aparecerão, de uma forma ou de outra, nas negociações que condicionam as "tournées" de artistas estrangeiros. Mas o que constitui inversão abusiva de situações, o desvirtuamento do processo que traz o artista à presença do público — era açambarcar-se o Teatro Municipal, trancá-lo aos músicos brasileiros que iniciavam carreira, jogar com a sugestão fácil dos nomes internacionais sôbre a ingenuidade do público, e estabelecer contratos leoninos que lesavam a um tempo os cofres públicos e os próprios artistas contratados. Hoje, aliás, existem dificuldades sérias no sentido de trazermos ao Brasil as grandes figuras da arte mundial, em boa parte motivadas pela exclusão da Argentina das "tournées" continentais, devido à desvalorização da moeda do país vizinho. Procura-se dourar a mediocridade dos artistas contratados com alusões a nomes exóticos e a situações que nada tem a ver com a música. O grande Gigli quer trazer-nos sua filha, Rina Gigli, imaginando que o fato de ser sua filha, de se chamar Gigli, é uma condição infalível de sucesso. Um maestro, que atuará proximamente à frente de uma de nossas orquestras, surge-nos com o título de regente efetivo da Orquestra de Buffalo, e colaborador de Rubinstein em um filme musical que não há muito passou em nossos cinemas. Mas talvez o leitor perdoe outro propósito em substituição a Rodzinski, que à última hora cancelou sua vinda ao Brasil; êsse senhor, tiremos os chapéus, trata-se do regente titular da Orquestra Sinfônica de Indianópolis.

Regentes de Indianópolis, de Buffalo, de Ohio, de Iowa, da Califórnia, de Illinois, do Missouri, do Texas, de qualquer ponto dos Estados Unidos, são todos grandes regentes norte-americanos, à medida que chegam ao Brasil. Ora, exportamos para os Estados Unidos um maestro, Eleazar de Carvalho, que foi de fato atuar em uma de suas grandes instituições sinfônicas, a de Boston, sob a égide de Koussevitzky. Para que, portanto importar sucedâneos? Enviamos aos Estados Unidos a sra. Bidú Sayão, a sra. Guiomar Novais, e depois fazemos cantar na temporada oficial o soprano Elizabeth Thompson, e ouvimos no Municipal "virtuoses" imaturos que os empresários norte-americanos querem lançar em "tournées" experimentais de concertos.

Faltou-nos sempre tanto a fé no valores brasileiros como a decidida iniciativa, visto que o Municipal se encontrava em mãos mercenárias, de estabelecermos condições que abrissem satisfatória carreira para os nossos artistas, cuja projeção internacional condicionaria, por sua vez, o enriquecimento do nosso panorama musical com outros artistas estrangeiros de elevado plano. Mas a idéia da recuperação do Municipal, como ponto de apoio de uma campanha de elevamento artístico que abrangesse o Brasil inteiro, estava de há muito em nós. Entre os sintomas que prognosticaram a sua efetivação encontra-se sem dúvida a série de concertos para o povo, aos domingos pela manhã, que já há alguns anos o professor Maciel Pinheiro lançou mesmo antes de ingressar na direção do Departamento de Difusão [illegible]. Essa série de concertos se enquadram perfeitamente entre os objetivos visados pela Comissão Artística do Teatro Municipal. E' uma das formas de colocarmos o Teatro a serviço da cultura musical do povo. Seu êxito expressivo e numeroso tem sido sublinhado, não raro, pela extraordinária afluência de público de tôdas as classes sociais (os concertos são oferecidos gratuitamente ao povo), que assiste com vivo interêsse, a recitais, concertos sinfônicos, música de câmara, música vocal de conjunto, e a outras manifestações artísticas.

O ciclo de concertos populares reiniciou-se êste ano, no último domingo de março, com um recital do ilustre violoncelista italiano Attilio Ranzato. Virtuose dotado de técnica de ampla envergadura, que de fato conduz a limites invulgares o âmbito de recursos expressivos do seu nobre instrumento, enriquecendo o repertório com páginas menos conhecidas, transcrições, por vezes, como a sua versão do "Il Trillo del Diavolo" de Tartini, a insinuante "Aria Fiamminga", por Renzo Bossi, ou originais, como a brilhantíssima "Pattuglia di Zigani", de seu pai, Virgilio Ranzato — renovou, excelentemente acompanhado ao piano por Alceu Bocchino, algumas das melhores "performances" com que se impôs à consideração da nossa platéia, em seus concertos anteriores.

Já anteontem tivemos, no Municipal, uma distinta pianista brasileira, Leonor de Macedo Costa, cujo programa abrangeu dois Corais de Bach-Busoni — "Eu te invoco, Senhor" e "Regozijai-vos, cristãos amados", a Sonata em ré menor de Beethoven, op. 31 nº 2, a "Primeira Arabesca", de Debussy, "Evocación", de Albeniz, "Dança Brasileira", de Camargo Guarnieri, "Impressões Seresteiras", de Villa-Lobos, e duas páginas de Chopin: "Estudo" op. 27 nº 7 e "Scherzo" em dó sustenido menor. Leonor de Macedo Costa dispõe de incomum robustez técnica, firmemente aliada, de musicalidade íntima, de finura e bom gôsto interpretativos. Veja-se, por exemplo, a delicadeza sensível com que plasmou a "Arabesca" de Debussy, a eficácia rítmica que soube imprimir à "Dança Brasileira", da primeira fase, ainda tão saborosa, de Camargo Guarnieri, o expressivo "cantabile" do maravilhoso Estudo op. 27 nº 7 de Chopin, o comunicativo ímpeto e a sonoridade do "Scherzo" op. 39 de Chopin. Perdida a primeira parte, chegamos no entanto ao Teatro a tempo de ouvir o "Largo" e o "Allegretto" da bela Sonata em ré menor de Beethoven — obra que nos revela na concertista uma vocação dextramente orientada, e um temperamento voltado para as mais altas e importantes manifestações da música.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CHEGA HOJE AO RIO O CONSAGRADO VIOLINISTA OSCAR BORGERTH

Vindo dos Estados Unidos, onde atuou quatro vêzes consecutivas com a Orquestra Sinfônica de Boston, e realizou, também, em Boston, um recital que teve aplausos unânimes da crítica, é esperado hoje, nesta capital, o ilustre violinista brasileiro Oscar Borgerth. Segundo as previsões

Violinista Oscar Borgerth

que os conhecedores da sua arte haviam feito aqui, Oscar Borgerth teve, na América do Norte, sucesso amplo. Impôs-se como artista de elevada categoria e tem em vista novos compromissos para a temporada próxima. Sôbre o seu recital, vale a pena conhecer alguns dos conceitos exarados pela crítica.

No "The Boston Daily Globe", por exemplo, o crítico Cyrus Durgin escreve:

Oscar Borgerth realizou ontem no Jordan Hall seu recital de estréia, na América, sendo alvo de aplausos entusiásticos de uma assistência bastante numerosa.

O sr. Borgerth é violinista brasileiro que causou uma sensacional e ótima impressão algumas semanas atrás quando tocou como solista da Orquestra Sinfônica de Boston, sob regência de Eleazar de Carvalho.

Essa impressão inicial foi confirmada na audição de ontem do sr. Borgerth. O programa foi grande e na sua maior parte constituído mais por uma coleção heterogênea de peças virtuosísticas do que por um repertório escolhido com base em valor musical. Mas através uma exibição de técnica digital e arcada verdadeiramente espetacular, demonstrou musicalidade notável.

O sr. Borgerth não é só um mágico do violino, mas um artista e não apenas um "showman".

A "Chacone", de Vitali, primeiro número, foi esplendidamente executada, com grande beleza nas frases, porém o "Poème", de Chausson, [illegible] "tocar com ardor" ou "tocar apenas", sem dúvida.

A Sonata monotemática, de Carvalho, uma peça trabalhada como se depreende do título, sôbre um único tema, [illegible] é escrita num estilo suavemente conservador. Foi tocada em primeira audição. Certamente desconhecidos aqui foram os três pequenos movimentos de "O Martírio dos Insetos" de Villa-Lobos. São todos bastante parecidos e em geral são descritivos [illegible] e de acordes executados com o instrumento em surdina.

A peça "A cigarra no inverno", dedicada ao sr. Borgerth, foi executada em primeira audição. Carlos Anes é um compositor sul-americano não incluído em nenhum dos meus livros de referência.

Seu "Capricho Espanhol", igualmente dedicado ao violinista, conclui a série, sendo peça muito brilhante e colorida.

O Concêrto n. 4 em ré menor, de Vieuxtemps foi o clímax da tarde, [illegible]

No "The Christian Science Monitor" vimos o seguinte:

O sr. Borgerth, tido como um dos maiores violinistas do Brasil, pode agora tomar lugar entre os grandes dos Estados Unidos. Seu primeiro recital neste país, que teve lugar ontem à tarde no Jordan Hall, foi um triunfo. Suas primeiras apresentações em concertos nos Estados Unidos tiveram lugar mais cêdo nesta temporada em Providence e em Boston quando tocou a "Fantasia de movimentos mixtos" de Villa-Lobos, com a Orquestra Sinfônica de Boston.

Muitos dos músicos da Sinfônica de Boston estavam na platéia, ontem — sinal evidente de que o sr. Borgerth causou boa impressão quando tocou com a orquestra. O regente brasileiro, Eleazar de Carvalho, também estava presente e foi cumprimentado depois da primeira audição da sua "Sonata monotemática".

No seu programa, o sr. Borgerth estabeleceu excelente equilíbrio entre compositores brasileiros e espanhóis, além de incluir outros.

Os dois primeiros grupos incluíam a "Sonata monotemática", de Carvalho, "O Martírio dos Insetos", de Villa-Lobos, "Capricho Espanhol", de Carlos Anes, e "Suite Espanhola", pelo cubano Joaquin Nin.

Seria difícil dizer em qual dêsses números o sr. Borgerth se excedeu; sua execução foi impecável. Apesar dessas composições exigirem fatôres diversos do executante, sua técnica e interpretação satisfizeram sempre os respectivos requisitos.

A peça de Carvalho é em um movimento, e trabalhada sôbre um único tema, como o título indica. E' um pequeno estudo, em forma e sentimento clássicos, trabalhado simultâneamente de forma aprimorada. A execução do sr. Borgerth foi cativante, limpa e segura.

Da suíte "Insetos", de Villa-Lobos, a primeira parte foi uma primeira audição mundial, dedicada ao sr. Borgerth. Foi-lhe dado o nome de "Cigarra no Inverno", e as outras partes "O vagalume na claridade" e "A mariposa na luz". Elas são características, feitas com a sensibilidade do mestre. Com cordas em surdina, [illegible] o frágil bater de asas do inseto e há sempre o espirituoso humor [illegible] dessas peças.

Os demais jornais de Boston afinam pelo mesmo diapasão. Oscar Borgerth, que foi aos Estados Unidos em companhia de sua esposa, Alda Borgerth, também violinista, [illegible] no nosso público dentro em breve, no Municipal, encerrando a série de concertos da Temporada de Arte Nacional.

EFETUA-SE AMANHÃ O FESTIVAL "RADAMÉS GNATTALI"

No Teatro Municipal, amanhã, às 21 horas, em prosseguimento à temporada de arte nacional, realiza-se um concêrto de obras de Radamés Gnattali, que dará oportunidade ao público de tomar contacto com a arte de um dos nossos mais vigorosos compositores.

Radamés Gnattali, de fato, que imprime à sua música, de feição moderna, um significado constante de brasilidade, é dos nossos melhores conhecedores de orquestra. Alia a sua capacidade de compositor à de pianista virtuose, apresentando nesse concêrto, na última parte do programa, e como pianista, o seu novo concêrto para piano e orquestra, que se denomina "Concêrto Romântico". Terá ademais o concurso do maior violoncelista brasileiro, Iberê Gomes Grosso, intérprete do seu belo Concêrto para violoncelo e orquestra, [illegible] e o concêrto de piano.

O substancioso programa organizado é, na íntegra, o seguinte:

Concêrto para violoncelo e orquestra. Solista: Iberê Gomes Grosso. Regente: Léo Peracchi. "Concêrto Romântico" para piano e orquestra. Solista: Radamés Gnattali. Regente: Léo Peracchi. 3 Miniaturas e "Brasiliana" — Regente: Radamés Gnattali.

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA DA "CULTURA ARTÍSTICA"

Um recital do violinista Henryk Szeryng, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, marca o início da temporada da "Cultura Artística". O conhecido virtuose executará o seguinte programa:

I — Vivaldi-Respighi — Sonata em ré maior; Bach — Sonata n. 3 em dó maior.

II — Paganini — Concêrto em ré maior.

III — José Rolón — Dança mexicana; Villa-Lobos — Lenda do caboclo; Szymanowski — Tarantela; Josef Suk — Un poco triste — burlesca.

Ao piano — Otto Jordan.

RÁDIO

UM PROGRAMA SEMPRE NOVO

"Nada Além de Dois Minutos", o popularíssimo programa de Paulo Roberto que a Rádio Nacional transmite aos domingos à noite, traz-nos a satisfação de constituir algo raro no rádio: um programa que já tem longa permanência em cartaz, e que entretanto não se cristaliza através de repetições de processos, não se repete, mas evolui, permanecendo sempre vivo, conforme ocorreu ainda domingo último, o seu conteudo de interêsse.

Deve-se essa qualidade de "Nada Além de Dois Minutos" à circunstância de Paulo Roberto pesquizar e aprofundar os recursos radiofônicos, dando-nos rádio cem por cento, procurando efeitos radiofônicos específicos. Verifique-se, por exemplo, como êsse radialista sabe jogar com a voz humana, apresentando-a com vivacidade de matizes. Tem o senso da síntese, da variedade, e emprega em suma a autentica linguagem que se deve utilizar ao microfone.

Condimenta esses programas com observações agudas, humor, flagrantes históricos, música popular brasileira em ótimas apresentações. São um mosaico, rico de imprevisto, que prende o ouvinte ao receptor, na certeza de que êle está ouvindo, em seu gênero, um dos melhores, senão o melhor programa do rádio brasileiro. — F. Silveira.

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresenta tôdas as quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, o seu programa cultural, no qual se fazem ouvir as maiores autoridades nos mais interessantes assuntos e artistas de reconhecido valor, num movimento de difusão da cultura e da arte, em seus vários aspectos.

O programa conta, hoje, com o honroso concurso de S. Excia. o sr. ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, que falará sôbre o tema: "Aspectos da doutrina-social católica", estando a parte artística confiada ao soprano Julita Fonseca. Serão interpretadas as seguintes peças: Bella porta di rubini, Io sono la madre, La mamma é comme il pane caldo, Nebbie, Pioggia; composições de Repighi. Os acompanhamentos serão feitos pelo Maestro José Torre.

O Programa Cultural da Universidade Católica é irradiado às 21,05 horas, sob a direção da Srta. Marita Pinheiro Machado.

ONDAS MUSICAIS

Hoje, das 13 às 14 horas, as "Ondas Musicais" apresentarão o seguinte programa de música sinfônica norte-americana: George Chadwick — "Jubileu" (H. Hanson); Ed. Mac Dowell — Suite "Indiana" — Dirge (H. Hanson); J. Knowles Paine — Oedipus Tyrannus" — Prelúdio (H. Hanson); Kent Kennan — Solilóquio noturno (J. Mariano-H. Hanson); Charles Griffes — O Pavão Branco (H. Hanson); Samuel Barber — Ensaio para orquestra (Ormandy); Mary Howe — Stars (Kindler); Aaron Copland — "Billy the Kid" — Valsa (Dorati); Harl Mc Donald — Cakewalk (Scherzo) da Sinfonia n. 4 (Ormandy). Esta audição, n. 597, será transmitida pelas Rádios Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (3º ano); das 9,30 às 10,00 — Curso de francês (2º ano); das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,15 — Divulgando a Constituição; das 11,15 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 13,50 — Programa orquestral; das 13,50 às 14,00 — Palestra da Liga Pela Infância; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 18,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Previsão do tempo — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, apresentando a pianista Heloisa Futuro organização de Francisco Cavalcanti; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Um compositor célebre; das 21,05 às 21,30 — Rapsódia; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; das 21,45 às 22,15 — Curso básico da língua portuguesa; das 22,15 às 22,55 — Música universal.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter Continental em inglês; 18,15 — Esportes; 18,35 — Música popular brasileira; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,55 — Reporter Continental em inglês; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Atualidades trabalhistas; 21,30 — Mais um; 22,00 — Vozes do mundo; 22,31 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,00 — História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela professora Yvonne Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — A música é assim; 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis-direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite a poesia à redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Coletanea musical — Original de Lucilia de Figueiredo.

O HOMEM NÃO MUDOU MUITO EM 20.000 ANOS

Cidade do México (APLA) — Nas regiões petrolíferas do norte do México, perto do estado de Tamaulipas, um sábio arqueólogo norte-americano, financiado pela Fundação Viking, o prof. MacNeish, descobriu os vestígios de uma civilização anterior à idade da agricultura. Esta cultura pertence ao período pluvial post-pleistocenico, o que, em linguagem de gente, significa que existiu há vinte mil anos. Pela comparação dos objetos encontrados, algumas pinturas e símbolos, bem como pela disposição geográfica dos vestígios, o professor MacNeish chegou a conclusão de que foi destas regiões, hoje ricas em petróleo, que saíram os primeiros emigrantes, fundadores das culturas indígenas dos peles vermelhas, que ainda vivem no meio-Oeste norte-americano e que esses homens, antes do milho, já conheciam o petróleo e adoravam as pequenas chamas saídas do solo, sem saberem o que fazer com elas, o que demonstra que vinte mil anos não mudaram muito o homem.

INSTALADO O 3.º CONGRESSO DE NEUROCIRURGIA

Buenos Aires, 4 (U.P.) — Foi instalado ontem o 3º Congresso Sulamericano de Neurocirurgia, do qual participam delegações de todos os países dessa parte do hemisfério ocidental, bem como dos Estados Unidos, Alemanha, Dinamarca, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Noruega, Panamá, Portugal e Suecia.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Jornal das Municipalidades, n. março; Carta Semanal, da A.C. e F.C. de São Paulo, n. de 2 de abril; Anber News, n. de fevereiro.

DIA 7, A ESTRÉIA DO "TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA", NO REPÚBLICA

Com a ópera "Bohemia" estreará dia 7, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro República o "Teatro Experimental de ópera" (do Teatro do Estudante).

A direção geral do "T.E.O." é de Paschoal Carlos Magno, o seu idealizador e principal animador.

A direção artística é de D. Magdala da Gama Oliveira. A direção cênica está entregue a D. Carmen Gomes, tendo como Regisseur: Carlos Marchesi. Superintende o "T. E. O." D. Alda Pereira Pinto.

O "T. E. O." tem pronto o seguinte repertório: Travista, Butterfly, Serva Padrona, Soror Angélica, Lohengrin (3º ato-, Thais (3º e 4º atos).

Uma orquestra de 40 professores, sob a regência do maestro José Torres, tendo como maestro substituto: Roberto Schlaepfer.

Preços das localidades: Galerias 10 cruzeiros; Poltronas a 20, 30 e 40 cruzeiros.

ABERTO O TESTAMENTO DE PADEREWSKI

Paris, 3 (A. P.) — Anuncia-se que Paderewski deixou mais de 500.000 dólares para a propaganda da literatura polonesa.

No testamento que deixou guardado nos cofres do Banco Morgan e que foi agora aberto pelo magistrado René de Grouyn, Paderewski calculou o valor das suas propriedades em 1 milhão de dólares, adiantando-se que um dos seus donativos a favor da Universidade de Krakow sôbe a 650.000 dólares.

As propriedades de Paderewski estão localisadas nos EE. UU., Brasil e Suiça, devendo o seu valor atual ser bastante diverso daquele calculado pelo pianista e patriota polonês em 1927, quando redigiu o seu testamento.

DIARIAMENTE
Urodonal
...e viva contente

FABULOSO TESOURO NA BAHIA

Salvador, 4 (Asp.) — O acadêmico e jornalista Antonio Viana, num excelente trabalho sôbre o quadricentenário de Salvador, referiu-se a um aventureiro que veio do Rio Grande do Sul em busca de um tesouro escondido na Casa da Torre, em Garcia d'Avila. Embora não acrescentasse se efetivamente existe ali um fabuloso cabedal em ouro e pedraria preciosa, segundo se propala, vários exploradores estariam se encaminhando para Tatuapara, em frente ao velho solar de Garcia D'Avila, distante 500 metros do mar, tomando-se em linha reta a partir do edifício, e onde se acredita esteja o tesouro. Caso se confirme a sua existência, êsse tesouro teria ouro bastante para cobrir cinco vezes o orçamento do Estado.

LOTERIA ILEGAL

Nova York, 4 (U. P.) — A polícia revelou a prisão de 16 membros de uma quadrilha, que explorava uma loteria ilegal, no valor de 2.500.000 dólares anuais. Em uma das maiores diligências contra o jogo levadas a efeito nesta cidade. Foram apreendidos dois automoveis, máquinas de impressão de bilhetes, listas de pagamentos e livros de contabilidade.

ESCOLA REMINGTON
Fundada em 1911
Dactilografia
Taquigrafia
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
Aulas diurnas e noturnas
Centro
R. 7 de Setembro. 59
Méier:
R. Dr. Pache de Faria, 45
(Antiga R. Méier)
Copacabana:
R. Miguel Lemos. 44

TEATRO

"BROTINHOS E TUBARÕES", NO JARDEL

Renata Fronzi

Vontade não me falta de escrever uma longa nota sôbre "Brotinhos e Tubarões", a revista assinada por dez autores, ora apresentada no Teatro Jardel.

Mas há quarenta e oito horas que me debato com esta nova crise de alergia, que me persegue desde o começo de março, e já me prendeu em casa cerca de seis dias. Julgava havê-la vencido. Eis que sua presença se faz sentir novamente neste rosto inchado que doi, nesta barba de três dias, que me dá diante do espelho, um ar de franciscano, de beduino, conquistador de desertos ou coisa parecida. Os olhos, que ficaram inchados, têm agora as palpebras secas, como chão comido pelo sól.

Não há, porém tempo para lamúrias. Tomo remédios amargos. Minha irmã passou a noite de sábado para domingo — quando me livrarei destas experiências periódicas? — aplicando-me compressas geladas.

Enquanto a tinha, de mãos se movendo sôbre meu rosto com pedaços de algodão que vinham de mergulhos em gelo, eu de cabeça para cima, de corpo encostado numa poltrona de espaldar alto, sem poder vê-la, a não ser através da muralha de algodão escorrendo água sôbre meu rosto ardendo — ia pensando o que diria a respeito de "Brotinhos e Tubarões". Diria, por exemplo, que o seu prólogo, original do sr. Geysa Boscoli, aproveitando-se de cinema, é muito agradável e original. Prepara lindamente a entrada da sra. Renata Fronzi, que bem o merece, por sua mocidade, beleza, gracilidade, frescura de rosto e de voz, maleabilidade de se adaptar a cada papel que lhe é confiado. Vale sosinha todo um espetáculo. Meu rosto parece melhorar com essas compressas geladas. Melhora, sim. Doença bôba, inacreditavel, essa. Apanhei-a na Inglaterra. De começo, diziam que era uma desvitaminasação. Comia-se mal. Tudo racionado. Noites passadas em abrigos anti-aéreos. Submeti-me a todos os tratamentos. Aconselhavam-me que pedisse meu retorno ao Brasil. Opunha-me: — De maneira alguma. Só quando a guerra acabar". Passava da mão de um médico a outro. De uma feita lá me fui a fazer 34 conferências sôbre o Brasil, a convite das autoridades britânicas, em 14 dias, falando a soldados, marinheiros, cadetes da aeronáutica, universidades, soldados convalescentes, viajando de automóvel, trem, avião, ambulância, assim mesmo, como hoje me vejo, de rosto inchado. Divertidíssimo, não? A guerra acabou. Já voltei ao Brasil há três anos aproximadamente. Não como leguas de coisas comuns ao manjar de tôda gente. Não bebo quase. De repente, é assim, de rosto e pescoço inchados, quando não é o corpo todo. Muitas vezes a crise passa rapidamente. Esta, ao contrário, parece não querer se despedir. A imagem da sra. Renata Fronzi volta-me sob os olhos fechados, dança como um pouco de sol a derreter o algodão gelado que sinto de encontro às palpebras. Faltava ao nosso teatro uma artista assim, com todo esse talento e toda essa graça. Voltarei ao Jardel, para vê-la e ouví-la quando êste meu rosto desinchar. O sr. Geysa Boscoli, confessou em entrevista que o "Correio da Manhã" publicou e o diz, também no prólogo, que reuniu todos êsses dez revistógrafos, para atender a uma sugestão minha. Creio que os famosos com exceção dos srs. R. Magalhães Junior e Paulo Magalhães, colaboraram com material já visto em teatros, por outros elencos. Uma pena que o "sketch" do sr. Paulo Magalhães fosse tão comprido — corte um pouco, sr. Magalhães — e a entrada do sr. Almeidinha, que podia ser perfeitamente para buscar um autógrafo da celebridade masculina, acaba em tregeitos e frases de um mão gosto deploravel — côrte isso, sr. Magalhães, por favor. O "Fado dos Pés", que o sr. Almeidinha interpreta, é muito bonito. Trabalho do sr. Raimundo Magalhães Junior é um dos pontos altos do programa. (Recentemente o sr. João Villaret disse um poema do sr. Magalhães Junior, no Ginástico. Era curioso, lembrava certo parentesco com os poemas de Mac Neice, Thomas e outros poetas modernos ingleses). O prático da farmácia visinha veio me fazer outra visita. Desta vez para uma injeção de extrato de figado. Em "Brotinhos e Tubarões", se os famosos da revista só nos dão "sketchs" longos, de temas já sovados — por que não tentar os novos, sr. Geysa Boscoli, os que têm gavetas cheias de originais, à espera de empresario? — merece referência especial o violão e as cantigas da sra. Lidia Bastiani, a graça do sr. Almeidinha. Muito agradavel a intervenção das sras. Jújú Batista e Joana D'Arc. (Quem teve a má idéia de batisar uma moça de talento com um nome sagrado, como de Joana D'Arc, que está no começo de sua carreira, por que não o muda? A Sra. Jújú Batista é bonita, diz com malícia e dança como se estivesse pegando fogo. Será, em pouco tempo, uma autêntica estrela de revista, o que também se pode prever para a sra. Joana D'Arc.

A sra. Celeste Aida — sou dos que a admiram — quando em cena, é garantia de que a platéia não se fatigará. Bom para se ouvir e guardar, o samba que canta, aliás de maneira muito pessoal, de autoria de Kalua, denominado "Samba com gosto".

O sr. Geysa Borcoli, como empresário do Teatro Jardel, dispõe do seguinte elenco masculino: srs. Colé, Almeidinha e Juan Daniel. O sr. Daniel canta e representa! preferia que cantasse mais e representasse menos: suas canções, em espanhol, desculpam suas fraquezas como comediante em qualquer lingua. O sr. Almeidinha diverte. Divertiria muito mais se não tivesse como concorrente, no mesmo palco e no mesmo espetáculo, um ator como o sr. Colé, dos mais engraçados do nosso teatro O sr. Colé ganhou muito no convivio do Jardel. Sua graça reside hoje mais em inflexões que em caretas, tregeitos. Sua mascara é valorisada pela malícia com que diz o texto.

Ainda bem que há um telefone ao alcance das minhas mãos. O Teatro do Estudante vai se lançar quinta-feira próxima, numa nova aventura: o Teatro Experimental de Opera. Uma estrada aberta pelo idealismo de centenas de jovens. Tanta coisa por fazer, e eu, de cara inchada. Uma verdadeira humilhação. Vejo os anúncios que os jornais publicam. Pedem-me instruções a respeito disto e daquilo. Dizer que tôda essa multidão não ganha coisa alguma. Faz tudo isso por amor ao teatro, à cultura, à educação do nosso povo. De impressionar? A empregada me traz trinta gotas de extrato de figado em meio copo de agua. Fecho os olhos e tomo o veneno. O Valente, dos cartazes, me avisa, pelo telefone, que já colou 400. Há ainda 3.500 para afixar, antes de quinta-feira. O maestro Torre me informa que o ensaio geral está marcado para amanhã à noite. Muito bem. Celestino Silveira quer gravar o ensaio. Meia hora pela "Rádio Globo". Quem falará, por mim, hoje, na "Conversa em familia"? Aurelio de Andrade ligou agora mesmo: — Tudo combinado, amanhã V. falará às 23 horas, pela Rádio Nacional, no nosso Jornal falado".

O rosto me doi menos. Vou me lembrar de Renata Fronzi, para esquecer os males fisicos. O telefone não para. Minha irmã Orlanda que informa: — Está grande a procura. Parece que vamos esgotar quinta-feira". Tomara que se esgotem tôdas as recitas. Vamos para essa nova aventura, sem muletas de subvenções. Já gastamos tudo quanto o Teatro do Estudante possuia em caixa, para todos os seus departamentos. Muito gastou também o sr. Geysa Boscoli, com "Brotinhos e Tubarões". Reformou seu pequeno teatro. E deu a um artista jovem, de muito talento, o encargo de fazer a cenografia. O sr. Waldir Moura é milagroso, sabem? Pois não é que arranjou para cada quadro, dentro do mundo pequeno daquele palco, um motivo decorativo bom para os olhos e de acôrdo com as palavras ditas ou cantadas? Aureo Nonato, que é meu secretário, do Teatro do Estudante, e o grande animador do "Clube dos Amigos do Teatro" chegou. Veio buscar ordens. Empoeiraram-me a cara de um pó qualquer para doer menos. Devo parecer palhaço ou pierrot. (Aos vinte anos, quando escrevi "Pierrot", três átos que a Academia premiou, tinha uma coleção de pierrots de marmore, bronze, porcelana, vidro. Depois, enjoei.)

Aureo Nonato se diverte com os dois êrros do cartaz que o "Teatro Experimental de Opera" está distribuindo, onde ha um você com cedilha antes do e, e um "á preços populares", com "a" craseado. Que se pode fazer? Agora é tarde. Faço questão de não me irritar, porque o rosto não céde. Telefonam-me da empreza de publicidade, que meu velho amigo Fernando Costa dirige; do República, Carmem Gomes, Alda Pereira Pinto, Magdala da Gama Oliveira, todos os que estão colaborando comigo, nesta nova aventura de talento e mocidade. A lembrança de Renata Fronzi me volta. Na próxima vez que sentir a aproximação de uma destas terriveis crises de alergia, correrei ao Jardel: talvez, vendo-a e ouvindo-a, adeus alergia. Creio mesmo se frequentar todos os dias o Teatro Jardel, curar-me-ei dessa alergia que dezenas de médicos não sabem curar Não terei tempo para fazer tais visitas, eu sei. Mais quem andar desiludido ou enfermo, cansado ou triste deve depressa dirigir-se ao Jardel, pois Renata Fronzi é um presente de alegria e de beleza.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

DESPEDIU-SE, EM PERNAMBUCO, HENRIETTE MORINEAU

Recife, 4 (Asp) — Despediu-se das platéias pernambucanas a artista Henriette Morineau, após vitoriosa permanência em Recife, onde recebeu grandes homenagens, conseguindo grandes êxitos.

Morineau, em entrevista à imprensa, declarou: — "Jamais em minha carreira artística me senti melhor representada que diante da platéia de Recife, que tão generosamente me acolheu. Senti-me inteiramente à vontade diante do público de Pernambuco.

A OBRA LITERÁRIA DE OLAVO DANTAS APRECIADA POR FAMOSO CRITICO

Capitão de Corveta Dr. Olavo Dantas

A propósito do romance "Damas do Naipe do Amor", de Olavo Dantas, recentemente aparecido, o escritor Agrippino Grieco escreveu o seguinte:

Rio, 26-3-49. Prezado sr. Olavo Dantas.

Venho expressar-lhe o meu interêsse pelos seus livros, associando-me aos escritores de Portugal e do Brasil que sempre o festejam. Caso curioso: o ilustre colega não é dos que amam exibir produtos numa vitrina espetaculosamente iluminada e, todavia, os julgadores mais severos o saúdam à publicação de cada novo trabalho. O autor de "Sob o Céu dos Trópicos", que fêz do mar o seu "leit-motiv", ou antes, tem tôda a música da sua frase na sinfonia oceânica, corre o mundo a serviço da nossa esquadra. Sem se preocupar em excesso com os distribuidores de fama, elabôra tranquilamente volumes sucessivos, preferindo escrevê-los a bordo, segundo já confessou. E, entanto, os criticos o incluem entre os nossos marinhistas literários de maior mérito, e há quem recorde, a propósito de seu nome, o nome de Virgilio Várzea, admirável precursor do gênero entre nós. Tendo chegado relativamente tarde, desejo apenas dizer-lhe, Sr. Olavo Dantas, que estou de pleno acôrdo com quantos lhe louvam os trabalhos, de ficção e outros, que refletem, com tamanho sentimento, equilibrio de gôsto e pureza de verbo, os cenários e os costumes da vida marítima. Seus livros, aos quais não faltam finas percepções filosóficas, são de um artista que conhece igualmente bem a mutabilidade das ondas e a mutabilidade das almas.

AGRIPPINO GRIECO

EM LONDRES O DUQUE DE WINDSOR

Londres, 4 (U.P.) — O duque de Windsor chegou a esta capital para uma visita à sua família. O ex-rei Eduardo VIII, vindo de Paris, dirigiu-se ao palácio da Rainha Mary, onde ficará hospedado. Pretende visitar seu irmão, o rei George VI, que está convalescendo de uma operação na perna.

O TRATAMENTO DO CÂNCER DO SEIO

Chicago, 4 (A.P.) — As estatisticas sôbre 476 casos de câncer avançado do seio tratados com hormônios sexuais revelaram hoje que os hormônios 1) aliviaram as dores e retardaram o desenvolvimento do cancer em vários casos; 2) não curaram um único caso; 3) houve alguns casos de piora. Esses resultados foram revelados numa reunião de especialistas de câncer de mais de 50 hospitais e clinicas, que cooperram no estudo dos efeitos dos hormônios sôbre os pacientes de câncer durante um ano e meio.

UM DESPERTADOR num RELÓGIO DE PULSO DE Precisão!

Após 50 anos de pesquisas e experiências os engenheiros da fábrica Vulcain conseguiram criar o relógio-pulseira-despertador Vulcain Cricket (grilo). A forte sonoridade de Vulcain Cricket serve tanto para acordar-nos, como para lembrar um compromisso, na hora do trabalho, no consultório, no escritório e na fábrica. E pela sua utilidade uma conquista, pela sua elegância uma revelação, pela sua originalidade o mais engenhoso triunfo da relojoaria no século XX.

VULCAIN cricket

A espessura do Vulcain Cricket é igual à de um relógio de pulso comum.

Feito em aço inoxidável, mais resistente que qualquer outro material, Vulcain Cricket, tem um aspecto ao mesmo tempo sólido, nobre e moderno.

Procure no seu relojoeiro

Preço - Cr$ 2.450,00

VULCAIN cricket

Distribuidores - Atacadistas
Ergeblo, Jóias e Relógios s/a
Rosário, 169 - Rio — L. Badaró, 92 - 4º - S. Paulo

INTER-AMERICANA

CINEMA

A ÚLTIMA NOITE DE GLÓRIA

(The Velvet Touch — Independent-RKO — 1948)

"The Velvet Touch" está construido sôbre uma base cinematográfica frágil: apoia-se no diálogo, e êste lhe paraliza o movimento exterior, pervertendo-lhe o ritimo, sem traduzir perfeitamente o estado interior do drama. A palavra, no filme, é abundante, e o excesso fatiga, embora não falte a êsse diálogo inteligência e, até, êle se deixe impregnar, por vezes, de uma beleza perceptivel mesmo pelos que desatentos o ouvem. Teatraliza-se, em consequência, a primeira produção da Independent, que traz do palco outras caracteristicas que o bom cinema não deve ostentar, entre as quais deve figurar o "estrelismo". Sôbre Rosalind Russell uma das principais acionistas da emprêsa recai tôda a responsabilidade de nos fazer sentir um drama que afinal de contas não sentimos.

A história, defeituosamente estruturada em cenário por Leo Rosten, não é apaixonante. Convencional e enfática, esvai-se sem que possamos penetrar-lhe a essência. Primeiro se orienta no sentido de um problema psicológico, depois, por assim dizer, se policializa, por obra e graça, com tôda a probabilidade, da censura norte-americana. A solução, pessimista por um lado e por outro em perfeita harmonia com o Johnston Office, já nos encontra frios, sem qualquer emoção. Não é má essa solução, nem ilógica ou intempestiva, mas por todos esperada, porque desde inicio o filme está praticamente resolvido (no que não vai uma restrição). No entanto, entre a primeira cena e a última o filme é somente narrativo, em vez de discutir o estado de alma da atriz. Fica mais na circunstância do que no individuo. Segue, superficialmente, um roteiro que se enquadra, a partir de sua segunda metade, num vulgar e rotineiro "caso de policia".

Ao diretor John Gage — um estreante — faltou penetração e personalidade. Sua linguagem é correta, as cenas não raro nos deixam ver um senso de composição nada desprezivel, porém o filme não tem alma. Não sei de onde saiu êste cavalheiro, ignoro o que fez para que lhe fosse entregue o pôsto principal de "The Velvet Touch" e ainda não tenho bases para dar uma impressão sôbre o seu estilo e o seu futuro cinematográfico. Convém acrescentar, porém, que diretores hoje gozando de boa reputação, como Edward Dmytryk e John Farrow, por exemplo, vacilaram mais, no inicio da carreira.

Rosalind Russell, no papel mais destacado da fita, simplifica muito as realizações de atriz famosa que se vê impelida a matar para sair de uma situação mais ou menos dificil. Seu desempenho é irregular. Sidney Greenstreet repete o que está habituado a fazer, com habilidade, porém, a muitos parecerá renovado. Leo Genn é um ator sóbrio, comedido, com o que não se compromete, saindo mais ou menos intacto. Já Leon Ames, desta feita, está mais animado e mais distante do "anjo" de "Yolanda e o Ladrão". Por fim, Claire Trevor, uma esplendida atriz, tem uma oportunidade reduzida, o que não a impede de ser, muito à vontade, a melhor figura de "The Velvet Touch", e a única que realmente tem vida.

"A Ultima Noite de Glória" (The Velvet Touch) — Atores: Rosalind Russell, Claire Trevor, Sindney Greenstreet, Leo Genn, Leon Ames, Frank MacHugh, Dan Tobin. Direção de John Gage. Produção de Frederick Brisson. "Screen-play" de Leo Rosten. Fotografia de Joseph Walker. Música de Leigh Harline.

MONIZ VIANNA

Olivia de Havilland piorou — Hollywood, 4 (F. P.) — O estado de saúde da atriz Olivia de Havilland, acamada há dois meses, se agravou bruscamente durante e "week-end" depois de uma melhora passageira na sexta-feira última, revelaram hoje os estúdios onde trabalha a artista.

O médico da estrêla não só receia pela vida do bêbê, esperado para agosto vindouro, mas dúvida ainda que Olivia de Havilland possa se levantar antes da "delivrace".

Cena de "Os Mistérios de Paris", de Jacques de Baroncelli, baseado no romance de Eugéne Sue

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis" Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.

Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente à Matriz
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

Iate Clube do Rio de Janeiro

GONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os Srs. membros do CONSELHO DELIBERATIVO do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em sessão ordinária — 2.ª e última convocação — que se realizará no dia 7 (sete) do corrente mês, às 21 horas, na sede social, à Avenida Pasteur s/n, deliberarem sôbre o seguinte:

a) — eleição da mesa do referido Conselho (Art. 4.º dos Estatutos);

b) — discussão e julgamento do Relatório da Diretoria e do parecer da Comissão Fiscal (Art. 45 — I — letra "a" dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1949.

(a) ATTILIO VIVACQUA
Presidente

(33577)

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — As voltas com fantasma
Metro — Tarzan, o homem macaco
Odeon — Os irmãos
Palácio — Deus lhe pague
Pathé — Historia de um pecado
Plaza — A última noite de gloria
Rex — Do lôdo lustrou uma flôr
São Carlos — Fantasia camarada
Vitória — Sublime recordação

CENTRO

Centenário — O segredo da caixa
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: [illegible] de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
D. Pedro — Estou aí?
Eldorado — E o mundo se diverte
Floriano — Adultera
Guarani — Corsário negro
Ideal — Deus lhe pague
Iris — O rei dos bandidos
Lapa — Frá Diávolo
Mem de Sá — O eterno conflito
Metropole — Angelina, a deputada
Moderno — Estranha revelação
Olimpia — Casa dos horrores
Parisiense — A última noite de gloria
Presidente — Amores de Lucrecia Borgia
Rio Branco — Canção de amor
São José — A volta dos homens maus

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Uma em um milhão
América — Nas garras da fatalidade
Americano — Quando os deuses amam
Apolo — O vale do destino
Astoria — A última noite de gloria
Avenida — Os irmãos
Bandeira — Os anjos e o necromante
Bento Ribeiro — Absolvida
Carioca — Deus lhe pague
Coliseu — Canção de duas vidas
Catumbi — Tarzan contra o mundo
Edison — Adios pampa mia
Estácio — Na ponta da espada
Floresta — O vale dos zombies
Fluminense — Mascarado tropical
Gloria — Nem tudo é ilusão
Grajaú — Africa fala
Guanabara — As perolas da duquesa
Ipanema — Os irmãos
Itajá — Ciumes
Jovial — Chantagem
Madureira — Os anjos e o necromante
Maracanã — A dama de Tanger
Mascote — A última noite de gloria
Meier — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Metro-Copacabana — Tarzan, o homem macaco
Metro-Tijuca — Tarzan, o homem macaco
Modelo — Flor silvestre
Moderno — A filha do capitão
Monte Castelo — Adultera
Nacional — Confissão
Olinda — A última noite de gloria
Oriente — Você conhece Susie?
Paraiso — As garçonettes de Harvey
Paratodos — Narciso negro
Penha — Por conta de cupido
Pirajá — Desvário
Piedade — A filha do capitão
Politeama — Africa fala
Progresso — Transgressores da lei
Quintino — O eterno conflito
Ramos — Canção do sul
Rian — Deus lhe pague
Ritz — A última noite de gloria
Roxi — Nas garras da fatalidade
Rosário — Odio no coração
Santa Cecilia — Uma carta de amor
Santa Cruz — O caso da agulha envenada
Santa Helena — Festa brava
Star — A última noite de gloria
São Cristovão — O segredo da caixa
S. Luiz — Deus lhe pague
Tijuca — Chantagem
Vaz Lobo — Desespero
Velo — A dama de Tanger
Vila Isabel — As perolas da duquesa

NITERÓI

Eden — Quando os deuses amam
Icaraí — O filho de Tarzan
Imperial — Aventureira
Odeon — Sessões passatempo
Palace — A ilha do tesouro

CAXIAS

Caxias — Tarzan o vingador

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Joe Sopapo não é de briga
Petropolis — Paixões em fúria

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Fenix — Tel 22-6403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Flor do Manacá
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2383
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Diabinho de saias
República — Tel 22-0271
Rival — Belmira do sinal
Serrador — Tel: 42-6442 Tô de meu!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1949

N. 17.191
ANO XLVIII

A PRORROGAÇÃO DO REGIME DA LICENÇA PRÉVIA

Nem demasiado liberalismo, nem contrôle total, no substitutivo agora elaborado

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados voltou a debater ontem o problema da prorrogação da lei n.º 262, de 23-2-48, diploma êsse que regula a concessão da licença prévia para importação e exportação. A mensagem governamental solicitando a lei, havia a Comissão elaborado um projeto consubstanciando ponto de vista mais liberal quanto às isenções, que nêle avultavam, visando-se assim facilitar o comércio exterior. Remetida a proposição à Comissão de Finanças, teve o órgão financeiro da Câmara atitude oposta, apresentando o sr. Horacio Lafer um substitutivo, que foi aprovado ali, onde o problema passou a ser encarado do ângulo da restrição quase total, salvo quanto a poucos produtos básicos de importação, como maquinária, papel de imprensa, material para estações de rádio, etc. Depois de enviado o projeto a plenário, onde recebeu 45 emendas, retornou êle à Comissão de Indústria e Comércio, tendo êsse órgão designado o sr. Armando Fontes para realizar os estudos necessários à elaboração de um novo substitutivo onde os pontos de vista divergentes das duas Comissões fôssem eliminados, incluindo-se também no mesmo as emendas que merecessem aprovação.

Ontem, com a presença do deputado Horacio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças e autor do substitutivo daquela Comissão, leu o sr. Armando Fontes o seu parecer com o novo projeto por êle elaborado. De início o representante sergipano que, embora contrário, assim como a maioria dos seus pares, ao contrôle da importação e da exportação, submetera-se aos imperativos da hora presente. E prossegue: "Em um mundo normal onde a produção e o consumo dos diferentes países não estivessem perturbados por causas profundas, não se justificaria êsse regime, tolhedor da liberdade de comércio entre as nações que foi uma das maiores conquistas da civilização moderna. [illegible] como um mal necessário. Mister se fazia, entretanto, [illegible] isentos do contrôle, que, certamente, os tornaria mais escassos e mais caros. Por isso, desde a primeira hora nos batemos por que os medicamentos e os gêneros alimentícios de primeira necessidade pudessem ser importados livremente". Depois de relembrar os trâmites do projeto através das duas Comissões, especifica as linhas gerais do novo substitutivo: prorrogar apenas por 2 anos o regime de licença; fixar certas categorias de produtos necessários à população e às indústrias, cuja importação não deve ser impedida [illegible]

É o seguinte o texto do novo substitutivo, que será remetido à Comissão de Finanças para que obtenha parecer:

"Artigo 1º — Fica prorrogada a partir de 1º de julho de 1949 e pelo prazo de dois anos, a vigência da lei nº 262, de 23 de fevereiro de 1948, com as modificações constantes da presente lei.

Artigo 2º — Limitada pela conveniência da moeda de pagamento [illegible]

a) — combustíveis e lubrificantes;

b) — gêneros alimentícios de primeira necessidade;

c) — cimento e outros materiais de construção, bem como os produtos necessários para obras e serviços públicos, quando importados diretamente pelos governos da União, Estados e Municípios;

d) — livros, mapas e aparelhos científicos;

e) — matérias primas para a indústria nacional;

f) — chassis de veículos para carga, com todos os pertences e sobressalentes;

g) — papel, bem como todo o material [illegible] destinado à impressão de livros;

h) — material [illegible] para o cinema e para o rádio [illegible]

§ 1º Atendida a conveniência da moeda de pagamento [illegible]

§ 2º — Será conservada a prevalência [illegible]

Artigo 3º — Fica excluída do regime de licença prévia e concedida prioridade cambial para a importação dos seguintes produtos:

a) — leite em emulsão ou em pó para a alimentação infantil;

b) — medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica, considerados indispensáveis ao abastecimento do mercado nacional pelo Ministério da Educação e Saúde, que organizará uma relação de tais produtos, enviando-a ao órgão incumbido de exercer o contrôle da importação e exportação para o Exterior;

c) — arame farpado, formicidas, adubos, sementes, mudas de plantas, animais de raças finas, máquinas e instrumentos agrícolas destinados à agricultura e à industrialização de produtos agro-pecuários e minerais, considerados indispensáveis ao país pelo Ministério da Agricultura, que organizará uma relação de tais mercadorias, encaminhando-a ao órgão executivo desta lei.

Artigo 4º — Os artigos trazidos do exterior por passageiros, e que forem classificados como bagagem pela legislação aduaneira em vigor, estão isentos de licença prévia.

§ 1º — Os que não mereçam essa classificação e se encontrem desacompanhados do certificado de licença, serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidos em leilão, não constituindo o fato, entretanto, o crime de contrabando definido no artigo 334 do Código Penal.

§ 2º — Os bens, assim como as máquinas e instrumentos da profissão do imigrante técnico, [illegible] licença prévia.

Artigo 5º — As licenças para exportação somente poderão ser negadas ao ocorrer uma das seguintes hipóteses:

a) — quando o pagamento tenha de ser efetuado em moeda não arbitrável ou cuja aceitação seja considerada inconveniente, a fim de evitar congelados de divisas;

b) — quando se tornar necessária a formação de estoques, para garantia do suprimento do mercado interno;

c) — para assegurar a execução de obrigações decorrentes de acôrdos internacionais.

Artigo 6º — Ficam excluídos do regime de licença prévia, de exportação os seguintes produtos: [illegible] cêra de carnaúba e ouricuri; madeiras serradas ou laminadas; mate; cacau; borracha; diamantes; castanhas; frutas oleaginosas; couros e peles; fumo e suas manufaturas; café; piassava e agave.

§ 1º — Periodicamente o Poder Executivo, mediante decreto, organizará relações de outros artigos de produção nacional, cuja exportação se possa efetuar independentemente de licença prévia.

Artigo 7º — Os pedidos de licença prévia para importação serão solucionados no prazo máximo de 20 dias e os para exportação dentro de 10 dias contados da data do seu recebimento.

Artigo 8º — Para custeio das despesas decorrentes da execução desta lei, fica autorizada a cobrança das seguintes taxas: licenças até o valor de Cr$ 5.000,00 — isentos; de mais de Cr$ 5.000,00 até 20.000,00 — Cr$ 20,00; de mais de Cr$ 20.000,00 até Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50,00; de mais de Cr$ 50.000,00 até Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100,00; de mais de Cr$ 100.000,00 — um por mil do valor da licença.

Artigo 9º — Os beneficiários de licença prévia que não a utilizarem no todo ou até 80% do respectivo valor, incidirão na multa de 5% sôbre a parte não utilizada, a menos que comprovem haver a falta decorrido de motivos alheios à sua vontade.

§ 1º — Também ficarão sujeitos à multa de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 100.000,00 os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzir a êrro, ou a favorecer, na apreciação de seus pedidos de licença prévia.

§ 2º — Essas multas serão impostas pela Diretoria das Rendas Internas, em virtude de representação do órgão incumbido da execução da presente lei, cabendo recurso, no prazo de 20 dias, para o Ministro da Fazenda.

§ 3º — O produto das multas efetivamente arrecadadas será recolhido ao Tesouro Nacional como renda eventual da União.

Artigo 10º — As licenças prévias concedidas serão publicadas, no prazo de 30 dias no Diário Oficial da União, discriminando-se o nome do requerente, a mercadoria, sua quantidade ou pêso, valor em cruzeiros e em moeda estrangeira, procedência ou destino.

Artigo 11º — O Poder Executivo regulamentará esta lei dentro do prazo de 60 dias, estabelecendo os critérios gerais para concessão das licenças, de forma que os órgãos executivos sediados nas capitais dos Estados e Territórios possam decidir os pedidos perante êles apresentados.

Parágrafo único — As normas que nesse Regulamento venham a ser estabelecidas, sòmente por decreto do Poder Executivo poderão ser modificadas.

Art. 12º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Prêmio para Cesar Lattes

Proposta a conversão do mesmo em auxílio à Universidade de São Paulo

Na reunião ontem realizada pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, o sr. Carlos Medeiros apresentou o vencido, com substitutivo, ao projeto n. 1072, que altera dispositivo de lei, e, desse modo, torna extensivas aos instrutores do ensino complementar e fundamental das Escolas Naval e de Aeronáutica as prerrogativas referentes aos professores do magistério militar.

O sr. Aureliano Leite relatou o projeto que concede um prêmio de 500 mil cruzeiros ao jovem cientista patrício Cesar Lattes, descobridor do meson. O representante paulista apresentou substitutivo transformando o prêmio em uma subvenção de 3 milhões de cruzeiros para a Universidade de São Paulo. A matéria, entretanto, não foi votada, em virtude de um pedido de vista do sr. Carlos Medeiros.

O sr. Carlos Medeiros apresentou parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que concede um crédito de 100 mil cruzeiros destinado a auxiliar o Ginásio São José de Bastos, no Estado de São Paulo.

Nos têrmos do parecer do relator, e por já existir proposição versando matéria idêntica, foi rejeitado o projeto n. 1.311, que declara de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.

Finalmente foi aprovado o substitutivo elaborado pelo sr. Pedro Vergara ao projeto que autoriza a concessão de um auxílio de 200 mil cruzeiros ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia.

A INFLAÇÃO NO BRASIL

Londres, 4 (R.) — O "Financial Times", desta capital, portavoz dos grandes círculos britânicos, discute, hoje, o "perigo de inflação" no Brasil e diz que essa ameaça se materializará se o plano SALTE, de amplo desenvolvimento, não for sàbiamente administrado ao ser posto em execução.

"Uma nova inflação no Brasil — diz o referido jornal — virá acentuar a existente disparidade entre o poder aquisitivo do cruzeiro e as taxas oficiais de câmbio podendo acarretar o perigo da desvalorização da moeda brasileira mesmo a despeito dos recentes desmentidos oficiais".

NO MUNDO POLÍTICO

— Em Santa Catarina — costumava dizer o Dr. Edmundo da Luz Pinto — os bezerros nascem assustados, porque, tendo perto a fronteira do Rio Grande do Sul, estão sempre na expectativa de que haja por lá alguma revolução e a tropa venha abastecer-se de gado no território vizinho.

Este receio, parece, não existe mais, hoje. O Rio Grande do Sul é um Estado pacífico, de gente curada, que evita barulho. Engana-se quem porventura espere, no caso da sucessão presidencial, uma nova carga de gaúchos, trazendo os cavalos para a competente amarração no obelisco da Avenida. Todos querem a tranqüilidade nos espíritos e a prosperidade nas fazendas. A cúia de chimarrão, servida ao pé da lareira, em família, é realmente o símbolo da política sul-riograndense nesta hora.

Assim, ninguém aguarde muitas coisas da próxima e anunciada viagem do Sr. Jobim: êle virá dizer que o Rio Grande do Sul, livre de aspirações em relação ao govêrno federal, ou fatigado, já, de as haver tido com a demorada presença do Sr. Getúlio Vargas, abre mão de tudo para apoiar a candidatura do Sr. Nereu Ramos. Pagará, dêste modo, os bezerros.

*

A elaboração do candidato

Depois do encontro que teve em Petrópolis com o sr. Milton Campos, o general Dutra, sabe-se, entregou aos partidos o exame da questão presidencial, ou fosse, mais precisamente, a forma da escolha de um só candidato capaz de reunir o apôio dêsses partidos conjugados.

Conforme se dizia ontem nas rodas políticas, está projetada uma lista de dez nomes, propostos quatro pelo Partido Social Democrático quatro pela União Democrática Nacional e dois pelo Partido Republicano, a fim de constituirem o elenco de onde possa resultar uma combinação. Nêste caso, o general Dutra passaria a ser ouvido sôbre a preferência a estabelecer-se.

*

A luva

O general José Pessôa, cuja recomendação às tropas da Zona Militar do Sul tanta repercussão alcançou recentemente, dirigiu ao sr. Barreto Pinto o seguinte telegrama:

"Tenho apreciado com particular atenção a maneira como a sua inteligência vem analisando a sinceridade das palavras que dirigi às tropas sob o meu comando. E muito louvo a sua perspicácia, ao descobrir, na recomendação, a perfeita luva destinada a conhecido e vulgar agitador."

*

O incógnito

Está sendo esperado amanhã, o sr. Ademar de Barros, que vem, incógnito, tomar parte num jantar político.

*

Eleições em Goiás

Realizaram-se domingo em Goiás as eleições municipais nos novos municípios criados pela Constituição estadual. O pleito, segundo notícias recebidas pelos senadores daquele Estado, correu em ambiente de insegurança, tendo mesmo havido em alguns municípios alteração da ordem, registrando-se até uma morte.

*

Paz em Minas

Não há mais quem ponha em dúvida a possibilidade do congraçamento político em Minas Gerais. Bem examinado o assunto, não seria exagero dizer que a pacificação, ali, está feita.

Realmente, o governador, do ponto de vista administrativo, tem o apôio de todos os partidos. Quanto à política, o grande opositor, que seria o P.S.D., se acha dividido em três grupos, dois dos quais francamente integrados nos propósitos de paz do govêrno. Resta o terceiro grupo, por sinal que o menor, a fazer fosquinhas, com o sr. Benedito Valadares à frente. Mas, à proporção que o tempo passa, vai perdendo terreno.

O sr. Milton Campos conserva tôdas as portas abertas aos adversários e êstes diariamente vão se integrando no movimento de pacificação.

A situação econômica do Estado, depois do encontro de Petrópolis, mudou bastante. Aquilo que Minas vinha pleiteando de há muito, com as sucessivas viagens do sr. Magalhães Pinto ao Rio, sem resultados práticos, de um instante para outro recebeu o deferimento e já hoje não é só a Bahia que tem as boas graças do govêrno federal.

Que quer isso dizer? Apenas que o entendimento entre o govêrno federal e o govêrno mineiro é completo.

*

Candidato único nos pampas?

De Pôrto Alegre, informa a Asp. que o sr. João Neves da Fontoura está desenvolvendo atividades políticas, tendo conferenciado já com o presidente do diretório estadual do P.T.B. O motivo dêsse entendimento seria um possível acôrdo com o P.S.D., no sentido de ser lançado um único candidato ao govêrno do Rio de Grande do Sul. O nome estaria escolhido: sr. Ernesto Dornelles, que tem tomado atitudes agradáveis para os getulistas.

Também com os pessedistas, o sr. João Neves conferenciou demoradamente. E o sr. Luiz Prates declarou depois à imprensa que foi discutida a possibilidade de um entendimento imediato com o sr. Getulio Vargas.

*

Do Piauí

Este telegrama, recebido ontem pelo deputado Adelmar Rocha, tem o seu conteúdo político, sabido que o Tribunal de Justiça do Piauí está em luta contra o governador, tendo chegado a pedir a intervenção federal:

"Transcrevo para o prezado amigo o telegrama que acabo de transmitir ao presidente do Supremo Tribunal Federal: "Em 12 de novembro de 1947, essa colenda côrte, julgando a representação número 97, declarou inconstitucional o artigo 83, número 2, da Constituição piauiense, que dava competência ao Tribunal de Justiça para nomear escrivães e demais serventuários da Justiça. Em face dessa decisão, o juiz de direito da comarca de Jaicós deu posse ao escrivão do 1º Ofício, nomeado pelo chefe do Executivo, cessando assim a serventia legal do escrivão Manoel Lúcio de Sousa Neto, cuja nomeação, feita por autoridade incompetente, se tornou sem efeito. Acontece que o serventuário nomeado pelo chefe do Poder Judiciário impetrou mandado de segurança para voltar ao cargo, o qual lhe foi concedido em sessão de 31 do mês passado, em flagrante desrespeito àquela decisão da mais alta corporação judiciária do país, pelo voto de desempate do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Adalberto Corrêa Lima, a mesma autoridade de quem havia emanado o ato de nomeação do impetrante. Representando contra mais êste desrespeito ao julgado do Supremo Tribunal, solicito a vossa excelência as providências cabíveis. — Rocha Furtado, governador."

*

O "impeachment"

A Câmara anda cheia da confusão política reinante em São Paulo. Ontem, o sr. Paulo Nogueira Filho ocupou a tribuna, conforme o plano traçado e por nós referido na semana passada, para dizer que os anti-ademaristas, com o sr. Costa Neto à frente, já não desejam, realmente, a intervenção federal. Estarão urdindo "uma nova trama" que se prepara nos bastidores, para ferir o Estado e o sr. Ademar. Depois dêsse discurso, muito se falou, nos grupos e bancadas, a respeito dessa "nova trama", que seria a aplicação do "impeachment", logo após a promulgação da lei em andamento.

Um deputado anti-ademarista que ainda não foi à tribuna, mas irá para ajudar o ataque, comentou as palavras do sr. Paulo Nogueira com estas duas revelações:

a) — a nova campanha iniciada contra o sr. Ademar de Barros teve, em princípio, um objetivo certo, que parece ter sido atingido: o governador paulista, no seu esfôrço por engrossar a fileira de defensores e colaboradores, imaginou a fundação de um novo partido, para facilitar o arrebanhamento de deputados de outras agremiações. Haveria um número considerável de parlamentares, federais e estaduais, desejosos de colaborar com êle, mas temerosos da pecha de "traidor do eleitorado", se passassem simplesmente para um partido já existente, isto é: o P.S.P., que o sr. Ademar usa na sua propaganda com o desdobramento curioso "Por São Paulo"... Se criada uma nova agremiação, estariam dispostos à transferência, porque poderiam aparecer como "fundadores". Os que reclamavam a intervenção e estavam silenciosos tiveram notícia da coisa e resolveram abrir fogo novamente, conseguindo que a idéia recuasse, quando nada provisoriamente. Tempo ganho, no mínimo.

b) — A "nova trama" a que se referiu o sr. Nogueira não seria fácil, entretanto, de produzir os efeitos esperados. A Assembléia paulista, que ficará incumbida do processo do "impeachment", está constituída agora de 64 elementos, não contando os oposicionistas com a maioria necessária. Com o preenchimento dos lugares vagos, o total de deputados subirá a 75. Para afastar o governador, será necessário o quorum de 39. Mas acontece que dos onze novos deputados que subirão à Assembléia, quatro já assumiram compromisso com o sr. Ademar, um dos quais, sr. Rui da Costa Rodrigues, é seu colaborador, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana. Os sete restantes irão para que lado? Já terão entrado em entendimentos com o sr. Ademar? Há ainda um grupo de três deputados, do partido do sr. Borghi, que ficariam como fiel de balança, como têm sido ora pendendo para aqui ora para ali, segundo as circunstâncias. Para votar o "impeachment" — asseguram-se — êles se colocariam do lado do sr. Ademar.

LIMITAÇÃO DOS GASTOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

e suspensão dos que recebam contribuições ilícitas

Mais de cem emendas foram apresentadas ontem à lei eleitoral, impondo-se, inclusive, determinada agremiação à preferência do eleitor — Diminuição dos recursos, para abreviar o trabalho dos tribunais especiais

Mais de cem emendas foram apresentadas ontem, na Câmara, ao projeto da nova lei eleitoral. Grande parte delas leva a assinatura do sr. Soares Filho, que visa, entre outras coisas, diminuir o número de recursos e abreviar o trabalho da Justiça Eleitoral. Para isso, propõe:

"O Partido que não houver, conforme o caso, reclamado ou interposto recurso, no tempo próprio, contra a inscrição, conclusão e distribuição de eleitores pelas secções, organização das secções e sua localização, formação das mesas eleitorais, organização das Juntas Eleitorais, identidade de eleitores, coação, violação ou substituição de urnas, autenticidade de fôlhas de votação, existência de rasuras, emendas ou entre-linhas não ressalvadas na ata de votação, correspondência de sobrecartas com o número de votantes, contagem errônea de votos, vícios de sobrecartas ou de cédulas, não poderá arguir, sob êsses fundamentos, a nulidade da secção respectiva."

Os partidos têm o direito de fiscalizar e tomam parte em todos os atos eleitorais — comenta o deputado fluminense. Não se justifica, portanto, que, conhecido o resultado do pleito, venha a ser anulado qualquer vício que não mereceu, oportunamente, a impugnação dos fiscais partidários.

AS CADEIRAS RESTANTES

Outra emenda do sr. Soares Filho refere-se ao preenchimento das cadeiras restantes:

"Os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidários serão distribuídos aos partidos, dividindo-se o número de votos válidos obtidos por cada pelo número de lugares já por êle conquistado e mais um, cabendo a cadeira ao partido que apresentar a maior média. Assim se procederá sucessivamente até o preenchimento de todos os lugares restantes.

O preenchimento das cadeiras pelos partidos contemplados na distribuição se fará pela ordem de votação dos respectivos candidatos.

No cálculo de distribuição das cadeiras, previstos neste artigo, só serão incluídos os partidos que obtiverem o quociente eleitoral."

CANDIDATOS MILITARES

Esta pretende dar aos candidatos militares igualdade de condições, em relação à propaganda, desobrigando-os dos encargos da caserna:

"Os militares das fôrças armadas federais de terra, mar e ar, desde que sejam registrados como candidatos em eleições federais, serão considerados licenciados, sem prejuízo dos seus vencimentos, de antiguidade de posto e de outras vantagens que lhes competirem em serviço ativo. Bem assim, até a data da apuração final, ficarão exonerados de obrigações e sanções estabelecidas nos regulamentos disciplinarem em vigor."

LIMITAÇÃO DOS GASTOS DE PARTIDOS

A seguinte justifica-se por si mesma e foi sugerida pelo presidente da U.D.N., segundo declara o sr. Soares Filho:

"A requerimento justificado de delegado de partido, o T.S.E. poderá ao conhecer dos recursos ou representação, nomear peritos para avaliarem gastos eleitorais, excedentes ao limite legal. Tais peritos terão, além das atribuições que lhes outorgam o Código de Processo Civil as que constarem de instruções do mesmo Tribunal.

São nulos os votos dados a candidato registrado por partido que tenha efetuado gastos excedentes do limite previsto nesta lei.

Será nula a votação quando se provar que influiu na votação dos eleitores, como causa determinante de votação a candidato adverso, a divulgação, em proveito deste ou da legenda do seu partido, de fato calunioso ou difamatório atribuindo a qualquer dos candidatos inscritos.

Em todos os casos de anulação se procederá a nova eleição."

CONTRIBUIÇÕES ILÍCITAS E SUSPENSÃO DE PARTIDOS

Também dispondo sôbre as finanças dos partidos, mas levando juntamente com o do sr. Soares Filho o nome do sr. Agamemnon Magalhães, foi apresentada esta outra emenda, que nasceu na Comissão de Justiça:

"Os partidos são obrigados a manter, em livros abertos e encerrados pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que também rubricará suas fôlhas, escrituração contábil de tôdas as contribuições, donativos, e legados, precisando a sua origem e aplicação.

São consideradas ilícitas as contribuições cuja origem não seja mencionada, bem como qualquer receita oriunda de contribuição ou donativo de pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, ou de emprêsas concessionárias de serviços públicos, ou de sociedade das quais participem a União, o Estado e o Município ou nelas exerçam fiscalização ou lhes dispensem favores, e ainda os fornecedores de repartições públicas, salvo, nêste último caso, se doze meses antes de o serem, já contribuíam para o partido.

Os partidos fixarão o máximo que os candidatos podem despender pessoalmente na sua eleição, evitando a influência do poder econômico nos pleitos.

Os Tribunais eleitorais poderão ex-ofício ou mediante denúncia fundamentada de qualquer partido, proceder a investigações para apurar qualquer despesa ilícita realizada pelos partidos ou candidatos, para por qualquer forma modificar ou influir nos resultados dos pleitos eleitorais.

Cada Câmara do Congresso Nacional entregará à tesouraria dos órgãos de direção nacional dos Partidos, até o dia 5 do mês subsequente ao vencido, a metade da parte variável do subsídio dos senadores e deputados, correspondente ao comparecimento (Constituição art. 7º § 10 infine) e que, por falta dêste, não fôr paga aos membros da respectiva agremiação partidária.

Será dado o mesmo destino à totalidade das ajudas de custo e subsídio devidos aos senadores e deputados e que os mesmos documentadamente se recusarem a receber.

Quando o deputado, ou senador, se inscrever em partido diferente daquele sob cuja legenda foi eleito, a êste último, salvo desistência expressa dos respectivos órgãos dirigentes, se pagarão as quantias de que trata êste dispositivo.

Será suspenso o partido quando não mantiver escrituração regular de sua receita ou despesa, ou forem consideradas ilícitas suas fontes de renda.

A suspensão prevista nêste artigo será: a) de seis meses para o partido sem escrituração regular; b) de 12 a 24 meses para o culpado de receita ilícita; c) passando a cancelamento do registro do partido, em caso de reincidência.

Os que forem diretamente responsáveis pelos fatos que determinarem a suspensão do partido ou o cancelamento do seu registro, além da perda do cargo que exerciam, durante dois anos ficarão impedidos de exercer qualquer outro, no mesmo ou em outro partido, ficando, ainda, sujeitos à multa de 500 a 50.000 cruzeiros, aplicadas nas mesmas condições indicadas no artigo 10, § 1º desta lei.

Os jornais, revistas e estações de rádio pertencentes ao Poder Público, as autarquias, sociedades de economia mista, não poderão exercer a propaganda política-partidária, salvo se estabelecerem tabelas módicas e igualdade de preços para todos os partidos, em rigoroso critério de rotatividade, sob pena de multa de 10.000 a 100.000 cruzeiros, e, em reincidência, de suspensão de 5 a 30 dias.

Durante os 15 dias anteriores ao pleito as estações rádio-difusoras, pertencentes às entidades acima mencionadas, proporcionarão meia hora diária à Justiça Eleitoral para a divulgação de esclarecimentos referentes às eleições que estejam sendo processadas."

MINISTÉRIO PÚBLICO E UMA IMPOSIÇÃO AO ELEITOR

O sr. Barreto Pinto mandou à Mesa cerca de sessenta emendas, das quais se destacam: uma criando o Ministério Público Eleitoral e outra obrigando, desta maneira, o eleitor a votar em um único partido:

"As eleições para presidente da República, vice-presidente da República, renovação do terço do Senado Federal; Câmara dos Deputados; governador e vice-governadores; Assembléias Legislativas, Prefeitos e Câmaras Municipais de Vereadores do Distrito Federal serão realizadas no dia 3 de outubro de 1950.

Haverá tantas cédulas quantas forem as eleições, mas tôdas serão colocadas numa mesma sobrecarta.

Sob pena de nulidade de todos os votos contidos na sobrecarta só será permitido o voto e apuradas cédulas em candidatos registrados pela legenda do mesmo partido."

Migração nacional

Migração, segundo definem os dicionários, é o deslocamento em massas de um povo ou fração dêle. Na maioria dos casos prevalece o conceito de que êsse deslocamento se dê de um país para outro. Pode-se todavia admitir a mobilização de massas humanas dentro do próprio país, sem transpor suas fronteiras, quando as condições climáticas a isso as obriga. Nêsse sentido de transporte voluntário, dentro do país, poderíamos chamá-la migração nacional.

Exemplo dessa migração nacional temos nos homens que, de um Estado do Brasil viajam para outros à procura de subsídios com que viver, de recursos que lhes faltam na terra natal. Foi por exemplo o que sucedeu aos homens do Nordeste, especialmente aos cearenses, nos bons tempos da exploração da árvore do caucho, na Amazônia. E' o que atualmente se está vendo entre os mesmos Estados do Nordeste e o sul do país, especialmente em São Paulo. Atraídos pela prosperidade desta última unidade da Federação, muitos nordestinos trocam seus lugares de origem pela terra paulista.

Essa migração constitui fenômeno normal e salutar. Mas, ao que se depreende de notícias recentes, não está o grande Estado preparado para receber os novos braços. Realmente, o trabalho de jornalistas lobrigou a presença, em ruas e recintos da capital, especialmente sob viadutos, de inúmeras pessoas que, tendo chegado do Norte, naturalmente atraídas pela miragem da riqueza paulista, não acham trabalho nem arrimo, tendo de curtir a miséria ao sol e à chuva.

Outrora havia uma hospedaria para os imigrantes vindos do exterior e que se destinavam às fazendas de café. Êsses, naturalmente, entre o pôrto de Santos e seu destino, tinham de fazer uma viagem relativamente longa. Assim, permaneciam durante algum tempo na hospedaria de imigrantes, esperando seu destino, confortàvelmente abrigados. Hoje, entretanto, é o que se vê, é o que as notícias têm registado, com provas e fotografias.

A respeito dêsses fatos, aparentemente banais, ocorre-nos fazer algumas considerações. A primeira delas se reporta ao apregoado abandono da lavoura. A queixa naquêle Estado é geral quanto à escassez de braços para o trabalho do campo, especialmente o do café, sujeito a oscilações, ora reclamando dos colonos grandes esforços, ora os dispensando de todo. Outrora tudo isso se resolvia fàcilmente. Hoje, apesar de haverem progredido os meios de transporte, as migrações periódicas já se não verificam. Eis uma coisa estranha!

Como quer um Estado chamar trabalhadores, estrangeiros ou patrícios, sem possuir uma hospedaria ou outro lugar condigno para os abrigar? E' portanto falta grave. Outra, ao que nos parece, decorre do nenhum critério que preside a êsses fenômenos de migração. Num país sofrìvelmente administrado, deveria haver um serviço dela encarregado. Ninguém deixaria sua terra para aumentar a onda de sofrimento e decepção nos sítios para onde se transportasse. Em seus Estados de origem deveria existir uma organização, convenientemente aparelhada, que orientasse os evadidos, dizendo-lhes onde se fazia sensível a falta de braços e portanto sua presença seria cobiçada. Nos lugares de destino deveria haver abrigos para os alojar e também dados estatísticos informando sôbre as exigências de imigrantes e os meios de transporte para os mesmos.

O que há, todavia, é a mais absoluta anarquia. Uns pobres-diabos, premidos pela fome e pela miséria, trocam apenas, depois de sacrifícios e desilusões, o local de seu martírio. De mártires no Nordeste passam a sê-lo em São Paulo. Que significa isso senão a desordem?

O grande Estado sulino precisa, mais que qualquer outro, de braços. Como explicar-se o que se está passando com os que o procuram para trabalhar? E' bem verdade, e tal circunstância nos acode ao espírito no fim dêstes comentários, que, com as exigências das leis sociais, a aceitação de um empregado se tornou mais complicada e difícil, pois o patrão sabe o compromisso que está assumindo aceitando e subsidiando seus serviços. Isso, porém, acontece nas cidades, nas indústrias. Na lavoura o mesmo já não ocorre...

ESGOTA-SE O PAPEL DE "LA PRENSA"

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Foi revelado que "La Prensa", o maior jornal independente argentino, possivelmente se verá obrigado, dentro de alguns dias, a solicitar papel ao govêrno. "La Prensa" calcula que o papel com que conta durará apenas uma semana, tendo anunciado que dedicará duas das oito páginas extras de rotogravura a notícias. O jornal em questão, normalmente, tem um estoque de papel para dois meses, mas seus recursos foram expropriados por invocação do decreto de 5 de março, mediante o qual se estabeleceu um estoque comum de papel de imprensa com o propósito declarado de se assegurar a continuação de todos os jornais argentinos. O papel expropriado é pago à base do preço da fatura mais dez por cento.

OS PRISIONEIROS DE NURENBERG

Estarão os russos mudando de atitude em Berlim?

ALAN MOOREHEAD, do O.F.N.S., especial para o "Correio da Manhã"

Os prisioneiros de Nuremberg (Hess, Funk, Doenitz, Raeder e outros), ainda se encontram na prisão de Spandau, no setor britânico, e recebem suas rações alimentares através do "corredor aéreo", como qualquer outro alemão. Teve lugar, na prisão, um pequeno mas curioso incidente, que poderá ter alguma importância, tudo dependendo de como se interprete a mentalidade russa.

De conformidade com um acôrdo entre os ocupantes (o único dos acôrdos de Berlim que ainda se mantem inalterável), cada potência controlaria aquela prisão por períodos de um mês, alternadamente. Da última vez que os russos estiveram no contrôle daquela prisão, os prisioneiros tiveram suas rações por tal forma reduzidas, que perderam vários quilos de pêso. Assim que os ingleses ou norte-americanos voltam a reassumir o contrôle da prisão, os prisioneiros voltam a ser bem alimentados. Contra isso, os russos já protestaram repetidas vezes; e, finalmente, pouco antes de voltarem ao contrôle de Spandau, o que se verificou a 1º de março próximo passado, expediram uma circular oficial, reclamando contra êsse procedimento dos aliados. Todos temiam pelos destinos dos prisioneiros durante o mês de março.

HESS
...reclama, por vezes...

Nada sucedeu de drástico, em realidade. Os prisioneiros estão sendo alimentados como o eram quando do contrôle norte-americano. Em adição, e a pedido dos norte-americanos, Raeder está recebendo uma dieta especial, para que seja possível, com o seu fortalecimento, a realização de uma operação a que o almirante alemão deverá ser submetido dentro em breve.

Aqueles que já estiveram em Spandau a ela se referem como sendo um lugar patético e depressivo. Os prisioneiros se acham separados em celas alternadas, ao longo de corredores, de forma a que não se possam comunicar uns com os outros. Recebem quatro livros por semana, cada um, além de material para escrita. (Muito embora não venham escrevendo muito ultimamente). Praticam exercícios numa área especial e a jardinagem quando as condições atmosféricas o permitem. O ambiente é aquecido apenas o suficiente para evitar os rigores mais intensos do inverno. Cada célula contem lavatório, uma cama e uma cadeira. Os próprios prisioneiros fazem a limpeza.

O ESTADO DOS PRISIONEIROS

Hess se encontra num estado de ânimo que lhe permite reclamar algumas vezes contra as condições da prisão.

Doenitz, quando perguntado sôbre seu estado de ânimo, responde simplesmente: "Estou numa prisão", não mais tocando no assunto.

Funk, mais do que qualquer outro, se encontra em estado de esgotamento. Ele foi visto recentemente, por um visitante, com sapatos de solas de pau, andando ao longo do corredor, com um cobertor sôbre os ombros. Quando chegou à porta de sua célula, vergou-se um pouco para a frente, até alcançar com a mão, o puchador, como um autômato, deixando transparecer, assim, que já fêz essa manobra milhares de vezes. Assemelhava-se ao animal voltando à sua toca... Mas a porta havia batido, fechando Funk do lado de fora. Ele não protestou — esperou pacientemente até que um dos guardas notasse a sua dificuldade e abrisse a porta para êle.

A par do caso das rações alimentares, surgiram em Spandau outros sinais de que a atitude dos russos se esteja modificando, em Berlim. Os fracassos das tentativas de realizar qualquer coisa de beligerante, nas últimas semanas, não resultam de iniciativas positivas dos russos, e sim de aquiescências da parte dêles.

DOENITZ
"Estou numa prisão"...

ATENDEM, PRESSUROSOS...

As equipagens dos aviões que tomam parte do corredor aéreo declaram que não têm esbarrado com dificuldades criadas pela Fôrça Aérea Russa. Não têm cruzado com os Yaks de caça.

Recentemente, pedimos ao comando russo que suspendesse a prática dos exercícios de tiro, aéreos, no setor do corredor, e, para nossa surpresa, fomos prontamente atendidos.

As rêdes telefônicas atravessam o setor russo de Berlim e se encontram em constante serviço. Eles poderão ouvir as conversações, mas não as interrompem.

Tudo isso deu motivo ao surgimento da impressão de que os russos se estejam deslocando cautelosamente para um ponto que lhes permita suspender o bloqueio de Berlim, e talvez mesmo propor uma conferência das quatro potências, para reabrir a questão da reunião do Leste com o Oeste sob um govêrno alemão.

O povo, como Herr Reuter, o burgomestre de Berlim, admite que deve haver qualquer coisa por trás dessa atitude dos russos, mas se conserva cauteloso a êsse respeito. Diz Herr Reuter que deve estar sendo processada uma transformação na política russa, tática e não estratégica. A coisa que mais parece agitar não apenas Herr Reuter mas também Sir Brian Robertson (governador militar inglês) e todo o comando aliado, é a questão de como poderão os russos harmonizar-se com a nossa atual política na Alemanha. Eles iniciaram o bloqueio de Berlim justamente para impedir que os aliados estabelecessem em Bonn um govêrno alemão com sua própria constituição.

Essa política dos russos caiu por terra — já estamos quase no fim do inverno, o corredor aéreo resultou coroado de êxito, e existe muita razão para se admitir que o govêrno do Bonn venha a ser estabelecido dentro em breve. A menos que a Rússia aja com excepcional rapidez, e a não ser que ela tome qualquer iniciativa realmente agigantada, suas esperanças do estabelecimento de uma Alemanha unida deverá desvanecer-se para sempre.

FUNK
...de volta à sua toca...

A VOLTA AO PONTO DE PARTIDA

"Mas, suponhamos — argumenta Herr Reuter — que venhamos a ter uma nova conferência. Quais poderão ser suas consequências palpáveis? Vamos supor que adotemos a idéia russa da retirada das fôrças de ocupação para posições prefixadas no perímetro da Alemanha, deixando a parte central do país sob o contrôle de um govêrno central alemão estabelecido em Berlim. A primeira coisa que os aliados, então, exigiriam, seriam eleições livres, propriamente administradas. Os russos jamais poderiam concordar com essa prática, porque os candidatos comunistas cairiam por terra em massa.

"Estaríamos de volta ao ponto de partida".

Herr Reuter ainda se encontra firmemente apegado ao argumento que apresentou a Attlee, nos primeiros dias de março — "A maioria dos alemães residem na zona russa, — talvez 90 por cento deles, e temem e reprovam o regime russo, e muitos deles emigrariam para o Oeste se pudessem fazê-lo". Herr Reuter acha que nada mais poderá restaurar a confiança dos alemães nos russos, e declara que Berlim é uma das cidades mais anticomunistas do mundo.

Êle acha, ainda, que sejam de todo impossíveis negociações dos aliados com os russos. "Só existe uma forma de tratarmos com êles, — afirma o dr. Reuter, — que é a de nos mantermos fortes".

ALGO SÔBRE HERR REUTER

Existe qualquer coisa de dominante e algum encanto no dr. Reuter. Êle se parece muito com o ator alemão Emil Jannings, ou talvez também com o ator francês Raimu: fala com aquela mesma voz lenta e velada do ator francês. Seus onze anos na Turquia deram-lhe a aparência de um turco, e os caricaturistas alemães gostam de desenhá-lo com um fez. Tendo nascido em Schleswig, uma cidade que se tornou holandesa depois da primeira guerra mundial, estudou primeiro na Holanda e depois nas universidades alemãs. Em 1914, Reuter era um pacifista, mas foi forçado a servir no *front* francês, a princípio, e depois no *front* russo, onde foi ferido, capturado e condenado ao trabalho forçado nas minas de carvão de Tula. Durante os dois anos que passou na Rússia, presenciou a revolução, conheceu Lenin e Trotsky e trabalhou sob as ordens de Stalin quando da organização do comunismo ao longo do Volga.

De volta à Alemanha, trocou o comunismo pelo socialismo, tornando-se editor e líder dos socialistas, prefeito de Magdeburg e deputado junto ao Reichstag. Foi aprisionado duas vezes pelos nazistas. Alguns amigos seus, inglêses, conseguiram livrá-lo da prisão, levando-o para a Inglaterra em 1935. De lá, Reuter foi para a Turquia, onde passou onze anos como consultor de assuntos econômicos do govêrno turco, e introdutor dos altos cargos nas repartições públicas turcas. Regressou à Alemanha em 1946 e agora, com seus 60 anos de idade, encontra-se num pequeno escritório de Kurfuerstendamm, como o político mais hábil e de maior influência da Alemanha de hoje.

ERNEST REUTER
"...cairiam por terra, em massa"